

CA Business Intelligence

Guia de Implementação

Release 03.2.00



Esta documentação e qualquer programa de computador relacionado (mencionados como parte que se segue como a "Documentação") destinam-se apenas a fins informativos do usuário final e estão sujeitos a alterações ou revogação por parte da CA a qualquer momento.

Esta documentação não pode ser copiada, transferida, reproduzida, divulgada nem duplicada, por inteiro ou em partes, sem o prévio consentimento por escrito da CA. Esta Documentação é informação confidencial e de propriedade da CA, e não pode ser divulgada nem utilizada para qualquer fim que não tenha sido autorizado separadamente em um contrato de confidencialidade entre o Cliente e a CA.

Não obstante o disposto acima, caso seja usuário licenciado do(s) produto(s) de software ao(s) qual(is) a Documentação se destina, é permitido que o Cliente imprima uma quantidade de cópias cabível da Documentação para uso interno seu e de seus funcionários em conjunto com o software em questão, contanto que todos os avisos de copyright e as legendas da CA estejam afixados em cada cópia reproduzida.

O direito à impressão de cópias da Documentação está limitado ao período de vigência no qual a licença aplicável a tal software permanecer em pleno vigor e efeito. Em caso de término da licença, por qualquer motivo, fica o usuário responsável por garantir à CA, por escrito, que todas as cópias, parciais ou integrais, da Documentação sejam devolvidas à CA ou destruídas.

NA MEDIDA EM QUE PERMITIDO PELA LEI APLICÁVEL, A CA FORNECE ESTA DOCUMENTAÇÃO "COMO ESTÁ", SEM GARANTIA DE NENHUM TIPO, INCLUINDO, SEM LIMITAÇÃO, QUAISQUER GARANTIAS IMPLÍCITAS DE COMERCIALIZAÇÃO E ADEQUAÇÃO A UM DETERMINADO FIM OU NÃO-VIOLAÇÃO. EM NENHUMA OCASIÃO, A CA SERÁ RESPONSÁVEL POR QUAISQUER PERDAS OU DANOS, DIRETOS OU INDIRETOS, DO USUÁRIO FINAL OU DE QUALQUER TERCEIRO, RESULTANTES DO USO DESTA DOCUMENTAÇÃO INCLUINDO, SEM LIMITAÇÃO: LUCROS CESSANTES, PERDA DE INVESTIMENTO, INTERRUPÇÃO DOS NEGÓCIOS, ATIVOS INTANGÍVEIS OU PERDA DE DADOS, MESMO QUE A CA TENHA SIDO EXPRESSAMENTE ADVERTIDA SOBRE A POSSIBILIDADE DE TAIS PERDAS E DANOS.

O uso de qualquer produto de software mencionado na Documentação é regido pelo contrato de licença aplicável, sendo que tal contrato de licença não é modificado de nenhum modo pelos termos deste aviso.

O fabricante desta Documentação é a CA.

Fornecida com "Direitos restritos". O uso, duplicação ou divulgação pelo governo dos Estados Unidos estão sujeitos às restrições estabelecidas pelas regulamentações FAR, seções 12.212, 52.227-14 e 52.227-19(c)(1) - (2) e DFARS, seção 252.227-7014(b)(3), conforme aplicável, ou leis semelhantes na jurisdição em que o Cliente está autorizado a usar tais Software ou Serviços.

Copyright © 2010 CA. Todos os direitos reservados. Todas as marcas comerciais, nomes de marcas, marcas de serviço e logotipos mencionados aqui pertencem às empresas respectivas.

Entrar em contato com o Suporte técnico

Para assistência técnica online e uma lista completa dos locais, principais horários de atendimento e números de telefone, entre em contato com o Suporte técnico pelo endereço <http://www.ca.com/worldwide>.

Índice

Capítulo 1: Introdução	13
Público-alvo	14
Sobre este guia	14
Sobre o BusinessObjects Enterprise	14
Fazer download de um documento do BusinessObjects Enterprise	15
Capítulo 2: Preparação da instalação	17
Acessar o ambiente da sua empresa	18
Sistemas operacionais	19
Bancos de dados no BusinessObjects Enterprise	22
Servidores de aplicativos web	26
Planejar sua implantação	27
Arquitetura do BusinessObjects Enterprise	27
Visão geral da instalação	38
Requisitos do sistema	39
Requisitos da rede	40
Permissões	40
Configure seu sistema UNIX	42
Instalando em uma unidade que não é do sistema no Windows	48
Configurar a comunicação do servidor	48
Tipos de instalação	51
Nova	52
Personalizada ou expandida	52
Nível da web	53
Modos de instalação	55
Instalar ferramentas cliente apenas no Windows	56
Requisitos e preparação do banco de dados do Central Management Server	57
Usar um servidor de banco de dados suportado	58
Preparar um servidor de banco de dados existente	72
Antes de implantar aplicativos web	73
Windows	73
UNIX	74
Determinar a versão atualmente instalada do CA Business Intelligence	74
Lista de verificação de implantação	75

Ordem de instalação	77
---------------------------	----

Capítulo 3: Iniciar a instalação do CA Business Intelligence **81**

Lista de verificação de instalação	81
Windows	81
UNIX	82
Início no Windows	84
Executar o instalador do CA Business Intelligence	84
Instalar pacotes de idiomas	85
Selecione um tipo de instalação:	86
Iniciar em UNIX	87
Configurar a distribuição de produtos	88
Iniciar a instalação	89

Capítulo 4: Nova instalação **95**

Windows	95
Executar uma nova instalação	95
UNIX	107
Executar uma nova instalação	107
Concluir uma instalação do sistema	117

Capítulo 5: Instalações personalizadas ou expandidas **119**

Windows	120
Selecionar ou desmarcar recursos	120
Componentes cliente	121
Componentes de nível da web	122
Componentes do servidor	122
Database Access	124
Suporte a exportação	124
Exemplos	125
Arquivos de ajuda	125
Executar uma instalação personalizada ou expandida	125
UNIX	138
Executar uma instalação personalizada ou expandida	143
Concluir uma instalação do sistema	155

Capítulo 6: Instalação de aplicativos web **157**

Recursos disponíveis em uma instalação de nível da web	158
Executar uma instalação de nível da web	158
Marcar e desmarcar componentes de nível da web (somente Windows)	159
Especificar um CMS existente para os componentes de nível da web (somente Windows)	160
Agrupar recursos de nível da web para um CMS (somente UNIX)	160
Selecionar uma opção de configuração de servidor de aplicativos web	161
Windows	161
UNIX	166

Capítulo 7: Instalação silenciosa **171**

Windows	171
Parâmetro específico de arquivo de resposta para cabiinstall.exe	171
Executar uma instalação silenciosa	187
UNIX	188
Criar um arquivo de resposta	188
Arquivo de resposta de exemplo: instalação típica do UNIX	188
Arquivo de resposta de exemplo: instalação personalizada do UNIX	193
Parâmetros de instalação silenciosa	195
Executar uma instalação silenciosa	207
Modificar um arquivo de resposta	208
Inclui um painel	208

Capítulo 8: Após a instalação do CA Business Intelligence **209**

Pacotes de correções/Service Packs	209
Windows	210
Iniciando o CMC (Central Management Console)	210
UNIX	211
Usar o ccm.Sh para iniciar os servidores do BusinessObjects Enterprise	211
Iniciar e ativar servidores manualmente	212
Verificar se o CMS está em execução	213
Implantação de componente após a instalação	213
O arquivo de log da instalação	214
Localização do arquivo de log	214
Códigos de erro comuns	215

Capítulo 9: O Central Management Console **219**

Uso do CMC	219
Efetuar logon no CMC	220
Navegar dentro do CMC	222
Definir as preferências do CMC	222
Criar as definições de segurança iniciais	224

Capítulo 10: Definir direitos **227**

Como funcionam os direitos no BusinessObjects Enterprise	227
Níveis de acesso	228
Configurações avançadas de direitos	228
Herança	229
Direitos específicos ao tipo	236
Determinar direitos efetivos	239

Capítulo 11: Gerenciar usuários e grupos **241**

Visão geral sobre o gerenciamento de contas	241
Gerenciamento de usuários	241
Gerenciamento de grupos	242
Tipos de autenticação disponíveis	243
Gerenciar contas gerais e corporativas	244
Criar uma conta de usuário corporativo	245
Modificar uma conta de usuário	245
Excluir uma conta de usuário	246
Criar um grupo	247
Modificar propriedades de grupo	247
Exibir integrantes do grupo	248
Adicionar subgrupos	248
Especificar associação a grupo	249
Excluir um grupo	249
Ativar a conta de convidado	250
Adicionar usuários a grupos	250
Alterar as definições de senha do usuário	252
Ativar autenticação confiável	253
Conceder acesso a usuários e grupos	255
Controle de acesso a caixas de entrada do usuário	255
Gerenciar alias	255

Criar um usuário e adicionar um alias de terceiros	255
Criar um novo alias para um usuário existente	256
Atribuir um alias de outro usuário	257
Excluir um alias	258
Desativar um alias	259
Grupos de usuários padrão do CA Business Intelligence	260

Capítulo 12: Agendar objetos **263**

Sobre o agendamento	263
Sobre as opções de recorrência e os parâmetros	264
Agendar um objeto	266
Agendar objetos usando pacotes de objetos	267
Agendar um objeto a eventos	268
Definir opções gerais de agendamento	270
Definir notificação mediante o êxito ou a falha de uma tarefa agendada	270
Especificar notificação de alerta	273
Selecionar um destino	275
Escolher um formato	285
Selecionar opções de cache para documentos do Web Intelligence	291
Agendar um objeto para um usuário ou grupo	292
Selecionar configurações do grupo de servidores	293
Gerenciar eventos	294
Executar objetos agora	294

Capítulo 13: Pacotes de idioma **295**

Retorno de idioma para o inglês	295
Alterações de localidade do produto	295
Instalar pacotes de idioma com implantações complexas	296
Instalar pacotes de idiomas	296
Localizando pacotes de idioma	296
Selecionar um idioma	303
Desinstalar pacotes de idioma	303

Capítulo 14: Ferramentas cliente (somente Windows) **305**

Componentes cliente usados pelo CA Business Intelligence	305
Instalar ferramentas cliente	306
Instalações silenciosas de ferramentas cliente	309

Capítulo 15: Atualizar o BusinessObjects Enterprise XI ou XI Release 2 para o BusinessObjects Enterprise XI 3.1 SP3	311
Cenários de migração e atualização	312
Preparação de atualizações	312
Requisitos do sistema	312
Permissões de usuário para instalação do BusinessObjects Enterprise	312
Escolher um servidor de aplicativos web	313
Requisitos e preparações do banco de dados do CMS	314
Executar uma atualização simples no Windows	314
Executar o instalador	316
Instalar pacotes de idiomas	316
Selecionar uma atualização simples	317
Especifique o banco de dados existente do CMS	319
Especificar um diretório de instalação	321
Forneça informações sobre seu CMS	322
Especificar as informações do Server Intelligence	322
Requisitos do banco de dados do CMS	323
Selecionar uma opção de configuração de servidor de aplicativos web	326
Iniciar a instalação da atualização	331
Executar uma atualização simples no UNIX	331
Começar a atualização	332
Prossiga com a atualização	333
Executar uma atualização complexa no Windows	334
Copiar dados para sua implantação do BusinessObjects Enterprise XI 3.1	335
Reconfigurar e adicionar servidores	342
Ativar os servidores do BusinessObjects Enterprise XI 3.1	342
Adicionar o programa de indexação de pesquisa	342
Executar uma atualização complexa no UNIX	343
Copiar dados para sua implantação do BusinessObjects Enterprise XI 3.1	344
Reconfigurar e adicionar servidores	349
Ativar os servidores do BusinessObjects Enterprise XI 3.1	350
Adicionar o programa de indexação de pesquisa	350
Atualizar eventos importados	351
Configurar o banco de dados de auditoria	352
Migração de conteúdo de relatório	353
Importar um relatório a partir do BusinessObjects Enterprise XI Release 2 para o BusinessObjects Enterprise XI 3.1	354
Desinstalar uma versão anterior do CA Business Intelligence	355

Capítulo 16: Modificar a instalação do CA Business Intelligence r3.0/3.1 para o CA Business Intelligence Release 03.2.00 **357**

Modo de modificação	357
Windows	357
UNIX	359

Capítulo 17: Firewalls **361**

Entender a comunicação entre os componentes do BusinessObjects Enterprise	361
Visão geral de servidores e portas de comunicação do BusinessObjects Enterprise	361
Comunicação entre os componentes do BusinessObjects Enterprise	364
Configurar o BusinessObjects Enterprise para firewalls	370
Configurar o sistema para firewalls	370
Especificar regras de firewall	371
Configurar o arquivo de hosts para firewalls que usam NAT (Network Address Translation - Conversão de Endereços de Rede)	372
Exemplos de cenários típicos de firewall	374
Exemplo - Camada de aplicativos implantada em uma rede separada	374
Exemplo - Rich Client e camada de banco dados separados dos servidores do BusinessObjects Enterprise por um firewall	378

Capítulo 18: Desinstalar o CA Business Intelligence **383**

Windows	383
Desinstalar um pacote de correções/service pack do Windows	384
UNIX	384
Desinstalação manual	385
Desinstalar um pacote de correções/service pack do UNIX	388
Desinstalar uma versão anterior do CA Business Intelligence	389
Desinstalar o CA Business Intelligence 2.x do Windows	389
Desinstalar o CA Business Intelligence 2.x do UNIX	390

Apêndice A: Exemplo de implantação: instalar o BusinessObjects Enterprise usando o CA Business Intelligence em UNIX usando o MySQL **391**

WebSphere versão 6.1.0.7	391
Instalar o WebSphere Application Server versão 6.1	392
Instalar o instalador de atualização do WebSphere Application Server V6.1 Fix Pack 7	393
Instalar o instalador de atualização do WebSphere Application Server V6.1 Fix Pack 7	394

Instalar o CA Business Intelligence usando o banco de dados padrão do MySQL e do WebSphere 6.1.0.7	395
--	-----

Apêndice B: Exemplo de implantação: Instalar o CA Business Intelligence em UNIX usando o Oracle **401**

Verificação de instalação de localidade	401
Espaço em disco	402
Crie um usuário e grupo do CA Business Intelligence	402
Oracle 10g	403
Pré-requisitos	403
Instalar o Oracle	406
Instalar o cliente do Oracle	407
Criar um banco de dados	408
Instalar o CA Business Intelligence com Oracle 10g e Tomcat	408
Defina a localidade	409
Executar o instalador do CA Business Intelligence	409

Apêndice C: Instalação complexa **411**

Implantar aplicativos web usando a ferramenta wdeploy	411
Servidores web	412
Tolerância a falhas e balanceamento de carga	412
Ambiente com várias páginas iniciais	413
Segurança	413
Autenticação	414
Firewalls	415
Sistema de rede IPv6	415
Desempenho e escalabilidade	416
Dividir a web e servidores de aplicativos web	417
Design para alta disponibilidade	417

Índice remissivo **419**

Capítulo 1: Introdução

O CA Business Intelligence é um conjunto de softwares analíticos e de geração de relatórios utilizado por diversos produtos da CA Technologies a fim de apresentar informações e oferecer suporte a decisões de negócios. Os produtos da CA Technologies usam o CA Business Intelligence para integrar, analisar e, em seguida, apresentar, por meio de uma variedade de opções de relatórios, informações cruciais necessárias para se ter um eficiente gerenciamento de TI corporativo.

Incluso no CA Business Intelligence release 03.2.00 encontra-se o SAP BusinessObjects Enterprise XI 3.1 SP3, um conjunto completo de ferramentas de gerenciamento de informações, geração de relatórios, consulta e análise.

Observação: o CA Business Intelligence Release 03.2.00 é a versão oficial do CA Business Intelligence, que inclui o SAP BusinessObjects Enterprise XI 3.1 SP3. Caso não exista nenhuma instalação do CA Business Intelligence, o BusinessObjects Enterprise XI 3.1 SP3 será instalado. Caso o CA Business Intelligence Release 3.1 já esteja instalado, somente o patch do SP3 será instalado. Para obter mais informações sobre o que é novo no BusinessObjects Enterprise XI 3.1 SP3 para SAP, consulte o guia *What's New in SAP BusinessObjects XI 3.1 Service Pack 3* (http://help.sap.com/businessobject/product_guides/boexir31SP3/en/xi31_sp3_whats_new_en.pdf).

O CA Business Intelligence instala o SAP BusinessObjects Enterprise XI como um componente independente. A instalação de qualquer produto da CA Technologies é executada de maneira independente o que permite que vários produtos da CA Technologies compartilhem os mesmos serviços do Business Intelligence. A instalação do CA Business Intelligence é uma atividade distinta e separada no processo geral de instalação de produtos da CA Technologies.

Esta seção contém os seguintes tópicos:

[Público-alvo](#) (na página 14)

[Sobre este guia](#) (na página 14)

[Sobre o BusinessObjects Enterprise](#) (na página 14)

Público-alvo

Esta documentação destina-se ao administrador de sistema que deve instalar o CA Business Intelligence em um sistema operacional Microsoft Windows ou UNIX/Linux. Estar familiarizado com o ambiente de rede geral, as convenções de uso de porta, o ambiente de banco de dados e o software do servidor de aplicativos é essencial.

Como administrador de sistema, você enfrenta muitas escolhas ao instalar o CA Business Intelligence. Esta documentação ajuda a tomar as decisões corretas para criar um sistema de geração de relatórios de inteligência de negócios robusto e confiável para a sua empresa.

Sobre este guia

Esta documentação fornece informações, procedimentos e opções para instalar e remover o BusinessObjects Enterprise, as ferramentas cliente e os pacotes de idioma.

Também são fornecidos procedimentos de implantação de exemplo que contêm etapas detalhadas sobre como instalar o CA Business Intelligence tanto em um ambiente Windows quanto em UNIX.

Observação: para obter informações detalhadas sobre os componentes específicos que são suportados e entregues para cada produto da CA, consulte a documentação do produto.

Sobre o BusinessObjects Enterprise

O BusinessObjects Enterprise XI 3.1 SP3, que o CA Business Intelligence empacota e entrega, é um sistema de geração de relatórios flexíveis de inteligência de negócios, escalável e confiável, que pode ser estreitamente integrado em sua infraestrutura de tecnologia da informação.

Os produtos da CA Technologies aproveitam um amplo conjunto de recursos de inteligência de negócios, inclusive a geração de relatórios, consultas e análise usando a tecnologia do BusinessObjects Enterprise. O Crystal Reports®, uma estrutura de geração de relatórios comum do Business Objects para as necessidades de geração de relatórios corporativos, permite que os produtos da CA Technologies entreguem relatórios pelo BusinessObjects Enterprise Crystal Reports Viewer, com o BusinessObjects Web Intelligence®, uma robusta ferramenta de consultas ad hoc e análise para fácil acesso aos dados, exploração e interação). A CA Technologies capacita os usuários corporativos com robustos recursos adicionais de ad hoc para auto-atendimento.

Fazer download de um documento do BusinessObjects Enterprise

O BusinessObjects Enterprise fornece acesso a diversos documentos de produto no site da empresa.

Para fazer download de um documento do BusinessObjects Enterprise

1. Abra seu navegador e vá para o SAP Help Portal:
<http://help.sap.com/>
2. Na parte superior da página, clique na guia SAP BusinessObjects.
3. Clique em All Products, no painel esquerdo.
4. Selecione o seguinte nas listas suspensas:
 - Idioma: English
 - Produto: BusinessObjects Enterprise
 - Versão: (deixe em branco)

Você pode identificar os documentos do BusinessObjects Enterprise XI 3.1 SP3 na coluna Version Number.

5. Clique com o botão direito do mouse no ícone PDF no documento que deseja fazer download e clique em Save Target As, em seguida, clique em OK.

Observação: atualizações do sistema de ajuda não estão disponíveis no site do Business Objects. Elas são fornecidas nas atualizações dos pacotes de correção.

Capítulo 2: Preparação da instalação

Antes de instalar o BusinessObjects Enterprise, é preciso:

- Obter uma compreensão geral do processo de instalação e das diferentes opções disponíveis. Consulte as seções Lista de verificação de implantação e [Ordem de instalação](#) (na página 77).
- Analisar seu sistema para certificar-se de que ele atenda aos requisitos básicos de uma instalação do CA Business Intelligence. Consulte o tópico [Requisitos do sistema](#) (na página 39).
- Certificar-se de que todos os computadores que farão parte da sua implantação do BusinessObjects Enterprise podem comunicar-se um com o outro pela rede. Consulte o tópico [Requisitos da rede](#) (na página 40).
- Decidir quais componentes do BusinessObjects Enterprise instalar e quais dos seus próprios componentes integrar. Para obter mais informações sobre como determinar suas necessidades e planejar os requisitos, consulte a seção Arquitetura deste [guia](#) (na página 27), bem como a documentação do seu produto da CA.

- Determinar o local dos componentes para instalação. Isso inclui a sub-rede, o computador, o banco de dados, a segurança ou os sistemas de agrupamento específicos que serão usados para executar seu sistema.
- Decidir qual método de instalação será usado. Consulte o tópico Tipos de instalação.
- Analisar as listas de [verificação de instalação](#) (na página 81).

Esta seção contém os seguintes tópicos:

[Acessar o ambiente da sua empresa](#) (na página 18)

[Planejar sua implantação](#) (na página 27)

[Visão geral da instalação](#) (na página 38)

[Tipos de instalação](#) (na página 51)

[Modos de instalação](#) (na página 55)

[Instalar ferramentas cliente apenas no Windows](#) (na página 56)

[Requisitos e preparação do banco de dados do Central Management Server](#) (na página 57)

[Preparar um servidor de banco de dados existente](#) (na página 72)

[Antes de implantar aplicativos web](#) (na página 73)

[Determinar a versão atualmente instalada do CA Business Intelligence](#) (na página 74)

[Lista de verificação de implantação](#) (na página 75)

[Ordem de instalação](#) (na página 77)

Acessar o ambiente da sua empresa

Os recursos e as convenções usados no seu ambiente de rede atual afetam a maneira como o BusinessObjects Enterprise é implantado. Esta seção serve como uma lista de verificação de critérios para ajudá-lo a planejar a implantação, com recursos fornecidos para áreas que podem precisar de mais investigação.

Diferentes opções de implantação estão disponíveis, dependendo dos sistemas operacionais, dos servidores de aplicativos web, dos servidores de banco de dados e do método de autenticação que planeja usar. Outras convenções usadas no ambiente atual também podem afetar a maneira como o BusinessObjects Enterprise é implantado, como a segurança, o monitoramento de desempenho e o design para alta disponibilidade. Esta seção fornece uma visão geral de alto nível para avaliar o ambiente antes da implantação.

Configuração de rede

Uma vez que o BusinessObjects Enterprise está implantado em um ambiente em rede, é preciso verificar a conectividade entre todos os computadores e verificar se os nomes DNS podem ser resolvidos corretamente. Use o comando ping para verificar a conectividade da rede e a resolução de nome do DNS.

Observação: o Internet Protocol versão 6 (IPv6) é suportado no BusinessObjects Enterprise XI 3.1 SP3. Para obter informações sobre o sistema de rede do IPv6, consulte o tópico Sistema de rede do IPv6.

Mais informações:

[Sistema de rede IPv6](#) (na página 415)

Sistemas operacionais

O BusinessObjects Enterprise é executado em sistemas operacionais Microsoft Windows e no UNIX (inclusive Linux). É preciso usar uma conta de administrador para instalar o BusinessObjects Enterprise em sistemas operacionais Windows.

Se o CA Utilities não tiver sido instalado anteriormente e o diretório de componentes compartilhados não tiver sido configurado, então, o CA Business Intelligence exige acesso raiz em sistemas operacionais UNIX.

Para uma lista completa dos privilégios de sistema necessários, consulte o tópico [Permissões do Windows](#) (na página 40) ou [Permissões do UNIX](#) (na página 41).

Observação: Consulte os documentos sobre *as plataformas suportadas* do BusinessObjects Enterprise no DVD do CA Business Intelligence para obter uma lista detalhada de ambientes suportados e requisitos do hardware. Esses documentos incluem versão específica e requisitos de nível de patch para bancos de dados, servidores de aplicativo web, navegadores web e sistemas operacionais. No entanto, lembre-se de que seus produtos da CA de plataformas suportadas têm precedência sobre as plataformas suportadas pelo BusinessObjects Enterprise.

Implantação no Windows

Certifique-se de que seus hosts não usem nenhum dos caracteres abaixo no nome:

- Sublinhado
- Ponto
- Barra

É preciso ter direitos de administrador para instalar o BusinessObjects Enterprise em uma plataforma Windows.

O BusinessObjects Enterprise oferece suporte a sistemas operacionais Windows tanto de 32 quanto de 64 bits.

Os produtos do BusinessObjects Enterprise Suite compilados como binários nativos de 32 bits foram projetados para usar a conectividade middleware de origem de dados de 32 bits.

Para abrir portas e executar serviços ou processos daemon, o BusinessObjects Enterprise deve ter os devidos privilégios de conta do sistema operacional.

Implantação em UNIX

Certifique-se de que seus hosts não usem nenhum dos caracteres abaixo no nome:

- Sublinhado
- Ponto
- Barra

Se o CA Utilities não tiver sido instalado anteriormente e o diretório de componentes compartilhados não tiver sido configurado, então, o CA Business Intelligence exige acesso raiz para a instalação.

Para executar o programa de instalação corretamente, os seguintes comandos e utilitários devem ser instalados no seu sistema UNIX e devem estar disponíveis no PATH para a conta que está sendo usada para instalar o BusinessObjects Enterprise:

- /bin/sh
- uname

- awk
- tar
- stty
- pwd
- expr
- chown
- id
- ulimit
- read
- hostname
- grep
- dirname
- which
- touch
- sed
- tail
- gzip

Esses comandos e utilitários devem estar disponíveis em todas as distribuições UNIX. No entanto, se por qualquer motivo um deles não estiver disponível em seu sistema, faça download e instale uma versão adequada ao seu sistema UNIX. Recomenda-se obter quaisquer arquivos necessários com o fornecedor do UNIX, se possível.

Observação: no Solaris e AIX, certifique-se de que a variável de ambiente PATH da conta usada para instalar ou executar o BusinessObjects Enterprise não inclua substituições de terceiros ou de GNU para ferramentas centrais de linha de comando do sistema (por exemplo, o pacote coreutils GNU ou uma versão de uma ferramenta baixada e compilada individualmente). Ao passo que versões do GNU de tais ferramentas oferecem funcionalidade aprimorada, o resultado para diferir significativamente das ferramentas UNIX nativas e podem causar problemas com a instalação do BusinessObjects Enterprise ou com os scripts do servidor.

A localidade do seu sistema operacional deve ser definida com uma variante de codificação UTF-8, como en_US.UTF-8 (para outros idiomas, use a devida codificação UTF-8 localizada, como de_DE.UTF-8 para o UTF-8 alemão). Consulte os documentos sobre *as plataformas suportadas* do BusinessObjects Enterprise no DVD do CA Business Intelligence para obter uma lista detalhada sobre locais.

O BusinessObjects Enterprise oferece suporte a sistemas operacionais UNIX tanto de 32 quanto de 64 bits.

Os produtos do BusinessObjects Enterprise Suite compilados como binários nativos de 32 bits foram projetados para usar a conectividade middleware de origem de dados de 32 bits. A menos que o contrário seja especificado no PAR, a conectividade middleware de 64 bits não é suportada.

Implantação em um ambiente virtualizado

O BusinessObjects Enterprise também pode ser instalado nos seguintes ambientes virtualizados com suportados:

- VMware
- AIX LPAR
- Recipientes do Solaris 10

Bancos de dados no BusinessObjects Enterprise

No BusinessObjects Enterprise, um banco de dados pode ser definido como um repositório de dados que organiza um conjunto de informações sobre estruturas chamadas tabelas para pesquisa rápida e recuperação de informações.

Os banco de dados permitem que as tabelas sejam agrupadas em conjunto de tabelas relacionadas de maneira lógica, chamadas *espaços de tabela*. As tabelas são agrupadas em espaços de tabela dentro de um sistema de banco de dados da mesma maneira que os arquivos são agrupados em um diretório dentro de um sistema de arquivos.

Observação: esta documentação usa os termos "espaço para tabelas" e "banco de dados" alternadamente.

Os seguintes sistemas de banco de dados são suportados no banco de dados do CMS (Central Management System):

- Banco de dados Oracle
- MySQL
- Microsoft SQL Server
- IBM DB2
- Sybase

Consulte os documentos sobre *as plataformas suportadas* do BusinessObjects Enterprise no DVD do CA Business Intelligence para obter uma lista completa de sistemas de banco de dados suportados para cada componente do BusinessObjects Enterprise.

É possível usar qualquer sistema de banco de dados com o BusinessObjects Enterprise, contanto que ele também seja suportado pelo produto da CA que estiver implementando o BusinessObjects Enterprise (consulte a documentação do produto da CA em questão). Caso não tenha um sistema de banco de dados pronto, o instalador do BusinessObjects Enterprise pode criar e configurar um sistema de banco de dados MySQL como parte do processo de instalação.

Observações:

- Se for usar seu próprio sistema de banco de dados, é preciso primeiro configurá-lo e confirmar se ele está funcionando, uma vez que o instalador do BusinessObjects Enterprise tentará verificar a conexão do banco de dados.
- Certifique-se de que qualquer cliente e servidor de banco de dados de terceiros estejam configurados para usar a codificação de caracteres Unicode (UTF-8). Consulte a documentação do seu banco de dados para determinar como ativar o suporte a Unicode.
- É possível gerar relatórios apenas a partir do banco de dados de um produto da CA. Um produto da CA deve configurar a fonte de dados para uso do produto específico.

O BusinessObjects Enterprise usa vários bancos de dados para armazenar informações do sistema interno. Eles podem ser configurados como vários espaços de tabela em um único sistema de banco de dados ou como espaços de tabela distribuídos em diversos sistemas de banco de dados.

A tabela abaixo oferece detalhes sobre os diferentes repositórios de bancos de dados ou espaços de tabela usados pelo BusinessObjects Enterprise.

Repositório	Descrição	Obrigatório para a instalação?
CMS	Repositório principal que armazena informações de usuário, grupo, segurança, conteúdo e serviços do BusinessObjects Enterprise. Caso não tenha um banco de dados do CMS de uma instalação anterior, os objetos neste banco de dados serão inicializados pelo instalador do BusinessObjects Enterprise.	Sim
Auditoria	Repositório para acompanhamento de atividades que permite aos administradores exibir as informações de uso do sistema, como a quantidade de gerações de relatório ou eventos de logon. A auditoria pode ser ativada e configurada durante o processo de instalação.	Não

Os scripts do BusinessObjects Enterprise exigem privilégios do usuário ao banco de dados que permitam a criação e a exclusão dos objetos do banco de dados, inclusive tabelas, índices e dados temporários. Em vez de atribuir privilégios administrativos à conta usada pelo BusinessObjects Enterprise, essa tabela resume os privilégios exigidos para cada sistema de banco de dados suportado.

Banco de dados	Privilégios necessários para a conta ou função
IBM DB/2	Usuário com as opções <i>Conectar ao banco de dados</i> , <i>Criar tabelas</i> e <i>Criar esquemas implícitos</i> ativadas
Banco de dados Oracle	Usuário com os seguintes privilégios ativados: <ul style="list-style-type: none">■ criar sessão■ criar tabela■ criar procedimento Como opção alternativa, um usuário com as funções <i>CONNECT</i> e <i>RESOURCE</i> ativada, e a definição Opção de administrador desativada para ambas as funções.

Banco de dados	Privilégios necessários para a conta ou função
MySQL	Permissões de conta do proprietário (DBO) do banco de dados padrão
Microsoft SQL Server	Permissões de conta do proprietário (DBO) do banco de dados padrão
Sybase ASE	Permissões de conta do proprietário (DBO) do banco de dados padrão

Os bancos de dados podem exigir configurações específicas para funcionar melhor com o BusinessObjects Enterprise. A tabela abaixo fornece uma lista de configurações adicionais.

Banco de dados	Configurações adicionais necessárias
IBM DB/2	DB2CODEPAGE=1208
Oracle	<i>NLS_LANG</i> deve ser definido com uma configuração UTF-8 válida, como AMERICAN_AMERICA.WE8MSWIN1252 ou AMERICAN_AMERICA.AL32UTF8. A configuração <i>FORCE</i> deve estar ativada.
Sybase	<i>LC_ALL</i> deve ser definido para uma localidade válida, conforme encontrada no arquivo de configuração <i>SYBASE_HOME/locales/locales.dat</i> .

Mais informações:

[Bancos de dados](#) (na página 34)

[Requisitos e preparação do banco de dados do Central Management Server](#) (na página 57)

[Banco de dados de auditoria](#) (na página 36)

[Requisitos do banco de dados DB2](#) (na página 65)

[Requisitos do banco de dados Oracle](#) (na página 62)

[Requisitos do banco de dados Sybase](#) (na página 69)

[Requisitos do banco de dados MySQL](#) (na página 68)

[Requisitos do banco de dados do Microsoft SQL Server \(somente Windows\)](#) (na página 61)

Servidores de aplicativos web

O BusinessObjects Enterprise exige um servidor de aplicativos web Java ou .NET para processar os scripts no lado do servidor que compõem os aplicativos web. É possível instalar o servidor de aplicativos do Tomcat durante a instalação do BusinessObjects Enterprise, use o servidor IIS (Internet Information Services) incluso em sistemas operacionais Windows ou use um servidor de aplicativos web de terceiros com suporte e o JDK (Java Development Kit).

Observação: verifique os documentos sobre as *plataformas suportadas* do BusinessObjects Enterprise no DVD do CA Business Intelligence para obter informações relacionadas a releases e níveis de patch suportados de servidores de aplicativos web e JDK, e certifique-se de verificar a documentação do seu produto da CA Technologies para determinar seus servidores de aplicativos suportados.

Se você usar um servidor de terceiros, ele deve ser instalado e configurado antes do BusinessObjects Enterprise, pois o instalador tentará verificar o local do seu servidor de aplicativos e pode implantar seus aplicativos web diretamente.

Servidores de aplicativos web Java

O programa de instalação do BusinessObjects Enterprise pode implantar em servidores de aplicativos Java suportados em execução no sistema local durante a instalação.

Servidores de aplicativos web .NET

O programa de instalação do BusinessObjects Enterprise pode ser implantado em sites ativos do IIS 6.7 ou 7.5 no sistema Windows Server local durante a instalação.

Observação: o instalador do BusinessObjects Enterprise não implanta aplicativos web nos seguintes servidores de aplicativos web:

- JBoss 4.04
- SAP Application Server 7.0
- IBM WebSphere Community Edition 2.0
- Sun Java Application Server 8.2

Tais servidores de aplicativos web devem ter aplicativos web implantados manualmente pelo console administrativo do servidor de aplicativos web ou pela linha de comando com a ferramenta wdeploy inclusa no BusinessObjects Enterprise.

Planejar sua implantação

Esta seção contém orientações para avaliar as necessidades e os cenários de implantação sugeridos para a sua empresa. Com a avaliação das suas necessidades antes de implantar o sistema do BusinessObjects Enterprise, pode-se reduzir a necessidade de resolução de problemas ao mínimo. São sugeridos exemplos de implantação, no entanto, é importante observar que cada implantação é única. A flexibilidade da arquitetura com base em serviço do BusinessObjects Enterprise permite adequar a implantação aos requisitos da sua empresa.

O planejamento da implantação envolve as seguintes etapas:

1. Consulte os documentos sobre *as plataformas suportadas* do BusinessObjects Enterprise no DVD do CA Business Intelligence para identificar os requisitos de sistema.
2. Analise os conceitos que devem ser considerados para a sua implantação, como considerações sobre o sistema operacional, banco de dados e servidor de aplicativos, a segurança, o desempenho e a escalabilidade, bem como a alta disponibilidade.

Arquitetura do BusinessObjects Enterprise

Esta seção descreve a arquitetura geral da plataforma, o sistema e os componentes de serviço que compõem a plataforma do BI (Business Intelligence) do BusinessObjects Enterprise. Essas informações podem ajudar os administradores a entender os conceitos básicos de sistema e ajudar para fazer um plano para a implantação, o gerenciamento e a manutenção da instalação do BusinessObjects Enterprise.

O BusinessObjects Enterprise inclui serviços especializados, como componentes Web Intelligence e Crystal Reports.

Observação: a CA não oferece suporte ao Desktop Intelligence. O Web Intelligence e o Crystal Reports são as *únicas* ferramentas analíticas que são suportadas para a criação de relatórios da CA.

O produto da CA e os usuários finais podem acessar, criar, editar e interagir com relatórios usando ferramentas e aplicativos especializados que incluem:

- Crystal Reports (apenas exibição)
- Web Intelligence (criar, editar e interagir com relatórios)

Os departamentos de TI podem usar ferramentas de gerenciamento de sistema e dados que incluem:

- Central Management Console
- Central Configuration Manager
- Assistente de importação
- Publishing Wizard
- Universe Designer
- Repository Diagnostic Tool

Para fornecer flexibilidade, confiabilidade e escalabilidade, os componentes que compõem o BusinessObjects Enterprise podem ser instalados em um ou vários computadores. Você pode até instalar duas implantações do BusinessObjects Enterprise simultaneamente no mesmo hardware, embora esta configuração seja recomendada apenas para fins de testes ou atualização.

Arquitetura no lado do servidor

Classificações de servidor

O aplicativo web do CMC (Central Management Console) fornece a capacidade de adicionar, remover, ativar ou desativar os servidores do BusinessObjects Enterprise. Esses processos são agrupados em duas categorias: servidores de estrutura servidores e servidores de processamento.

Servidores de estrutura

Os servidores de estrutura fornecem serviços básicos de sistema de back-end que formam a base da plataforma do BusinessObjects Enterprise Business Intelligence.

Tipo do servidor	Descrição	Instância(s) do servidor gerenciada(s) pelo CMC
Central Management Server	<p>Processo do servidor principal que fornece serviços para todos os outros servidores na plataforma de BI (Business Intelligence), inclusive o gerenciamento de:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Segurança ■ Objetos ■ Servidores ■ Auditoria 	CentralManagementServer
Servidor de eventos	Responsável pelo monitoramento de eventos com base em arquivo e pela notificação do CMS sobre tais eventos	EventServer
Repositório de arquivos Servidores	Responsável pela criação de objetos do sistema de arquivos, como relatórios exportados e arquivos importados em formatos que não são originais.	InputFileRepository, OutputFileRepository
Servidores de processamento adaptáveis	Servidor genérico que hospeda vários serviços responsáveis pelo processamento de solicitações de várias fontes. Ele pode hospedar serviços como o Publishing Service e o Client Auditing Proxy Service.	AdaptiveProcessingServer

Servidores de processamento

Os servidores de processamento são os componentes de back-end que manipulam as solicitações do Web Intelligence e do Crystal Reports.

Os servidores do Desktop Intelligence são necessários para processar consultas ao Crystal Report e retornar dados para o servidor de cache do Crystal Reports. Um servidor de processamento do Desktop Intelligence hospeda os seguintes serviços:

Serviço de processamento do Desktop Intelligence

A exibição de processos solicita e gera documentos do Desktop Intelligence

Serviço de logon único

Permite que os usuários conectem-se ao BusinessObjects Enterprise com credenciais de um sistema de autenticação comum.

Tipo do servidor	Descrição	Instância(s) do servidor gerenciada(s) pelo CMC
Servidor de conexão	Responsável por administrar a conexão e a interação com várias fontes de dados e por fornecer um conjunto comum de recurso a seus clientes emulando os recursos ausentes, caso necessário	ConnectionServer
Servidor de cache do Crystal Reports	Armazena em cache Crystal Reports executados recentemente para reduzir solicitações ao banco de dados	CrystalReportsCacheServer

Tipo do servidor	Descrição	Instância(s) do servidor gerenciada(s) pelo CMC
Servidor de processamento do Crystal Reports	Faz consultas ao Crystal Reports e retorna dados para seu servidor de cache	CrystalReportsProcessingServer
Servidor de cache do Desktop Intelligence	Armazena em cache relatórios de Desktop Intelligence executados recentemente para reduzir solicitações ao banco de dados Observação: a CA não oferece suporte ao Desktop Intelligence.	DesktopIntelligenceCacheServer
Servidor de processamento do Desktop Intelligence	Faz consultas ao Crystal Reports e retorna dados para seu servidor de cache	DesktopIntelligenceProcessingServer
Servidores de tarefas	Processa ações agendadas em objetos na solicitação do CMS. Ao adicionar um servidor de tarefas ao sistema do BusinessObjects Enterprise, é possível configurá-lo para: <ul style="list-style-type: none"> ■ Processar objetos de relatório e documento ■ Processar objetos de programa ■ Processar objetos de publicação ■ Enviar objetos ou instâncias a destinos especificados 	AdaptiveJobServer CrystalReportsJobServer DesktopIntelligenceJobServer DestinationJobServer ListOfValuesJobServer ProgramJobServer PublicationJobServer
Servidor de aplicativos de relatórios	Responsável por responder a solicitações de página por relatórios de processamento e gerar páginas EPF (Encapsulated Page Format)	ReportApplicationServer
Servidor de processamento do Web Intelligence	Executa consultas do Web Intelligence e retorna dados ao usuário	WebIntelligenceProcessingServer

Arquitetura no lado do cliente

Clientes de aplicativos web com base em navegador

Os clientes de aplicativo web com base em navegador residem em um servidor de aplicativos web e são executados em um navegador web. Aplicativos web são implantados automaticamente pelo programa de instalação mediante a instalação do BusinessObjects Enterprise.

Modo autônomo

Todos os recursos de aplicativos web são implantados juntos em um servidor de aplicativos web que serve conteúdo estático e dinâmico.

Central Management Console

O CMC é uma ferramenta com base na web para executar tarefas administrativas regulares, incluindo o gerenciamento de usuário, conteúdo e servidor. Ele também permite publicar, organizar e definir níveis de segurança para todo o conteúdo do BusinessObjects Enterprise. Uma vez que o CMC é um aplicativo com base na web, é possível executar todas essas tarefas administrativas por meio de um navegador web em qualquer computador que puder conectar-se ao servidor.

Todos os usuários podem efetuar logon no CMC para alterar as configurações de preferência do usuário. Somente integrantes do grupo *Administradores* podem alterar configurações de gerenciamento, a menos que explicitamente concedido direitos para isso.

Mais informações:

[Uso do CMC](#) (na página 219)

[Efetuar logon no CMC](#) (na página 220)

BusinessObjects Enterprise InfoView

O InfoView é uma interface com base na web que os usuários finais acessam para exibir, agendar e controlar de relatórios publicados.

O InfoView permite aos usuários gerenciar o seguinte:

- Navegação e pesquisa no catálogo do Business Intelligence
- Acesso ao conteúdo do Business Intelligence (criação, edição e exibição)
- Agendamento e publicação de conteúdo do Business Intelligence

Efetuar logon no InfoView.

Para efetuar login no InfoView

1. Abra um navegador.
2. Forneça o nome do computador que você está acessando diretamente no navegador:

`http://servername:port/InfoViewApp`

servername

Identifica o servidor que hospeda o InfoView.

porta

Identifica a porta do servidor.

Crystal Reports Viewer

O Crystal Reports pode ser exibido no InfoView, o que permite aos usuários abrir relatórios no modo somente leitura.

Web Intelligence Rich Client

O Web Intelligence Rich Client permite continuar trabalhando com documentos do Web Intelligence quando não for possível estabelecer conexão com um CMS, quando você deseja efetuar cálculos localmente em vez de no servidor ou trabalhar com documentos do Web Intelligence sem instalar um servidor do CMS ou de aplicativos.

O Web Intelligence Rich Client também pode ser usado quando conectado a um CMS.

Universe Builder

Um universe é uma camada de abstração semântica existente entre o BusinessObjects Enterprise e os dados no banco de dados da sua empresa. O Universe Builder permite criar universes a partir de metadados XML e Oracle Analytic Services.

As fontes de dados do universe podem ser objetos multidimensionais (dimensões, medidas, detalhes), permitindo ao usuário final analisar os dados sem precisar saber os detalhes da estrutura de banco de dados subjacente.

Depois de iniciar o Universe Builder, conecte-se a uma fonte de metadados e, em seguida, usando um assistente de criação de universe, mapeie estruturas de metadados para classes, objetos, dimensões e detalhes equivalentes, usados em um universe do BusinessObjects padrão.

É possível criar universes de fontes de metadados com o Universe Builder e o Designer. O Universe Builder é um produto autônomo que fornece uma interface de usuário independente para a criação de universe a partir de fontes de metadados. O Designer é usado para a geração de universe no final do processo de criação.

Universe Designer

O Universe Designer fornece um assistente de conexão que permite estabelecer conexão com seu banco de dados. É possível criar várias conexões com o Universe Designer, mas apenas uma conexão pode ser definida para cada universe. Esta conexão do banco de dados é salva com o universe.

Os objetos (como filtros) definem a segurança em nível de linha. Essa camada semântica é a base para capacitar os usuários finais a personalizar consultas e análises. Ele abstrai a complexidade dos dados usando o idioma dos negócios em vez do idioma dos dados para acessar, manipular e organizar os dados.

O Universe Designer fornece uma interface gráfica para selecionar e exibir tabelas em um banco de dados. As tabelas do banco de dados são representadas como símbolos de tabela em um esquema de diagrama. Você pode usar esta interface para manipular tabelas, criar associações entre tabelas, criar tabelas de alias, criar contextos e resolver loops no seu esquema. Os usuários do Web Intelligence não vêem este esquema.

Analise a documentação do produto da CA para obter mais informações sobre universes e relatórios específicos do produto prontos para uso. As ferramentas cliente do BusinessObjects Enterprise só podem ser usadas com relatórios e dados de produtos da CA.

Bancos de dados

O BusinessObjects Enterprise usa dois diferentes tipos de banco de dados:

Banco de dados do sistema

Um banco de dados interno que armazena a configuração, a autenticação, o usuário, a auditoria e outras informações relacionadas ao BusinessObjects Enterprise. Os bancos de dados do sistema podem ser criados e usados em uma grande variedade de plataformas de banco de dados.

Banco de dados de relatórios

Seu banco de dados do produto da CA é usado para criar relatórios, gerar estatísticas e coletar inteligência de negócios.

Consulte os documentos sobre *as plataformas suportadas* do BusinessObjects Enterprise no DVD do CA Business Intelligence para obter uma lista detalhada de ambientes suportados e requisitos do hardware. Esses documentos incluem versão específica e requisitos de nível de patch para bancos de dados, servidores de aplicativo web, navegadores web e sistemas operacionais. No entanto, lembre-se de que seus produtos da CA de plataformas suportadas têm precedência sobre as plataformas suportadas pelo BusinessObjects Enterprise.

Bancos de dados do sistema

Banco de dados do sistema de gerenciamento central

O servidor do CMS (Central Management System) é o único servidor que acessa o banco de dados do sistema CMS. O CMS também pode manter um banco de dados opcional de auditoria com informações sobre as ações do usuário em relação ao sistema corporativo.

Os dados armazenados dentro do banco de dados do sistema CMS permitem ao CMS executar as seguintes tarefas:

- Manter a segurança

O CMS impõe o aplicativo de todos os direitos em nível global, de pasta e de objeto e oferece suporte a herança no nível de usuário e grupo.
- Gerenciar objetos

O CMS controla o local do objeto e mantém a hierarquia de pasta. O InfoObjects são objetos de metadados do sistema que contêm informações de índice. Os documentos e objetos reais são armazenados no FRS. A separação da definição do objeto (metadados) do documento real permite que o sistema recupere somente as informações necessárias do banco de dados do sistema, fornecendo assim um processamento mais rápido do objeto.
- Gerenciar servidores

O CMS manipula o balanceamento de carga para ajudar a evitar afunilamentos e maximizar a eficiência do hardware.

O CMS é fornecido com conectividade e credenciais de banco de dados quando o BusinessObjects Enterprise é instalado, portanto, o CMS pode criar o banco de dados do CMS usando os servidores de banco de dados preferidos de sua empresa.

Importante: antes de instalar e conectar o CMS ao seu próprio servidor de banco de dados, é necessário criar um novo banco de dados vazio no seu servidor de banco de dados.

Observações:

- É altamente recomendável fazer backup do banco de dados do CMS e auditar o banco de dados com frequência.
- O banco de dados do CMS não pode ser acessado ou modificado diretamente. Você só deve fazer alterações no banco de dados do sistema por meio das interfaces do BusinessObjects Enterprise, como o CMC que interagem com o CMS.
- Os administradores podem acessar o banco de dados de auditoria diretamente para criar relatórios personalizados de auditoria.

Banco de dados de auditoria

O CMS atua como *auditor* do sistema e o servidor do BusinessObjects Enterprise que você monitora é o *auditado*.

Como auditor, o CMS controla o processo geral de auditoria. Cada servidor grava os registros de auditoria em um arquivo de log local para o servidor. Em intervalos regulares, o CMS se comunica com servidores auditados para solicitar cópias de registros de arquivos de log local do servidor auditado. Quando o CMS recebe esses registros ele grava os dados dos arquivos de log para o banco de dados de auditoria central.

O CMS também controla a sincronização de ações de auditoria que ocorrem em computadores diferentes. Cada servidor auditado fornece um carimbo de data e hora para as ações de auditoria que ele registrar em seu arquivo de log. Para garantir que os carimbos de data e hora de ações em servidores diferentes são consistentes, o CMS periodicamente transmite seu tempo de sistema para os servidores auditados. Dessa forma, os servidores auditados comparam este tempo com o do seu clock interno. Se existirem diferenças, os servidores auditados corrigem os carimbos de data e hora que são gravados em seus arquivos de log para ações de auditoria subseqüentes.

Observações:

- É necessário configurar o banco de dados de auditoria no CMS antes de começar a fazer auditoria.
- O CMS atua como auditor e como auditado quando é configurado para auditar uma ação que ele controla.
- Em um agrupamento do CMS, o agrupamento atribui o primeiro CMS para começar atuar como um auditor do sistema. Se o computador que está executando este CMS falhar, outro CMS do cluster assume e começa a agir como o auditor.

Opções de auditoria para o CMS

Você pode ativar a auditoria para as seguintes ações:

- Logon de usuário simultâneo com êxito
- Logon de usuário nomeado com êxito
- Falha de logon de usuário
- Logoff de usuário
- Senha de usuário alterada
- Objeto criado
- Objeto excluído
- Objeto modificado
- Direitos do objeto modificados
- Comunicação perdida com um relatório de execução
- Nível de acesso personalizado modificado

Bancos de dados de relatórios

Universes

O universe abstrai a complexidade de dados usando o idioma de negócios em vez do idioma dos dados para acessar, manipular e organizar os dados. Essa linguagem de negócios é armazenada como objeto em um arquivo universe. O Web Intelligence e o Crystal Reports usam universes para simplificar o processo de criação de usuários necessários para análise e consulta que vão de simples a complexa do usuário final. Os universes são componentes principais do BusinessObjects Enterprise. Todas as conexões e objetos do universe são armazenados e protegidos no repositório central pelo servidor de conexão. Os designers do Universe precisam efetuar logon no BusinessObjects Enterprise para acessar o sistema e criar universes. O acesso e a segurança em nível de linha do Universe também podem ser gerenciados no nível de usuário individual ou grupo de dentro do ambiente de criação.

A camada semântica é usada para criar documentos do Web Intelligence e Crystal Reports.

Observação: é possível gerar relatórios e universos apenas a partir do banco de dados de um produto da CA. Um produto da CA deve configurar a fonte de dados para uso do produto específico. Consulte a documentação do seu produto CA para obter mais informações.

Visão geral da instalação

Antes de instalar o BusinessObjects Enterprise, é preciso:

- Consulte a seção [Planejar sua implantação](#) (na página 27) para entender, de maneira geral, o processo de instalação e as opções e componentes diferentes disponíveis.
- Examine os sistemas para garantir que eles atendam aos requisitos básicos para uma instalação do BusinessObjects Enterprise. Consulte o tópico [Requisitos do sistema](#) (na página 39).
- Certifique-se de que todos os computadores que farão parte da implantação do BusinessObjects Enterprise possam comunicar-se uns com os outros pela sua rede. Consulte o tópico [Requisitos da rede](#) (na página 40).
- Determinar o local dos componentes para instalação. Isso inclui a sub-rede, o computador, o banco de dados, a segurança ou os sistemas de agrupamento específicos que serão usados para executar seu sistema.
- Decidir qual método de instalação será usado.

As seções a seguir listam os principais requisitos de software, as opções disponíveis para você entre os requisitos principais e os métodos de instalação que podem ser usados ao instalar o BusinessObjects Enterprise. Uma lista de verificação de instalação é fornecida para ajudar a garantir que você esteja preparado antes de começar a instalação do BusinessObjects Enterprise.

Mais informações:

[Lista de verificação de instalação](#) (na página 81)

Requisitos do sistema

Consulte os documentos sobre *as plataformas suportadas* do BusinessObjects Enterprise no DVD do CA Business Intelligence para obter uma lista detalhada de ambientes suportados e requisitos do hardware. Esses documentos incluem versão específica e requisitos de nível de patch para bancos de dados, servidores de aplicativo web, navegadores web e sistemas operacionais.

Importante: a sua lista de produtos da CA de plataformas suportadas tem precedência sobre as plataformas suportadas pelo BusinessObjects Enterprise. Certas plataformas suportadas pelo BusinessObjects Enterprise talvez não sejam suportadas pela CA e vice-versa. Certifique-se de rever os requisitos específicos do produto da CA antes do início da instalação do CA Business Intelligence.

Certifique de ler as *Notas da Versão do CA Business Intelligence* antes da instalação. As *Notas da Versão* contêm quaisquer problemas conhecidos para plataformas suportadas que não estão incluídos nos documentos sobre *as plataformas suportadas* fornecidos pelo Business Objects, bem como quaisquer outros problemas conhecidos do CA Business Intelligence.

O BusinessObjects Enterprise é fornecido com o servidor de aplicativos web Tomcat e o servidor de banco de dados MySQL. Caso esteja planejando usar um servidor diferente de banco de dados ou de aplicativos web, ele deve ser instalado e configurado antes da instalação do BusinessObjects Enterprise.

Requisitos da rede

Ao instalar o BusinessObjects Enterprise em vários computadores, certifique-se de que cada computador possa comunicar-se por TCP/IP com o computador executando o CMS e com todos os outros computadores da implantação. Um servidor web dedicado deve ser capaz de comunicar-se com o servidor de aplicativos web. Todos os clientes de desktop da web devem ser capazes de acessar o servidor web. Para obter mais informações sobre a comunicação entre componentes, consulte [Arquitetura do BusinessObjects Enterprise](#) (na página 27).

Observações:

- Caso esteja instalando o BusinessObjects Enterprise em um ambiente de firewall, consulte [Firewalls](#) (na página 361).
- Caso esteja instalando em uma máquina virtual VMware, certifique-se de que o nome do computador não inclua os caracteres sublinhado (_), ponto (.) ou barra (/ ou \).

Permissões

As seções a seguir descrevem as permissões necessárias a um ambiente Windows e UNIX.

Windows

Para instalar o BusinessObjects Enterprise no Windows, o usuário executando o programa de instalação deve ter as permissões listadas na tabela a seguir:

Categoria	Permissões necessárias
Sistema operacional	Privilegios administrativos no computador local
Rede	Conectividade de rede para todos os computadores na implantação, bem como acesso às portas apropriadas em cada um dos computadores

Categoria	Permissões necessárias
Bancos de dados	Direitos para criar e editar tabelas, além de direitos para ler, gravar e editar linhas. Para obter mais informações sobre os privilégios de banco de dados necessários, consulte Bancos de dados (na página 34).
Servidor de aplicativos web	Use a mesma conta de usuário para instalar tanto o BusinessObjects Enterprise quanto seu servidor de aplicativos web, para reduzir a probabilidade de encontrar um problema com as configurações de controle de acesso.

Observação: não há suporte para os seguintes cenários:

- Instalação em um controlador de domínio
- Instalação em um computador Windows em que as configurações de segurança de grupo locais padrão do administrador foram modificadas

UNIX

Para realizar uma instalação de usuário ou sistema no UNIX, a conta de usuário usada na execução da instalação deve ter permissões de leitura, gravação e execução no diretório em que o BusinessObjects Enterprise será instalado. Contudo, no caso da instalação de sistema, é preciso ter autoridade raiz para executar o script de inicialização em nível de sistema. Este script (chamado setupinit.sh) é executado após a conclusão da instalação. O script cria entradas nos scripts de controle de execução para o sistema operacional que inicializar os servidores do BusinessObjects Enterprise quando o servidor UNIX for chamado, e interrompe os servidores quando um computador for desligado.

A tabela abaixo resume todas as permissões necessárias para instalar o BusinessObjects Enterprise.

Categoria	Permissões necessárias
Sistema operacional	Permissões de leitura, gravação e execução no diretório em que o BusinessObjects Enterprise será instalado. Acesso à raiz, em caso de execução de instalação de sistema.
Rede	Acesso a todos os computadores por TCP/IP - todas as portas especificadas devem estar disponíveis.

Categoria	Permissões necessárias
Bancos de dados	Direitos para adicionar e editar tabelas no ou do banco de dados, mais direitos de leitura, gravação e edição das linhas da tabela.
Servidor de aplicativos web	Permissões de leitura e gravação no diretório bin do servidor de aplicativos web.

Configure seu sistema UNIX

O BusinessObjects Enterprise integra-se ao seu banco de dados e componentes de software do servidor web existentes, de modo que o script de instalação deve coletar determinadas informações sobre seu sistema atual. Uma vez que os sistemas UNIX podem variar significativamente de site para site, as seções abaixo detalham as principais tarefas que você deve executar antes de instalar o BusinessObjects Enterprise.

Defina a localidade

Antes de instalar o BusinessObjects Enterprise, configura seu sistema operacional para usar uma das localidades que o BusinessObjects Enterprise suporta para sua versão do UNIX. Consulte os documentos sobre as plataformas suportadas do BusinessObjects Enterprise no DVD do CA Business Intelligence para obter uma lista detalhada de ambientes suportados do UNIX.

Observação: certifique-se de que a codificação de caracteres em seu terminal esteja definida como utf-8 no Linux e como UTF-8 em outras plataformas. Por exemplo, uma localidade en_US.UTF-8 deve ser:

- **Linux:** en_US.utf8
- **AIX:** EN_US.UTF-8
- **Solaris:** en_US.UTF-8

A definição da localidade é uma tarefa dependente do sistema operacional. Por exemplo, para definir uma localidade en_US.UTF-8 no Solaris, é preciso instalar apenas dois pacotes, contudo, instalar apenas esses dois pacotes não configura outras localidades das quais o en_US.UTF-8 depende. Para fazer isso, é preciso instalar alguns outros pacotes a partir do CD do sistema operacional. Todos eles precisam estar instalados para que essa localidade específica funcione adequadamente. Uma maneira de garantir que a localidade seja definida adequadamente é certificar-se de que as variáveis de ambiente LANG e LC_ALL estejam definidas com o local desejado. Todas as outras variáveis de localidade exibidas pelo comando "locale" devem, então, ser definidas automaticamente.

Caso esteja trabalhando pelo console de um computador UNIX, é possível selecionar sua localidade diretamente a partir da tela de logon ao efetuar logon com a conta a ser usada para instalar o BusinessObjects Enterprise. No entanto, para certificar-se de que o seu sistema operacional use a localidade correta sempre que o BusinessObjects Enterprise é executado, defina as variáveis de ambiente LC_ALL e LANG com a sua localidade de preferência no ambiente de logon. (Por exemplo, se estiver usando um shell C, defina essas variáveis de ambiente no arquivo .login).

Verificar os comandos e utilitários necessários

Para que o programa de configuração da instalação seja executado corretamente, os seguintes comandos e utilitários devem estar instalados em seu sistema UNIX:

- /bin/sh
- pwd

- read
- touch
- uname
- expr
- hostname
- sed
- awk
- chown
- grep
- tail
- tar
- id
- dirname
- gzip
- stty
- ulimit
- which

Esses comandos e utilitários relativamente padrão devem estar disponíveis na maioria das distribuições do UNIX. No entanto, se por qualquer motivo um deles não estiver disponível em seu sistema, faça download e instale uma versão adequada ao seu sistema UNIX. Recomenda-se obter quaisquer arquivos necessários com o fornecedor do UNIX.

Além disso, esses comandos e utilitários devem estar acessíveis na variável de ambiente PATH da conta do usuário usada ao instalar o BusinessObjects Enterprise. Para obter detalhes, consulte [Criar uma conta, um diretório principal e um ambiente de logon](#) (na página 45).

Criar uma conta, um diretório principal e um ambiente de logon

Crie um grupo e uma conta de usuário específico a ser usada para executar processos em segundo plano do BusinessObjects Enterprise. Embora seja necessário privilégios raiz para configurar essa conta, a conta por si não requer privilégios raiz. Nem os scripts de instalação nem o próprio BusinessObjects Enterprise precisam ser executados como raiz. É preciso executar apenas o instalador do CA Business Intelligence como raiz, se o caminho de instalação (CASHCOMP) dos componentes compartilhados da CA não estiver definido. Para definir o caminho de CASHCOMP, o script de instalação precisa gravar no arquivo `/etc/profile` para o qual precisa de privilégios raiz.

Siga seus procedimentos administrativos usuais para executar essas tarefas recomendadas.

Definir uma conta para instalar o BusinessObjects Enterprise

Para definir uma conta para a instalação do BusinessObjects Enterprise

1. Crie uma conta de usuário e defina o grupo principal desse usuário para o novo grupo. Atribua uma senha segura à nova conta de usuário.
2. Certifique-se de que a conta criada tem permissões de leitura, gravação e execução no novo diretório de instalação. Também é necessário ter permissões para o diretório principal do usuário que não é raiz.
3. Atribua o novo usuário a um shell de logon padrão, e crie ou modifique o(s) devido(s) script(s) de logon para a conta de usuário. Em particular, certifique-se de que o(s) script(s) de logon definam um ambiente de logon padrão que atendam a estes requisitos:
 - Todos os comandos e utilitários necessários pelo programa de configuração da instalação devem estar acessíveis na variável de ambiente PATH.
 - O ambiente de logon do usuário deve definir o ambiente de banco de dados de modo que o programa de configuração da instalação possa acessar seu software cliente do banco de dados.
 - O ambiente de logon do usuário deve configurar uma localidade padrão suportada pelo seu sistema UNIX e pelo BusinessObjects Enterprise.

4. O instalador do CA Business Intelligence utiliza o caminho de instalação padrão da variável de ambiente CASHCOMP. Se CASHCOMP não for definido, o instalador pergunta a CASHCOMP, o padrão sendo /opt/CA/SharedComponents (o qual é possível alterar). O caminho da instalação padrão é obtido de CASHCOMP após sua definição. É possível substituí-lo e fazer a sua escolha quanto ao diretório padrão.

Observação: o diretório especificado para a instalação é chamado de *INSTALLDIR* neste documento.

5. Crie um usuário ou use um existente que atenda a todos os requisitos mencionados nas etapas anteriores.

Exemplos

No Linux:

Para adicionar um grupo:

```
groupadd groupname
```

Para criar o diretório home do usuário

```
mkdir -p /home/dir_name
```

Para adicionar um usuário:

```
useradd -g groupname -d /home/dir_name -p password username
```

Para alterar o proprietário do diretório:

```
chown -R /home/dir_name username:groupname
```

Para alterar a permissão do diretório home:

```
chmod -R 777 /home/dir_name
```

Mais informações:

[Verificar os comandos e utilitários necessários](#) (na página 43)

Atendendo a requisitos de nome de host e rede

O seu servidor UNIX deve ter um nome de host fixo antes da execução do script de instalação. Você precisa ter privilégios raiz para definir ou modificar essas informações sobre o sistema. Caso não esteja familiarizado com tais procedimentos, consulte a documentação do seu sistema UNIX.

O IP do host do servidor UNIX deve ser configurado adequadamente no arquivo `/etc/hosts` para que não haja nenhum problema de resolução de IP. É preciso verificar `/etc/hosts` antes de executar a instalação. As seguintes entradas devem aparecer uma vez:

Endereço IP Nome do host totalmente qualificado Nome do host curto

Por exemplo, se o nome do host for `abc0008`, o domínio for `myhost.com` e o IP for `141.0.0.0`, então, as seguintes entradas serão exibidas:

<code>141.0.0.0</code>	<code>abc0008.myhost.com</code>	<code>abc0008</code>
<code>127.0.0.1</code>	<code>localhost.myhost.com</code>	<code>localhost</code>

Certifique-se de que não haja entradas duplicadas para cada um dos nomes de host. Uma vez configurado o arquivo, reinicie a rede.

Importante: Se `/etc/hosts` não estiver configurado adequadamente, a instalação falhará.

Ao instalar o BusinessObjects Enterprise em vários computadores, certifique-se de que cada computador de destino possa se comunicar por TCP/IP com o computador que estiver sendo executado como CMS (Central Management Server).

Observação: se estiver instalando o BusinessObjects Enterprise em um ambiente de firewall, é preciso tomar conhecimento de detalhes da configuração adicional. Consulte [Firewalls](#) (na página 361).

Diferenças entre as instalações de usuário e de sistema

Ao realizar uma nova instalação, no UNIX, é possível escolher entre uma instalação de usuário ou sistema.

- Ao escolher a instalação de usuário, todos os componentes necessários serão instalados.
- Já no caso da instalação de sistema, além da instalação de todos os componentes necessários, é criado um script de inicialização no nível do sistema que deve ser executado manualmente pelo usuário.

O script cria entradas nos scripts de controle de execução para o sistema operacional que inicializar os servidores do BusinessObjects Enterprise quando o servidor UNIX for chamado, e interrompe os servidores do BusinessObjects Enterprise quando um computador for desligado.

Observação: para realizar uma instalação de sistema, não é necessário ter autoridade raiz. Contudo, para executar a inicialização no nível do sistema, é preciso autoridade raiz para o script.

Instalando em uma unidade que não é do sistema no Windows

É possível usar o programa de instalação para instalar o BusinessObjects Enterprise em qualquer unidade local. Ao instalar em um diretório na mesma partição que o sistema operacional, certifique-se de que há espaço suficiente tanto para o sistema operacional quanto para o BusinessObjects Enterprise para expansão conforme atualizações e novos recursos são adicionados.

Caso tenha instalado outro produto do Business Objects da mesma versão anteriormente, o programa de instalação do BusinessObjects Enterprise usa automaticamente o diretório comum da instalação para adicionar novos produtos do Business Objects.

Para instalar vários produtos do Business Objects em uma unidade que não seja do sistema, é preciso primeiro instalar o BusinessObjects Enterprise. Todos os produtos do Business Objects instalados subsequentemente usarão a mesma unidade para os arquivos compartilhados.

Observação: se uma versão não proveniente da CA do BusinessObjects Enterprise estiver instalada, a instalação do CA Business Intelligence é encerrada.

Configurar a comunicação do servidor

Windows

O BusinessObjects Enterprise exige que um software de servidor de banco de dados e um de servidor de aplicativos web seja instalado e configurado, caso tenha que usar um servidor existente de banco de dados ou de aplicativos web. Também é possível optar por instalar um servidor de banco de dados (MySQL) e um servidor de aplicativos web (Apache Tomcat 5.5) durante a instalação do BusinessObjects Enterprise.

Observe o seguinte sobre a comunicação do servidor no Windows:

- Cada computador do BusinessObjects Enterprise deve poder comunicar-se por TCP/IP com o computador que executar o seu [CMS](#) (na página 35).
- Se o computador host tiver mais de uma NIC (Network Interface Card - Placa de Interface de Rede), o CMS pode associar-se automaticamente à NIC principal. Se a NIC principal não puder ser roteada, pode ser necessário configurar seus servidores após a instalação. Outra opção é possibilitar o roteamento da NIC principal antes de instalar o BusinessObjects Enterprise. Para mais informações sobre como reconfigurar para associação a NICs que podem ser roteadas, consulte o capítulo Managing and Configuring Servers no *BusinessObjects Enterprise Administrator's Guide* (http://help.sap.com/businessobject/product_guides/boexir31SP3/en/xi31_sp3_bip_admin_en.pdf).

- Os servidores que executarem o BusinessObjects Enterprise devem ter um nome de host fixo. É necessário ter privilégios administrativos para definir um nome de host fixo. É possível usar nomes de domínio totalmente qualificados para especificar o local do CMS.

Observação: certifique-se de que o nome do host usado não inclua nenhum dos seguintes caracteres: sublinhado (_), ponto (.), barra invertida (\) ou barra (/).

- Verifique se o cliente e o servidor do banco de dados estão configurados para usar codificação de caracteres Unicode, como UTF-8. Consulte a documentação do banco de dados para determinar as configurações exigidas para uma configuração Unicode.
- Caso esteja instalando o BusinessObjects Enterprise em um ambiente de firewall, será preciso obter detalhes sobre a configuração adicional. Consulte [Firewalls](#) (na página 361).
- Caso esteja agrupando vários servidores de repositório de arquivo em computadores separados, certifique-se de que cada servidor tenha permissões de leitura e gravação para a pasta usada para armazenar dados.
- Se você conectar o BusinessObjects Enterprise a um servidor de aplicativos web, ele deve ser capaz de comunicar-se com todos os computadores BusinessObjects Enterprise. Esta comunicação é ativada pelo SDK (Software Development Kit) do BusinessObjects Enterprise, instalado como parte dos componentes de nível da web. Caso planeje usar um servidor de aplicativos Java e seu servidor de aplicativos existente não incluir uma versão do JDK (Java Development Kit) suportado pelo BusinessObjects Enterprise, é preciso instalá-lo.

Observação: Consulte os documentos sobre *as plataformas suportadas* do BusinessObjects Enterprise no DVD do CA Business Intelligence para obter uma lista detalhada de ambientes suportados e requisitos do hardware. Esses documentos incluem versão específica e requisitos de nível de patch para bancos de dados, servidores de aplicativo web, navegadores web e sistemas operacionais. No entanto, lembre-se de que seus produtos da CA de plataformas suportadas têm precedência sobre as plataformas suportadas pelo BusinessObjects Enterprise.

UNIX

O BusinessObjects Enterprise exige que um software de servidor de banco de dados e um de servidor de aplicativos web seja instalado e configurado, caso tenha que usar um servidor existente de banco de dados ou de aplicativos web. Também é possível optar por instalar um servidor de banco de dados (MySQL) e um servidor de aplicativos web (Apache Tomcat 5.5) durante a instalação do BusinessObjects Enterprise.

É preciso certificar-se de que todos os computadores do BusinessObjects Enterprise possam comunicar-se adequadamente um com o outro:

- Cada computador do BusinessObjects Enterprise deve poder comunicar-se por TCP/IP com o computador que executar o seu [CMS](#) (na página 35).
- Se o computador host tiver mais de uma NIC (Network Interface Card - Placa de Interface de Rede), o CMS pode associar-se automaticamente à NIC principal. Se a NIC principal não puder ser roteada, pode ser necessário reconfigurar seus servidores após a instalação. Outra opção é possibilitar o roteamento da NIC principal antes de instalar o BusinessObjects Enterprise. Para mais informações sobre como reconfigurar para associação a NICs que podem ser roteadas, consulte o capítulo Managing and Configuring Servers no *BusinessObjects Enterprise Administrator's Guide* (http://help.sap.com/businessobject/product_guides/boexir31SP3/en/xi31_sp3_bip_admin_en.pdf).
- Os servidores UNIX que executarem o BusinessObjects Enterprise devem ter um nome de host fixo. Você precisa ter privilégios raiz para definir ou modificar um nome de host fixo no sistema. É preciso ter privilégios raiz para instalar utilitários da CA com o intuito de configurar o ambiente CASHCOMP. Contudo, não é necessário ter privilégios raiz para executar uma instalação de usuário do BusinessObjects Enterprise. Caso não esteja familiarizado com tais procedimentos, consulte a documentação do seu sistema UNIX.

Observação: certifique-se de que o nome do host usado não inclua nenhuma dos seguintes caracteres: sublinhado, ponto ou barra.

- Verifique se o cliente e o servidor do banco de dados estão configurados para usar codificação de caracteres Unicode, como UTF-8. Consulte a documentação do banco de dados para determinar as configurações exigidas para uma configuração Unicode.
- Caso esteja instalando o BusinessObjects Enterprise em um ambiente de firewall, será preciso obter detalhes sobre a configuração adicional. Consulte [Firewalls](#) (na página 361).
- Se você conectar o BusinessObjects Enterprise a um servidor de aplicativos web, ele deve ser capaz de comunicar-se com todos os computadores BusinessObjects Enterprise. Esta comunicação é ativada pelo SDK (Software Development Kit) do BusinessObjects Enterprise, instalado como parte dos componentes de nível da web. Caso planeje usar um servidor de aplicativos Java e seu servidor de aplicativos existente não incluir uma versão do JDK (Java Development Kit) suportado pelo BusinessObjects Enterprise, é preciso instalá-lo.

Observação: Consulte os documentos sobre *as plataformas suportadas* do BusinessObjects Enterprise no DVD do CA Business Intelligence para obter uma lista detalhada de ambientes suportados e requisitos do hardware. Esses documentos incluem versão específica e requisitos de nível de patch para bancos de dados, servidores de aplicativo web, navegadores web e sistemas operacionais. No entanto, lembre-se de que seus produtos da CA de plataformas suportadas têm precedência sobre as plataformas suportadas pelo BusinessObjects Enterprise.

Tipos de instalação

É possível selecionar um dos tipos de instalação abaixo. Identifique quais desses tipos é mais apropriado para a implantação pretendida.

Observação: essa é uma configuração genérica do BusinessObjects Enterprise. Consulte a documentação do produto da CA Technologies para saber qual tipo de configuração é suportado para o seu produto.

Nova

Instala todos os componentes em um computador. Selecione esse tipo de instalação para configurar rapidamente uma implantação completa, com todos os componentes cliente e do servidor em um único computador.

Personalizada ou expandida

Instala no computador os componentes que você selecionou. Selecione este tipo de instalação para especificar quais componentes instalar ao executar uma implantação distribuída ou ao adicionar servidores a uma implantação existente.

Nível da web

Instala apenas os componentes usados por um servidor de aplicativo web para executar aplicativos web. Selecione este tipo de instalação para configurar os componentes do aplicativo web Java ou .NET ao executar uma implantação distribuída.

Mais informações:

[Atualizar o BusinessObjects Enterprise XI ou XI Release 2 para o BusinessObjects Enterprise XI 3.1 SP3](#) (na página 311)

Nova

A opção Nova instalação coloca em um computador todos os componentes necessários, como cliente e servidor, além dos opcionais. Essa configuração pode ser útil para instalações pequenas, de avaliação ou de teste. Os componentes podem ser desativados depois da instalação, se não forem necessários.

Você pode optar por uma nova instalação, se desejar instalar todos os componentes no mesmo computador, o que é uma instalação típica para os produtos da CA.

Personalizada ou expandida

A opção de instalação personalizada ou expandida permite selecionar componentes individuais. Recomenda-se executar este tipo de instalação apenas depois de estar familiarizado com componentes específicos do BusinessObjects Enterprise e suas funções, caso contrário, você pode não conseguir instalar um componente necessário. É preciso executar uma instalação personalizada ou expandida caso planeje usar o BusinessObjects Enterprise em um ambiente distribuído.

Depois de configurar um servidor do BusinessObjects Enterprise, você pode executar uma instalação personalizada ou expandida em um segundo computador para adicionar componentes de servidor, criar um agrupamento do CMS, aumentar os recursos disponíveis e distribuir a carga de trabalho de processamento em dois computadores.

Os recursos da instalação personalizada ou expandida consistem em:

- Componentes cliente
- Componentes de nível da web
- Componentes do servidor
- Database Access
- Suporte a exportação
- Exemplos
- Arquivos de ajuda

Pode-se optar por instalar tudo, alguns ou partes desses componentes.

Escolha uma instalação personalizada ou expandida se:

- Você tem uma instalação existente do BusinessObjects Enterprise e gostaria de implantar componentes adicionais em outro computador.
- A sua implantação do BusinessObjects Enterprise será distribuída em vários computadores.
- Você tem limitações quanto aos recursos e precisa considerar restrições de espaço em disco.

Nível da web

A opção Nível da web instala todos os componentes usados pelo servidor de aplicativos web para executar aplicativos web do BusinessObjects Enterprise. Tais componentes incluem:

Componentes web Java de plataforma do BI

Instala a versão Java dos aplicativos do BusinessObjects Enterprise, incluindo CMC, InfoView, Dashboards and Analytics.

Componentes web .NET de plataforma do BI

Instala a versão .NET dos aplicativos do BusinessObjects Enterprise, incluindo CMC, InfoView, Dashboards and Analytics.

Observação: a maioria dos produtos da CA não oferece suporte aos componentes web .NET, no entanto, consulte a documentação do seu produto da CA para saber sobre requisitos específicos.

BusinessObjects Enterprise Web Services

Uma implementação dos serviços web que oferecem um API/WSDL para simplificar o processo de desenvolvimento de aplicativos web.

Observação: caso esteja usando o JBoss como seu servidor de aplicativos, os serviços web devem ser implantados manualmente.

Tomcat

É um servidor de aplicativos web Java com base em padrões e de código aberto. Caso não tenha um servidor de aplicativos web existente, você pode optar por instalar o Apache Tomcat 5.5.

Escolha a instalação personalizada ou expandida se:

- Desejar instalar aplicativos web separadamente dos componentes do servidor.
- Você concluiu sua instalação inicial do BusinessObjects Enterprise e deseja configurar um servidor de aplicativos web adicional em um computador separado.

Observação: se você implantar o BusinessObjects Enterprise em um servidor de aplicativos web diferente do padrão fornecido pelo BusinessObjects Enterprise, o atalho para o InfoView e outros aplicativos não será criado.

Modos de instalação

Há dois métodos que podem ser usados para instalar o BusinessObjects Enterprise:

- Executando programa de configuração da instalação (para os modos de instalação de console e GUI)

O programa de configuração da instalação oferece um conjunto de opções que permite selecionar um tipo de instalação, especificar os detalhes para o seu banco de dados do CMS e implantar aplicativos web em um servidor de aplicativos suportado.

- Executando uma instalação silenciosa ou com script

Uma instalação silenciosa usa informações de configuração que foram armazenadas em um arquivo de resposta .ini durante uma instalação anterior do CA Business Intelligence. Este método é útil quando há a necessidade de executar várias instalações ou de instalar sem que o programa de configuração peça informações de configuração.

Também é possível incorporar o comando de instalação silenciosa nos scripts da sua própria compilação. Por exemplo, se a sua empresa usa scripts para instalar software nos computadores, é possível adicionar o comando de instalação silenciosa do BusinessObjects Enterprise a tais scripts.

Escolha a instalação silenciosa se:

- Você precisar de um método automatizado para executar instalações idênticas ou semelhantes em vários computadores.
- Você não quiser executar manualmente o programa de configuração do BusinessObjects Enterprise.

Mais informações:

[Instalação silenciosa](#) (na página 171)

Instalar ferramentas cliente apenas no Windows

As ferramentas cliente são aplicativos que podem ser instaladas apenas no componente usado pelo seu produto da CA no Windows, com o pacote de instalação de ferramentas cliente do Windows.

Se você instalar os servidores do BusinessObjects Enterprise em um computador UNIX, é possível conectar-se remotamente ao BusinessObjects Enterprise com as ferramentas cliente instaladas em um computador Windows.

As ferramentas disponíveis são:

Desktop Intelligence

Uma ferramenta integrada de consulta, geração de relatórios e análise para acessar os dados da sua empresa para apresentação e análise em um documento Desktop Intelligence.

Observação: a CA não oferece suporte ao Desktop Intelligence.

Web Intelligence Rich Client

Fornece aos usuários corporativos uma interface interativa e flexível para criar e analisar relatórios dos dados da sua empresa pela web, por uma intranet ou extranet protegidas.

Assistente de importação

Importa usuários, grupos, objetos ou o conteúdo de pastas de implantações anteriores e atuais do Crystal ou BusinessObjects Enterprise.

Observação: consulte a documentação do seu produto da CA para obter detalhes sobre como o conteúdo do produto da CA pode ser fornecido e usado em seu ambiente.

Universe Designer

Cria conexões universe para documentos do Web Intelligence e Crystal Reports.

Componentes desenvolvedor

Os SDKs (Software Development Kits) com assistentes e modelos para integrar a funcionalidade do BusinessObjects Enterprise aos seus aplicativos web interativos:

- BusinessObjects Enterprise .NET SDK
- BusinessObjects Enterprise Java SDK

Translation Manager

Define traduções para prompts e documentos em vários idiomas. Suporta os universes do Universe Designer.

Instale esses aplicativos para os usuários responsáveis por gerenciar o conteúdo do BusinessObjects Enterprise, desenvolver aplicativos ou importar dados do sistema. As ferramentas cliente não são necessárias aos usuários que acessam o InfoView ou os [aplicativos web administrativos do CMC](#) (na página 219).

Requisitos e preparação do banco de dados do Central Management Server

O BusinessObjects Enterprise requer um banco de dados para armazenar informações do CMS sobre o sistema e seus usuários. Este banco de dados é chamado de banco de dados do sistema ou CMS.

As seções a seguir detalham as configurações necessárias e como testar as configurações para:

- DB2
- MySQL
- Microsoft SQL Server (apenas Windows)
- Oracle
- Sybase

Antes de instalar o BusinessObjects Enterprise, analise essas informações para preparar corretamente seu sistema CMS e o banco de dados de auditoria.

Observação: independentemente do tipo de banco de dados, o banco de dados deve ser configurado para usar a codificação Unicode, tal como, UTF-8.

Mais informações:

[Banco de dados do sistema de gerenciamento central](#) (na página 35)

Usar um servidor de banco de dados suportado

O CMS oferece suporte a um número de servidores de banco de dados de terceiros, portanto, você pode conectar o BusinessObjects Enterprise em sua infraestrutura de banco de dados existente. Caso não exista um banco de dados instalado no seu computador, é possível escolher instalar e configurar o MySQL como seu banco de dados do CMS por meio do programa de configuração da instalação do BusinessObjects Enterprise (o MySQL é instalado como o banco de dados padrão do CMS por meio do CA Business Intelligence).

Consulte os documentos sobre *as plataformas suportadas* do BusinessObjects Enterprise no DVD do CA Business Intelligence para obter uma lista detalhada de ambientes suportados e requisitos do hardware. Esses documentos incluem versão específica e requisitos de nível de patch para bancos de dados, servidores de aplicativo web, navegadores web e sistemas operacionais. No entanto, lembre-se de que seus produtos da CA de plataformas suportadas têm precedência sobre as plataformas suportadas pelo BusinessObjects Enterprise.

Usando o MySQL como o banco de dados do CMS

O MySQL é um banco de dados do código-fonte aberto incluído com o BusinessObjects Enterprise que pode ser automaticamente instalado e configurado para uso como CMS ou como banco de dados do sistema. Caso queira usar um servidor de banco de dados com suporte existente, você pode digitar parâmetros de conexão e autenticação durante o processo de instalação do BusinessObjects Enterprise.

Criar o script que identifica as variáveis de ambiente do banco de dados (somente UNIX somente)

Caso esteja usando um banco de dados existente, é necessário um método para se conectar a ele de dentro do BusinessObjects Enterprise. Isso é feito por meio de seu cliente do banco de dados. Neste documento, a terminologia usada para esta operação é criar o script que identifica as variáveis de ambiente do banco de dados.

Caso esteja integrando o BusinessObjects Enterprise com um servidor de aplicativos web diferente da versão do Tomcat que pode ser configurado durante a instalação, talvez seja necessário criar o script do ambiente. Tal procedimento configura as variáveis necessárias para o BusinessObjects Enterprise.

Tecnicamente, criar seu script de ambiente envolve executar um script em seu ambiente atual. Quando seu cliente do banco de dados for criado de dentro do BusinessObjects Enterprise, todas as variáveis de ambiente necessárias para seu banco de dados serão configuradas e exportadas.

Seu cliente do banco de dados ou o script de ambiente do BusinessObjects Enterprise pode ser criado a partir da linha de comando, inserida em um perfil ou em outro script.

- Para criar seu cliente do banco de dados a partir da linha de comando, execute o script que configura as variáveis exigidas por seu cliente do banco de dados para acessar seu banco de dados. Por exemplo, no bash shell, digite:

```
source ora10env.sh
```

- Para criar o script de ambiente do BusinessObjects Enterprise, execute o script que configura as variáveis necessárias. Por exemplo, pode-se adicionar o seguinte ao setenv.sh do Tomcat ou ao script de inicialização do WebSphere:

```
source <INSTALLDIR>/bobje/setup/env.sh
```

Observação: a sintaxe usada para criar um script varia de acordo com o tipo de shell que está sendo usado. Alguns shells do UNIX usam a origem como uma sintaxe para esta operação e alguns usam o `.` (dot operator). Consulte a documentação do seu shell para determinar a sintaxe apropriada.

Nome do shell	Origem	. (dot operator)
Bourne shell (sh)	Não	Sim
Korn shell (ksh)	Não	Sim
Bourne Again Shell (bash)	Sim	Sim
C shell (csh)	Sim	Não
Turbo C shell (tcsh)	Sim	Não

Configurar uma conta do banco de dados para o BusinessObjects Enterprise

O CMS usa um banco de dados para armazenar informações do sistema. Caso escolha instalar o MySQL como parte da instalação do BusinessObjects Enterprise, um banco de dados do CMS do MySQL será criado para você. Caso planeje usar seu próprio banco de dados, deve-se concluir as etapas listadas abaixo antes de instalar o BusinessObjects Enterprise.

Para criar tabelas e gravar dados para o seu novo banco de dados do CMS, o programa de instalação precisa estabelecer conexão com o servidor do banco de dados. Ao efetuar logon na conta que está sendo usada para instalar o BusinessObjects Enterprise, o ambiente deve incluir as variáveis apropriadas e os drivers do banco de dados para acessar seu banco de dados escolhido. Só assim o programa de instalação pode acessar o banco de dados do CMS usando seu software cliente do banco de dados.

1. Crie ou selecione uma conta de usuário com privilégios suficientes para configurar e acessar seu banco de dados do BusinessObjects Enterprise.
2. Verifique se você pode efetuar logon em seu banco de dados e se tem direitos para adicionar ou removê-las, bem como para adicionar, excluir ou editar linhas das tabelas com a conta de usuário.

Configurar um banco de dados vazio para o CMS

Caso queira usar um servidor de banco de dados existente, como o CMS ou o banco de dados de auditoria, deve-se criar um novo espaço para tabelas ou um banco de dados antes de instalar o BusinessObjects Enterprise.

Caso queira usar seu próprio banco de dados durante a instalação do BusinessObjects Enterprise, o instalador solicitará os detalhes de conexão e autenticação. Os seguintes servidores de banco de dados são suportados no sistema e nos bancos de dados de auditoria do CMS:

- Microsoft SQL Server (ODBC) (apenas Windows)
- Oracle
- DB2
- MySQL
- Sybase

Para integrar seu banco de dados existente com o BusinessObjects Enterprise, é necessário prepará-lo. Aqui está um resumo das etapas para preparar o seu banco de dados:

1. Criar um novo espaço para tabelas, esquema ou banco de dados (a terminologia exata dependerá da plataforma do banco de dados que estiver sendo usada) para atuar como o banco de dados do CMS. Criar outro banco de dados para o banco de dados de auditoria, caso planeje ativar a auditoria (ou usar o mesmo banco de dados para fins de auditoria).
2. Criar uma nova conta de usuário e senha a serem usados pelo BusinessObjects Enterprise para acessar o banco de dados do CMS. Criar outro nome de usuário e senha, caso planeje ativar a auditoria.
3. Conceder privilégios para o usuário, onde o usuário do banco de dados pode criar, modificar e excluir tabelas, bem como criar procedimentos.
4. Registrar o nome do(s) banco(s) de dados, a(s) conta(s) de usuário e a(s) senha(s) criada(s) para que você possa inserir os detalhes ao executar o instalador do BusinessObjects Enterprise.

Durante a instalação, pode-se escolher reinicializar o banco de dados existente. Isso faz com que novas tabelas sejam criadas em seu banco de dados existente. Consulte a documentação específica do servidor de banco de dados caso não tenha certeza do procedimento para criação de um novo espaço para tabelas, esquema ou banco de dados. Verifique se o servidor do banco de dados está configurado para usar a codificação de caracteres Unicode, como UTF-8.

Importante: Não é possível usar um banco de dados de uma release anterior para o BusinessObjects Enterprise. No caso de uma instalação personalizada, é necessário criar um novo banco de dados ou os dados existentes da release anterior serão excluídos. Para migrar de uma release anterior, crie um novo banco de dados antes da instalação do CA Business Intelligence. O instalador pode cuidar da migração se tiver optado pelo usuário ou pode ser concluído manualmente após a instalação. No caso de uma típica instalação com o banco de dados padrão do MySQL, o instalador cria uma instância completamente diferente do MySQL e você não precisa criar um banco de dados separado.

Requisitos do banco de dados do Microsoft SQL Server (somente Windows)

Caso esteja usando o Microsoft SQL Server para o CMS ou o banco de dados de auditoria, use um conjunto de caracteres Unicode (como UTF-8). Uma vez criado o banco de dados, é preciso prepará-lo para a instalação do BusinessObjects Enterprise.

Mais informações:

[Preparar um servidor de banco de dados existente](#) (na página 72)

Requisitos do banco de dados Oracle

Caso esteja usando Oracle para o CMS ou banco de dados de auditoria, use uma definição de caractere Unicode (como UTF-8). Uma vez criado o banco de dados, é preciso prepará-lo para a instalação do BusinessObjects Enterprise.

Mais informações:

[Preparar um servidor de banco de dados existente](#) (na página 72)

Testar variáveis de ambiente do Oracle (somente UNIX)

Se você escolher se conectar ao Oracle por meio de uma conexão principal, a instalação procura o shell atual para a variável de ambiente ORACLE_HOME. Essa variável de ambiente padrão do Oracle deve ser definida para o script de instalação usar o software cliente do Oracle.

Caso esteja usando um banco de dados existente, você deve originar seu cliente de banco de dados.

A criação de seu cliente de banco de dados pode ser feito de duas maneiras:

- O usuário que executa uma instalação do sistema pode modificar o script `setupint.sh` do BusinessObjects Enterprise para adicionar o comando para usar o cliente de banco de dados como origem. No entanto, é necessário acesso raiz para executar esse script. Esse script pode ser encontrado no seguinte local:

```
<INSTALLDIR>/bobje/init/setupint.sh
```

Esse método irá criar o banco de dados para todos os usuários.

- Cada pessoa com uma instalação de usuário pode modificar seu perfil e adicionar o comando para originar seu ambiente de banco de dados. Esse método pode ser usado a qualquer momento.

Por exemplo, se um banco de dados Oracle for necessário, uma entrada seria feita no perfil de usuário para criar o script de ambiente usado pelo Oracle (`oraXXenv.csh` ou `oraXXenv.sh` onde `XX` é substituído com o número de release). Consulte a documentação do seu banco de dados para obter o nome do seu script de ambiente.

Observações:

- Em vez de criar o script que identifica as variáveis de ambiente do banco de dados, é possível definir manualmente as variáveis de ambiente exigidas pelo banco de dados. No entanto, se você definir manualmente as variáveis de ambiente, você precisará defini-las novamente se o sistema for reiniciado.
- Consulte a documentação do seu banco de dados e/ou seu administrador de banco de dados se o ambiente shell da conta da qual o BusinessObjects Enterprise será instalado ainda não tiver sido configurada para seu software cliente do banco de dados, ou caso não consiga se conectar com êxito ao banco de dados.

Mais informações:

[Criar o script que identifica as variáveis de ambiente do banco de dados \(somente UNIX somente\)](#) (na página 58)

Verificar a conectividade nativa do Oracle por meio de um TNS (apenas UNIX)

Para verificar a conectividade nativa do Oracle por meio de um TNS

1. Efetue logon no servidor UNIX com a conta de usuário e a senha que será usada para fazer a instalação.

Observação: esta conta já deve estar configurada. Consulte [Criar uma conta, um diretório principal e um ambiente de logon](#) (na página 45) para obter mais informações sobre como definir uma conta do UNIX a ser usada na instalação do BusinessObjects Enterprise.

2. Emita o comando echo das seguintes variáveis de ambiente e certifique-se de que seus valores correspondem a sua instalação de software de cliente do banco de dados.

ORACLE_HOME

Essa variável contém o caminho para o diretório raiz da instalação do cliente do Oracle (um nível acima dos diretórios bin e lib do Oracle).

caminho da biblioteca

O caminho de pesquisa da biblioteca (LD_LIBRARY_PATH em Solaris e Linux e LIBPATH em AIX) deve incluir o diretório lib32 da instalação do cliente do Oracle.

PATH

O caminho de pesquisa deve incluir o diretório bin da instalação do cliente do Oracle.

Este exemplo verifica as variáveis necessárias e mostra valores de saída de exemplo.

```
$ echo $ORACLE_HOME
/home/dbclient/oracle/10.1.0.3
$ echo $LD_LIBRARY_PATH
/home/dbclient/oracle/10.1.0.3/lib32
$ echo $PATH
/usr/local/bin:/home/dbclient/oracle/10.1.0.3/bin
```

3. Emita o seguinte comando para executar a ferramenta Oracle SQL e conectar-se ao nome de serviço apropriado:

```
sqlplus accountname/password@tnsname
```

Substitua o *accountname*, a *senha* e o *tnsname* com os valores apropriados. Se o ambiente do shell tiver sido configurado corretamente, você estará conectado ao Oracle.

Observação: a primeira vez que efetuar logon com o SQL Plus, use o sys como usuário e, em seguida, crie um novo usuário de banco de dados. Forneça este novo usuário para o instalador do BusinessObjects Enterprise quando for solicitado o nome de usuário, a senha e o tnsname do Oracle.

4. Emita o seguinte comando para certificar-se de que a conta tenha permissão para criar tabelas:

```
create table sampletable (field1 char(10));
```

5. Emita o seguinte comando para certificar-se de que a conta tenha permissão para excluir tabelas:

```
drop table sampletable;
```

6. Emita o seguinte comando para certificar-se de que a conta tenha permissão para criar procedimentos:

```
CREATE PROCEDURE test_proc (foo_in VARCHAR, bar_in VARCHAR)
IS
BEGIN
INSERT INTO test_table (foo, bar) VALUES (foo_in, bar_in);
END;
```

7. Emita o seguinte comando para certificar-se de que a conta tenha permissão para remover procedimentos:

```
DROP PROCEDURE TEST_PROC;
```

8. Digite exit.

Requisitos do banco de dados DB2

Caso esteja usando o DB2 para o CMS ou banco de dados de auditoria:

- Verifique se o banco de dados do CMS não está particionado.

Observação: o banco de dados de auditoria pode ser particionado.

- Crie o banco de dados com essas configurações:

Sequência de agrupamento = "Identidade"

Conjunto de códigos = "UTF-8"

Território = "XX"

Se seu banco de dados DB2 não tiver a configuração correta de sequência de agrupamento, os objetos user e usergroup podem não ordenar corretamente no CMC.

Substitua XX com o código que é apropriado para seu local. Consulte sua documentação do DB2 para obter mais informações.

- Se estiver usando o DB2 8.1, é preciso ter um compilador C instalado e configurado para criar procedimentos SQL armazenados. O DB2 da versão 8.2 à 9.1 não tem esse requisito. Os procedimentos armazenados são usados pelo BusinessObjects Enterprise quando usuários são adicionados a grupos. Consulte a documentação do DB2 para obter detalhes sobre como configurar o compilador C para procedimentos SQL armazenados.

Uma vez criado o banco de dados, é preciso prepará-lo para a instalação do BusinessObjects Enterprise.

Mais informações:

[Preparar um servidor de banco de dados existente](#) (na página 72)

Testar variáveis de ambiente do DB2 (somente UNIX)

Se você optar por conectar-se ao DB2 por meio de uma conexão nativa, a instalação procura o shell atual para a variável de ambiente DB2INSTANCE. Essa variável de ambiente padrão do DB2 deve ser definida para o script de instalação utilizar o software cliente do DB2.

Caso esteja usando um banco de dados existente, você deve originar seu cliente de banco de dados.

Usar como fonte o script que identifica as variáveis de ambiente de banco de dados pode ser feito de duas maneiras:

- O usuário que executa uma instalação do sistema pode modificar o script `setupint.sh` do BusinessObjects Enterprise para adicionar o comando para usar o cliente de banco de dados como origem. No entanto, é necessário acesso raiz para executar esse script. Esse script pode ser encontrado no seguinte local:

```
<INSTALLDIR>/bobje/init/setupint.sh
```

Esse método irá criar o banco de dados para todos os usuários.

- Cada pessoa com uma instalação de usuário pode modificar seu perfil e adicionar o comando para originar seu ambiente de banco de dados. Esse método pode ser usado a qualquer momento.

Por exemplo, se foi necessário um banco de dados DB2, seria feita uma entrada no perfil do usuário para usar como fonte o script de ambiente usado pelo DB2 (`db2profile`). Consulte a documentação do seu banco de dados para obter o nome do seu script de ambiente.

Observação: em vez de usar como fonte o script que identifica as variáveis de ambiente do banco de dados, você pode definir manualmente as variáveis de ambiente exigidas pelo seu banco de dados. No entanto, se você definir manualmente as variáveis de ambiente, você precisará defini-las novamente se o sistema for reiniciado.

Consulte a documentação do seu banco de dados e/ou seu administrador de banco de dados se o ambiente shell da conta da qual o BusinessObjects Enterprise será instalado ainda não tiver sido configurada para seu software cliente do banco de dados, ou caso não consiga se conectar com êxito ao banco de dados.

Mais informações:

[Criar o script que identifica as variáveis de ambiente do banco de dados \(somente UNIX somente\)](#) (na página 58)

Verificar a conectividade nativa do DB2 por meio de um alias de banco de dados (apenas UNIX)

Para verificar a conectividade nativa do DB2 por meio de um alias de banco de dados

1. Efetue logon no servidor UNIX com a conta de usuário e a senha que será usada para fazer a instalação.

Observação: esta conta já deve estar configurada. Consulte [Criar uma conta, um diretório principal e um ambiente de logon](#) (na página 45) para obter mais informações sobre como definir uma conta do UNIX a ser usada na instalação do BusinessObjects Enterprise.

2. Emita o comando echo das seguintes variáveis de ambiente e certifique-se de que seus valores correspondem a sua instalação de software de cliente do banco de dados.

DB2INSTANCE

Essa variável define a instância de banco de dados DB2 DB2INSTANCE atual.

INSTHOME

Essa variável contém o caminho para o diretório raiz da instalação do cliente DB2.

DB2DIR

Essa variável contém o caminho para o diretório raiz de sua instalação DB2 (um nível acima os diretórios bin e lib do DB2)

caminho da biblioteca

O caminho de pesquisa da biblioteca (LD_LIBRARY_PATH em Solaris e Linux e LIBPATH em AIX) deve incluir o diretório lib da instalação do cliente DB2.

PATH

O caminho de pesquisa deve incluir o diretório bin da instalação do cliente DB2.

Este exemplo verifica as variáveis necessárias e mostra valores de saída de exemplo.

```
$ echo $DB2INSTANCE
db2inst1
$ echo $DB2DIR
/opt/IBMDb2/V7.1
$ echo $LD_LIBRARY_PATH
/export/home/db2inst1/sqllib/lib
$ echo $PATH
/usr/bin:/usr/ucb:/etc:./export/home/db2inst1/sqllib/adm:/export/home/db2inst1/sqllib/misc
```

3. Emita o seguinte comando para executar a ferramenta DB2 SQL:

```
db2
```

4. Emita o seguinte comando para conectar-se ao alias do banco de dados desejado:

conectar-se ao accountname do usuário db_alias usando senha

Substituir os valores apropriados de db_alias e senha. Se o ambiente shell tiver sido configurado corretamente, você estará conectado ao DB2.

5. Emita o seguinte comando para certificar-se de que a conta tenha permissão para criar tabelas:

```
criar tabela sampletable (col_fld char(10) não nulo)
```

6. Emita o seguinte comando para certificar-se de que a conta tenha permissão para excluir tabelas:

```
drop table sampletable
```

7. Digite terminate.

Requisitos do banco de dados MySQL

Caso esteja usando sua própria instalação do MySQL para o CMS ou banco de dados de auditoria, use um conjunto de caracteres Unicode, como UTF-8. Uma vez criado o banco de dados, é preciso prepará-lo para a instalação do BusinessObjects Enterprise.

Mais informações:

[Preparar um servidor de banco de dados existente](#) (na página 72)

Testar as variáveis de ambiente do MySQL (somente UNIX)

Caso esteja usando um banco de dados existente do MySQL, certifique-se de que a variável `MYSQL_HOME` esteja definida para o usuário que irá instalar o BusinessObjects Enterprise. Se essa variável não estiver configurada e tiver sido especificado que um banco de dados existente do MySQL está sendo usado, a instalação não continuará e você receberá uma mensagem de erro. Consulte a documentação do MySQL para informações sobre como configurar o MySQL.

Requisitos do banco de dados Sybase

Caso esteja usando o Sybase para o CMS ou banco de dados de auditoria:

- Crie um banco de dados com um tamanho de página de 8 KB. O tamanho de página padrão do banco de dados Sybase é 2 KB, um valor muito pequeno para que o banco de dados do sistema CMS seja executado eficientemente. O tamanho de página é configurado durante a criação do banco de dados e não pode ser alterado após a configuração deste.
- Use um conjunto de caracteres Unicode, como UTF-8.

Uma vez criado o banco de dados, é preciso prepará-lo para a instalação do BusinessObjects Enterprise.

Testar as variáveis de ambiente do MySQL (somente UNIX)

Caso opte por conectar-se ao Sybase por meio de uma conexão primária, a instalação procura o shell atual para a variável de ambiente do `SYBASE` e `SYBASE_OCS`. Essas variáveis de ambiente padrão do Sybase devem ser definidas para que o script de instalação utilize o software cliente Sybase.

Caso esteja usando um banco de dados existente, é necessário criar o script que identifica as variáveis de ambiente do banco de dados.

Usar como fonte o script que identifica as variáveis de ambiente de banco de dados pode ser feito de duas maneiras:

- O usuário que executa uma instalação do sistema pode modificar o script `setupint.sh` do BusinessObjects Enterprise para adicionar o comando para usar o cliente de banco de dados como origem. No entanto, é necessário acesso raiz para executar esse script. Esse script pode ser encontrado no seguinte local:

```
<INSTALLDIR>/bobje/init/setupint.sh
```

Esse método irá criar o banco de dados para todos os usuários.

- Cada pessoa com uma instalação de usuário pode modificar seu perfil e adicionar o comando para originar seu ambiente de banco de dados. Esse método pode ser usado a qualquer momento.

Por exemplo, se um banco de dados Sybase fosse necessário, uma entrada seria feita no perfil de usuário para criar o script de ambiente usado pelo Sybase (`SYBASE.sh` ou `SYBASE.csh`). Consulte a documentação do seu banco de dados para obter o nome do seu script de ambiente.

Observações:

- Em vez de criar o script que identifica as variáveis de ambiente do banco de dados, é possível definir manualmente as variáveis de ambiente exigidas pelo banco de dados. No entanto, se você definir manualmente as variáveis de ambiente, você precisará defini-las novamente se o sistema for reiniciado.
- Consulte a documentação do seu banco de dados e/ou seu administrador de banco de dados se o ambiente shell da conta da qual o BusinessObjects Enterprise será instalado ainda não tiver sido configurada para seu software cliente do banco de dados, ou caso não consiga se conectar com êxito ao banco de dados.

Verificar a conectividade nativa do Sybase por meio de um nome de servidor (apenas UNIX)

Para verificar a conectividade nativa do Sybase por meio de um nome de servidor

1. Efetue logon no servidor UNIX com a conta de usuário e a senha que será usada para fazer a instalação.

Observação: esta conta já deve estar configurada. Consulte [Criar uma conta, um diretório principal e um ambiente de logon](#) (na página 45) para obter mais informações sobre como definir uma conta do UNIX a ser usada na instalação do BusinessObjects Enterprise.

2. Emita o comando echo das seguintes variáveis de ambiente e certifique-se de que seus valores correspondem a sua instalação de software de cliente do banco de dados.

SYBASE

Essa variável contém o caminho para o diretório raiz da instalação do cliente Sybase (um nível acima do diretório de versão do SYBASE_OCS).

SYBASE_OCS

Essa variável contém o nome do diretório de versão do Sybase (um nível acima dos diretórios bin e lib do Sybase).

caminho da biblioteca

O caminho de pesquisa da biblioteca (LD_LIBRARY_PATH em Solaris e Linux, LIBPATH em AIX) deve incluir o diretório lib da instalação do cliente Sybase.

PATH

O caminho de pesquisa deve incluir o diretório bin da instalação do cliente Sybase.

Este exemplo verifica as variáveis necessárias e mostra valores de saída de exemplo:

```
$ echo $SYBASE
/opt/sybase/12.0
$ echo $SYBASE_OCS
OCS-12_0
$ echo $LD_LIBRARY_PATH
/export/home/sybase/12,0/OCS-12_0/lib
$ echo $PATH
/usr/bin:/usr/ucb:/etc:./export/home/sybase/12,0/OCS-12_0/bin
```

3. Emita o seguinte comando para executar a ferramenta Sybase SQL e conectar-se ao servidor de banco de dados:

```
isql -U usuário -P senha -S nome do servidor
```

Substitua *usuário*, *senha* e *nome do servidor* com os valores apropriados. Se o ambiente shell tiver sido configurado corretamente, você está conectado ao Sybase.

4. Emita o seguinte comando para certificar-se de que a conta tenha permissão para criar tabelas:

```
use aps  
go  
create table sampletable (def_field char(10))  
go  
sp_help sampletable  
go
```

5. Emita o seguinte comando para certificar-se de que a conta tenha permissão para excluir tabelas:

```
drop table sampletable  
go  
sp_help sampletable  
go
```

6. Digite quit.

Preparar um servidor de banco de dados existente

Após seu banco de dados ter sido criado, configure o cliente do banco de dados e antes de instalar o BusinessObjects Enterprise, certifique-se de que o CMS pode se conectar a ele. Durante a instalação, será perguntado se deseja instalar o MySQL ou usar um banco de dados existente. Se optar por usar um banco de dados existente, o instalador do BusinessObjects Enterprise solicitará detalhes sobre a conexão e a autenticação:

Banco de dados existente	Informações solicitadas pelo instalador
MySQL	<ul style="list-style-type: none">■ Nome do banco de dados■ Nome do servidor■ Número da porta (o padrão é 3306)■ Credenciais de logon usadas para acessar o banco de dados

Banco de dados existente	Informações solicitadas pelo instalador
Sybase	<ul style="list-style-type: none"> ■ Nome do servidor ■ Credenciais de logon usadas para acessar o banco de dados <p>Observação:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ O nome do servidor Sybase é uma combinação do nome do host e do número da porta, definidos pelo administrador do banco de dados no arquivo de interfaces sql.ini. ■ O BusinessObjects Enterprise irá estabelecer conexão com o banco de dados padrão para o usuário especificado. Esse padrão é definido pelo administrador do banco de dados.
DB2	<ul style="list-style-type: none"> ■ Servidor: alias de banco de dados DB2 ■ Credenciais de logon usadas para acessar o banco de dados
Oracle	<ul style="list-style-type: none"> ■ Servidor: identificador de conexão TNSNAMES ■ Credenciais de logon usadas para acessar o banco de dados
Microsoft SQL Server	<ul style="list-style-type: none"> ■ Nome DSN do ODBC a partir do DSN do sistema Windows

Antes de implantar aplicativos web

Seu servidor de aplicativos web deve ser instalado e estar em execução antes da instalação do BusinessObjects Enterprise.

Para implantar e executar aplicativos web do CMC e InfoView, seu servidor de aplicativos web deve ter no mínimo 2 GB de espaço livre em disco, além dos outros requisitos para outros softwares instalados no computador.

Windows

Antes da implantação do IIS

caso esteja usando a versão de 64 bits do IIS 7, é preciso certificar-se de que:

- O ASP.NET esteja ativado.
- A configuração avançada do IIS para ativar aplicativos de 32 bits esteja definida como "Verdadeiro".
- A configuração avançada do IIS .NET Application Pool esteja definida no modo "Clássico".

Observações:

- A maioria dos produtos da CA não usa o IIS, no entanto, consulte a documentação do seu produto da CA para saber sobre requisitos específicos.
- Se não for possível selecionar a opção do servidor de aplicativos web do IIS, significa que o ASP.NET v1.1 e o IIS (Painel de controle, Adicionar ou remover programas, componentes do Windows, Servidor de aplicativos) precisam estar instalados.

UNIX

Antes de implantar em um servidor de aplicativos web Java

É recomendável alterar as configurações de heapsize e permsize máximo de sua JVM (Java Virtual Machine) para:

```
-Xmx1024m -XX:MaxPermSize=256m
```

Por exemplo, o Tomcat usa a variável de ambiente `JAVA_OPTS` para configurar seu JVM:

```
JAVA_OPTS="$JAVA_OPTS -Xmx1024m -XX:MaxPermSize=256m"
```

Consulte a documentação da JVM para obter mais informações alterações em suas configurações de memória do Java.

Antes de começar o processo de implantação, certifique-se de que o servidor de aplicativos web está sendo executado corretamente, iniciando seu console administrativo em:

```
http://<WAS_HOSTNAME>:<Número da porta>
```

Substitua `<WAS_HOSTNAME>` com o nome do host ou endereço IP do seu servidor de aplicativos web e `<Número da porta>` com o número de porta, se necessário.

Determinar a versão atualmente instalada do CA Business Intelligence

As informações sobre a versão estão contidas no arquivo de propriedades do CA Business Intelligence.

Windows

Para localizar o arquivo de propriedades e identificar as informações sobre sua release

1. Navegue pelo <INSTALLDIR> da instalação do BusinessObjects Enterprise.
2. Abra o arquivo version.txt para identificar a versão do CA Business Intelligence usada durante a instalação.

UNIX

Para localizar o arquivo de propriedades e identificar as informações sobre sua release

1. Navegue pelo <INSTALLDIR> da instalação do BusinessObjects Enterprise.
O local padrão é \$CASHCOMP/CommonReporting3.
2. Abra o arquivo version.txt em um editor de texto.
3. A primeira linha no arquivo version.txt, "BIEK Version", contém a versão atual.
Por exemplo, 2.0.0.10 (a linha completa é "BIEK Version = 2.0.0.10").

Lista de verificação de implantação

Esta seção fornece uma lista de verificação das principais tarefas a serem concluídas para a fase de planejamento de sua implantação do BusinessObjects Enterprise.

Item da lista de verificação	Referência	Concluído? S/N
Entender as camadas que compõem a arquitetura do BusinessObjects Enterprise.	Acessar o ambiente da sua empresa	S__/N__
Entender os componentes e como eles se comunicam entre si. Informações adicionais sobre a arquitetura do BusinessObjects Enterprise, como fluxos de trabalho, podem ser encontradas no <i>BusinessObjects Enterprise Administrator's Guide</i> (http://help.sap.com/businessobject/product_guides/boexir31SP3/en/xi31_sp3_bip_admin_en.pdf).	Arquitetura do BusinessObjects Enterprise (na página 27)	S__/N__
Identificar o sistema operacional em que o sistema será instalado.	Sistemas operacionais (na página 19)	S__/N__
Escolher os servidores de banco de dados a serem acessados.	Bancos de dados no BusinessObjects Enterprise (na página 22)	S__/N__
Escolher um servidor de aplicativos web.	Servidores de aplicativos web	S__/N__
Caso esteja usando autenticação de terceiros, camada de soquetes seguros, firewalls e/ou proxy reverso, certifique-se de revisar as seções pertinentes a este guia, bem como o <i>BusinessObjects Enterprise Administrator's Guide</i> (http://help.sap.com/businessobject/product_guides/boexir31SP3/en/xi31_sp3_bip_admin_en.pdf).	<ul style="list-style-type: none"> ■ Segurança ■ Firewalls (na página 361) ■ <i>BusinessObjects Enterprise Administrator's Guide</i> (http://help.sap.com/businessobject/product_guides/boexir31SP3/en/xi31_sp3_bip_admin_en.pdf) 	S__/N__
Identificar possíveis problemas de desempenho.	Desempenho e escalabilidade (na página 416)	S__/N__
Escolher ou não design para alta disponibilidade e suporte a failover.	Design para alta disponibilidade (na página 417)	S__/N__
Revisar a ordem de instalação para o BusinessObjects Enterprise.	Ordem de instalação (na página 77)	S__/N__

Ordem de instalação

A tabela a seguir lista a ordem recomendada em que os componentes de sistema do BusinessObjects Enterprise devem ser instalados. A ordem real pode variar caso seu sistema apresente sistemas preexistentes que serão incorporados à nova implantação do BusinessObjects Enterprise.

1. Servidor de banco de dados

Para usar seu próprio servidor de banco de dados para armazenar dados do BusinessObjects Enterprise, em vez da versão do MySQL instalada pelo instalador, ao menos um servidor de banco de dados deve estar disponível para uso do CMS. Um segundo banco de dados pode ser usado para ativar a auditoria, ou ainda, o BusinessObjects Enterprise pode usar o mesmo banco de dados para o CMS e para a auditoria. Além disso, o BusinessObjects Enterprise requer uma conexão ao seu próprio banco de dados da empresa, para funcionar como material de origem para a execução de relatórios.

2. Firewall de banco de dados

Para proteger seu banco de dados atrás de um firewall, instale o firewall depois que os bancos de dados tiverem sido configurados e verificados se estão funcionando. Certifique-se de que o acesso por meio do firewall esteja funcionando em ambas as direções.

3. a. Drivers de banco de dados do BusinessObjects Enterprise

Instale os drivers de banco de dados apropriados nos sistemas do servidor do BusinessObjects Enterprise e certifique-se de que os servidores de banco de dados possam ser acessados por meio do firewall.

b. Servidor ou cluster do BusinessObjects Enterprise

Instale o servidor ou cluster do BusinessObjects Enterprise usando seu instalador. É necessário fornecer informações de conexão para todos os bancos de dados durante a instalação.

4. Firewall de servidor

Para proteger seu servidor ou cluster do BusinessObjects Enterprise atrás de um firewall, instale o firewall depois que os servidores tiverem sido configurados e verificados se estão funcionando. Certifique-se de que o acesso por meio do firewall esteja funcionando em ambas as direções.

5. **a. Cluster ou servidor de aplicativos web**

Para usar seu próprio servidor de aplicativos web em vez da versão instalada pelo instalador do Tomcat, instale o cluster ou o servidor de aplicativos web e verifique a conectividade de rede com o servidor do BusinessObjects Enterprise.

b. Arquivos de aplicativos web

Quando for verificado que seu servidor de aplicativos web está funcionando, instale os arquivos de aplicativos web do BusinessObjects Enterprise.

6. **Firewall do servidor de aplicativos web**

Para proteger seu servidor de aplicativos web ou um cluster atrás de um firewall, instale o firewall depois que os servidores tiverem sido configurados e verificados se estão funcionando. Certifique-se de que o acesso por meio do firewall esteja funcionando em ambas as direções.

7. **Agrupamento ou servidor web**

Para usar web de divisão e servidores de aplicativos web para que o conteúdo estático do servidor possa ser descarregado a partir de servidores de aplicativos web, configure seu servidor web ou o cluster e certifique-se da conectividade com o servidor de aplicativos web. Ao usar um balanceador de carga, configure-o depois que o cluster ou os servidores web tiverem sido verificados se estão funcionando.

8. **Firewall do servidor web**

Para proteger seu servidor web atrás de um firewall, instale o firewall depois que os servidores tiverem sido configurados e verificados se estão funcionando. Certifique-se de que o acesso por meio do firewall esteja funcionando em ambas as direções.

9. **Proxy reverso**

Ao usar um servidor proxy reverso, configure-o para acessar assim que o acesso por meio da web ou do firewall de servidor de aplicativos web for verificado.

10. **Firewall externo**

Para proteger sua instalação inteira atrás de um firewall, instale o firewall depois que todo o sistema tiver sido configurado e verificado se está funcionando. Certifique-se de que o acesso por meio do firewall esteja funcionando em ambas as direções.

Mais informações:

[Firewalls](#) (na página 361)

[Bancos de dados no BusinessObjects Enterprise](#) (na página 22)

Capítulo 3: Iniciar a instalação do CA Business Intelligence

Esta seção contém os seguintes tópicos:

[Lista de verificação de instalação](#) (na página 81)

[Início no Windows](#) (na página 84)

[Iniciar em UNIX](#) (na página 87)

Lista de verificação de instalação

Certifique-se de revisar a devida lista de verificação antes de iniciar a instalação.

Windows

Antes de instalar o BusinessObjects Enterprise, revise a lista de verificação abaixo.

- Você verificou a conectividade de rede apropriada entre todos os computadores que será parte da sua implantação?
- Caso esteja usando seu próprio servidor de banco de dados:
 - Você criou um banco de dados para o CMS?
 - Você criou um banco de dados de auditoria, se solicitado?
 - Você criou uma ID de usuário e senha com acesso ao banco de dados existente (se estiver integrando seu software de servidor de banco de dados existente), para que a instalação possa acessar seu banco de dados para configurar o banco de dados do CMS?
 - Você certificou-se de que pode efetuar logon no banco de dados com sua ID de logon e senha?
 - Você testou a conexão de banco de dados entre o computador que hospeda os servidores de banco de dados e o CMS?
 - Se estiver usando o DB2 ou Sybase, você verificou se seu banco de dados foi criado com as configurações corretas? (Algumas configurações não podem ser modificadas após o banco de dados ter sido criado).
 - O software cliente do banco de dados foi configurado corretamente?

- Caso esteja usando seu próprio servidor de aplicativos web:
 - Você decidiu qual servidor de aplicativos web usar?
 - O servidor já foi instalado e configurado?
 - Você certificou-se de que seu servidor de aplicativos web existente tem o JDK necessário instalado?
- Caso esteja fazendo a instalação em uma máquina virtual do VMware, verifique se o nome do computador não inclui os caracteres: sublinhado (_), ponto (.) ou barra (/ ou \).
- Caso esteja fazendo a instalação no Windows Server 2003 Service Pack 1 ou Windows Server 2003 Service Pack 2, você verificou se a [atualização para o Windows Server 2003 \(KB925336\)](#) está instalada no seu computador?
- Caso esteja fazendo a instalação no Windows XP, verifique se o computador foi preparado com a [solução de contorno](#) fornecida pela Microsoft (na seção Solução de contorno)?

UNIX

Antes de instalar o BusinessObjects Enterprise, revise a lista de verificação abaixo.

- Você testou se todos os computadores que serão executados no BusinessObjects Enterprise podem se comunicar corretamente?
- Você testou a conexão de banco de dados entre o computador onde seu banco de dados do CMS irá residir e onde o CMS será instalado?
- Você decidiu qual banco de dados usar com o BusinessObjects Enterprise?
- Caso esteja usando seu próprio servidor de banco de dados, você criou um banco de dados para o CMS?
- Se você planeja se conectar remotamente para fazer a instalação, você certificou-se de que sua configuração de terminal estivesse definida como VT100 antes de iniciar a instalação?
- Caso esteja usando seu próprio servidor de banco de dados e planeja usar o auditor, você decidiu se irá criar um banco de dados de auditoria ou usar o mesmo para fins de auditoria e para o CMS?

- Caso esteja usando seu próprio servidor de banco de dados, você criou uma ID de usuário e senha com acesso ao banco de dados existente (se estiver integrando seu software de servidor de banco de dados existente), para que a instalação possa acessar seu banco de dados para configurar o banco de dados do CMS?
- Caso esteja usando seu próprio servidor de banco de dados, você certificou-se de que pode efetuar logon no banco de dados com as tabelas de ID e a instalação?
- Você certificou-se de que qualquer banco de dados existente, que será conectado, tenha sido configurado corretamente?
- Seu usuário do BusinessObjects Enterprise tem permissão de gravação no diretório do banco de dados?
- Você verificou se está usando um local suportado?
- Você decidiu se desenvolverá ou não aplicativos personalizados?
- Você decidiu qual servidor de aplicativos web usar?
- Caso não esteja usando o Tomcat, você certificou-se de que seu servidor de aplicativos web existente tem o JDK instalado?
- Caso não esteja usando o Tomcat, você certificou-se de que seu servidor de aplicativos web está instalado e configurado?
- Caso esteja usando um servidor de aplicativos web de uma instalação anterior, você certificou-se de que todos os aplicativos implantados anteriormente foram excluídos?
- Seu usuário tem permissão de gravação no diretório do servidor de aplicativos web?
- Os requisitos de sistema do BusinessObjects Enterprise coincidem com sua configuração do UNIX?
- Caso esteja fazendo a instalação em uma máquina virtual do VMware, verifique se o nome do computador não inclui os caracteres: sublinhado (_), ponto (.) ou barra (/ ou \).
- A conta de usuário do UNIX em que a instalação é executada leu, gravou e executou as permissões para o diretório onde os BusinessObjects Enterprise será instalado?
- Você criou seu cliente de banco de dados para que todas as variáveis de ambiente necessárias sejam definidas corretamente?

- Se estiver usando o DB2 ou Sybase, você verificou se seu banco de dados foi criado com as configurações corretas? (Algumas configurações não podem ser modificadas após o banco de dados ter sido criado).
- O arquivo /etc/hosts apresenta o endereço IP configurado adequadamente?

Início no Windows

As instruções abaixo o guiam pelas etapas iniciais de configuração da instalação do BusinessObjects Enterprise no Windows. Nesse estágio, faça o seguinte:

- Selecione o idioma da configuração da instalação.
- Concorde com os termos da licença.
- Selecione quais pacotes de idioma instalar.
- Selecione onde instalar o BusinessObjects Enterprise.
- Selecione um tipo de instalação e o diretório de instalação.

Ao executar a instalação abaixo, todos os componentes que você selecionar são instalados no computador local. As contas de usuário e grupo padrão são criadas e os relatórios de exemplo são publicados para o sistema.

Executar o instalador do CA Business Intelligence

Importante: caso esteja instalando no Windows Server 2003 Service Pack 1 ou Windows Server 2003 Service Pack 2, verifique se a [atualização para o Windows Server 2003 \(KB925336\)](#) está instalada no seu computador antes de iniciar a instalação do CA Business Intelligence.

Além disso, caso esteja fazendo a instalação no Windows XP, verifique se o computador foi preparado com a [solução de contorno](#) fornecida pela Microsoft (na seção Solução de contorno).

Para executar o instalador do CA Business Intelligence

1. Caso esteja instalando a partir de um DVD e a configuração de reprodução automática do Windows estiver ativada, o instalador iniciará automaticamente. Se a reprodução automática não estiver ativada ou caso esteja instalando a partir de uma unidade de disco rígido, execute o arquivo cabinstall.exe a partir do diretório raiz do DVD do CA Business Intelligence.

Observação: se o CA Business Intelligence detectar que o BusinessObjects Enterprise XI 3.x já está instalado no computador, uma mensagem de erro será exibida. Clique em OK para sair do programa. O programa de instalação não prosseguirá se localizar uma versão preexistente do BusinessObjects Enterprise XI 3.x.

A tela Escolha o idioma de instalação é exibida.

2. Escolha o idioma Inglês e clique em OK.
3. Clique em Avançar na tela Introdução.
4. Aceite o Contrato de Licença da CA Technologies e clique em Avançar.
5. Clique em Sim para instalar os modelos de relatórios da CA Technologies e, em seguida, clique em Avançar.
6. Se desejar salvar o arquivo de resposta do CA Business Intelligence, clique em Sim.

Insira o nome do arquivo de resposta e o diretório onde deverá ser criado, em seguida, clique em Avançar.

Observação: os locais padrão são:

- Para computadores de 32 bits do Windows: C:\Arquivos de Programas\CA\SC\CommonReporting3
- Para computadores x64: C:\Arquivos de Programas X(86)\CA\SC\CommonReporting3

7. Na tela Revisar configurações, clique em Instalar.
O Assistente de instalação do CA Business Intelligence será iniciado.
8. Na tela de boas vindas do Assistente do CA Business Intelligence, clique em Avançar para continuar a instalação.
9. Aceite o Contrato de Licença do BusinessObjects Enterprise e clique em OK.
A tela Escolher pacotes de idioma é exibida.

Instalar pacotes de idiomas

Você pode escolher instalar pacotes de idioma específico ou todos disponíveis na tela Escolher pacotes de idioma. Esses idiomas podem ser usados por administradores e usuários nos produtos do BusinessObjects Enterprise.

Observação: o inglês é obrigatório porque é usado como um idioma de backup se for detectado um problema com um pacote de idioma. O inglês não pode ser desmarcado.

1. Selecione os pacotes de idioma que deseja instalar.

Os pacotes de idioma disponíveis atualmente para instalação incluem:

- Chinês simplificado
- Chinês tradicional
- Dinamarquês
- Holandês
- Inglês
- Francês
- Alemão
- Italiano
- Japonês
- Coreano
- Norueguês
- Polonês
- Português (Brasil)
- Russo
- Espanhol
- Sueco
- Tailandês

Observação: essa configuração só é usada pelo programa de instalação durante a instalação. Você pode selecionar os idiomas a serem instalados no seu novo servidor do BusinessObjects Enterprise posteriormente.

2. Clique em Avançar.

A tela Tipo de instalação é exibida.

Mais informações:

[Instalar pacotes de idiomas](#) (na página 296)

Selecione um tipo de instalação:

A tela Tipo de instalação é usada para selecionar um método e especificar um diretório de instalação.

1. Selecione uma das opções de tipo de instalação abaixo:
 - **Nova**

Esta opção instala todos os componentes cliente e do servidor do BusinessObjects Enterprise em seu computador.
 - **Instalação personalizada ou expandida**

Esta opção permite que usuários experientes escolham e selecionem componentes do servidor e do cliente para instalar.
 - **Nível da web**

Esta opção instala apenas componentes de servidores de aplicativos web.
2. Especifique onde instalar os componentes do BusinessObjects Enterprise no campo Pasta de destino.

Caso existam produtos do Business Objects instalados no seu computador, o campo Pasta de destino estará desativado e o caminho para a pasta do produto existente será exibido.
3. Clique em Avançar para prosseguir com a instalação.

Vá para o capítulo relacionado ao tipo de instalação que você selecionou.

Mais informações:

[Instalando em uma unidade que não é do sistema no Windows](#) (na página 48)

[Executar uma nova instalação](#) (na página 95)

[Personalizada ou expandida](#) (na página 52)

[Executar uma instalação de nível da web](#) (na página 158)

Iniciar em UNIX

O BusinessObjects Enterprise permite executar todos os componentes do servidor em um servidor UNIX. Os usuários conectam-se ao BusinessObjects Enterprise pela web com um navegador web compatível. A instalação pode colocar os scripts de controle de execução necessários em diretórios relevantes para inicialização automatizada (requer privilégios raiz) ou você pode confinar a instalação para um diretório específico.

Após concluir os procedimentos de instalação e configuração, os diversos componentes principais do servidor são executados como processos em segundo plano. Em seguida, pode-se implantar os aplicativos web do BusinessObjects Enterprise. Ao instalar os componentes do servidor do BusinessObjects Enterprise em um computador UNIX, pode-se conectar remotamente ao BusinessObjects Enterprise usando o Publishing Wizard e o Assistente de importação. No entanto, esses aplicativos cliente devem ser instalados no Windows.

Observação: antes de executar o programa de instalação para instalação interativa (`./cabiinstall.sh`), é altamente recomendável ler os detalhes e procedimentos fornecidos no capítulo anterior.

Configurar a distribuição de produtos

Esta seção mostra como distribuir o BusinessObjects Enterprise para que a instalação possa ser realizada. Pode-se executar esta instalação remotamente por meio de uma sessão telnet ou localmente por uma janela de terminal. Se você se conectar remotamente para instalar o BusinessObjects Enterprise, certifique-se de definir as configurações de terminal para VT100 antes de iniciar a instalação.

Antes de seguir este procedimento, certifique-se de configurar seu sistema UNIX apropriadamente.

Mais informações:

[Configure seu sistema UNIX](#) (na página 42)

Executar a distribuição de produtos diretamente de um DVD

Para executar o instalador do CA Business Intelligence diretamente do DVD

1. Insira o DVD em sua unidade.
2. Monte-o em uma pasta, caso não aconteça automaticamente.

Observação: certifique-se de que a localidade esteja definida antes de iniciar a instalação.

3. A partir do `<INSTALLDIR>`, execute:

```
cabiinstall.sh.
```

O instalador do CA Business Intelligence inicia a instalação.

Mais informações

[Defina a localidade](#) (na página 43)

Iniciar a instalação

Para iniciar a instalação

1. Monte o dispositivo que contém os arquivos de instalação.
2. Mude para o diretório em que o instalador está localizado usando o comando:

```
"cd <mountdir>"
```
3. Digite `./cabiinstall.sh` na linha de comando e pressione Enter.
O programa de configuração da instalação é iniciado e é solicitada a seleção de um idioma para a instalação.
4. Selecione um idioma para a instalação e pressione Enter.

É possível selecionar um dos seguintes idiomas:

- Inglês
- Alemão
- Francês
- Chinês
- Japonês
- Coreano
- Italiano
- Espanhol
- Português (Brasil)

O Contrato de Licença é exibido.

Aceitar o Contrato de Licença.

Para instalar o CA Business Intelligence no UNIX, é preciso aceitar os contratos de licença do Business Objects e da CA Technologies.

1. Pressione Enter na tela de Introdução.
2. Aceite o Contrato de Licença da CA Technologies e, em seguida, pressione S. Caso esteja instalando como raiz, a tela Credenciais de usuário que não seja raiz é exibida.
3. Forneça um nome de usuário que não seja raiz e o grupo do usuário que estiver fazendo a instalação do BusinessObjects Enterprise. Este usuário será proprietário da instalação do BusinessObjects Enterprise.
4. Digite S para instalar os modelos de relatórios da CA Technologies e pressione Enter.
5. Se desejar salvar o arquivo de resposta do CA Business Intelligence, digite S.
6. Insira o nome do arquivo de resposta e o diretório onde deverá ser criado, em seguida, pressione Enter.

Observação: o local padrão é
`/opt/CA/SharedComponents/CommonReporting3/cabiresponse.ini`.

7. Na tela Revisar configurações, pressione Enter.

A instalação do CA Business Intelligence inicia e o Contrato de Licença do Business Object é exibido.

8. Digite S para concordar com os termos e prossiga com o programa de instalação.

Mais informações:

[Criar uma conta, um diretório principal e um ambiente de logon](#) (na página 45)

Especificar o diretório da instalação

Observação: caso esteja instalando o BusinessObjects Enterprise em um computador que possui uma versão mais recente do BusinessObjects Enterprise instalada, é preciso especificar um diretório diferente para a nova instalação.

Para especificar um diretório de instalação

1. Para aceitar o diretório de instalação padrão, pressione Enter.
2. Para criar seu próprio diretório, use a tecla Backspace para remover o diretório atual e substituí-lo pelo seu próprio caminho para o diretório de instalação desejado e pressione Enter.

Será solicitado que você selecione quais pacotes de idioma instalar.

Instalar pacotes de idiomas

É possível optar por instalar pacotes de idioma ao executar o programa de configuração da instalação no UNIX.

1. Selecione qualquer pacote de idioma que desejar instalar.

Os seguintes idiomas estão disponíveis:

- Chinês simplificado
- Chinês tradicional
- Dinamarquês
- Holandês
- Inglês
- Francês
- Alemão
- Italiano
- Japonês
- Coreano
- Norueguês
- Polonês
- Português (Brasil)
- Russo
- Espanhol
- Sueco
- Tailandês

2. Pressione Enter.

Observação: também é possível adicionar pacotes de idioma após instalar o BusinessObjects Enterprise no UNIX. Será solicitado que você selecione uma instalação de sistema ou de usuário.

Mais informações:

[Instalar pacotes de idiomas](#) (na página 296)

Selecionar uma instalação de sistema ou de usuário

Para selecionar a instalação de usuário ou de sistema

1. Selecione o tipo de instalação a ser executada.

- Usuário
- Sistema

Observação: para realizar uma instalação de sistema, não é necessário ter autoridade raiz. Contudo, para executar o script da inicialização no nível do sistema, é preciso autoridade raiz. Depois de executar uma instalação de sistema, há algumas etapas adicionais que é preciso seguir.

2. Pressione Enter.

A tela Tipo de instalação é exibida.

Mais informações:

[Diferenças entre as instalações de usuário e de sistema](#) (na página 47)

Selecione um tipo de instalação:

É possível selecionar entre um dos três seguintes tipos de instalação: nova, personalizada ou de nível da web.

1. Selecione um tipo de instalação.

- **Nova**

Executar uma nova instalação é a maneira mais fácil de implantar o BusinessObjects Enterprise, pois todos os componentes necessários são instalados por padrão em um computador.

- **Personalizada ou expandida**

A instalação personalizada permite escolher quais componentes são instalados. Execute uma instalação personalizada, caso planeje usar o BusinessObjects Enterprise em um ambiente distribuído. Essa opção é recomendada para usuários avançados.

- **Instalar recursos de nível da web**

Opte por executar a instalação dos aplicativos web, caso deseje instalar componentes do servidor de aplicativos web. Esta opção instala apenas os componentes de aplicativos web. Ela é especialmente útil para uma implantação distribuída.

- Você pode desmarcar Ativar servidores após a instalação. Isso impede a comunicação entre o CMS e outros servidores após a conclusão da instalação. Para obter mais informações sobre como iniciar, interromper, desativar e ativar servidores, consulte o *BusinessObjects Enterprise Administrator's Guide* (http://help.sap.com/businessobject/product_guides/boexir31SP3/en/xi31_sp3_bip_admin_en.pdf).

2. Pressione Enter.

Mais informações:

[Executar uma nova instalação](#) (na página 107)

[Executar uma instalação personalizada ou expandida](#) (na página 143)

[Executar uma instalação de nível da web](#) (na página 158)

Capítulo 4: Nova instalação

Esta seção contém os seguintes tópicos:

[Windows](#) (na página 95)

[UNIX](#) (na página 107)

Windows

Executar uma nova instalação

Executar uma nova instalação implanta em um computador todos os componentes necessários, como cliente e servidor, além dos opcionais. Uma nova instalação:

1. Requer que você digite uma senha para usar a conta de administrador do sistema do BusinessObjects Enterprise.
2. Solicita detalhes de autenticação e conexão do banco de dados do sistema. Pode-se escolher instalar e configurar um novo banco de dados MySQL ou usar um banco de dados existente.
3. Requer que você forneça um nome para SIA (Server Intelligence Agent).
4. Solicita que você escolha uma das seguintes opções de instalação:
 - Usar um servidor de aplicativos web Java. É possível escolher instalar e configurar o Tomcat ou usar um servidor de aplicativos web Java existente.
 - Usar o servidor de aplicativos web do IIS incluído com seu sistema operacional Windows.
 - Usar servidores de aplicativos web Java e IIS.

A tela Tipo de instalação é exibida após concluir a configuração inicial da instalação do BusinessObjects Enterprise.

Para executar uma nova instalação do BusinessObjects Enterprise

1. Escolha Nova na tela Tipo de instalação.
2. Selecione uma das opções abaixo:
 - Instale o servidor de banco de dados MySQL caso não tenha um servidor de banco de dados do sistema e deseja instalar o MySQL no computador atual.
 - Use um servidor de banco de dados existente, caso deseje usar um existente.
3. Marque a caixa de seleção Ativar servidores durante a instalação, se desejar iniciar o BusinessObjects Enterprise quando a instalação terminar. Se você não marcar esta opção, deve-se ativá-la manualmente e executar o servidor de aplicativos do BusinessObjects Enterprise a partir do CCM após a instalação.
4. Especifique onde instalar os componentes do BusinessObjects Enterprise no campo Pasta de destino (verifique se há espaço em disco suficiente).

Os padrões são:

- C:\Arquivos de Programas\CA\SC\CommonReporting3 (para computadores de 32 bits)
 - C:\Arquivos de Programas X(86) \CA\SC\CommonReporting3 (para computadores x64)
5. Clique em Avançar para prosseguir com a instalação.
A tela Configuração dos componentes do servidor é exibida.

Mais informações:

[Início no Windows](#) (na página 84)

[Selecione um tipo de instalação:](#) (na página 86)

Fornecer informações sobre seu novo CMS

A tela Configuração dos componentes do servidor é usada para inserir o número de porta e uma senha de administrador para o novo CMS.

Para inserir informações sobre seu novo CMS

1. Especifique um número de porta no campo Porta do CMS.

O número padrão da porta do CMS é 6400.

O CMS comunica-se com outros servidores do BusinessObjects Enterprise por meio da porta especificada.

2. Especifique uma senha para a conta de administrador do CMS nos campos Senha e Confirmar senha.

Observação: marque a caixa de seleção Configurar a senha de administrador do BusinessObjects Enterprise posteriormente caso queira configurar a senha de administrador após a conclusão da instalação. Ao selecionar esta opção, é necessário que ao efetuar logon pela primeira vez no CMC uma senha em branco seja usada, assim será possível alterar a senha de administrador.

3. Clique em Avançar para prosseguir com a instalação.

A tela Server Intelligence Agent é exibida.

Observação: se a porta especificada na etapa 1 já estiver ocupada por outro serviço ou indisponível, será solicitado que um outro número de porta seja especificado.

Mais informações:

[Efetuar logon no CMC](#) (na página 220)

Forneça as informações do Server Intelligence Agent

Um nó do SIA (Server Intelligence Agent) é criado automaticamente durante a instalação do BusinessObjects Enterprise. A tela Server Intelligence Agent é usada para nomear e designar um endereço de porta para o SIA.

Para fornecer informações sobre o SIA

1. Forneça um único nome para identificar o nó do SIA no campo Nome do nó.

Observação: não use espaços nem caracteres que não sejam alfanuméricos em um nome de nó do SIA. Por padrão, o nome do nó é o mesmo que o nome do host do sistema.

2. Especifique um número de porta para o SIA no campo Porta (o padrão é 6410). Esta porta é usada pelo SIA para se comunicar com o CMS.
3. Clique em Avançar para prosseguir com a instalação. Uma vez inseridas as informações do SIA, o número da porta será validado antes de continuar a configuração do banco de dados do CMS para sua instalação. Um aviso será exibido se a porta especificada não estiver disponível.

Mais informações:

[Configurar o servidor de banco de dados MySQL](#) (na página 99)

[Configurar um servidor de banco de dados existente](#) (na página 100)

O que é Server Intelligence?

O Server Intelligence é a arquitetura de gerenciamento de servidores subjacente que simplifica a administração e implantação de servidores e serviços do BusinessObjects Enterprise. Em vez de administrar servidores via CCM (Central Configuration Manager) manualmente, agora é possível manipular a maioria das tarefas de administração de servidores online usando o CMC.

O Server Intelligence permite usar o CMC para todas as tarefas de manutenção diárias, como adicionar e configurar novos servidores ou iniciar e interromper servidores existentes. E também permite automatizar determinados processos do servidor, por exemplo, reiniciar ou desligar servidores interrompidos inesperadamente. Se um banco de dados do sistema CMS ficar indisponível, será automaticamente reconectado. Além disso, o Server Intelligence gerencia informações de configuração do servidor, armazenando-as no CMS para que as configurações do servidor padrão possam ser facilmente restauradas ou servidores clone duplicados, com as mesmas configurações, possam ser criados. Todos esses recursos tornam mais fácil ajustar o desempenho e tolerância a falhas do sistema.

Observação: o Server Intelligence simplifica muitos procedimentos necessários para execução manual em versões anteriores do BusinessObjects Enterprise. Muitas das tarefas que eram executadas no CCM agora são gerenciadas no [CMC](#) (na página 219).

Sobre o Server Intelligence Agent

O Server Intelligence é gerenciado por meio do SIA (Server Intelligence Agent), o componente que processa as tarefas de gerenciamento do servidor. Um SIA é implantado em cada nó dentro de sua instalação do BusinessObjects Enterprise. Um nó é uma coleção de servidores do BusinessObjects Enterprise, em execução no mesmo host e gerenciado por um único SIA.

O SIA mantém o status do servidor de acordo com as configurações que você especificar no CMC. Ele processa solicitações do CMC para iniciar, interromper, monitorar e gerenciar todos os servidores no nó e também monitora problemas potenciais, além de reiniciar automaticamente os servidores que foram desligados inesperadamente. O SIA garante o desempenho ideal, monitorando continuamente informações de status do servidor, que são armazenadas no banco de dados do CMS. Ao alterar as configurações do servidor ou adicionar um novo servidor ao CMC, o CMS notifica o SIA, e o SIA, por sua vez, executa a tarefa.

O SIA é configurado automaticamente durante a instalação, mas é possível alterar essas configurações padrão por meio do CCM.

Requisitos do banco de dados do CMS

Configurar o servidor de banco de dados MySQL

A tela Configuração do servidor de banco de dados MySQL é exibida se você escolher instalar o MySQL como parte da instalação do BusinessObjects Enterprise.

Para configurar o servidor MySQL

1. Especifique o número da porta para o servidor de banco de dados MySQL no campo Número da porta do MySQL. O número da porta padrão é 3306. Use esse número, a menos que a porta não esteja disponível.
2. Especifique e confirme uma senha para a conta de usuário raiz do MySQL na área da conta de usuário raiz do MySQL.
3. Confirme o nome de usuário e forneça uma senha para a conta de usuário do banco de dados MySQL BusinessObjects na área da conta de usuário do MySQL BusinessObjects e, em seguida, clique em Avançar.

A tela Selecionar servidor de aplicativos da Web é exibida.

Mais informações:

[Executar uma nova instalação](#) (na página 95)

[Selecionar uma opção de configuração de servidor de aplicativos web](#) (na página 102)

Configurar um servidor de banco de dados existente

A tela Informações sobre o banco de dados do CMS é exibida se você optar por usar um servidor de banco de dados existente para administrar o banco de dados do CMS do BusinessObjects Enterprise. Use esta tela para inserir detalhes da conexão e da autenticação para o banco de dados.

Para configurar um servidor de banco de dados existente

1. Selecione um tipo de banco de dados da lista suspensa Selecionar o banco de dados existente do CMS, no painel Banco de dados do CMS.

Os campos de entrada exibidos no painel CMS Database dependem do que você seleciona como servidor de banco de dados.

2. Forneça todas as informações necessárias para o banco de dados nos campos fornecidos no painel Banco de dados do CMS.

As informações a seguir resumem todos os dados necessários para cada tipo de banco de dados:

Microsoft SQL Server (ODBC)

- DSN do ODBC (especificado no miniaplicativo da origem dos dados (ODBC) do painel de controle).

Oracle

- Servidor: identificador de conexão tnsnames
- Credenciais de logon

DB2

- Servidor: alias de banco de dados DB2
- Credenciais de logon

MySQL

- Banco de dados: nome do banco de dados MySQL
- Servidor: nome do servidor MYSQL
- Porta: a porta padrão é 3306
- Credenciais de logon

Sybase

- Servidor: nome do servidor Sybase
- Credenciais de logon

Observação: o nome do servidor Sybase é uma combinação do nome do host e do número da porta, definidos pelo administrador do banco de dados no arquivo sql.ini.

3. Para fornecer um DSN do ODBC a um Microsoft SQL Server:
 - a. Clique no botão Procurar na área do banco de dados do CMS.
 - b. Use a tela Logon do SQL Server para selecionar a origem de dados, o banco de dados e para fornecer as credenciais de usuário.
 - c. Caso esteja instalando em uma versão de 64 bits do Windows, é preciso marcar a caixa de seleção Consumir DSN criado sob WOW64. Isso permite que você use o DNS de 32 bits. Também é preciso usar o odbcad32.exe (encontrado em C:\Windows\SysWOW64) para criar um DSN de sistema.
 - d. Clique em OK para enviar suas configurações.

A tela Logon do SQL Server é fechada e uma entrada no DSN do ODBC aparece no campo DSN do ODBC.

- e. Marque a caixa de seleção Banco de dados de auditoria para configurar um banco de dados de auditoria existente. Se não desejar especificar um banco de dados de auditoria para a sua nova instalação, vá para a etapa 6.

Os campos de entrada da caixa de seleção Banco de dados de auditoria são ativados.

4. Selecione um tipo de banco de dados da lista suspensa Selecionar banco de dados de auditoria existente, no painel Banco de dados de auditoria.

Os campos de entrada exibidos no painel Banco de dados de auditoria dependem do que você seleciona como servidor de banco de dados.

5. Forneça todas as informações necessárias para o banco de dados nos campos fornecidos no painel Banco de dados de auditoria.

6. Marque a caixa de seleção Redefinir o banco de dados existente para excluir todas as tabelas e entradas atuais no banco de dados do CMS e nos bancos de dados de auditoria existentes.
7. Clique em Avançar para prosseguir com a instalação.

A tela Selecionar servidor de aplicativos da Web é exibida. Essa tela é exibida somente se a conexão é estabelecida com a configuração de banco de dados que você forneceu.

Selecionar uma opção de configuração de servidor de aplicativos web

O servidor de aplicativos web executa os aplicativos web do BusinessObjects Enterprise, como o InfoView, o CMC e os aplicativos web personalizados. Use a tela Selecionar servidor de aplicativos da Web para escolher:

- Instalar e/ou implantar em um servidor de aplicativos web Java, como o servidor de aplicativos web Tomcat incluso no BusinessObjects Enterprise.
- Instalar e implantar no servidor de aplicativos web IIS instalado como parte do seu sistema operacional Windows.

Observação: caso esteja usando a versão de 64 bits do IIS 7, é preciso certificar-se de que:

- O ASP.NET esteja ativado.
- A configuração avançada do IIS Habilitar Aplicativos de 32 Bits esteja definida como Verdadeiro.
- A configuração avançada do IIS .NET Application Pool esteja definida no modo Clássico.
- Se não for possível selecionar a opção do servidor de aplicativos web do IIS, significa que o ASP.NET v1.1 e o IIS (Painel de controle, Adicionar ou remover programas, componentes do Windows, Servidor de aplicativos) precisam estar instalados.

Para configurar um servidor de aplicativos web Java para o BusinessObjects Enterprise, será preciso o nome e a senha da conta do administrador do servidor de aplicativos web, bem como o número da porta de escuta.

Para selecionar uma opção de configuração do servidor de aplicativos web

1. Para usar um servidor de aplicativos web Java, selecione Servidores de aplicativos web Java e escolha uma das seguintes opções:
 - Instale o servidor de aplicativos do Tomcat e implante. Isso instala e configura automaticamente o Tomcat.
 - Implante automaticamente em um servidor de aplicativos web pré-instalados.

Será solicitado que você forneça informações de configuração e autenticação na tela que se segue.

2. Para usar o servidor de aplicativos web do IIS incluso como parte do seu sistema operacional Windows, selecione IIS Web Application Server, em seguida, selecione na lista suspensa o site a ser usado para a implantação.
3. Clique em Avançar. Dependendo da sua seleção, é possível agora prosseguir para configurar seu aplicativo web ou iniciar o processo de instalação.

Observação: caso queira usar o servidor de aplicativos web do IIS, o Microsoft .Net Framework e o Microsoft IIS devem ser instalados antes de iniciar a instalação do CA Business Intelligence.

Configurar um novo servidor de aplicativos web Tomcat

A tela Configurar o Tomcat é exibida durante a instalação se você escolher instalar o Tomcat como o servidor de aplicativos web para sua instalação do BusinessObjects Enterprise. Use esta tela para configurar o Tomcat.

Para configurar um novo servidor de aplicativos web Tomcat

1. Aceite os valores padrão ou especifique novos números de porta para a porta de conexão, a porta de desligamento e a porta de redirecionamento.
2. Clique em Avançar para prosseguir com a instalação.

Observação: se os números de porta especificados estiverem em uso, uma mensagem de aviso é exibida. Para continuar, é necessário especificar números de porta válidos e não utilizados.

A tela Iniciar a instalação é exibida.

Configurar o servidor de aplicativos web existente

A tela Configurar servidor de aplicativos da Web é exibida durante a instalação depois que um servidor existente for especificado na tela Selecionar servidor de aplicativos da Web. Para instalar os componentes da web corretamente em seu servidor de aplicativos web, é necessário fornecer informações de configuração específicas sobre seu servidor de aplicativos web existente.

Para configurar o servidor de aplicativos web existente

1. Selecione seu servidor de aplicativos web existente da lista suspensa de tipos de servidores de aplicativos web.
2. Clique em Avançar para prosseguir com a instalação. A tabela a seguir resume as informações necessárias para servidores de aplicativos web suportados.

A seguir, uma lista de servidores de aplicativos web e informações necessárias para a instalação.

Observação: se estiver usando o Tomcat 6 como o servidor de aplicativos web existente, selecione o Tomcat 5.5 na lista suspensa. Se estiver usando o WebSphere 7 como o servidor de aplicativos web existente, selecione WebSphere 6.1 na lista suspensa.

Tomcat 5.5/6

- Instância do servidor: nome da instância atual do servidor de aplicativos web (por exemplo, localhost)
- Nome do serviço: nome do serviço do Windows se o servidor de aplicativos for instalado como um serviço do Windows (por exemplo, "Tomcat5")
- Diretório de instalação do servidor de aplicativos: o diretório em que o servidor de aplicativos web está instalado (por exemplo, C:\wdeploy\appserver\Tomcat5520)

WebLogic 10/10.3

- Porta: porta de administração do servidor de aplicativos (por exemplo, 7001)
- Nome de usuário: nome de usuário com direitos de administração ao servidor de aplicativos

- Senha: senha para a conta com direitos de administração ao servidor de aplicativos
- Instância do servidor: nome da instância atual do servidor de aplicativos web (por exemplo, mserver1)
- Diretório raiz do domínio do servidor de aplicativos: o diretório raiz do domínio do WebLogic (por exemplo, c:\bea\weblogic10\user_projects\domains\base_domain)

WebLogic 9,2

- Porta: porta de administração do servidor de aplicativos (por exemplo, 7001)
- Nome de usuário: nome de usuário com direitos de administração ao servidor de aplicativos
- Senha: senha para a conta com direitos de administração ao servidor de aplicativos
- Instância do servidor: nome da instância atual do servidor de aplicativos web (por exemplo, mserver1)
- Diretório raiz do domínio do servidor de aplicativos: o diretório raiz do domínio do WebLogic (por exemplo, c:\bea\user_projects\domains\base_domain)

WebSphere versão 6.1/7

- Porta SOAP: a porta do conector SOAP do servidor de aplicativos (por exemplo, 8880)
- Nome de usuário: nome de usuário com direitos de administração ao servidor de aplicativos WebSphere
- Senha: senha para a conta com direitos de administração ao servidor de aplicativos
- Instância do servidor: nome da instância atual do servidor de aplicativos web (por exemplo, localhost)
- Host virtual: o host virtual ao qual o aplicativo deve estar vinculado

- O administrador é seguro: selecione esta opção para ativar a segurança que exige credenciais de acesso administrativo ao aplicativo

Observações:

- os valores referentes aos parâmetros de nome de usuário e senha devem ser definidos quando a opção O administrador é seguro está ativada.
- Se a opção O administrador é seguro for selecionada, a segurança deve ser ativada no WebSphere também.
- Diretório de instalação do servidor de aplicativos: o diretório em que o servidor de aplicativos web está instalado (por exemplo, C:\Arquivos de Programas \IBM\WebSphere\AppServer)

Oracle Application Server 10g R3

- O administrador é seguro: selecione esta opção apenas se desejar a criptografia SSL (Secure Sockets Layer) como parte da implantação
- Porta: porta de administração do servidor de aplicativos (por exemplo, 6003)
Essa deve ser a porta de solicitação do elemento <notification-server> no arquivo open.xml.
- Nome de usuário: usuário com direitos de administração ao servidor de aplicativos
- Senha: senha para a conta com direitos de administração ao servidor de aplicativos
- Instância do servidor: nome da instância do servidor de aplicativos Oracle Application Server (por exemplo, home)
- Nome de servidor: nome do servidor de aplicativos de destino (por exemplo, myserver.domain.com)
- ID do grupo: nome do grupo de servidores ao qual o aplicativo de destino pertence (por exemplo, Default_group)
- Diretório de instalação do servidor de aplicativos: o diretório em que o servidor de aplicativos web está instalado (por exemplo, c:\product\10.1.3\OracleAS_1)

A tela Iniciar a instalação é exibida. Lembre-se de suas credenciais para o servidor de aplicativos web uma vez que podem ser necessárias para instalar complementos como o ProcessTracker ou pacotes de idioma adicionais.

Fornecer um número de porta HTTP do WACS (Servidor de Recipiente de Aplicativos da Web)

O WACS (Servidor de Recipiente de Aplicativos da Web) é um recipiente que fornece serviços do CMC para instalações .NET. Caso não esteja usando um servidor de aplicativos web Java na sua implantação, a tela Configuração do servidor de recipiente de aplicativos da Web é exibida.

Esta tela permite que você aceite ou o número de porta HTTP padrão, 6405, ou especifique uma porta diferente. Este é o número de porta HTTP para acessar o CMC por meio do WACS.

Para inserir um número de porta HTTP para o WACS

1. Caso queira alterar o número de porta HTTP para o servidor do WACS, insira um novo valor no campo Porta HTTP.
2. Clique em Avançar para continuar.

Iniciar a instalação

A tela Iniciar a instalação é a última tela da instalação.

Clique em Avançar para iniciar o processo de instalação.

Finalizar a instalação

Uma vez concluída a instalação, a mensagem Instalação concluída é exibida. Clique em Concluir para finalizar a instalação do BusinessObjects Enterprise. Depois que as instalações posteriores forem executadas, a tela CA Business Intelligence Completion é exibida mostrando o resumo da instalação.

Após a conclusão da instalação, a opção Restart Machine é selecionada por padrão. Caso não queira reiniciar o sistema imediatamente, selecione Restart the machine later e, em seguida, clique em Done.

UNIX

Executar uma nova instalação

Executar uma nova instalação é a maneira mais fácil de implantar o BusinessObjects Enterprise, pois todos os componentes necessários e opcionais são instalados em um computador.

Observação: a instalação do CA Business Intelligence com base na GUI não é suportada em UNIX. Somente a instalação em console e silenciosa do CA Business Intelligence são suportadas em UNIX.

A configuração de uma nova instalação do BusinessObjects Enterprise requer o seguinte:

1. Fornecer informações sobre o administrador do sistema para a nova instalação.
2. Configurar o banco de dados do sistema e de auditoria. Pode-se escolher instalar e configurar o MySQL ou configurar o banco de dados existente.
3. Configurando o SIA.
4. Configurar o servidor de aplicativos web. Pode-se escolher instalar e configurar o Tomcat ou configurar seu servidor de aplicativos web existente.
5. Confirmando o diretório da instalação

Selecionar uma nova instalação

A tela Tipo de instalação no procedimento a seguir é exibida após ter concluído a configuração inicial da instalação do BusinessObjects Enterprise.

Para selecionar uma nova instalação

1. Selecione ou desmarque Enable servers after installation. Esta opção é selecionada por padrão. Role para baixo e use a barra de espaços para desmarcar o campo.
2. Selecione Novo, depois pressione Enter.

A tela Insira as informações do novo CMS é exibida.

Mais informações:

[Iniciar em UNIX](#) (na página 87)

Configurar o novo CMS

Use a tela Insira as informações do novo CMS para especificar o número da porta e a senha do CMS para o administrador do BusinessObjects Enterprise.

Para configurar o novo CMS

1. Forneça um número de porta válido no campo Número da porta do CMS ou aceite o número padrão 6400.
2. Forneça a mesma senha nos campos Senha do administrador e Confirmar senha e, em seguida, pressione Enter.

Observação: você também pode deixar os campos de senha em branco e configurá-la posteriormente. A senha deve ter no mínimo seis caracteres e conter duas das seguintes opções:

- Letra maiúscula
- Letra minúscula
- Número
- Pontuação

Especificar uma opção de banco de dados do sistema

É preciso selecionar uma opção de banco de dados do sistema. Você pode optar por instalar o MySQL ou especificar o uso do seu banco de dados atual.

Para especificar uma opção de banco de dados do sistema

1. Escolha uma das seguintes opções:
 - Use um banco de dados atual (Oracle/DB2/Sybase/MySQL)
 - Instalar MySQL
2. Pressione Enter.

Dependendo da sua seleção, selecione e configure o banco de dados existente ou configure a instalação do seu MySQL.

Mais informações:

[Configurar um banco de dados existente](#) (na página 109)

[Instalar um novo banco de dados MySQL](#) (na página 111)

Configurar um banco de dados existente

Se você especificou o uso de um banco de dados existente para o CMS, use a opção Selecionar o tipo de banco de dados para a nova tela do CMS para selecionar o tipo do banco de dados existente. Em seguida, será necessário configurar o banco de dados.

Para selecionar e configurar o banco de dados

1. Selecione o tipo do seu banco de dados. É possível escolher entre as seguintes opções:

- MySQL
- Oracle
- DB2
- Sybase

Uma nova tela é exibida contendo campos para configurar o banco de dados.

2. Forneça informações sobre o banco de dados e pressione Enter.

As informações necessárias para cada tipo de banco de dados são as seguintes:

MySQL

- Nome do host
- ID de usuário do banco de dados do CMS
- Senha do banco de dados do CMS
- Número de porta do MySQL
- Nome do banco de dados do CMS

Oracle

- Nome do TNS
- ID de usuário do banco de dados do CMS
- Senha do banco de dados do CMS
- Número da porta do CMS

DB2

- Nome alias
- ID de usuário do banco de dados do CMS
- Senha do banco de dados do CMS

Sybase

- Nome de serviço do Sybase
- ID de usuário do banco de dados do CMS
- Senha do banco de dados do CMS

3. Para ativar um banco de dados de auditoria, digite um x no campo fornecido.

Forneça informações sobre o novo banco de dados de auditoria.

Auditoria

- Nome do banco de dados de auditoria
- ID de usuário
- Senha

Observação: caso esteja usando o Sybase como banco de dados de auditoria, é preciso fornecer também o número da porta.

4. Decida se deseja reinicializar o banco de dados e pressione Enter.

Importante: A reinicialização do banco de dados do BusinessObjects Enterprise apaga todo o conteúdo anterior do banco de dados em questão.

Após a configuração do seu banco de dados de auditoria e do CMS, será solicitado que você forneça informações sobre o [Server Intelligence Agent](#) (na página 112).

Caso esteja usando um banco de dados existente, é preciso criar a variável de ambiente do seu banco de dados para que o CMS possa acessá-lo após a reinicialização do sistema. Isso pode ser feito de duas maneiras:

- Alguém com acesso raiz pode modificar o script BobjEnterprise120 do BusinessObjects Enterprise e adicionar o comando para criar o ambiente do seu banco de dados. Esse script pode ser encontrado no seguinte local:

```
<INSTALLDIR>/bobje/init/BobjEnterprise120
```

Esse método irá criar a variável do ambiente de banco de dados para todos os usuários.

- Cada usuário pode modificar seu próprio perfil e adicionar o comando para criar seu ambiente de banco de dados. Esse método pode ser seguido por cada usuário.

Mais informações:

[Requisitos e preparação do banco de dados do Central Management Server](#) (na página 57)

Instalar um novo banco de dados MySQL

É preciso fornecer detalhes da configuração para o novo banco de dados MySQL. O programa de configuração fornece duas telas para configurar o novo banco de dados.

Para inserir detalhes da configuração para a instalação de um novo banco de dados MySQL

1. Forneça as informações abaixo para o seu banco de dados MySQL e pressione Enter.

- Número de porta do MySQL
- Senha do administrador do banco de dados

A segunda tela de configuração do MySQL é exibida.

2. Forneça as informações abaixo para o seu banco de dados MySQL e pressione Enter.

- Nome do banco de dados MySQL do CMS
- Nome do banco de dados MySQL de auditoria
- ID de usuário

Observação: trata-se da conta de usuário do BusinessObjects Enterprise.

- Senha para a conta de usuário

3. Pressione Enter para continuar com a configuração da instalação.

A tela Forneça as informações do Server Intelligence Agent é exibida.

Forneça as informações do Server Intelligence Agent

O SIA simplifica a implantação e o gerenciamento dos servidores do BusinessObjects Enterprise. O SIA é criado automaticamente durante a instalação do BusinessObjects Enterprise. Use o programa de configuração da instalação para configurar o SIA.

Para fornecer informações sobre o SIA

1. Digite um nome no nó do Server Intelligence Agent.

Observação: não use espaços nem caracteres que não sejam alfanuméricos em um nome de nó do SIA.

Esse nome de nó serve como um identificador para o SIA.

2. Forneça um número de porta válido em Porta do Server Intelligence Agent ou aceite o número de porta padrão -6410 e pressione Enter.

Novas informações:

[O que é Server Intelligence?](#) (na página 98)

Selecionar uma opção de configuração de servidor de aplicativos web

Como parte da configuração da instalação, é preciso fornecer informações sobre o servidor de aplicativos web que funcionará com os aplicativos do BusinessObjects Enterprise, como o InfoView e o CMC. Use o programa de instalação para especificar a instalação do Tomcat como seu servidor de aplicativos ou opte por trabalhar com seu servidor de aplicativos web existente.

Selecione uma das opções relacionadas abaixo e pressione Enter:

Opção de implementação	Quando usar
Instalar o Tomcat, implantar aplicativos web	Caso você não tenha um servidor de aplicativos web.
Usar o servidor de aplicativos Java existente, implantar aplicativos web	Caso já tenha um servidor de aplicativos web suportado e deseja implantar automaticamente os aplicativos web.
Usar o servidor de aplicativos Java existente, não implantar aplicativos web	Caso já tenha um servidor de aplicativos web suportado e deseja implantar manualmente os aplicativos web.

Caso tenha selecionado a primeira ou a segunda opção, seu próximo passo é configurar o servidor de aplicativos web existente. Se você selecionar a terceira opção, é possível iniciar o processo de instalação.

Configurar a instalação do Tomcat

Caso opte por instalar o servidor de aplicativos do Tomcat, a tela Forneça os números de porta para a instalação do Tomcat é exibida. É preciso configurar o servidor para usar o InfoView, o CMC e outros servidores de aplicativos web.

Para configurar a instalação do Tomcat

1. É possível optar por aceitar os números de porta padrão ou fornecer novos valores para o seguinte:

Números de porta necessária

- Receber solicitações HTTP
- Redirecionar solicitações de jsp
- Gancho de desligamento

2. Pressione Enter.

Agora, você pode iniciar o processo de instalação.

Mais informações:

[Iniciar a instalação](#) (na página 117)

Configurar o servidor de aplicativos web existente

É preciso selecionar a opção Usar o servidor de aplicativos Java existente, implantar aplicativos web para exibir a tela Selecionar um servidor de aplicativos web para implantação.

Selecione o tipo de servidor antes de configurar seu servidor de aplicativos web.

Para configurar o servidor de aplicativos web existente

1. Selecione o servidor de aplicativos web existente entre uma das opções abaixo e pressione Enter.
 - Tomcat 5.5
 - WebLogic 10
 - WebLogic 9,2
 - WebSphere 6.1
 - Oracle Application Server 10g R3

Se o servidor de aplicativos web existente for o SAP Application Server 7.0 ou o JBoss 4.04, selecione a opção Usar o servidor de aplicativos Java existente, não implantar aplicativos web.

Se você selecionar Outros, já é possível iniciar a instalação. Se selecionar um dos servidores suportados, é possível agora configurar o servidor em uma tela separada.

Observação: se estiver usando o Tomcat 6 como o servidor de aplicativos web existente, selecione o Tomcat 5.5 na lista suspensa. Se estiver usando o WebSphere 7 como o servidor de aplicativos web existente, selecione WebSphere 6.1 na lista suspensa.

2. Forneça os detalhes da configuração solicitados para o seu servidor de aplicativos web e pressione Enter.

As informações necessárias para cada servidor de aplicativos web suportado são as seguintes:

Apache Tomcat 5.5/6

- Instância em que instalar: nome da instância atual do servidor de aplicativos web (por exemplo, localhost)
- Diretório de instalação do servidor de aplicativos: o diretório em que o servidor de aplicativos web está instalado (por exemplo, <INSTALLDIR>/wdeploy/appserver/Tomcat5520)

WebLogic 9,2

- Porta de administração: a porta de administração do servidor de aplicativos; obrigatória para o WebLogic (por exemplo, "7001")
- Logon de administração: nome de usuário com direitos de administração ao servidor de aplicativos; obrigatório para o WebLogic
- Senha de administração: senha para a conta com direitos de administração ao servidor de aplicativos; obrigatória para o WebLogic
- Instância em que instalar: nome da instância atual do servidor de aplicativos web (por exemplo, "mserver1")
- Diretório raiz do domínio do servidor de aplicativos: o diretório raiz do domínio do WebLogic (por exemplo, /bea/user_projects/domains/base_domain)

WebLogic 10

- Porta de administração: a porta de administração do servidor de aplicativos; obrigatória para o WebLogic (por exemplo, "7001")
- Logon de administração: nome de usuário com direitos de administração ao servidor de aplicativos; obrigatório para o WebLogic
- Senha de administração: senha para a conta com direitos de administração ao servidor de aplicativos; obrigatória para o WebLogic
- Instância em que instalar: nome da instância atual do servidor de aplicativos web (por exemplo, "mserver1")
- Diretório raiz do domínio do servidor de aplicativos: o diretório raiz do domínio do WebLogic (por exemplo, /bea/weblogic10/user_projects/domains/base_domain)

WebSphere versão 6.1/7

- Porta SOAP: a porta do conector SOAP do servidor de aplicativos (por exemplo, 8880)
- Logon de administração: nome de usuário com direitos de administração ao servidor de aplicativos WebSphere
- Senha de administração: senha para a conta com direitos de administração ao servidor de aplicativos
- Instância em que instalar: nome da instância atual do servidor de aplicativos web (por exemplo, server1)
- Host virtual: o host virtual ao qual o aplicativo deve estar vinculado
- O administrador é seguro: selecione esta opção para ativar a segurança que exige credenciais de acesso administrativo ao aplicativo

Observação: os valores referentes aos parâmetros de nome de usuário e senha devem ser definidos quando a opção O administrador é seguro está ativada.

- Diretório de instalação do servidor de aplicativos: o diretório em que o servidor de aplicativos web está instalado (por exemplo, /IBM/WebSphere/AppServer)

Oracle Application Server 10g R3

- Porta de administração: a porta de administração do servidor de aplicativos; obrigatória para o Oracle 10g R3 (por exemplo, "6003"). Essa deve ser a porta de solicitação do elemento <notification-server> no arquivo opmn.xml.
- Logon de administração: nome de usuário com direitos de administração ao servidor de aplicativos; obrigatória para o Oracle 10g R3
- Senha de administração: senha para a conta com direitos de administração ao servidor de aplicativos; obrigatória para o Oracle 10g R3
- O administrador é seguro: selecione esta opção apenas se desejar o SSL (Secure Sockets Layer) como parte da implantação

Observação: se a opção O administrador é seguro não estiver selecionada, você ainda terá de especificar o nome de usuário e a senha para acessar o servidor.

- Instância em que instalar: nome da instância atual do servidor de aplicativos web (por exemplo, home)
- Diretório de instalação do servidor de aplicativos: o diretório em que o servidor de aplicativos web está instalado (por exemplo, /product/10.1.3/OracleAS_1)
- Nome de servidor: nome do servidor de aplicativos de destino (por exemplo, myserver.domain.com)
- ID do grupo: nome do grupo de servidores ao qual o aplicativo de destino pertence (por exemplo, Default_group)

Iniciar a instalação

Você agora está pronto para iniciar a instalação.

Para iniciar a instalação

1. Verifique o diretório de instalação especificado na tela.

Observação: para modificar o diretório, pressione [CTRL + B] várias vezes até chegar à tela onde você especifica o diretório de instalação.

2. Pressione Enter para iniciar a instalação.

O programa de instalação valida seu sistema e instala o BusinessObjects Enterprise no diretório especificado.

Quando a nova instalação for concluída, o programa de instalação inicia os servidores como daemons e ativa cada servidor registrado com o CMS. Para controlar os servidores manualmente, use o script ccm.sh.

Concluir uma instalação do sistema

Se você escolher executar uma instalação do sistema, o script do programa de instalação solicita que você execute o script setupinit.sh depois de sua conclusão. O script setupinit.sh copia os scripts de controle de execução para seus diretórios de nível de execução (geralmente /etc/rc #).

Quando implementado, esses scripts de controle de execução inicia e interrompe os servidores do BusinessObjects Enterprise na inicialização ou no desligamento do sistema.

Observação: para fazer a instalação do sistema, você pode efetuar logon usando uma conta normal. No entanto, após a instalação, você deve ter privilégios raiz para executar o script setupinit.sh.

Capítulo 5: Instalações personalizadas ou expandidas

A opção personalizada ou expandida permite instalar componentes individuais. Recomenda-se executar este tipo de instalação apenas depois de estar familiarizado com componentes específicos do BusinessObjects Enterprise e suas funções, caso contrário, você pode não conseguir instalar um componente necessário.

Depois de configurar um servidor do BusinessObjects Enterprise, você pode executar uma instalação personalizada ou expandida em um segundo computador para adicionar componentes de servidor, criar um agrupamento do CMS, aumentar os recursos disponíveis e distribuir a carga de trabalho de processamento em dois computadores.

Os recursos da instalação personalizada ou expandida consistem em:

- Componentes cliente
- Componentes de nível da web
- Componentes do servidor
- Database Access
- Suporte a exportação
- Exemplos
- Arquivos de ajuda

Pode-se optar por instalar tudo, alguns ou partes dos componentes anteriores.

Esta seção contém os seguintes tópicos:

[Windows](#) (na página 120)

[UNIX](#) (na página 138)

Windows

Selecionar ou desmarcar recursos

Use a tela Selecionar recursos para selecionar componentes do BusinessObjects Enterprise ao executar uma instalação personalizada e expandida. Todos os recursos disponíveis estão listados na árvore do recurso sob o nó raiz do BusinessObjects Enterprise. Cada nó tem um ícone de instalação correspondente.

Para selecionar ou desmarcar recursos

1. Clique e mantenha pressionado o ícone de instalação, selecione sua preferência de instalação:
 - Especifique se o recurso selecionado será instalado no disco rígido local.
 - Especifique se os recursos e seus sub-recursos selecionados serão instalados no disco rígido local.
 - Especifique se um recurso e seus sub-recursos selecionados não serão instalados.



- O recurso e alguns sub-recursos serão instalados no disco rígido local.



- O recurso e todos os sub-recursos serão instalados no disco rígido local.



- O recurso não está disponível ou não será instalado.

- a. Clique em Custo do disco para calcular a quantidade de espaço em disco necessário para os recursos selecionados.

Uma tela separada é exibida indicando o espaço de armazenamento disponível no computador local e nas unidades de rede mapeadas.

As unidades que não têm espaço em disco suficiente para os recursos selecionados no momento são realçadas.

Clique em OK para retornar à tela Selecionar recursos.

2. Clique em Avançar.

Componentes cliente

Os componentes cliente são ferramentas Rich Client que fornecem aos usuários finais acesso às funções de servidor do BusinessObjects Enterprise. As ferramentas do componente cliente estão disponíveis somente para sistemas operacionais Windows, mas se conectam a servidores que executam sistemas operacionais não Windows.

Para instalar componentes cliente em um sistema de servidor do BusinessObjects Enterprise, é necessário usar a opção de instalação Personalizada ou Expandida do programa de instalação do BusinessObjects Enterprise.

As ferramentas disponíveis são:

Desktop Intelligence

Uma ferramenta integrada de consulta, geração de relatórios e análise para acessar os dados da sua empresa para apresentação e análise em um documento Desktop Intelligence.

Observação: a CA não oferece suporte ao Desktop Intelligence.

Web Intelligence Rich Client

Fornecer aos usuários corporativos uma interface interativa e flexível para criar e analisar relatórios dos dados da sua empresa pela web, por uma intranet ou extranet protegidas.

Assistente de importação

Importa usuários, grupos, objetos ou o conteúdo de pastas de implantações anteriores e atuais do Crystal ou BusinessObjects Enterprise.

Observação: consulte a documentação do seu produto da CA para obter detalhes sobre como o conteúdo do produto da CA pode ser fornecido e usado em seu ambiente.

Universe Designer

Cria conexões universe para documentos do Web Intelligence.

Componentes desenvolvedor

Os SDKs (Software Development Kits) com assistentes e modelos para integrar a funcionalidade do BusinessObjects Enterprise aos seus aplicativos web interativos:

- BusinessObjects Enterprise .NET SDK
- BusinessObjects Enterprise Java SDK

Translation Manager

Define as traduções para documentos multilíngues e prompts, oferece suporte aos universes do Universe Designer.

Componentes de nível da web

A opção Nível da web instala todos os componentes usados pelo servidor de aplicativos web para executar aplicativos web do BusinessObjects Enterprise. Tais componentes incluem:

Componentes BI Platform Web

Usado para executar aplicativos do BusinessObjects Enterprise inclusive CMC, InfoView e Dashboard and Analytics.

BusinessObjects Enterprise Web Services

Uma implementação dos serviços web que oferecem um API/WSDL para simplificar o processo de desenvolvimento de aplicativos web. O API consumidor do Web Services é fornecido para Java e .NET com um conjunto completo de documentação e amostras.

Tomcat

É um servidor de aplicativos web Java com base em padrões e de código aberto. Caso não tenha um servidor de aplicativos web existente, você pode optar por instalar o Apache Tomcat 5.5.

Componentes do servidor

Os seguintes componentes do servidor do BusinessObjects Enterprise podem ser instalados executando uma instalação personalizada ou expandida. Para obter mais informações sobre a função desses servidores, consulte o guia *BusinessObjects Enterprise Administrator's Guide* (http://help.sap.com/businessobject/product_guides/boexir31SP3/en/xi31_sp3_bip_admin_en.pdf).

- Central Configuration Manager

Este é o aplicativo que pode ser usado para iniciar e interromper serviços, como Tomcat e SIA.

Quando você seleciona o ícone Gerenciar servidores na barra de ferramentas, também pode-se iniciar, interromper, reiniciar, desativar, ativar e forçar a finalização de servidores corporativos. Após a instalação, essa ferramenta também é usada para alterar a fonte de dados a ser usada para o CMS ou o banco de dados de auditoria, bem como atualizar objetos após uma migração.

- Suporte de mapeamento

Instala os componentes necessários para criar mapas geográficos interativos no Crystal Reports.

- Servidores corporativos

- CMS
- Servidor de banco de dados MySQL
- Auditor

- Servidor de eventos

- Servidor do repositório de arquivos de entrada

- Servidor do repositório de arquivos de saída

- Servidor de cache do Crystal Reports

- Servidor de processamento do Crystal Reports

- Servidor de tarefas de publicação

- Servidor de processamento do Web Intelligence

- Servidores do Desktop Intelligence

- Servidor de processamento do Adaptive

- Servidor de tarefas do Crystal Reports

- Servidor de tarefas de programas

- Servidor de tarefas de destino

- Lista de valores do servidor de tarefas

- Servidor de tarefas do Desktop Intelligence

- Servidor de tarefas do Adaptive

- Servidor de aplicativos de relatórios

- Servidor de serviços de análise multi-dimensional
- Dashboard and Analytics
- WACS (Servidor de Recipiente de Aplicativos da Web)

Database Access

O BusinessObjects Enterprise suporta o Business Intelligence na coleta de muitos bancos de dados diferentes.

O recurso Database Access instala o suporte para acesso às seguintes fontes de dados:

- Data Federator
- HP Neoview
- MySQL
- ODBC e JDBC genéricos
- Driver Salesforce.com
- Netezza
- Microsoft
- IBM Informix (incluindo Redbrick)
- Progress OpenEdge
- Oracle
- NCRTeradata

Observação: é possível gerar relatórios e universos apenas a partir do banco de dados de um produto da CA. Um produto da CA deve configurar a fonte de dados para uso do produto específico. Consulte a documentação do seu produto CA para obter mais informações.

Suporte a exportação

O recurso Suporte a exportação contém drivers e arquivos para ativar a exportação para uma variedade de formatos de arquivos padrão do mercado.

- Formato separado por caractere (CSV)
- Destino do arquivo de disco

- Formato RTF (Rich Text Format)
- Formato Word para Windows
- Formato Acrobat PDF
- Formato de texto
- Formato do Excel
- Formato do Crystal Reports
- Formato XML
- Formato XML legado

Exemplos

Selecione o recurso Exemplos para incluir relatórios de exemplos na instalação do BusinessObjects Enterprise. Esses relatórios estão localizados na pasta Exemplos de relatórios.

Estão incluídos relatórios de exemplos para o Crystal Reports e um arquivo BIAR que inclui relatórios do Web Intelligence, bem como o Universe usado para criar tais relatórios.

Observação: apenas exemplos em inglês são instalados.

Arquivos de ajuda

Selecione o recurso Arquivos de ajuda para instalar a Ajuda HTML para os produtos que você está instalando, incluindo os guias *BusinessObjects Enterprise Administrator's Guide* (http://help.sap.com/businessobject/product_guides/boexir31SP3/en/xi31_sp3_bip_admin_en.pdf) e BusinessObjects Enterprise *InfoView User's Guide*. Esses guias podem ser acessados após a instalação a partir de Iniciar, BusinessObjects XI 3.1, < boe >, Documentação.

Observação: a ajuda específica, relacionada a um componente individual, está agrupada ao componente. Por exemplo, ao instalar o Publishing Wizard ou o Assistente de importação obterá a ajuda .chm apropriada.

Executar uma instalação personalizada ou expandida

A tela Tipo de instalação é exibida após iniciar a instalação.

Para executar uma instalação personalizada ou expandida

1. Selecione Instalação Personalizada ou Expandida na tela Tipo de instalação.
2. Especifique onde instalar os componentes do BusinessObjects Enterprise no campo Pasta de destino.
3. Clique em Avançar.
4. A tela Selecionar recursos é exibida.

Mais informações:

[Selecione um tipo de instalação:](#) (na página 86)

[Selecionar ou desmarcar recursos](#) (na página 120)

Instalar somente os componentes cliente

Use o procedimento a seguir ao executar uma instalação personalizada ou expandida dos componentes cliente do BusinessObjects Enterprise.

Para instalar somente os componentes cliente

1. Clique no ícone ao lado do BusinessObjects Enterprise na tela Selecionar recursos.
2. Selecione Nenhuma parte do recurso ficará disponível.
Todos os ícones do BusinessObjects Enterprise serão alterados.
3. Clique no ícone Componentes cliente.
4. O recurso Todo o recurso será instalado no disco rígido local.
O ícone Componentes cliente é exibido.
5. Clique em Avançar para prosseguir com a instalação.

O programa de instalação exibirá a seguinte mensagem de erro:

Você está instalando um ou mais recursos sem nenhum driver do Database Access. Sem esses drivers, os recursos instalados talvez não funcionem corretamente. Deseja continuar mesmo assim?

6. Clique em Sim.
A tela Iniciar a instalação é exibida.
7. Clique em Avançar para iniciar a instalação.

Instalar somente os componentes do servidor

Use o procedimento a seguir para instalar os componentes do servidor. Ao executar esta instalação, componentes do servidor são instalados, as contas padrão de usuários e grupos são criadas e relatórios de exemplo são publicados no sistema. Quando a instalação for concluída, os servidores serão iniciados.

Para instalar os componentes do servidor

1. Clique no ícone ao lado dos componentes cliente na tela Selecionar recursos e selecione a opção Nenhuma parte do recurso ficará disponível.

O ícone Componentes cliente é alterado para .

2. Clique no ícone ao lado dos componentes de nível da web e selecione a opção Nenhuma parte do recurso ficará disponível.

O ícone dos componentes de nível da web é alterado para .

3. Caso queira instalar o MySQL, vá para a etapa 4.

Expandir os componentes do servidor

Observação: não instale o MySQL caso queira usar um servidor de banco de dados existente. Não instale o MySQL caso queira adicionar componentes do servidor a um agrupamento existente do CMS.

- a. Expandir o Central Management Server
 - b. Clique no ícone ao lado de Auditor e selecione a opção Nenhuma parte do recurso ficará disponível.
 - c. Clique no ícone ao lado do MySQL e selecione a opção Nenhuma parte do recurso ficará disponível.
4. Desmarque as opções Database Access, Suporte a exportação, Exemplos e Arquivos de ajuda, caso não sejam necessários.
 5. Clique em Avançar para prosseguir com a instalação.

Caso escolha instalar o MySQL, forneça as informações sobre seu novo CMS. Caso escolha não instalar o MySQL, especifique se este é seu primeiro agrupamento do CMS ou não.

Fornecer informações de agrupamento do CMS

Caso escolha não instalar o MySQL e esteja instalando os componentes do servidor por meio de uma instalação personalizada ou expandida, é necessário fornecer as informações solicitadas na tela Cluster do CMS.

Para fornecer informações de agrupamento sobre o CMS

1. Se esta instalação for o primeiro CMS em sua implantação, selecione:

Se Sim, forneça informações para o novo CMS.

Você pode agora executar um dos seguintes procedimentos:

- Nos campos à direita da tela, digite a senha de administrador e o número da porta do CMS.
- Selecione:
Configurar a senha de administrador do BusinessObjects Enterprise posteriormente

2. Se esta instalação *não* for a do primeiro CMS em sua implantação, selecione:

Se não, forneça a nova porta do CMS e os detalhes sobre o CMS com o agrupamento.

Os campos de entrada para as novas informações são exibidos no lado direito da tela:

- a. Especifique um número de porta para sua nova instalação do CMS.
- b. Forneça o nome do host do CMS, o número da porta e a senha para o agrupamento ao qual você deseja adicionar o CMS da sua instalação.

Antes de prosseguir para a próxima tela, o programa de instalação irá testar a conectividade com seu agrupamento do CMS existente com base nas informações fornecidas por você.

3. Clique em Avançar para prosseguir com a instalação.

A tela Server Intelligence Agent é exibida.

Mais informações:

[Forneça as informações do Server Intelligence Agent](#) (na página 129)

Fornecer informações sobre seu novo CMS

A tela Configuração dos componentes do servidor é usada para inserir o número de porta e uma senha de administrador para o novo CMS.

Para inserir informações sobre seu novo CMS

1. Especifique um número de porta no campo Porta do CMS.
O número padrão da porta do CMS é 6400.
O CMS comunica-se com outros servidores do BusinessObjects Enterprise por meio da porta especificada.
2. Especifique uma senha para a conta de administrador do CMS nos campos Senha e Confirmar senha.
Caso opte por ignorar esta etapa, clique na caixa de seleção Configurar a senha de administrador do BusinessObjects Enterprise posteriormente.
3. Clique em Avançar para prosseguir com a instalação.
A tela Server Intelligence Agent é exibida.

Observação: se a porta especificada na etapa 1 não estiver disponível, será solicitado que outro número de porta seja especificado.

Forneça as informações do Server Intelligence Agent

Um nó do SIA (Server Intelligence Agent) é criado automaticamente durante a instalação do BusinessObjects Enterprise. A tela Server Intelligence Agent é usada para nomear e designar um endereço de porta para o SIA.

Para fornecer informações sobre o SIA

1. Forneça um único nome para identificar o nó do SIA no campo Nome do nó.
Observação: não use espaços nem caracteres que não sejam alfanuméricos em um nome de nó do SIA.
2. Especifique um número de porta para o SIA no campo Porta (o padrão é 6410).
Esta porta é usada pelo SIA para se comunicar com o CMS.
3. Clique em Avançar para prosseguir com a instalação.

Uma vez inseridas as informações do SIA, o número da porta será validado antes de continuar a configuração do banco de dados do CMS para sua instalação. Um aviso será exibido se a porta especificada não estiver disponível.

Mais informações:

[O que é Server Intelligence?](#) (na página 98)

Configurar o servidor de banco de dados MySQL

A tela Configuração do servidor de banco de dados MySQL é exibida se o MySQL for instalado como o servidor de banco de dados para sua instalação personalizada ou expandida.

Para configurar o servidor de banco de dados MySQL

1. Especifique o número da porta para o servidor de banco de dados MySQL no campo Número da porta do MySQL.
O número da porta padrão é 3306. Use esse número, a não se que essa porta não esteja disponível.
2. Especifique e confirme uma senha para a conta de usuário raiz no MySQL no painel Conta do usuário raiz no MySQL.
3. Especifique e confirme uma senha para a conta de usuário MySQL BusinessObjects no painel Conta do usuário do MySQL BusinessObjects.
4. Clique em Avançar para continuar a instalação.

A tela Iniciar a instalação é exibida.

Configurar um servidor de banco de dados

A tela Informações sobre o banco de dados do CMS é exibida se um servidor de banco de dados existente for selecionado como o CMS para sua instalação personalizada ou expandida.

Para configurar um servidor de banco de dados existente

1. Selecione um tipo de banco de dados da lista suspensa Selecionar o banco de dados existente do CMS, no painel Banco de dados do CMS.
Os campos de entrada exibidos no banco de dados do CMS dependem do que você seleciona como servidor de banco de dados.
2. Forneça todas as informações necessárias para o banco de dados nos campos fornecidos no banco de dados do CMS.

As informações a seguir resumem todos os dados necessários para cada tipo de banco de dados.

Os tipos de banco de dados e informações necessárias para esta instalação são:

MySQL

Nome da origem dos dados

Sybase

Nome do servidor Sybase

DB2

Alias do banco de dados DB2

Oracle

Identificador de conexão de tnsnames

Microsoft SQL Server

DSN do ODBC

- a. Para fornecer um DSN do ODBC para o Microsoft SQL Server, clique no botão Procurar no banco de dados CMS.

A tela Logon do SQL Server é exibida.

Observação: se a instalação estiver sendo feita em um computador de 64 bits do Windows a caixa de seleção adicional Consumir DSN criado sob WOW64 é exibida e deve ser selecionada para usar o DSN de 32 bits.

- b. Use a tela Logon do SQL Server para selecionar a origem de dados, o banco de dados e para fornecer as credenciais de usuário.
- c. Clique em OK para enviar suas configurações.

A tela Logon do SQL Server é fechada e uma entrada no DSN do ODBC aparece no banco de dados do CMS.

Se não desejar especificar um banco de dados de auditoria para a sua nova instalação, vá para a etapa 6.

3. Marque a caixa de seleção Banco de dados de auditoria para especificar um banco de dados de auditoria para sua nova instalação.

Os campos de entrada da caixa de seleção Banco de dados de auditoria são ativados.

4. Selecione um tipo de banco de dados na lista suspensa Selecionar banco de dados de Auditoria existente, no Banco de dados de auditoria.

Os campos de entrada exibidos no Banco de dados de auditoria dependem do que você seleciona como servidor de banco de dados.

5. Forneça todas as informações necessárias para o banco de dados nos campos fornecidos no Banco de dados de auditoria.

As informações a seguir resumem todos os dados necessários para cada tipo de banco de dados.

MySQL

Nome da origem dos dados

Sybase

Nome do servidor Sybase

DB2

Alias do banco de dados DB2

Oracle

Identificador de conexão de tnsnames

Microsoft SQL Server

DSN do ODBC

6. Marque a caixa de seleção Redefinir o banco de dados existente para excluir todas as tabelas e entradas atuais no banco de dados do CMS e nos bancos de dados de auditoria existentes.
7. Clique em Avançar para prosseguir com a instalação.

A tela Iniciar a instalação é exibida. Essa tela é exibida somente se a conexão é estabelecida com a configuração de banco de dados que você forneceu.

Iniciar a instalação

A tela Iniciar a instalação é a última tela da instalação.

Para iniciar a instalação, clique em Avançar.

Instalar somente os componentes de nível da web

Use o procedimento a seguir ao fazer um tipo de instalação personalizada ou expandida para instalar somente os componentes de nível da web do BusinessObjects Enterprise.

Instalar somente os componentes de nível da web

1. Clique no ícone ao lado do BusinessObjects Enterprise na tela Selecionar recursos.

2. Nenhuma parte do recurso ficará disponível.

Todos os ícones sob o BusinessObjects Enterprise são alterados para



3. Clique no ícone Componentes de nível da web
4. Selecione a opção Será instalado no disco rígido local.

O ícone Componentes de nível da web é exibido como .

5. Caso queira instalar o Apache Tomcat como seu servidor de aplicativos web vá para a etapa 6. Expanda os componentes de nível da web se desejar usar seu servidor de aplicativos web existente.

- a. Clique no ícone ao lado do Tomcat.
- b. Nenhuma parte do recurso ficará disponível.

6. Clique em Avançar para prosseguir com a instalação.

A tela CMS Clustering é exibida.

Especificar informações de agrupamento do CMS

Quando você apenas instala componentes de nível da web como parte de uma instalação personalizada ou expandida, é necessário especificar um CMS existente. Use a tela Cluster do CMS para fornecer informações sobre o CMS ao qual você deseja seus agrupar seus componentes de nível da web.

Para especificar as informações de agrupamento do CMS

1. Forneça informações sobre seu CMS existentes nos campos fornecidos.

- Nome do host do CMS existente
- Porta do CMS existente
- Senha do administrador do CMS

Observação: o nome do host do CMS faz referência ao seu nome de computador local.

2. Clique em Avançar para continuar.

O programa de instalação tenta se comunicar com o agrupamento existente do CMS usando as informações fornecidas.

Agora é preciso configurar seu servidor de aplicativos web.

Selecionar uma opção de configuração de servidor de aplicativos web

O servidor de aplicativos web executa os aplicativos web do BusinessObjects Enterprise, como o InfoView, o CMC e os aplicativos web personalizados. Use a tela Selecionar servidor de aplicativos da Web para escolher:

- Instalar e/ou implantar em um servidor de aplicativos web Java, como o servidor de aplicativos web Tomcat incluso no BusinessObjects Enterprise.
- Instalar e implantar no servidor de aplicativos web IIS instalado como parte do seu sistema operacional Windows.

Observação:

caso esteja usando a versão de 64 bits do IIS 7, é preciso certificar-se de que:

- O ASP.NET esteja ativado.
- A configuração avançada do IIS Habilitar Aplicativos de 32 Bits esteja definida como Verdadeiro.
- A configuração avançada do IIS .NET Application Pool esteja definida no modo Clássico.
- Se não for possível selecionar a opção do servidor de aplicativos web do IIS, significa que o ASP.NET v1.1 e o IIS (Painel de controle, Adicionar ou remover programas, componentes do Windows, Servidor de aplicativos) precisam estar instalados.

Para configurar um servidor de aplicativos web Java para o BusinessObjects Enterprise, será preciso o nome e a senha da conta do administrador do servidor de aplicativos web, bem como o número da porta de escuta.

Para configurar um servidor de aplicativos web Java

1. Para usar um servidor de aplicativos web Java, selecione Servidores de aplicativos web Java e escolha uma das seguintes opções:
 - Instale o servidor de aplicativos do Tomcat e implante. Isso instala e configura automaticamente o Tomcat.
 - Implante automaticamente em um servidor de aplicativos web pré-instalados.

Será solicitado que você forneça informações de configuração e autenticação na tela que se segue.

2. Para usar o servidor de aplicativos web do IIS incluso como parte do seu sistema operacional Windows, selecione IIS Web Application Server, em seguida, selecione na lista suspensa o site a ser usado para a implantação.
3. Clique em Avançar.

Dependendo da sua seleção, é possível agora prosseguir para configurar seu aplicativo web ou iniciar o processo de instalação.

Inserir um número de porta HTTP do serviço do recipiente de aplicativos da Web

Um WACS (Servidor de Recipiente de Aplicativos da Web) é instalado automaticamente se o programa de instalação determinar que nenhum servidor de aplicativos web Java for usado.

É necessário fornecer um número de porta para a escuta HTTP.

Para fornecer um número de porta para a escuta HTTP, insira o número da porta no campo Porta HTTP. O número da porta padrão é 6405.

O WACS irá escutar solicitações de HTTP na porta que você fornecer.

Configurar um novo servidor de aplicativos web Tomcat

A tela Configurar o Tomcat é exibida durante a instalação se você escolher instalar o Tomcat como o servidor de aplicativos web para sua instalação do BusinessObjects Enterprise. Use esta tela para configurar o Tomcat.

Para configurar um novo servidor de aplicativos web Tomcat

1. Aceite os valores padrão ou especifique novos números de porta para a porta de conexão, a porta de desligamento e a porta de redirecionamento.
2. Clique em Avançar para prosseguir com a instalação.

Observação: se os números de porta especificados estiverem em uso, uma mensagem de aviso é exibida. Para continuar, é necessário especificar números de porta válidos e não utilizados.

A tela Iniciar a instalação é exibida.

Configurar o servidor de aplicativos web existente

A tela Configurar servidor de aplicativos da Web é exibida durante a instalação depois que um servidor existente for especificado na tela Selecionar servidor de aplicativos da Web. Para instalar os componentes da web corretamente em seu servidor de aplicativos web, é necessário fornecer informações de configuração específicas sobre seu servidor de aplicativos web existente.

Para configurar o servidor de aplicativos web existente

1. Selecione seu servidor de aplicativos web existente da lista suspensa de tipos de servidores de aplicativos web.
2. Clique em Avançar para prosseguir com a instalação.

As informações necessárias para os servidores de aplicativos web suportados são as seguintes:

Observação: se estiver usando o Tomcat 6 como o servidor de aplicativos web existente, selecione o Tomcat 5.5 na lista suspensa. Se estiver usando o WebSphere 7 como o servidor de aplicativos web existente, selecione WebSphere 6.1 na lista suspensa.

Tomcat 5.5/6

- Instância do servidor: nome da instância atual do servidor de aplicativos web (por exemplo, localhost)
- Nome do serviço: nome do serviço do Windows se o servidor de aplicativos for instalado como um serviço do Windows (por exemplo, o Tomcat5)
- Diretório de instalação do servidor de aplicativos: o diretório em que o servidor de aplicativos web está instalado (por exemplo, C:\wdeploy\appserver\Tomcat5520)

WebLogic 10

- Porta: porta de administração do servidor de aplicativos (por exemplo, 7001)
- Nome de usuário: nome de usuário com direitos de administração ao servidor de aplicativos
- Senha: senha para a conta com direitos de administração ao servidor de aplicativos
- Instância do servidor: nome da instância atual do servidor de aplicativos web (por exemplo, mserver1)
- Diretório raiz do domínio do servidor de aplicativos: o diretório raiz do domínio do WebLogic (por exemplo, c:\bea\weblogic10\user_projects\domains\base_domain)

WebLogic 9,2

- Porta: porta de administração do servidor de aplicativos (por exemplo, 7001)
- Nome de usuário: nome de usuário com direitos de administração ao servidor de aplicativos

- Senha: senha para a conta com direitos de administração ao servidor de aplicativos
- Instância do servidor: nome da instância atual do servidor de aplicativos web (por exemplo, mserver1)
- Diretório raiz do domínio do servidor de aplicativos: o diretório raiz do domínio do WebLogic (por exemplo, c:\bea\user_projects\domains\base_domain)

WebSphere versão 6.1/7

- Porta SOAP: a porta do conector SOAP do servidor de aplicativos (por exemplo, 8880)
- Nome de usuário: nome de usuário com direitos de administração ao servidor de aplicativos WebSphere
- Senha: senha para a conta com direitos de administração ao servidor de aplicativos
- Instância do servidor: nome da instância atual do servidor de aplicativos web (por exemplo, localhost)
- Host virtual: o host virtual ao qual o aplicativo deve estar vinculado
- O administrador é seguro? Selecione esta opção para ativar a segurança que exige credenciais de acesso administrativo ao aplicativo

Observação: os valores referentes aos parâmetros de nome de usuário e senha devem ser definidos quando a opção O administrador é seguro está ativada.

- Diretório de instalação do servidor de aplicativos: o diretório em que o servidor de aplicativos web está instalado (por exemplo, C:\Arquivos de Programas \IBM\WebSphere\AppServer)

Oracle Application Server 10g R3

- O administrador é seguro? Selecione esta opção para usar a criptografia SSL (Secure Sockets Layer) para autenticação
- Porta: porta de administração do servidor de aplicativos (por exemplo, 6003)
Essa deve ser a porta de solicitação do elemento <notification-server> no arquivo open.xml.
- Nome de usuário: usuário com direitos de administração ao servidor de aplicativos
- Senha: senha para a conta com direitos de administração ao servidor de aplicativos

- Instância do servidor: nome da instância do servidor de aplicativos Oracle (por exemplo, home)
- Nome de servidor: nome do servidor de aplicativos de destino (por exemplo, myserver.domain.com)
- ID do grupo: nome do grupo de servidores ao qual o grupo de aplicativos de destino pertence (por exemplo, Default_group)
- Diretório de instalação do servidor de aplicativos: o diretório em que o servidor de aplicativos web está instalado (por exemplo, c:\product\10.1.3\OracleAS_1)

A tela Iniciar a instalação é exibida. Lembre-se de suas credenciais para o servidor de aplicativos web uma vez que podem ser necessárias para instalar complementos como o ProcessTracker ou pacotes de idioma adicionais.

Iniciar a instalação

A tela Iniciar a instalação é a última tela da instalação.

Para iniciar a instalação, clique em Avançar.

UNIX

A opção de instalação personalizada ou expandida permite instalar seletivamente os recursos específicos. Execute uma instalação personalizada, caso planeje usar o BusinessObjects Enterprise em um ambiente distribuído (dividido). Por exemplo, seu servidor de aplicativos web existente reside em um computador diferente daquele que hospeda os componentes principais do BusinessObjects Enterprise.

Personaliza-se a instalação na tela Recursos do programa de instalação.

A tela Recursos contém uma árvore de recursos divididos nos recursos abaixo de nível principal:

- Componentes cliente
- Componentes de nível da web
- Componentes do servidor
- Database Access

- Suporte a exportação
- Exemplos
- Arquivos de ajuda

Os marcadores na árvore indicam se o recurso e seus sub-recursos serão ou não instalados:

- [X] significa que o recurso e todos os seus sub-recursos serão instalados.
- [~] significa que o recurso e alguns de seus sub-recursos serão instalados.
- [] significa que o recurso não será instalado.
- Para selecionar um recurso ou sub-recursos, selecione seu marcador correspondente e digite X.

Componentes cliente

Este recurso contém componentes desenvolvedor que apresenta dois sub-recursos:

BusinessObjects Enterprise Java SDK

O kit de desenvolvimento para aplicativos Java.

BusinessObjects Enterprise Web Services SDK

O kit de desenvolvimento para serviços da web.

Componentes de nível da web

Este recurso contém os sub-recursos abaixo:

Componentes web de plataforma do BI:

Inclui todos os componentes usados para executar aplicativos do BusinessObjects Enterprise inclusive CMC, InfoView e Dashboard and Analytics.

BusinessObjects Enterprise Web Services

Um componente do BusinessObjects Enterprise criado para desenvolvedores. Ele é composto de uma implementação de serviços web que pode ser implantada com o BusinessObjects Enterprise.

Tomcat

Caso não tenha um servidor de aplicativos web existente, você pode optar por instalar o Apache Tomcat 5.5.

Componentes do servidor

Para obter uma explicação detalhada sobre a função dos servidores listados, consulte o capítulo BusinessObjects Enterprise Architecture, no guia *BusinessObjects Enterprise Administrator's Guide* (http://help.sap.com/businessobject/product_guides/boexir31SP3/en/xi31_sp3_bip_admin_en.pdf). Os componentes do servidor contêm os sub-recursos abaixo:

- CMS
 - Contém os seguintes sub-recursos:
 - Auditor
 - MySQL
- Servidor de eventos
- Servidor do repositório de arquivos de entrada
- Servidor do repositório de arquivos de saída
- Servidor de cache do Crystal Reports
- Servidor de processamento do Crystal Reports
- Servidor de tarefas de publicação
- Servidor de aplicativos de relatórios
- Servidor de tarefas do Crystal Reports
- Servidor de tarefas de destino
- Lista de valores do servidor de tarefas
- Servidor de tarefas do Desktop Intelligence
- Servidor de tarefas de programas
- Servidor de tarefas do Adaptive
- Servidor de processamento do Adaptive
- Servidor de relatórios do Web Intelligence
- Servidores do Desktop Intelligence
- Servidores do Dashboard and Analytics
- Relatórios de auditoria e Universes
- Servidor de serviços de análise multi-dimensional

Database Access

Este recurso instala os drivers e arquivos necessários para fornecer acesso a uma ampla variedade de fontes de dados. Ele contém os seguintes sub-recursos:

- Data Federator
- MySQL
- ODBC e JDBC genéricos
- Driver Salesforce.com
- NETEZZA
- Todos os drivers do banco de dados IBM contém os seguintes sub-recursos:
 - IBM DB2
 - Informix
- Progress OpenEdge
- Oracle
- Sybase

- NCR Teradata
- HP Neoview (somente para Linux)

Suporte a exportação

Este recurso contém drivers e arquivos para ativar a exportação para uma variedade de formatos de arquivos padrão do mercado. Ele inclui os seguintes sub-recursos:

- Caractere separado
- Arquivo do disco
- Formato Rich Text
- Word para Windows
- Acrobat PDF
- Texto
- Formato do Excel
- Crystal Reports
- Formato XML
- Formato XML legado

Observação: é possível gerar relatórios e universos apenas a partir do banco de dados de um produto da CA Technologies. Um produto da CA Technologies deve configurar a fonte de dados para uso do produto específico. Consulte a documentação do seu produto da CA Technologies para obter mais informações.

Exemplos

Estão incluídos exemplos para o Crystal Reports, um arquivo BIAR que inclui relatórios do Web Intelligence, bem como o universe usado para criar esses relatórios.

Os relatórios de exemplo estão localizados na pasta Exemplos de relatórios. Apenas exemplos em inglês são instalados.

Arquivos de ajuda

Selecione o recurso Arquivos de ajuda para instalar a Ajuda HTML para os produtos que você está instalando, incluindo os guias *BusinessObjects Enterprise Administrator's Guide* e *BusinessObjects Enterprise InfoView User's Guide*.

Executar uma instalação personalizada ou expandida

Tela Tipo de instalação no procedimento a seguir é exibida após a conclusão da configuração inicial da instalação BusinessObjects Enterprise.

Para executar uma instalação personalizada ou expandida

1. Selecione ou desmarque Enable servers after installation. Esta opção é selecionada por padrão. Role para baixo e use a barra de espaços para desmarcar o campo.
2. Selecione Personalizada ou Expandida e pressione Enter.
A tela Recursos é exibida com sete recursos de nível principal. Expanda os recursos exibidos para aprofundar na exibição dos sub-recursos disponíveis.
3. Desmarque quaisquer recursos que não queira instalar.
 - a. Desmarque o sub-recurso Tomcat sob os Componentes de nível da web caso queira usar seu servidor de aplicativos web existente.
 - b. Desmarque a opção Auditor em Componentes do servidor > Central Management Server, caso não queira configurar um banco de dados de auditoria.
 - c. Desmarque a opção MySQL em Componentes do servidor > Central Management Server, caso queira usar seu servidor de banco de dados existente.
4. Após selecionar quais componentes deseja instalar, pressione Enter.

Mais informações:

[Instalar somente os componentes do servidor](#) (na página 143)

[Instalar somente os componentes de nível da web](#) (na página 149)

Instalar somente os componentes do servidor

Normalmente, somente os componentes do servidor seriam instalados em um computador que você tenha reservada para usar o BusinessObjects Enterprise. Ao executar este cenário de instalação, os componentes do servidor são instalados, as contas padrão de grupo e usuário são criadas e relatórios de exemplo são publicados no sistema. Quando a instalação for concluída, os servidores são iniciados automaticamente.

A tela Tipo de instalação no procedimento a seguir é exibida após ter concluído a configuração inicial da instalação do BusinessObjects Enterprise.

Para instalar somente os componentes do servidor

1. Na tela Tipo de instalação, escolha Personalizada ou Expandida.
2. Selecione o recurso de servidor de nível principal em BusinessObjects Enterprise.
3. Desmarque os recursos Componentes cliente e Componentes de nível da web.
4. Desmarque a opção MySQL em Central Management Server, caso queira usar seu servidor de banco de dados existente.
5. Desmarque a opção Auditor no Central Management Server, caso não queira configurar um banco de dados de auditoria.
6. Pressione Enter para enviar suas seleções.

Se o recurso CMS for desmarcado, deve-se agrupar os servidores instalados para um CMS existente. Se você desmarcar apenas o MySQL, deve-se especificar as informações de agrupamento do CMS. Se escolher instalar o MySQL, é necessário configurar seu novo banco de dados.

Mais informações:

[Especificar informações de agrupamento do CMS](#) (na página 145)

[Configurar o MySQL em uma instalação personalizada ou expandida](#) (na página 145)

[Agrupar servidores a um CMS existente](#) (na página 148)

Configurar o novo CMS

Use a tela Insira as informações do novo CMS para especificar o número da porta e a senha do CMS para o administrador do BusinessObjects Enterprise.

Para configurar o novo CMS

1. Forneça um número de porta válido no campo Número da porta do CMS ou aceite o número padrão 6400.
2. Forneça a mesma senha nos campos Senha do administrador e Confirmar senha e, em seguida, pressione Enter.

Observação: você também pode deixar os campos de senha em branco e configurá-los posteriormente. A senha deve ter no mínimo seis caracteres e conter duas das seguintes opções:

- Letra maiúscula
- Letra minúscula

- Número
- Pontuação

Configurar o MySQL em uma instalação personalizada ou expandida

As telas Insira as informações do novo banco de dados MySQL permitem fornecer detalhes da configuração para o novo banco de dados MySQL.

Para configurar o MySQL em uma instalação personalizada ou expandida

1. Na primeira tela Insira as informações do novo banco de dados MySQL, forneça detalhes da configuração para o novo banco de dados MySQL.

- Número de porta do MySQL
- Senha do administrador do banco de dados

A segunda tela de configuração do MySQL é exibida.

2. Forneça as informações abaixo para o seu banco de dados MySQL e pressione Enter.

- Nome do banco de dados MySQL do CMS
- Nome do banco de dados MySQL de auditoria
- ID de usuário

Observação: trata-se da conta de usuário do BusinessObjects Enterprise.

- Senha para a conta de usuário

A tela Forneça as informações do Server Intelligence Agent é exibida.

Mais informações:

[Forneça as informações do Server Intelligence Agent](#) (na página 149)

Especificar informações de agrupamento do CMS

Se você desmarcar a opção MySQL na tela Recursos, mas quiser instalar um CMS, é necessário fornecer mais informações sobre o agrupamento do CMS na sua implantação.

Para especificar informações de agrupamento do CMS

1. Selecione uma das opções relacionadas abaixo e pressione Enter.
 - Sim - Este é o primeiro CMS desta implementação

Observação: se você selecionar esta opção, é necessário fornecer informações sobre seu novo CMS.
 - Não - Agrupar este CMS a um CMS existente

Observação: se você selecionar esta opção, é necessário fornecer informações sobre o CMS existente no qual os servidores serão agrupados.
2. Se você tiver selecionado Sim na etapa 1:
 - a. Forneça um número de porta válido no campo Número da porta do CMS ou aceite o número padrão 6400.
 - b. Forneça a mesma senha nos campos Senha do administrador e Confirmar senha e, em seguida, pressione Enter.

Observação: você também pode deixar os campos de senha em branco e configurá-los posteriormente. A senha deve ter no mínimo seis caracteres e conter duas das seguintes opções:

 - Letra maiúscula
 - Letra minúscula
 - Número
 - Pontuação
 - c. Agora é preciso selecionar e configurar seu servidor de aplicativos web. Vá para a etapa 4.
3. Se você tiver selecionado Não na etapa 1:
 - a. É necessário especificar uma porta não utilizada válida para o CMS novo na nova porta do CMS.
 - b. Insira o nome do sistema do CMS para o qual você está agrupando no campo Nome do host do CMS existente.
 - c. Aceite o valor padrão 6400 ou digite o número da porta no campo Porta do CMS existente.
 - d. Forneça a senha ou deixe em branco o campo Senha do administrador do CMS existente e, em seguida, pressione Enter.

Agora é preciso selecionar e configurar seu servidor de banco de dados existente.

4. Selecione o tipo do seu banco de dados. É possível escolher entre as seguintes opções:
 - MySQL
 - Oracle
 - DB2
 - Sybase

Uma nova tela é exibida contendo campos para configurar o banco de dados.

5. Forneça informações sobre o banco de dados e pressione Enter. As informações necessárias para cada tipo de banco de dados são as seguintes:

MySQL

- Nome do host
- ID de usuário do banco de dados do CMS
- Senha do banco de dados do CMS
- Número de porta do MySQL
- Nome do banco de dados do CMS

Oracle

- Nome do TNS
- ID de usuário do banco de dados do CMS
- Senha do banco de dados do CMS

DB2

- Nome alias
- ID de usuário do banco de dados do CMS
- Senha do banco de dados do CMS

Sybase

- Nome de serviço do Sybase
- ID de usuário do banco de dados do CMS
- Senha do banco de dados do CMS

6. Se você desmarcar a opção Auditor na tela Recursos vá para a etapa 7. Caso contrário, você deve fornecer as seguintes informações sobre seu novo banco de dados de auditoria:

Auditoria

- Nome do banco de dados de auditoria
- ID de usuário
- Senha

Observação: caso esteja usando o Sybase como banco de dados de auditoria, é preciso fornecer também o número da porta.

7. Decida se deseja reinicializar o banco de dados e pressione Enter.

Observação: a reinicialização do banco de dados do BusinessObjects Enterprise apaga todo o conteúdo anterior do banco de dados em questão. Após a configuração do seu banco de dados de auditoria e do CMS, será solicitado que você forneça informações sobre o SIA.

Agrupar servidores a um CMS existente

Se o recurso Central Management Server for desmarcado, será solicitado que os servidores que estão sendo instalados sejam agrupados a um CMS existente.

Para agrupar servidores a um CMS existente

1. Forneça as seguintes informações sobre o CMS para o qual você está fazendo o agrupamento:

Nome do host do CMS

O nome do sistema do computador no qual o CMS está instalado.

Porta

Aceite o valor padrão 6400 ou digite o número da porta usada pelo CMS.

Senha do administrador do CMS existente

Fornece a senha pelo administrador do CMS.

2. Pressione Enter.

Agora você tem de configurar um SIA para sua instalação.

Forneça as informações do Server Intelligence Agent

O SIA simplifica a implantação e o gerenciamento dos servidores do BusinessObjects Enterprise. O SIA é criado automaticamente durante a instalação do BusinessObjects Enterprise. Use o programa de configuração da instalação para configurar o SIA.

Para fornecer informações sobre o SIA

1. Digite um nome no nó do Server Intelligence Agent.

Observação: não use espaços nem caracteres que não sejam alfanuméricos em um nome de nó do SIA. Esse nome de nó serve como um identificador para o SIA.

2. Forneça um número de porta válido em Porta do Server Intelligence Agent ou aceite o número de porta padrão -6410 e pressione Enter.

Mais informações:

[O que é Server Intelligence?](#) (na página 98)

Iniciar a instalação

Você agora está pronto para iniciar a instalação.

Para iniciar a instalação

1. Verifique o diretório de instalação especificado na tela.

Observação: para modificar o diretório, pressione [CTRL + B] várias vezes até chegar à tela onde você especifica o diretório de instalação.

2. Pressione Enter para iniciar a instalação.

O programa de instalação valida seu sistema e instala o BusinessObjects Enterprise no diretório especificado. Quando a nova instalação for concluída, o programa de instalação inicia os servidores como daemons e ativa cada servidor registrado com o CMS. Para controlar os servidores manualmente, use o script `ccm.sh`.

Instalar somente os componentes de nível da web

Você pode escolher instalar somente os componentes de nível da web enquanto estiver executando uma instalação personalizada ou expandida. Você normalmente só instala os componentes de nível da web no computador executando o seu servidor de aplicativos web.

Se você deseja instalar somente componentes de nível da web, para economizar tempo e evitar instalar componentes desnecessários, execute uma instalação de aplicativos web.

A tela Tipo de instalação no procedimento a seguir é exibida após ter concluído a configuração inicial da instalação do BusinessObjects Enterprise.

Para instalar somente os componentes de nível da web

1. Na tela Tipo de instalação, escolha Personalizada ou Expandida.
A tela Recursos é exibida.
2. Selecione a opção Componentes de nível da web no BusinessObjects Enterprise.
3. Desmarque todos os outros recursos de nível principal, digitando X em todos os marcadores correspondentes. Certifique-se de que todos os marcadores de outros recursos de nível principal apareçam como [].
4. Desmarque o sub-recurso Tomcat caso queira usar seu servidor de aplicativos web existente.
5. Será solicitado agrupar seus componentes de nível da web selecionados para um CMS existente.

Mais informações:

[Executar uma instalação de nível da web](#) (na página 158)

Agrupar recursos de nível da web para um CMS

Conecte-se a um CMS em execução. Após selecionar quais recursos de nível da web instalar, você deve fornecer informações sobre o CMS para o qual o recurso será agrupado.

Para agrupar recursos de nível da web para um CMS

1. Especifique o nome do computador onde o CMS está instalado no Nome do host do CMS.
2. Aceite 6400 como a porta, se este for o número usado pelo CMS. Modifique o valor se seu CMS estiver usando outra porta.
3. Especifique a senha necessária para acesso de administrador ao CMS no campo Senha do administrador do CMS existente. Pressione Enter.

Observação: se nenhuma senha for necessária, deixe o campo em branco.

Dependendo da sua seleção na tela Recursos, você agora configura o servidor de aplicativos do Tomcat ou especifica uma opção de implantação.

Selecionar uma opção de configuração de servidor de aplicativos web

Como parte da configuração da instalação, é preciso fornecer informações sobre o servidor de aplicativos web que funcionará com os aplicativos do BusinessObjects Enterprise, como o InfoView e o CMC. Use o programa de instalação para especificar a instalação do Tomcat como seu servidor de aplicativos ou opte por trabalhar com seu servidor de aplicativos web existente.

Selecione uma das opções relacionadas abaixo e pressione Enter.

Instalar o Tomcat, implantar aplicativos web

Selecione esta opção, se você ainda não tiver um servidor de aplicativos web.

Usar o servidor de aplicativos Java existente, implantar aplicativos web

Selecione esta opção caso já tenha um servidor de aplicativos web suportado e deseje implantar os aplicativos web automaticamente.

Usar o servidor de aplicativos Java existente, não implantar aplicativos web

Selecione esta opção caso já tenha um servidor de aplicativos web suportado e deseje implantar os aplicativos web manualmente.

Caso tenha selecionado a primeira ou a segunda opção, agora você terá que configurar o servidor de aplicativos web. Se você selecionar a terceira opção, é possível iniciar o processo de instalação.

Mais informações:

[Configurar a instalação do Tomcat](#) (na página 151)

[Iniciar a instalação](#) (na página 155)

Configurar a instalação do Tomcat

Caso opte por instalar o servidor de aplicativos do Tomcat, a tela Forneça os números de porta para a instalação do Tomcat é exibida. É preciso configurar o servidor para usar o InfoView, o CMC e outros servidores de aplicativos web.

Para configurar a instalação do Tomcat

1. É possível optar por aceitar os números de porta padrão ou fornecer novos valores para o seguinte:
 - Receber solicitações HTTP
 - Redirecionar solicitações de jsp
 - Gancho de desligamento
2. Pressione Enter.

Agora, você pode [iniciar o processo de instalação](#) (na página 155).

Configurar o servidor de aplicativos web existente

É preciso selecionar a opção Usar o servidor de aplicativos Java existente, implantar aplicativos web para exibir a tela Selecionar um servidor de aplicativos web para implantação. Selecione o tipo de servidor antes de configurar seu servidor de aplicativos web.

Para configurar o servidor de aplicativos web existente

1. Selecione o servidor de aplicativos web existente entre uma das opções abaixo e pressione Enter.
 - Tomcat 5.5
 - WebLogic 10
 - WebLogic 9,2
 - WebSphere 6.1
 - Oracle Application Server 10g R3

Se o servidor de aplicativos web existente for o SAP Application Server 7.0 ou o JBoss 4.04, selecione a opção Usar o servidor de aplicativos Java existente, não implantar aplicativos web.

Observação: se estiver usando o Tomcat 6 como o servidor de aplicativos web existente, selecione o Tomcat 5.5 na lista suspensa. Se estiver usando o WebSphere 7 como o servidor de aplicativos web existente, selecione WebSphere 6.1 na lista suspensa.

2. Forneça os detalhes da configuração solicitados para o seu servidor de aplicativos web e pressione Enter. As informações necessárias para cada servidor de aplicativos web suportado são as seguintes.

Apache Tomcat 5.5/6

- Instância em que instalar: nome da instância atual do servidor de aplicativos web (por exemplo, localhost)
- Diretório de instalação do servidor de aplicativos: o diretório em que o servidor de aplicativos web está instalado (por exemplo, `<INSTALLDIR>/wdeploy/appserver/Tomcat5520`)

WebLogic 9,2

- Porta de administração: a porta de administração do servidor de aplicativos; obrigatória para o WebLogic (por exemplo, "7001")
- Logon de administração: nome de usuário com direitos de administração ao servidor de aplicativos; obrigatório para o WebLogic
- Senha de administração: senha para a conta com direitos de administração ao servidor de aplicativos; obrigatória para o WebLogic
- Instância em que instalar: nome da instância atual do servidor de aplicativos web (por exemplo, mserver1)
- Diretório raiz do domínio do servidor de aplicativos: o diretório raiz do domínio do WebLogic (por exemplo, `/bea/user_projects/domains/base_domain`)

WebLogic 10

- Porta de administração: a porta de administração do servidor de aplicativos; obrigatória para o WebLogic (por exemplo, "7001")
- Logon de administração: nome de usuário com direitos de administração ao servidor de aplicativos; obrigatório para o WebLogic
- Senha de administração: senha para a conta com direitos de administração ao servidor de aplicativos; obrigatória para o WebLogic
- Instância em que instalar: nome da instância atual do servidor de aplicativos web (por exemplo, mserver1)
- Diretório raiz do domínio do servidor de aplicativos: o diretório raiz do domínio do WebLogic (por exemplo, `/bea/user_projects/domains/base_domain`)

WebSphere versão 6.1/7

- Porta SOAP: a porta do conector SOAP do servidor de aplicativos (por exemplo, 8880)
- Logon de administração: nome de usuário com direitos de administração ao servidor de aplicativos WebSphere
- Senha de administração: senha para a conta com direitos de administração ao servidor de aplicativos
- Instância em que instalar: nome da instância atual do servidor de aplicativos web (por exemplo, server1)
- Host virtual: o host virtual ao qual o aplicativo deve estar vinculado
- O administrador é seguro: selecione esta opção para ativar a segurança que exige credenciais de acesso administrativo ao aplicativo

Observação: os valores referentes aos parâmetros de nome de usuário e senha devem ser definidos quando a opção O administrador é seguro está ativada.

- Diretório de instalação do servidor de aplicativos: o diretório em que o servidor de aplicativos web está instalado (por exemplo, /IGBM/Web Sphere/AppServer)

Oracle Application Server 10g R3

- Porta de administração: a porta de administração do servidor de aplicativos; obrigatória para o Oracle 10g R3 (por exemplo, "6003"). Ela deve estar na porta de solicitação do elemento <notification-server> no arquivo opmn.xml.
- Logon de administração: nome de usuário com direitos de administração ao servidor de aplicativos; obrigatório para o Oracle 10g R3
- Senha de administração: senha para a conta com direitos de administração ao servidor de aplicativos; obrigatória para o Oracle 10g R3
- O administrador é seguro: selecione esta opção apenas se desejar o SSL (Secure Sockets Layer) como parte da implantação

Observação: se a opção O administrador é seguro não estiver selecionada, você ainda terá de especificar o nome de usuário e a senha para acessar o servidor.

- Instância em que instalar: nome da instância atual do servidor de aplicativos web (por exemplo, home)
- Diretório de instalação do servidor de aplicativos: o diretório em que o servidor de aplicativos web está instalado (por exemplo, /product/10.1.3/OracleAS_1)
- Nome de servidor: nome do servidor de aplicativos de destino (por exemplo, myserver.domain.com)
- ID do grupo: nome do grupo de servidores ao qual o aplicativo de destino pertence (por exemplo, Default_group)

Iniciar a instalação

Você agora está pronto para iniciar a instalação.

Para iniciar a instalação

1. Verifique o diretório de instalação especificado na tela.

Observação: para modificar o diretório, pressione [CTRL + B] várias vezes até chegar à tela onde você especifica o diretório de instalação.

2. Pressione Enter para iniciar a instalação.

O programa de instalação valida seu sistema e instala o BusinessObjects Enterprise no diretório especificado.

Quando a nova instalação for concluída, o programa de instalação inicia os servidores como daemons e ativa cada servidor registrado com o CMS. Para controlar os servidores manualmente, use o script ccm.sh.

Concluir uma instalação do sistema

Se você escolher executar uma instalação do sistema, o script do programa de instalação solicita que você execute o script setupinit.sh depois de sua conclusão. O script setupinit.sh copia os scripts de controle de execução para seus diretórios de nível de execução (geralmente /etc/rc #).

Capítulo 6: Instalação de aplicativos web

O tipo de instalação de nível da web instala os componentes apropriados de nível da web no computador que está executando o seu servidor de aplicativos web. Você deve solicitar informações de conta de usuário e porta para configurar o servidor de aplicativos web por meio do programa de instalação do BusinessObjects Enterprise.

O servidor de aplicativos web processa scripts, se comunica com servidores de relatórios e cache, converte arquivos em cache para DHTML, facilita solicitações de exibição OLAP e gerencia informações de estado de sessão para usuários.

Uma instalação distribuída tem dois estágios. A primeira etapa é concluída no computador onde os componentes do BusinessObjects Enterprise irão residir. A segunda etapa é instalar os componentes de nível da web no computador onde o servidor web está instalado.

Observações:

- É uma prática recomendada instalar os componentes cliente e do servidor para verificar a conectividade.
- O Java SDK 1.5 é instalado por padrão quando você instala os componentes de nível da web.

Esta seção contém os seguintes tópicos:

[Recursos disponíveis em uma instalação de nível da web](#) (na página 158)

[Executar uma instalação de nível da web](#) (na página 158)

[Marcar e desmarcar componentes de nível da web \(somente Windows\)](#) (na página 159)

[Especificar um CMS existente para os componentes de nível da web \(somente Windows\)](#) (na página 160)

[Agrupar recursos de nível da web para um CMS \(somente UNIX\)](#) (na página 160)

[Selecionar uma opção de configuração de servidor de aplicativos web](#) (na página 161)

Recursos disponíveis em uma instalação de nível da web

Os recursos disponíveis em uma instalação de nível da web são:

Componentes BI Platform Web

Inclui todos os componentes usados para executar aplicativos do BusinessObjects Enterprise inclusive CMC, InfoView e Dashboard and Analytics.

BusinessObjects Enterprise Web Services

Este é um componente do BusinessObjects Enterprise criado para desenvolvedores. Ele é composto de uma implementação de serviços web que pode ser implantada com o BusinessObjects Enterprise. Essa implementação de serviços web fornece uma API/WSDL que simplifica o processo de desenvolvimento de aplicativos.

Tomcat

É um servidor de aplicativos web Java com base em padrões e de código aberto. Caso não tenha um servidor de aplicativos web existente, você pode optar por instalar o Apache Tomcat 5.5.

Executar uma instalação de nível da web

A tela Tipo de instalação no procedimento a seguir é exibida após ter concluído a configuração inicial da instalação do BusinessObjects Enterprise.

Para executar uma instalação de nível da web

1. Escolha Nível da web na tela Tipo de instalação.
2. Especifique onde instalar os componentes do BusinessObjects Enterprise no campo Pasta de destino.
3. Clique em Avançar para prosseguir com a instalação.

A tela Selecionar recursos é exibida.

Mais informações:

[Início no Windows](#) (na página 84)

[Iniciar em UNIX](#) (na página 87)

[Selecione um tipo de instalação:](#) (na página 86)

Marcar e desmarcar componentes de nível da web (somente Windows)

Use a tela Selecionar recursos para marcar e desmarcar componentes de nível da web, ao executar uma instalação de nível da web. Todos os componentes disponíveis de nível da web estão listados na árvore do recurso sob o nó do BusinessObjects Enterprise.

Cada recurso e sub-recurso tem um ícone correspondente.

Marcar e desmarcar componentes de nível da web (somente Windows)

1. Clique no ícone de um recurso que deseja marcar ou desmarcar.

Você pode executar um dos seguintes procedimentos:

- Especifique que os recursos selecionados serão instalados no disco rígido local.
- Especifique se os recursos e seus sub-recursos selecionados serão instalados no disco rígido local.
- Especifique se um recurso e seus sub-recursos selecionados não serão instalados.



O recurso e somente os sub-recursos que você selecionar serão instalados na unidade de disco rígido local especificada no programa de instalação.



O recurso e todos os sub-recursos serão instalados no disco rígido local especificado anteriormente.



O recurso ou sub-recurso não está disponível ou não será instalado.

- a. Clique em Custo do disco para calcular se a quantidade de espaço em disco disponível para os recursos selecionados é suficiente.

Uma tela separada é exibida indicando o espaço de armazenamento disponível no computador local e nas unidades de rede mapeadas. As unidades que não têm espaço em disco suficiente para os recursos selecionados no momento são realçadas.

Clique em OK para fechar e retornar à tela Selecionar recursos.

2. Clique em Avançar para prosseguir com a instalação.
A tela CMS Clustering é exibida.

Especificar um CMS existente para os componentes de nível da web (somente Windows)

Os componentes de nível da web precisam ser associados a um CMS existente. Use a tela CMS Clustering para fornecer informações sobre o CMS que irá gerenciar os componentes de nível da web que você está instalando.

Para especificar um CMS existente para os componentes de nível da web

1. Especifique o nome do host para o CMS no campo Nome do host do CMS existente.
2. Especifique o número da porta usada para comunicação com o CMS no campo Nome do host do CMS existente.

O número padrão da porta usado pelo CMS é 6400.

3. Especifique a senha usada pelo administrador do CMS no campo Senha do administrador do CMS.
4. Clique em Avançar para prosseguir com a instalação.

As informações sobre o CMS são verificadas. Uma vez concluída a verificação, a tela Selecionar servidor de aplicativos da Web é exibida.

Agrupar recursos de nível da web para um CMS (somente UNIX)

Caso esteja instalando apenas os componentes de nível da web, é possível se conectar a um CMS em execução. Após selecionar quais recursos de nível da web instalar, você deve fornecer informações sobre o CMS para o qual o recurso será agrupado.

Para agrupar recursos de nível da web para um CMS

1. Especifique o nome do computador onde o CMS está instalado no Nome do host do CMS.
2. Aceite 6400 como a porta, se este for o número usado pelo CMS. Modifique o valor se seu CMS estiver usando outra porta.
3. Especifique a senha necessária para acesso de administrador ao CMS no campo Senha do administrador do CMS existente. Pressione Enter.

Observação: se nenhuma senha for necessária, deixe o campo em branco.

Dependendo da sua seleção na tela Recursos, você agora configura o servidor de aplicativos do Tomcat ou especifica uma opção de implantação.

Selecionar uma opção de configuração de servidor de aplicativos web

Windows

O servidor de aplicativos web executa os aplicativos web do BusinessObjects Enterprise, como o InfoView, o CMC e os aplicativos web personalizados. Use a tela Selecionar servidor de aplicativos da Web para escolher:

- Instalar e/ou implantar em um servidor de aplicativos web Java, como o servidor de aplicativos web Tomcat incluso no BusinessObjects Enterprise.
- Instalar e implantar no servidor de aplicativos web IIS instalado como parte do seu sistema operacional Windows.

Observações:

- caso esteja usando a versão de 64 bits do IIS 7, é preciso certificar-se de que:
 - O ASP.NET esteja ativado.
 - A configuração avançada do IIS Habilitar Aplicativos de 32 Bits esteja definida como Verdadeiro.
 - A configuração avançada do IIS .NET Application Pool esteja definida no modo Clássico.

- Se não for possível selecionar a opção do servidor de aplicativos web do IIS, significa que o ASP.NET v1.1 e o IIS (Painel de controle, Adicionar ou remover programas, componentes do Windows, Servidor de aplicativos) precisam estar instalados.

Para configurar um servidor de aplicativos web Java para o BusinessObjects Enterprise, será preciso o nome e a senha da conta do administrador do servidor de aplicativos web, bem como o número da porta de escuta.

Para selecionar uma opção de configuração do servidor de aplicativos web

1. Para usar um servidor de aplicativos web Java, selecione Servidores de aplicativos web Java e escolha uma das seguintes opções:
 - Instale o servidor de aplicativos do Tomcat e implante. Isso instala e configura automaticamente o Tomcat.
 - Implante automaticamente em um servidor de aplicativos web pré-instalados. Será solicitado que você forneça informações de configuração e autenticação na tela que se segue.
2. Para usar o servidor de aplicativos web do IIS incluso como parte do seu sistema operacional Windows, selecione IIS Web Application Server, em seguida, selecione na lista suspensa o site a ser usado para a implantação.
3. Clique em Avançar.

Dependendo da sua seleção, é possível agora prosseguir para configurar seu aplicativo web ou iniciar o processo de instalação.

Configurar um novo servidor de aplicativos web Tomcat

A tela Configurar o Tomcat é exibida durante a instalação se você escolher instalar o Tomcat como o servidor de aplicativos web para sua instalação do BusinessObjects Enterprise. Use esta tela para configurar o Tomcat.

Para configurar um novo servidor de aplicativos web Tomcat

1. Aceite os valores padrão ou especifique novos números de porta para a porta de conexão, a porta de desligamento e a porta de redirecionamento.
2. Clique em Avançar para prosseguir com a instalação.

Observação: se os números de porta especificados estiverem em uso, uma mensagem de aviso é exibida. Para continuar, você deve especificar números de porta válidos e não utilizados.

A tela Iniciar a instalação é exibida.

Configurar o servidor de aplicativos web existente

A tela Configurar servidor de aplicativos da Web é exibida durante a instalação depois que um servidor existente for especificado na tela Selecionar servidor de aplicativos da Web. Para instalar os componentes da web corretamente em seu servidor de aplicativos web, é necessário fornecer informações de configuração específicas sobre seu servidor de aplicativos web existente.

Para configurar o servidor de aplicativos web existente

1. Selecione seu servidor de aplicativos web existente da lista suspensa de tipos de servidores de aplicativos web.
2. Clique em Avançar para prosseguir com a instalação.

As informações necessárias para os servidores de aplicativos web suportados são as seguintes:

Tomcat 5.5

- Instância do servidor: nome da instância atual do servidor de aplicativos web (por exemplo, localhost)
- Nome do serviço: nome do serviço do Windows se o servidor de aplicativos for instalado como um serviço do Windows (por exemplo, o Tomcat5)
- Diretório de instalação do servidor de aplicativos: o diretório em que o servidor de aplicativos web está instalado (por exemplo, C:\wdeploy\appserver\Tomcat5520)

WebLogic 10

- Porta: porta de administração do servidor de aplicativos (por exemplo, 7001)
- Nome de usuário: nome de usuário com direitos de administração ao servidor de aplicativos
- Senha: senha para a conta com direitos de administração ao servidor de aplicativos
- Instância do servidor: nome da instância atual do servidor de aplicativos web (por exemplo, mserver1)
- Diretório raiz do domínio do servidor de aplicativos: o diretório raiz do domínio do WebLogic (por exemplo, C:\bea\weblogic10\user_projects\domains\base_domain)

WebLogic 9.2

- Porta: porta de administração do servidor de aplicativos (por exemplo, 7001)
- Nome de usuário: nome de usuário com direitos de administração ao servidor de aplicativos
- Senha: senha para a conta com direitos de administração ao servidor de aplicativos
- Instância do servidor: nome da instância atual do servidor de aplicativos web (por exemplo, mserver1)
- Diretório raiz do domínio do servidor de aplicativos: o diretório raiz do domínio do WebLogic (por exemplo, C:\bea\user_projects\domains\base_domain)

WebSphere 6.1

- Porta SOAP: a porta do conector SOAP do servidor de aplicativos (por exemplo, 8880)
- Nome de usuário: nome de usuário com direitos de administração ao servidor de aplicativos WebSphere
- Senha: senha para a conta com direitos de administração ao servidor de aplicativos
- Instância do servidor: nome da instância atual do servidor de aplicativos web (por exemplo, localhost)
- Host virtual: o host virtual ao qual o aplicativo deve estar vinculado
- O administrador é seguro: selecione esta opção para ativar a segurança que exige credenciais de acesso administrativo ao aplicativo

Observação: os valores referentes aos parâmetros de nome de usuário e senha devem ser definidos quando a opção O administrador é seguro estiver ativada.

- Diretório de instalação do servidor de aplicativos: o diretório em que o servidor de aplicativos web está instalado (por exemplo, C:\Arquivos de Programas \IBM\WebSphere\AppServer)

Oracle Application Server 10g R3

- O administrador é seguro: selecione esta opção apenas se desejar a criptografia SSL (Secure Sockets Layer) como parte da implantação

Observação: se esta opção não estiver selecionada, você ainda terá de especificar o nome de usuário e a senha para acessar o servidor.

- Porta: porta de administração do servidor de aplicativos (por exemplo, 6003)

Essa deve ser a porta de solicitação do elemento <notification-server> no arquivo opmn.xml.

- Nome de usuário: usuário com direitos de administração ao servidor de aplicativos
- Senha: senha para a conta com direitos de administração ao servidor de aplicativos
- Instância do servidor: nome da instância do servidor de aplicativos Oracle Application Server (por exemplo, home)
- Nome de servidor: nome do servidor de aplicativos de destino (por exemplo, myserver.domain.com)
- ID do grupo: nome do grupo de servidores ao qual o aplicativo de destino pertence (por exemplo, Default_group)
- Diretório de instalação do servidor de aplicativos: o diretório em que o servidor de aplicativos web está instalado (por exemplo, C:\product\10.1.3\OracleAS_1)

A tela Iniciar a instalação é exibida.

Lembre-se de suas credenciais para o servidor de aplicativos web uma vez que podem ser necessárias para instalar complementos como o ProcessTracker ou pacotes de idioma adicionais.

Iniciar a instalação

A tela Iniciar a instalação é a última tela da instalação.

Clique no botão Avançar para iniciar o processo de instalação.

UNIX

Como parte da configuração da instalação, é preciso fornecer informações sobre o servidor de aplicativos web que funcionará com os aplicativos do BusinessObjects Enterprise, como o InfoView e o CMC. Use o programa de instalação para especificar a instalação do Tomcat como seu servidor de aplicativos ou opte por trabalhar com seu servidor de aplicativos web existente.

Selecione uma das opções relacionadas abaixo e pressione Enter.

Opção de implementação	Quando usar
Instalar o Tomcat, implantar aplicativos web	Caso você não tenha um servidor de aplicativos web.
Usar o servidor de aplicativos Java existente, implantar aplicativos web	Caso já tenha um servidor de aplicativos web suportado e deseja implantar automaticamente os aplicativos web.
Usar o servidor de aplicativos Java existente, não implantar aplicativos web	Caso já tenha um servidor de aplicativos web suportado e deseja implantar manualmente os aplicativos web.

Caso tenha selecionado a primeira ou a segunda opção, agora você terá que configurar o servidor de aplicativos web. Se você selecionar a terceira opção, é possível iniciar o processo de instalação.

Configurar a instalação do Tomcat

Caso opte por instalar o servidor de aplicativos do Tomcat, a tela Forneça os números de porta para a instalação do Tomcat é exibida. É preciso configurar o servidor para usar o InfoView, o CMC e outros servidores de aplicativos web.

Para configurar a instalação do Tomcat

1. É possível optar por aceitar os números de porta padrão ou fornecer novos valores para o seguinte:

Números de porta necessária

- Receber solicitações HTTP
- Redirecionar solicitações de jsp
- Gancho de desligamento

2. Pressione Enter.

Agora, você pode iniciar o processo de instalação.

Configurar o servidor de aplicativos web existente

É preciso selecionar a opção Usar o servidor de aplicativos Java existente, implantar aplicativos web para exibir a tela Selecionar um servidor de aplicativos web para implantação. Selecione o tipo de servidor antes de configurar seu servidor de aplicativos web.

Para configurar o servidor de aplicativos web existente

1. Selecione o servidor de aplicativos web existente entre uma das opções abaixo e pressione Enter.
 - Tomcat 5.5
 - WebLogic 10
 - WebLogic 9.2
 - WebSphere 6.1
 - Oracle Application Server 10g R3

Se o servidor de aplicativos web existente for o SAP Application Server 7.0 ou o JBoss 4.04, selecione a opção Usar o servidor de aplicativos Java existente, não implantar aplicativos web.

2. Forneça os detalhes da configuração solicitados para o seu servidor de aplicativos web e pressione Enter.

As informações necessárias para cada servidor de aplicativos web suportado são as seguintes.

Tomcat 5.5

- Instância em que instalar: nome da instância atual do servidor de aplicativos web (por exemplo, localhost)
- Diretório de instalação do servidor de aplicativos: o diretório em que o servidor de aplicativos web está instalado (por exemplo, <INSTALLDIR>/wdeploy/appserver/Tomcat5520)

WebLogic 10

- Porta de administração: a porta de administração do servidor de aplicativos; obrigatória para o WebLogic (por exemplo, "7001")
- Logon de administração: nome de usuário com direitos de administração ao servidor de aplicativos; obrigatório para o WebLogic
- Senha de administração: senha para a conta com direitos de administração ao servidor de aplicativos; obrigatória para o WebLogic
- Instância em que instalar: nome da instância atual do servidor de aplicativos web (por exemplo, mserver1)
- Diretório raiz do domínio do servidor de aplicativos: o diretório raiz do domínio do WebLogic (por exemplo, /bea/weblogic10/user_projects/domains/base_domain)

WebLogic 9.2

- Porta de administração: a porta de administração do servidor de aplicativos; obrigatória para o WebLogic (por exemplo, "7001")
- Logon de administração: nome de usuário com direitos de administração ao servidor de aplicativos; obrigatório para o WebLogic
- Senha de administração: senha para a conta com direitos de administração ao servidor de aplicativos; obrigatória para o WebLogic
- Instância em que instalar: nome da instância atual do servidor de aplicativos web (por exemplo, mserver1)
- Diretório raiz do domínio do servidor de aplicativos: o diretório raiz do domínio do WebLogic (por exemplo, /bea/user_projects/domains/base_domain)

WebSphere 6.1

- Porta SOAP: a porta do conector SOAP do servidor de aplicativos (por exemplo, 8880)
- Logon de administração: nome de usuário com direitos de administração ao servidor de aplicativos WebSphere
- Senha de administração: senha para a conta com direitos de administração ao servidor de aplicativos
- Instância em que instalar: nome da instância atual do servidor de aplicativos web (por exemplo, server1)
- Host virtual: o host virtual ao qual o aplicativo deve estar vinculado
- O administrador é seguro: selecione esta opção para ativar a segurança que exige credenciais de acesso administrativo ao aplicativo

Observação: os valores referentes aos parâmetros de nome de usuário e senha devem ser definidos quando a opção O administrador é seguro estiver ativada.

- Diretório de instalação do servidor de aplicativos: o diretório em que o servidor de aplicativos web está instalado (por exemplo, /IBM/WebSphere/AppServer)

Oracle Application Server 10g R3

- Porta de administração: a porta de administração do servidor de aplicativos; obrigatória para o Oracle 10g R3 (por exemplo, "6003")
Essa deve ser a porta de solicitação do elemento <notification-server> no arquivo opmn.xml.
- Logon de administração: nome de usuário com direitos de administração ao servidor de aplicativos; obrigatório para o Oracle 10g R3
- Senha de administração: senha para a conta com direitos de administração ao servidor de aplicativos; obrigatória para o Oracle 10g R3
- O administrador é seguro (s/n): selecione esta opção apenas se desejar o SSL (Secure Sockets Layer) como parte da implantação

Observação: se a opção O administrador é seguro não estiver selecionada, você ainda terá de especificar o nome de usuário e a senha para acessar o servidor.

- Instância em que instalar: nome da instância atual do servidor de aplicativos web (por exemplo, home)
- Diretório de instalação do servidor de aplicativos: o diretório em que o servidor de aplicativos web está instalado (por exemplo, /product/10.1.3/OracleAS_1)
- Nome de servidor: nome do servidor de aplicativos de destino (por exemplo, myserver.domain.com)
- ID do grupo: nome do grupo de servidores ao qual o aplicativo de destino pertence (por exemplo, Default_group)

Iniciar a instalação

Você agora está pronto para iniciar a instalação.

Para iniciar a instalação

1. Verifique o diretório de instalação especificado na tela.

Observação: para modificar o diretório, pressione [CTRL + B] várias vezes até chegar à tela onde você especifica o diretório de instalação.

2. Pressione Enter para iniciar a instalação.

O programa de instalação valida seu sistema e instala o BusinessObjects Enterprise no diretório especificado.

Quando a nova instalação for concluída, o programa de instalação inicia os servidores como daemons e ativa cada servidor registrado com o CMS. Para controlar os servidores manualmente, use o script ccm.sh.

Finalizar a instalação

Se você escolher executar uma instalação do sistema, o script do programa de instalação solicita que você execute o script setupinit.sh depois de sua conclusão. O script setupinit.sh copia os scripts de controle de execução para seus diretórios de nível de execução (geralmente /etc/rc #).

Quando implementado, esses scripts de controle de execução inicia e interrompe os servidores do BusinessObjects Enterprise na inicialização ou no desligamento do sistema.

Observação: para fazer a instalação do sistema, você pode efetuar logon usando uma conta normal. No entanto, após a instalação, você deve ter privilégios raiz para executar o script setupinit.sh.

Capítulo 7: Instalação silenciosa

Esta seção contém os seguintes tópicos:

[Windows](#) (na página 171)

[UNIX](#) (na página 188)

[Modificar um arquivo de resposta](#) (na página 208)

Windows

O método para execução das instalações do BusinessObjects Enterprise em Windows diretamente a partir da linha de comando, é feita por meio de uma instalação silenciosa usando um arquivo de resposta.

Esse método pode ser usado para automatizar as instalações em vários computadores. O método de instalação silenciosa requer um arquivo de resposta.

Esse método de instalação é particularmente útil quando você precisa executar rapidamente várias instalações. Você também pode integrar os comandos e scripts em seus próprios scripts de instalação.

As instalações silenciosas apresentam uma série de parâmetros, incluindo configurações de instalação e caminhos de diretório para recursos do sistema.

Parâmetro específico de arquivo de resposta para cabiinstall.exe

O parâmetro a ser usado em conjunto com o arquivo de resposta e que pode ser usado ao executar o cabiinstall.exe na linha de comando é:

```
cabiinstall.exe silent <PATH\CONFIGURATION_FILE.ini>
```

em que

<PATH\CONFIGURATION_FILE>

O caminho completo ou relativo do arquivo de resposta. Se você fornecer apenas o nome do arquivo, o arquivo é pesquisado no diretório atual.

O local do arquivo de resposta também pode ser relativo ao diretório atual em que o cabiinstall.exe esteja presente.

Importante: há diferenciação entre maiúsculas e minúsculas.

Criar um arquivo de resposta

Para criar um arquivo de resposta

1. Execute o seguinte comando:

```
cabiinstall.exe
```

2. Clique em Sim na caixa de diálogo Gerar arquivo de resposta para criar um arquivo de resposta e digite o diretório onde o arquivo de resposta deve ser criado.

O arquivo é criado depois que a instalação for concluída.

Os parâmetros padrão e os definidos pelo usuário a partir da configuração da instalação são gravados no arquivo de resposta. O nome de arquivo padrão é cabiresponse.ini e é salvo no diretório que você especificar. Se você não especificar um diretório, o local padrão C:\Arquivos de Programas\CA\SC\CommonReporting3 é usado.

Arquivo de resposta de exemplo: instalação típica do Windows

O seguinte arquivo de resposta de exemplo foi gerado para uma nova instalação do BusinessObjects Enterprise na qual o MySQL e Tomcat foram selecionadas.

```
[OTHER]
QUIET="/qn"

[INSTALL]
AS_ADMIN_IS_SECURE=""
AS_ADMIN_PASSWORD=""
AS_ADMIN_PORT="8080"
AS_ADMIN_USERNAME="admin"
AS_DIR="C:\Program Files\CA\SC\CommonReporting3\Tomcat55"
AS_INSTANCE="localhost"
AS_SERVER="tomcat55"
AS_SERVICE_NAME="BOE120Tomcat"
AS_VIRTUAL_HOST=""
CADNODE="L0D0153"
CADPORT="6410"
CLIENTAUDITINGPORT="6420"
CLIENTLANGUAGE="EN"
CLUSTERCMS="False"
CMSPASSWORD="password"
```

Importante: não recomenda-se usar uma senha em branco para CMSPASSWORD. Isso se aplica a todas as plataformas.

```
DATABASEAUDITDRIVER="MySQLDatabaseSubSystem"
DATABASECONNECT=""
DATABASEEDB="BOE120"
DATABASEEDB_AUDIT="BOE120_AUDIT"
DATABASEDRIVER="MySQLDatabaseSubSystem"
DATABASEDSN="Business Objects CMS"
DATABASEDSN_AUDIT="Business Objects Audit Server"
DATABASENWLAYER_AUDIT="ODBC"
DATABASEPORT="3306"
DATABASEPORT_AUDIT="3306"
DATABASEPWD="cabi"
DATABASEPWD_AUDIT="cabi"
DATABASEPWD_MYSQLROOT="cabi"
DATABASERDMS_AUDIT="MySQL 5"
DATABASESERVER_AUDIT="localhost"
DATABASEUID="cabi"
DATABASEUID_AUDIT="cabi"
DATABASE_AUDIT_CONNSVR="connsvr"
ENABLELOGFILE="1"
ENABLESERVERS=""
INSTALL_LP_EN_SELECTED="1"
INSTALLDBTYPE="SQL"
INSTALLDIR="C:\Program Files\CA\SC\CommonReporting3\"
INSTALLLEVEL="6"
INSTALLMODE="New"
INSTALL_DB_TYPE="InstallMySQL"
MYSQLPORT="3306"
```

```
MYSQL_REMOTE_ACCESS=""  
NEWCMSPASSWORD="admin123"  
NSPORT="6400"  
SINGLESERVER=""  
SKIP_DEPLOYMENT=""  
WCADOTNETINSTALL="False"  
WCAEXISTINGINSTALL="False"  
WCAJAVAINSTALL="True"  
WCATOMCATINSTALL="True"  
WDEPLOY_LANGUAGES="en"  
WDEPLOY_LATER=""  
WEBSITE_METABASE_NUMBER="1"  
WEBSITE_NAME="Default Web Site"  
WEBSITE_PORT="80"  
EXPANDCMS="1"  
TOMCAT_CONNECTION_PORT="8080"  
TOMCAT_REDIRECT_PORT="8443"  
TOMCAT_SHUTDOWN_PORT="8005"  
NAMESERVER="L0D0153"
```

[FEATURES]

```
REMOVE="WebApplicationContainer"  
ADDLOCAL="Tomcat,Universe,qaaws,Complete,DotNetRASSDK,Designer,ImportWizard,DotNETSDK,MySQL,AlwaysInstall,BeforeInstall,VBA62,Reporter,Clients,WRC,DataSourceMigrationWizard,CrystalBVM,MetaDataDesigner,ConversionTool,PubWiz,JavaRASSDK,BOEJavaSDK,JavaViewersSDK,RebeanSDK,DevelopersFiles,WebServicesSDK,DotNetViewersSDK,VSDesigner,VSHELP,RenetSDK,UnivTransMgr,wdeploy,BIPWebComp,WebTierComp,BOEWebServices,CCM,ServerComponents,Mapping,Repository,CRPE,MetaData,CMS,Auditor,EventServer,InputFRS,OutputFRS,CacheServer,PageServer,PublicationServer,DotNETOnly,ReportAppServer,MDASS,CRJobServer,DestJobServer,LOVJobServer,DeskIJobServer,ProgramJobServer,WebIJobServer,AdaptiveJobServer,PublishingService,AdaptiveProcessingServer,SearchingService,CrystalReportDataProvider,AuditProxyService,Webi,RAS21,AuditRptUnvEN,DADataFederator,DataAccess,HPNeoview,OLAP,MyCube,SOFA,DAMySQL,DAGenericODBC,SFORCE,XML,BDE,dBase,FileSystem,DANETEZZA,DAMicrosoft,DAIBMDB2,IBM,Redbrick,DAIBMInformix,OLE_DB_Data,DAPProgressOpenEdge,DAOracle,SybaseAnywhere,DASybase,SybaseASE,SybaseIQ,SymantecACT,DANCRTeradata,TextDA,Btrieve,CharacterSeparated,ExportSupport,ExpDiskFile,ExpRichTextFormat,ExpWordforWindows,PDF,ExpText,ExpExcel,ExpCrystalReports,XMLExport,LegacyXMLExport,SamplesEN,UserHelp,LanguagePackCostingFeatureen,LanguagePackCostingFeature"
```

```
ADDSOURCE=""
```

```
ADVERTISE=""
```

[BIEK]

```
BIEK_INSTALL_SAMPLES="1"
```

```
SUPPRESS_REBOOT=1
```

```
[DataConnection1]
```

Descrição = esta é a conexão de dados para controle de acesso

```
NetworkLayer=ODBC
```

```
Rdms=MS SQL Server 2005
```

```
UserName=user
```

```
Password=password
```

```

DataSource=acr125
Server=acr125DSN

[DataConnection2]
Descrição = esta é uma conexão de dados do eHealth universe
NetworkLayer=Oracle OCI
Rdms=Oracle 10
UserName=user
Password=userPassword
DataSource=EHEALTH
Server=

```

Parâmetros de instalação silenciosa

A tabela a seguir relaciona parâmetros comuns que são usados para instalações silenciosas do BusinessObjects Enterprise no Windows.

Importante: se você passar um parâmetro diretamente na linha de comando, a configuração substituirá qualquer definição especificada no arquivo de resposta.

/qn+ -QUIET="/qn+"

Exibe a caixa de diálogo de conclusão no final da instalação.

/qb -QUIET="/qb"

Exibe uma caixa de diálogo pop-up, indicando o andamento da instalação.

/qn -QUIET="/qn"

Especifica que uma instalação silenciosa silenciosa ocorrerá.

ADDLOCAL

Especifica qual cliente, servidor, nível da web e outros componentes do BusinessObjects Enterprise serão instalados. Para alterar essa configuração, é recomendável criar um novo arquivo de resposta.

```

ADDLOCAL="Tomcat,Universe,Complete,BIPWebComp,Designer,AlwaysInstall,BeforeInstall,VBA62,Reporter,Clients,WRC,DataSourceMigrationWizard,CrystalBVM,MetaDataDesigner,ConversionTool,ImportWizard,PubWiz,qaaws,JavaRASSDK,BOEJavaSDK,JavaViewersSDK,RebeanSDK,DevelopersFiles,WebServicesSDK,UnivTransMgr,wdeploy,WebTierComp,BOEWebServices,CCM,ServerComponents,Mapping,Repository,CRPE,MetaData,CMS,Auditor"

```

AS_ADMIN_IS_SECURE

Especifica se uma credencial de administrador deve ser passada para acessar o servidor de aplicativos web. Essa configuração somente é válida para WebSphere 6 e Oracle.

```
AS_ADMIN_IS_SECURE="true"
```

AS_ADMIN_PASSWORD

A senha usada pela conta do administrador para acessar o servidor de aplicativos web.

```
AS_ADMIN_PASSWORD="pass"
```

AS_ADMIN_PORT

Especifica a porta usada pelo servidor de aplicativos web.

```
AS_ADMIN_PORT="8080"
```

AS_ADMIN_USERNAME

Especifica o nome da conta a ser usada pelo administrador para acessar o servidor de aplicativos web.

```
AS_ADMIN_USERNAME="admin"
```

AS_DIR

Especifica o diretório de instalação para o servidor de aplicativos web.

```
AS_DIR="<INSTALLDIR>/Tomcat55"
```

AS_INSTANCE

Especifica o nome da instância atual do servidor de aplicativos web.

```
AS_INSTANCE="localhost"
```

AS_SERVER

Servidor de aplicativos web Java:

- Use tomcat55 para Tomcat
- Use oas1013 para Oracle Application Server 10g R3
- Use weblogic9 para WebLogic 9
- Use weblogic10 para WebLogic 10
- Use websphere6 para WebSphere 6.1

```
AS_SERVER="tomcat55"
```

Observação: esse parâmetro fica em branco ao instalar um servidor de aplicativos web .NET.

AS_SERVICE_NAME

Especifica o nome do serviço do Windows se o servidor de aplicativos for instalado como um serviço do Windows.

```
AS_SERVICE_NAME="BOE120Tomcat"
```

AS_VIRTUAL_HOST

Especifica o host virtual ao qual o aplicativo deve ser vinculado.

```
AS_VIRTUAL_HOST="hostname"
```

CADNODE

Especifica o nome do nó para o SIA.

```
CADNODE="SIA1"
```

Observação: não use espaços nem caracteres que não sejam alfanuméricos em um nome de nó do SIA.

CADPORT

Especifica a porta usada pelo SIA.

```
CADPORT="6410"
```

CLIENTLANGUAGE

Especifica o idioma usado pelo instalador:

- en = inglês
- chs = chinês simplificado
- cht = chinês tradicional
- de = alemão
- es = espanhol
- ko = coreano
- nl = holandês
- jp = japonês
- pt = português
- sv = sueco
- ru = russo
- fr = francês
- it = italiano
- th = tailandês
- pl = polonês
- da = dinamarquês

- no = Norueguês

Observação: se este parâmetro não for especificado, será solicitado selecionar um idioma quando a instalação começar.

```
CLIENTLANGUAGE="EN"
```

CLUSTERCMS

Especifica se você está adicionando servidores a um CMS existente. Para alterar essa configuração, é recomendável criar um novo arquivo de resposta.

```
CLUSTERCMS="False"
```

CMSPASSWORD

Especifica a senha de administrador para um CMS existente usar em uma instalação personalizada ou de nível da web.

```
CMSPASSWORD="password"
```

COMPANYNAME

O nome da empresa especificado durante a definição das credenciais de usuário na instalação.

```
COMPANYNAME="MyCompanyName"
```

DATABASEAUDITINGDRIVER

Especifica qual driver usar para o banco de dados de auditoria. Para alterar essa configuração, é recomendável criar um novo arquivo de resposta.

```
DATABASEAUDITDRIVER="MySQLDatabaseSubSystem"
```

DATABASEDB

Nome do banco de dados do CMS no servidor de banco de dados.

```
DATABASEDB="BOE120"
```

DATABASEDB_AUDIT

Nome do banco de dados de auditoria no servidor de banco de dados.

```
DATABASEDB_AUDIT="BOE120_AUDIT"
```

DATABASEDRIVER

Especifica qual driver usar para o banco de dados do CMS. Para alterar essa configuração, é recomendável criar um novo arquivo de resposta.

```
DATABASEDRIVER="MySQLDatabaseSubSystem"
```

DATABASEDSN

Especifica a conexão ODBC para se conectar ao banco de dados do CMS.

```
DATABASEDSN="Business Objects CMS"
```

DATABASEDSN_AUDIT

Especifica a conexão ODBC para se conectar ao banco de dados de auditoria.

```
DATABASEDSN_AUDIT="Business Objects AuditServer"
```

DATABASENWLAYER_AUDIT

Especifica o tipo de banco de dados de auditoria. Para alterar essa configuração, é recomendável criar um novo arquivo de resposta.

```
DATABASENWLAYER_AUDIT="ODBC"
```

DATABASEPWD

Especifica a senha usada para acessar o servidor de aplicativos web.

```
DATABASEPWD="password"
```

DATABASEPWD_AUDIT

Especifica a senha usada para acessar o servidor do banco de dados de auditoria.

```
DATABASEPWD_AUDIT="password"
```

DATABASEPWD_MYSQLROOT

A senha usada pela conta raiz para acesso, caso esteja instalando o servidor de banco de dados do MySQL.

```
DATABASEPWD_MYSQLROOT="password"
```

DATABASERDMS_AUDIT

Especifica o tipo de banco de dados de auditoria. Para alterar essa configuração, é recomendável criar um novo arquivo de resposta.

```
DATABASERDMS_AUDIT="MySQL 5"
```

DATABASESERVER

Especifica o nome do servidor do banco de dados do CMS.

```
DATABASESERVER="localhost"
```

DATABASESERVER_AUDIT

Especifica o nome do servidor do banco de dados de auditoria.

```
DATABASESERVER_AUDIT="localhost"
```

DATABASEUID

Especifica o nome de usuário usado para acessar o banco de dados do CMS.

```
DATABASEUID="servername"
```

DATABASEUID_AUDIT

Especifica o nome de usuário usado para acessar o banco de dados de auditoria.

```
DATABASEUID_AUDIT="auditname"
```

ENABLELOGFILE

Especifica se um arquivo de log será criado para a instalação.

```
ENABLELOGFILE="1"
```

ENABLESERVERS

Especifica se servidores devem ser ativados após a instalação ser concluída.

```
ENABLESERVERS="1"
```

INSTALL.LP.<LANGUAGE_CODE>.SELECTED

Especifica qual pacote de idioma instalar. As seguintes opções estão disponíveis:

- en = inglês
- chs = chinês simplificado
- cht = chinês tradicional
- de = alemão
- es = espanhol
- ko = coreano
- nl = holandês
- jp = japonês
- pt = português
- sv = sueco
- ru = russo
- fr = francês
- it = italiano
- th = tailandês
- pl = polonês

- da = dinamarquês
- no = Norueguês
- sv = sueco
- pt = português

Observação: o pacote de idioma Inglês é sempre selecionado por padrão.

```
INSTALL.LP.EN.SELECTED="1"  
INSTALL.LP.JA.SELECTED="1"
```

INSTALLDIR

Especifica o diretório onde você deseja instalar os componentes do BusinessObjects Enterprise.

```
INSTALLDIR="C:\Program Files\CA\SC\CommonReporting3\"
```

INSTALLMODE

Especifica o método de instalação dentre as seguintes opções:

- Nova
- Personalizada
- Nível da web

```
INSTALLMODE="New"
```

MYSQLPORT

Especifica a porta, se você estiver instalando o servidor de banco de dados do MySQL.

```
MYSQLPORT="3306"
```

MYSQL_REMOTE_ACCESS

Especifica a ativação de acesso remoto, se você estiver instalando o servidor de banco de dados do MySQL.

```
MYSQL_REMOTE_ACCESS="1"
```

NSPORT

Especifica a porta usada pelo CMS.

```
NSPORT="6400"
```

PIDKEY

Especifica o seu código da chave de licença do produto.

```
PIDKEY="xxxxx-xxxxxx-xxxxxx-xxxx"
```

REMOVE

Especifica qual cliente, servidor, nível da web e outros componentes do BusinessObjects Enterprise não serão instalados.

Para alterar essa configuração, é recomendável criar um novo arquivo de resposta.

```
REMOVE="Tomcat,BIPWebComp,Designer,Reporter,Clients,WRC,DataSourceMigrationWizard,MetaDataDesigner,ConversionTool,ImportWizard,PubWiz,qaaws,BOEJavaSDK,DevelopersFiles,WebServicesSDK,UnivTransMgr,WebTierComp,BOEWebServices"
```

SUPPRESS_REBOOT

Especifica se o computador será reiniciado após a instalação.

Os valores são os seguintes:

- 1 = Impede uma reinicialização após a instalação, mesmo se solicitado pelo instalador.

```
SUPPRESS_REBOOT="1"
```

- 0 = Permite uma reinicialização após a instalação, se solicitado pelo instalador. Caso contrário, uma reinicialização não ocorrerá.

```
SUPPRESS_REBOOT="0"
```

TOMCAT_CONNECTION_PORT

Especifica o número de porta que o Tomcat usa para se conectar.

```
TOMCAT_CONNECTION_PORT="8080"
```

TOMCAT_REDIRECT_PORT

Especifica o número de porta que o Tomcat usa para redirecionar.

```
TOMCAT_REDIRECT_PORT="8443"
```

TOMCAT_SHUTDOWN_PORT

Especifica o número de porta que o Tomcat usa para desligar.

```
TOMCAT_SHUTDOWN_PORT="8005"
```

USERNAME

O nome de usuário especificado na instalação ao fornecer o código da chave de licença.

```
USERNAME="Licensed User"
```

WCADOTNETINSTALL

Opção para instalar componentes de aplicativos web .NET para o servidor de aplicativos web do IIS.

```
WCADOTNETINSTALL="True"
```

WDEPLOY_LATER

Especifica a não implantar automaticamente o aplicativo web no servidor de aplicativos web de destino. Este é um parâmetro gerado automaticamente que não deve ser modificado.

```
WDEPLOY_LATER="1"
```

WEBSITE_NAME

Especifica o nome do site do IIS.

```
WEBSITE_NAME="Default Web Site"
```

Mais informações:

[Criar um arquivo de resposta](#) (na página 172)

Outros parâmetros gerados automaticamente

Os parâmetros abaixo são gerados automaticamente e não devem ser modificados.

Nome do parâmetro:

- DATABASECONNECT
- DATABASE_AUDIT_CONNSVR
- INSTALLDBTYPE
- INSTALL_DB_TYPE
- INSTALLLEVEL
- INSTALLSWITCH
- NEWCMSPASSWORD
- Privileged
- SINGLESERVER
- SKIP_DEPLOYMENT
- WCADOTNETINSTALL

- WCAJAVAINSTALL
- WCATOMCATINSTALL
- WDEPLOY_LANGUAGES
- WEBSITE_METABASE_NUMBER
- WEBSITE_PORT
- ADDSOURCE
- ADVERTISE

Parâmetros específicos do CA Business Intelligence

O instalador do CA Business Intelligence para a instalação do BusinessObjects Enterprise usa as marcas na seção [BIEK] do arquivo de resposta para sua fase de pré-instalação.

Esses valores são lidos antes do controle ser transferido para o instalador do BusinessObjects Enterprise:

BIEK_INSTALL_SAMPLES

Esse valor pode ser definido como 0 ou 1:

- 0 = não instalar modelos de exemplo
- 1 = instalar modelos de exemplo

DataConnectionX

Onde *X* é o número do índice de conexões de dados. Este é o parâmetro gerado automaticamente que não deve ser modificado.

Descrição

A descrição da conexão de dados.

É possível modificar os seguintes parâmetros:

NetworkLayer

A camada da conexão de dados.

A seguir estão os locais onde os valores válidos para o NetworkLayer podem ser encontrados no registro em:

```
HKEY_LOCAL_MACHINE\SOFTWARE\Business Objects\Suite
12.0\default\Shared\ConnectionServer\Network Layers
Client Access AS400
DB2 CAE
Essbase
Informix CLI
ODBC
OLE DB
OLE DB OLAP
Oracle OCI
SAP BAPI
Sybase CTL
Teradata
```

Rdms

O nome do RDMS (Relational Database Management System) da conexão de dados.

Os valores suportados do RDBMS para cada camada de rede podem ser encontrados no arquivo cscheck.xml encontrado em:

```
<INSTALLDIR>\CommonReporting3\BusinessObjects Enterprise
12.0\win32_x86\dataAccess\connectionServer\tools
```

Exemplo de algumas das entradas neste arquivo:

```
MySQL 4
MySQL 5
MS SQL Server 2000
MS SQL Server 2005
Oracle 10
Oracle 9
Sybase Adaptive Server 12
Sybase Adaptive Server 15
DB2 UDB v8
DB2 UDB v7
```

UserName

O usuário da conexão de dados.

Senha

A senha de usuário da conexão de dados.

DataSource

A fonte de dados da conexão de dados.

Servidor

O nome do servidor da conexão de dados.

Algumas combinações possíveis incluem:

Mecanismo de bancos de dados	NetworkLayer	RDMS	Nome do usuário	Senha -	Fonte de dados	Servidor
MySQL	ODBC	MySQL 4 MySQL 5	X	X	Nome do banco de dados	X Observação: o servidor para MySQL está no formato de: servername:port number Por exemplo: localhost:3306.
MS Access 2002	ODBC					
MS SQL Server	ODBC	MS SQL Server 2000 MS SQL Server 2005	X	X	Nome DSN do sistema ODBC	X
Oracle	Oracle OCI	Oracle 9 Oracle 10	X	X	Nome do TNS	

Mecanismo de bancos de dados	NetworkLayer	RDMS	Nome do usuário	Senha	Fonte de dados	Servidor
Sybase	Sybase CTL	Sybase Adaptive Server 12 Sybase Adaptive Server 15	X	X	Alias do banco de dados	
DB2	DB2 CAE	DB2 UDB v7 DB2 UDB v8	X	X	Alias do banco de dados	

Observação: X = obrigatório

Executar uma instalação silenciosa

Para executar uma instalação silenciosa

1. Abra um prompt de comando do DOS.
2. Altere o diretório para o diretório base ou raiz do pacote de instalação.
3. Digite o seguinte comando:

```
cabiinstall.exe silent <caminho do arquivo de resposta>
```

em que

<caminho do arquivo de resposta>

O caminho do arquivo de resposta. O arquivo de resposta não precisa estar no mesmo diretório; ele pode estar localizado em qualquer lugar e ter qualquer nome. Se você fornecer apenas o nome do arquivo, o arquivo é pesquisado no diretório atual.

A instalação é iniciada.

UNIX

Os tipos de instalação silenciosa são especialmente úteis quando você precisa executar várias instalações, pois você pode economizar tempo e evitar que sejam solicitadas informações pelo programa de instalação. Você também pode integrar os comandos e scripts em seus próprios scripts de instalação.

Ao configurar um processo de instalação em UNIX, você pode gravar as configurações de instalação para um arquivo de resposta especificado. O arquivo é criado depois que a instalação for concluída.

O arquivo de resposta oferece suporte a todos os três tipos de instalação do BusinessObjects Enterprise disponíveis para UNIX:

- Nova
- Personalizada ou expandida
- Nível da web

Criar um arquivo de resposta

Para criar um arquivo de resposta em UNIX, execute o seguinte comando:

```
./cabiinstall.sh
```

Quando solicitado, especifique o nome e local do arquivo de resposta. O arquivo é criado depois que a instalação for concluída.

O nome de arquivo padrão é cabiresponse.ini e é salvo no diretório que você especificar. Se você não especificar um diretório, o local padrão \$CASHCOMP/CommonReporting3 é usado.

Arquivo de resposta de exemplo: instalação típica do UNIX

O seguinte arquivo de resposta de instalação como exemplo foi gerado para uma nova instalação do BusinessObjects Enterprise na qual o MySQL e Tomcat foram selecionados. O pacote de idioma Francês foi adicionado ao inglês padrão.

```
# Arquivo de resposta de instalação
# ----- #
[Configurações manuais]
# O nome do servidor local. Este recurso substitui o local
nome do servidor
# para o nome de máquina especificado. Deve ser definido manualmente dentro
do arquivo de resposta
# ou será padronizado para o nome da máquina local.
MACHINENAME= <mymachine>
[Caminhos]
# O caminho do diretório bobje. Este recurso é automaticamente
definido pelo
# diretório de instalação especificado como um argumento de linha de comando
seguido
# pelo /bobje/.
BOBJEDIR="/net/home/businessobjectsenterprise/bobje/"
# O caminho do diretório DISK_1 no CD. Este caminho faz referência
ao diretório do cd
# pertencente à instalação que criou o arquivo de
resposta. Pode ser substituído
# especificando o diretório do cd como um argumento de linha de
comando.
CDDIR = / net/home/temp
# O caminho do diretório de licença.
LICENSEDIR=
[Informações de produto]
# O idioma atual com as seguintes exceções:
# 1) "jp" se o idioma atual for "ja"
(Japonês)
# 2) "chs" se o idioma atual for "zh_CN"
(Chinês - China)
# 3) "cht" se o idioma atual for "zh_TW"
(Chinês - Taiwan)
BOBJELANG="en"
# O nome do produto que está sendo instalado.
PRODUCTID_NAME="BusinessObjects"
# A versão do Business Objects Enterprise.
BOBJEVERSION="12.0"
# A versão do produto que está sendo instalado.
PRODUCTID_VER = "12.0"
# A chave de licença para instalar o Business Objects Enterprise.
BOBJELICENSEKEY=XXXXX-XXXXXXX-XXXXXXX-XXXX
# A chave de identificação do produto. ( A identificação do produto é normalmente
o mesmo que
a BOBJELICENSEKEY )
PIDKEY=XXXXX-XXXXXXX-XXXXXXX-XXXX
[Informações de instalação]
# A função de instalação para executar. (por exemplo: instalar)
FUNCTION=install
```

```
# 0 tipo de instalação. (por exemplo: nova / personalizada / nível da web)
INSTALLTYPE="new"
# Uma lista delimitada por vírgulas de sinalizadores que descrevem o
modo operacional do instalador
# Os sinalizadores a seguir são suportados:
# instalar - executando uma nova instalação do produto
# modificar - executando uma instalação de modificação em produto
anteriormente instalado
# remover - fazer uma desinstalação de uma instalação anterior
anteriormente
# integrada - a instalação atual está sendo feita de dentro de um
outro produto instalado (por exemplo: pacotes de idiomas integrados)
# interativo - a interface de usuário é ativada e pode solicitar resposta do
usuário
INSTALLMODE=interactive,install
# 0 nome do servidor local.
LOCALNAMESERVER="<servername>"
# Realiza uma instalação de sistema ou de usuário.
BOBJEINSTALLLOCAL="user"
# Os pacotes de idioma para instalação.
# Cada idioma é especificado usando o formato curto e é
separado por um espaço.
# Exemplo: LANGPACKS_TO_INSTALL = en fr
LANGPACKS_TO_INSTALL=fr
# Lista de todos os idiomas incluídos no produto.
# Cada idioma é especificado usando o formato curto e é
separado por uma vírgula.
# Exemplo: LANGUAGES_TO_INSTALL=en,fr
LANGUAGES_TO_INSTALL=en,fr,is,ja
# 0 nome de usuário do Business Objects Enterprise.
BOBJEUSERNAME="Administrator"
# Servidores especificados para serem adicionados.
EXPANDSERVERS=
[Tomcat]
# Instalar ou não o Tomcat.
INSTALLTOMCAT=yes
# A porta de conexão.
CONNECTORPORT="8080"
# A porta de redirecionamento.
REDIRECTPORT="8443"
# A porta de desligamento.
SHUTDOWNPORT="8005"
[Application Server]
# 0 caminho do diretório do servidor de aplicativos (se um
servidor de aplicativos
# estiver sendo instalado). Esse caminho é definido automaticamente usando
o diretório
# de instalação.
AS_DIR = / net/home/businessobjectsenderprise/bobje/tomcat /
```

```
# O nome do servidor de aplicativos.
# Padrões para tomcat55 se o Tomcat for instalado.
AS_SERVER=tomcat55
# A instância do servidor de aplicativos. (por exemplo: localhost)
# Faz referência ao localhost se o Tomcat for instalado.
AS_INSTANCE=localhost
# O host virtual do servidor de aplicativos.
AS_VIRTUAL_HOST=
# A porta do servidor de aplicativos.
AS_ADMIN_PORT=
# O nome de usuário do administrador do servidor do aplicativos.
AS_ADMIN_USERNAME=
# A senha de administrador do servidor de aplicativos.
AS_ADMIN_PASSWORD=
# Se o administrador do servidor de aplicativos é
seguro ou não.
AS_ADMIN_IS_SECURE=
# Nome do servidor de aplicativos (somente Oracle AS).
AS_APPSERVER_ID=
# A id do grupo do servidor de aplicativos (somente Oracle AS).
AS_GROUP_ID=
# A ação de implantação do servidor de aplicativos. (por exemplo: implantar ou
pré-implantar)
WDEPLOYACTION=deploy
[CMS Cluster]
# Instalar ou não no agrupamento o CMS.
CMSCLUSTER="no"
# O nome do CMS para agrupar.
CLUSTER_NAMESERVER=""
# O número da porta do CMS para agrupar.
CLUSTERPORTNUMBER="6400"
[CMS]
# O tipo de banco de dados. (por exemplo: MySQL, DB2, Oracle)
DBTYPE="MySQL"
# O nome do serviço do CMS.
SERVICENAME="BOE120"
# O nome de usuário para se conectar ao banco de dados.
DATABASEUID="Administrator"
# A senha para se conectar ao banco de dados.
DATABASEPWD=<password>
# O nome do servidor do CMS.
CMSNAMESERVER="<servername>"
# O número da porta usado para se comunicar com o CMS.
CMSPORTNUMBER="6400"
# A senha usada para se conectar ao CMS.
CMSPASSWORD=<password>
```

Importante: não recomenda-se usar uma senha em branco para CMSPASSWORD. Isso se aplica a todas as plataformas.

```
# O nome do nó do Server Intelligence Agent.
SIANODENAME="MyNode"
# A porta usada para se comunicar com o agente de inteligência do
servidor.
SIAPORTNUMBER="6410"
# Reiniciar ou não o banco de dados.
REINIT="yes"
[MySQL]
# Instalar ou não o MySQL.
INSTALLMYSQL="yes"
# O número da porta usado para se comunicar com o banco de dados do MySQL.
SERVICEPORT="3306"
# O nome do servidor que hospeda o banco de dados do MySQL.
MYSQLHOSTNAME="<servername>"
# A senha raiz para o banco de dados do MySQL.
MYSQLROOTPWD=<password>
[Auditoria]
# Se a auditoria está ativada ou não.
AUDITINGENABLED=yes
# O nome de auditoria de serviço do CMS.
SERVICENAME_AUDIT="BOE120_AUDIT"
# O número da porta usado para se comunicar com o banco de dados do MySQL.
SERVICEPORT_AUDIT="3306"
# O nome do servidor que hospeda o banco de dados do MySQL.
MYSQLHOSTNAME_AUDIT="<servername>"
# O nome de usuário de auditoria para se conectar ao banco de dados.
DATABASEUID_AUDIT=Administrator
# A senha de auditoria para se conectar ao banco de dados.
DATABASEPWD_AUDIT=<password>
[Produtos de marketing]
# Este recurso permite ativar manualmente produtos de marketing especificados.
Cada produto de marketing
# especificado deve ser separado por uma vírgula.
# Para uma instalação personalizada, este campo é usado para ativar
os produtos que são diferentes de uma nova instalação padrão.
# Exemplo: ENABLEMP=BusinessObjects.MySQL,BusinessOb
jects.WebTierComponents
ENABLEMP=
# Este recurso desativa manualmente os produtos de marketing especificados.
Cada produto de marketing
# especificado deve ser separado por uma vírgula.
# Para uma instalação personalizada, este campo é usado para desativar
os produtos que são diferentes de uma nova instalação padrão.
# Exemplo: DISABLEMP=BusinessObjects.MySQL,BusinessOb
jects.WebTierComponents
DISABLEMP=
[Novas configurações]
# Todas as configurações não comentadas são adicionadas aqui.
DBTYPE_AUDIT="MySQL"
```

```
[BIEK]
BIEK_INSTALL_USER=bobje
BIEK_INSTALL_GROUP=bobje
BIEK_CASHCOMP=/opt/CA/SharedComponents
BIEK_INSTALL_SAMPLES=1
BIEK_MIGRATE_CMS_DATA=0
BIEK_SOURCE_CMS_PASSWORD=
```

```
[DataConnection1]
Descrição = esta é a conexão de dados para controle de acesso
NetworkLayer=Oracle OCI
Rdms=Oracle 9
UserName=user
Password=password
DataSource=acr125
Server=
```

```
[DataConnection2]
Descrição = esta é uma conexão de dados do eHealth universe
NetworkLayer=Oracle OCI
Rdms=Oracle 10
UserName=user
Password=userPassword
DataSource=EHEALTH
Server=
```

Observação: não use espaços nem caracteres que não sejam alfanuméricos em um nome de nó do SIA.

Arquivo de resposta de exemplo: instalação personalizada do UNIX

A seguir um arquivo de resposta de exemplo para uma instalação personalizada do UNIX usando o WebSphere como o servidor de aplicativos.

```
[Configurações manuais]
MACHINENAME=
[Caminhos]
BOBJEDIR=/home/bobje/B03/bobje/
CDDIR=/CABI36/Disk1/cabi/Disk1
LICENSEDIR=
[Informações de produto]
BOBJELANG=en
PRODUCTID_NAME=BusinessObjects
BOBJEVERSION=12.0
PRODUCTID_VER=12.1
BOBJELICENSEKEY=xxxxx-xxxxxx-xxxxxxx-xxxx
PIDKEY=xxxxx-xzxxxxxx-xxxxxx-xxxx
[Informações de instalação]
FUNCTION=install
INSTALLTYPE=new
INSTALLMODE=interactive,install
LOCALNAMESERVER=SERVERx
BOBJEINSTALLLOCAL=user
LANGPACKS_TO_INSTALL=
LANGUAGES_TO_INSTALL=da,de,en,es,fr,it,ja,ko,nb,nl,pl,pt,ru,sv,th,zh_CN,zh_TW
BOBJEUSERNAME=bobje
EXPANDSERVERS=
[Tomcat]
INSTALLTOMCAT=no
CONNECTORPORT=8080
REDIRECTPORT=8443
SHUTDOWNPORT=8005
[Application Server]
AS_DIR=/opt/IBM/WebSphere/AppServer
AS_SERVER=serverx
AS_INSTANCE=server1
AS_VIRTUAL_HOST=default_host
AS_ADMIN_PORT=8880
AS_ADMIN_USERNAME=username
AS_ADMIN_PASSWORD=password
AS_ADMIN_IS_SECURE=true
AS_APPSERVER_ID=
AS_GROUP_ID=
WDEPLOYACTION=deploy
REDEPLOYWEBAPPS=true
[CMS Cluster]
CMSCLUSTER=no
CLUSTER_NAMESERVER=
CLUSTERPORTNUMBER=6400
[CMS]
DBTYPE=MySQL
SERVICENAME=BOE120
DATABASEUID=sa1
```

```
DATABASEPWD=sa1  
CMSNAMESERVER=servery  
CMSPORTNUMBER=6403  
CMSPASSWORD=password
```

Importante: não recomenda-se usar uma senha em branco para CMSPASSWORD. Isso se aplica a todas as plataformas.

```
SIANODENAME=sianame  
SIAPORTNUMBER=6413  
REINIT=yes  
[MySQL]  
INSTALLMYSQL=yes  
SERVICEPORT=3309  
MYSQLHOSTNAME=xxx.x.x.x  
MYSQLROOTPWD=sa1  
[Auditoria]  
AUDITINGENABLED=yes  
SERVICENAME_AUDIT=BOE120_AUDIT  
SERVICEPORT_AUDIT=3309  
MYSQLHOSTNAME_AUDIT=xxx.x.x.x  
DATABASEUID_AUDIT=sa1  
DATABASEPWD_AUDIT=sa1  
[Produtos de marketing]  
ENABLEMP=  
DISABLEMP=  
[Novas configurações]  
DBTYPE_AUDIT=MySQL  
[BIEK]  
BIEK_INSTALL_USER=bobje  
BIEK_INSTALL_GROUP=bobje  
BIEK_CASHCOMP=/opt/CA/SharedComponents  
BIEK_INSTALL_SAMPLES=1  
BIEK_MIGRATE_CMS_DATA=0  
BIEK_SOURCE_CMS_PASSWORD=
```

Mais informações:

[Criar um arquivo de resposta](#) (na página 188)

Parâmetros de instalação silenciosa

Os parâmetros comuns usados nos scripts de instalação do BusinessObjects Enterprise são listados abaixo. Esses parâmetros são salvos em um arquivo que é usado para executar instalações do BusinessObjects Enterprise em UNIX. Para alterar os parâmetros listados, é recomendável criar um novo arquivo de resposta usando ./cabiinstall.sh.

MACHINENAME

O nome do computador a ser executada a instalação com script. A configuração substitui o nome do servidor local. Se não for especificado, o nome do computador local é usado.

```
MACHINENAME="mymachine"
```

BOBJEDIR

Caminho do diretório bobje configurado automaticamente no diretório de instalação.

```
BOBJEDIR="<INSTALLDIR>/bobje/"
```

CDDIR

Caminho para o diretório Disk1 no DVD de distribuição. Este caminho faz referência ao diretório de DVD.

```
CDDIR="<CD>/Disk1"
```

LICENSEDIR

Caminho para o diretório que contém uma licença do produto.

```
LICENSEDIR="<INSTALLDIR>/<LICENSEDIR>/"
```

BOBJELANG

A definição de idioma usada na configuração da instalação.

- en = inglês
- chs = chinês simplificado
- cht = chinês tradicional
- de = alemão
- es = espanhol
- ko = coreano
- nl = holandês
- jp = japonês
- pt = português
- sv = sueco
- ru = russo
- fr = francês

- it = italiano
- th = tailandês
- pl = polonês
- da = dinamarquês
- no = Norueguês
- sv = sueco
- pt = português

BOBJELANG="en"

BOBJLICENSEKEY

Especifica o código da chave de ativação do produto para o produto ser instalado.

BOBJLICENSEKEY=XXXXX-XXXXXXXXXXXXXXXX

PIDKEY

A chave de identificação do produto - mesmo que o BOBJLICENSEKEY

PIDKEY=XXXXX-XXXXXX-XXXXXX

INSTALLTYPE

Especifica o tipo de instalação a ser executada.

Este parâmetro oferece suporte as seguintes opções:

- new
- custom
- webtier

INSTALLTYPE="new"

INSTALLMODE

Especifica uma lista delimitada por vírgula para os modos operacionais do programa de instalação do BusinessObjects Enterprise. Este parâmetro oferece suporte as seguintes opções:

- install
- modify
- remove
- integrated
- interactive

INSTALLMODE=interactive,install

LOCALNAMESERVER

Especifica o nome do servidor local.

```
LOCALNAMESERVER LOCALNAMESERVER="myservername"
```

BOBJEINSTALLLOCAL

Especifica a execução de um usuário ou uma instalação do sistema.

```
BOBJEINSTALLLOCAL="user"
```

LANGPACKS_TO_INSTALL

Especifica os pacotes de idioma a serem instalados.

Cada pacote de idioma é especificado no formato curto e separado por um espaço.

- en = inglês
- zh_CN = chinês simplificado
- zh_TW = chinês tradicional
- de = alemão
- es = espanhol
- ko = coreano
- nl = holandês
- jp = japonês
- pt = português
- sv = sueco
- ru = russo
- fr = francês
- it = italiano
- th = tailandês
- pl = polonês
- da = dinamarquês
- no = Norueguês
- sv = sueco
- pt = português

```
LANGPACKS_TO_INSTALL="en fr"
```

BOBJEUSERNAME

Especifica o nome de usuário do BusinessObjects Enterprise.

```
BOBJEUSERNAME="username"
```

INSTALLTOMCAT

Especifica a instalação ou não do Tomcat.

```
INSTALLTOMCAT="yes"
```

CONNECTORPORT

Especifica a porta de conexão para o servidor do Tomcat.

```
CONNECTORPORT="15037"
```

REDIRECTPORT

Especifica a porta de redirecionamento para o servidor do Tomcat.

```
REDIRECTPORT="15034"
```

SHUTDOWNPORT

Especifica a porta de desligamento para o servidor do Tomcat.

```
SHUTDOWNPORT="15024"
```

AS_DIR

Especifica o caminho do diretório do servidor de aplicativos se o servidor estiver sendo instalado. O caminho é definido automaticamente usando o diretório de instalação.

```
AS_DIR="<INSTALLDIR>/bobje/tomcat/"
```

AS_SERVER

Especifica o nome do servidor de aplicativos web que está sendo instalado.

- Use tomcat55 para Tomcat
- Use oas1013 para Oracle Application Server 10g R3
- Use weblogic9,2 para WebLogic 9
- Use weblogic10 para WebLogic 10
- Use websphere6 para WebSphere 6.1

```
AS_SERVER="tomcat55"
```

AS_INSTANCE

Especifica o nome da instância atual do servidor de aplicativos web.

```
AS_INSTANCE="localhost"
```

AS_VIRTUAL_HOST

Especifica o host virtual ao qual o aplicativo deve ser vinculado.

```
AS_VIRTUAL_HOST="hostname"
```

AS_ADMIN_PORT

Especifica a porta usada pelo servidor de aplicativos web.

```
AS_ADMIN_PORT="8080"
```

AS_ADMIN_USERNAME

Especifica o nome da conta a ser usada pelo administrador para acessar o servidor de aplicativos web.

```
AS_ADMIN_USERNAME="admin"
```

AS_ADMIN_PASSWORD

A senha usada pela conta do administrador para acessar o servidor de aplicativos web.

```
AS_ADMIN_PASSWORD="pass"
```

AS_ADMIN_IS_SECURE

Especifica se uma credencial de administrador deve ser passada para acessar o servidor de aplicativos web. Essa configuração somente é válida para WebSphere 6 e Oracle.

```
AS_ADMIN_IS_SECURE="true"
```

WDEPLOYACTION

Especifica a ação para execução no servidor de aplicativos. As opções disponíveis são:

- deploy
- predeploy
- none

```
WDEPLOYACTION="deploy"
```

CMSCLUSTER

Especifica agrupar ou não um CMS existente.

```
CMSCLUSTER="no"
```

CLUSTER_NAMESERVER

Se agrupar a um CMS, especifica o nome do CMS.

```
CLUSTER_NAMESERVER="name"
```

CLUSTERPORTNUMBER

Se agrupar a um CMS, especifica o número da porta usada pelo CMS

```
CLUSTERPORTNUMBER="6400"
```

DBTYPE

Especifica o tipo de banco de dados usado pelo CMS. As opções disponíveis são:

- MySQL
- DB2
- Oracle
- Sybase

```
DBTYPE="MySQL"
```

SERVICENAME

Especifica o nome do serviço para o CMS.

```
SERVICENAME="BOE953"
```

DATABASEUID

Especifica o nome de usuário usado para conectar o banco de dados.

```
DATABASEUID="username"
```

DATABASEPWD

Especifica a senha usada para se conectar ao banco de dados.

```
DATABASEPWD="password"
```

CMSNAMESERVER

Especifica o nome do servidor do CMS.

```
CMSNAMESERVER="servername"
```

CMSPORTNUMBER

Especifica o número de porta usado para se comunicar com o CMS.

```
CMSPORTNUMBER="14000"
```

CMSPASSWORD

Especifica a senha usada para se conectar ao CMS.

```
CMSPASSWORD="password"
```

SIANODENAME

Especifica o nome do nó para o SIA.

SIANODENAME="name"

Observação: não use espaços nem caracteres que não sejam alfanuméricos em um nome de nó do SIA.

SIAPORTNUMBER

Especifica a porta usada pelo SIA.

SIAPORTNUMBER="14090"

REINIT

Especifica reiniciar ou não o banco de dados.

REINIT="yes"

INSTALLMYSQL

Especifica instalar ou não o MySQL como banco de dados do sistema.

INSTALLMYSQL="yes"

SERVICEPORT

Especifica o número de porta usado para se comunicar com o banco de dados do MySQL.

SERVICEPORT="15036"

MYSQLYHOSTNAME

Especifica o nome do servidor que hospeda o banco de dados do MySQL.

MYSQLYHOSTNAME="servername"

MYSQLROOTPWD

Especifica a senha raiz para o banco de dados do MySQL.

MYSQLROOTPWD="password"

AUDITINGENABLED

Especifica se a auditoria está ou não ativada para o CMS.

AUDITINGENABLED="yes"

SERVICENAME_AUDIT

Especifica o nome de auditoria do serviço usado pelo CMS.

SERVICENAME_AUDIT="servicename"

SERVICEPORT_AUDIT

Especifica o número de porta usado para se comunicar com o banco de dados de auditoria.

```
SERVICEPORT_AUDIT="12133"
```

MYSQLHOSTNAME_AUDIT

Especifica o nome do servidor que hospeda o banco de dados de auditoria do MySQL.

```
MYSQLHOSTNAME_AUDIT="servername"
```

DATABASEUID_AUDIT

Especifica o nome de usuário usado para se conectar ao banco de dados de auditoria.

```
DATABASEUID_AUDIT="username"
```

DATABASEPWD_AUDIT

Especifica a senha usada para se conectar ao banco de dados de auditoria.

```
DATABASEPWD_AUDIT="password"
```

-ENABLEMP

Especifica quais produtos específicos ativar manualmente. Cada produto deve ser separado por uma vírgula. Para uma instalação personalizada, essa configuração é usada para ativar os produtos que normalmente não são instalados em uma nova instalação.

```
ENABLEMP=BusinessObjects.WebTierComponents
```

-DISABLEMP

Especifica quais produtos específicos desativar manualmente. Cada produto deve ser separado por uma vírgula. Para uma instalação personalizada, essa configuração é usada para ativar os produtos que normalmente não são instalados em uma nova instalação.

```
DISABLEMP=ENABLEMP=BusinessObjects.WebTierComponents
```

Outros parâmetros gerados automaticamente

Os parâmetros abaixo são gerados automaticamente e não devem ser modificados no arquivo de resposta.

Nome do parâmetro:

- PRODUCTID_NAME
- BOBJEVERSION

- PRODUCTID_VER
- FUNCTION
- LANGUAGES_TO_INSTALL
- EXPANDSERVERS

Parâmetros específicos do CA Business Intelligence

O instalador do CA Business Intelligence para a instalação do BusinessObjects Enterprise usa as marcas na seção [BIEK] do arquivo de resposta para sua fase de pré-instalação.

Esses valores são lidos antes do controle ser transferido para o instalador do BusinessObjects Enterprise:

BIEK_INSTALL_USER

Especifica o usuário não raiz usado para instalar o BusinessObjects Enterprise.

BIEK_INSTALL_GROUP

Especifica o grupo do usuário (BIEK_INSTALL_USER) que instala o BusinessObjects Enterprise.

BIEK_CASHCOMP

O caminho completo do CASHCOMP (CA Shared Components Directory), se o CASHCOMP não tiver sido definido. Se o CASHCOMP já tiver sido definido, este valor é ignorado. Este qualificador é permitido apenas em plataformas UNIX.

BIEK_INSTALL_SAMPLES

Esse valor pode ser definido como 0 ou 1:

- 0 = não instalar modelos de exemplo
- 1 = instalar modelos de exemplo

BIEK_MIGRATE_CMS_DATA

Este qualificador é usado somente para atualizações. Esse valor pode ser definido como 0 ou 1:

- 0 = não migrar dados
- 1 = migrar dados da versão anterior (já instalada) para a versão atualizada (por exemplo, o CA Business Intelligence 2.x para o CA Business Intelligence 3.x). Se este qualificador for definido como 1, você deve fornecer a senha do CMS de origem no qualificador BIEK_SOURCE_CMS_PASSWORD.

Este qualificador é permitido apenas em plataformas UNIX.

BIEK_SOURCE_CMS_PASSWORD

Este qualificador é usado somente para atualizações. O usuário deve especificar a senha do CMS de origem do qual dados serão migrados. O instalador do CA Business Intelligence usa essa senha para efetuar logon no CMS de origem e começar o processo de migração de dados.

Esse valor deve ser especificado somente depois que o BIEK_MIGRATE_CMS_DATA tiver sido definido como 1. Se BIEK_MIGRATE_CMS_DATA for definido como 0, este qualificador é ignorado.

Este qualificador é permitido apenas em plataformas UNIX.

DataConnectionx

Onde *X* é o número do índice de conexões de dados. Este é o parâmetro gerado automaticamente que não deve ser modificado.

Descrição

A descrição da conexão de dados.

É possível modificar os seguintes parâmetros:

NetworkLayer

A camada da conexão de dados.

Os exemplos de valores válidos para o NetworkLayer são:

Client Access AS400
DB2 CAE
Essbase
Informix CLI
ODBC
OLE DB
OLE DB OLAP
Oracle OCI
SAP BAPI
Sybase CTL
Teradata

Rdms

O nome do RDMS (Relational Database Management System) da conexão de dados.

Os valores suportados do RDBMS para cada camada de rede podem ser encontrados no arquivo cscheck.xml encontrado em:

```
<INSTALLDIR>/bobje/enterprise120/<platform>_x86/dataAccess/RDBMS/connectionServer/tools
```

Exemplo de algumas das entradas neste arquivo:

MySQL 4
MySQL 5
Oracle 10
Oracle 9
Sybase Adaptive Server 12
Sybase Adaptive Server 15
DB2 UDB v8
DB2 UDB v7

UserName

O usuário da conexão de dados.

Senha

A senha de usuário da conexão de dados.

DataSource

A fonte de dados da conexão de dados.

Servidor

O nome do servidor da conexão de dados.

Algumas combinações possíveis incluem:

Mecanismo de bancos de dados	NetworkLayer	RDMS	Nome do usuário	Senha -	Fonte de dados	Servidor
MySQL	ODBC	MySQL 4 MySQL 5	X	X	Nome do banco de dados	X Observação: o servidor para MySQL está no formato de: servername:port number Por exemplo: localhost:3306.
Oracle	Oracle OCI	Oracle 9 Oracle 10	X	X	Nome do TNS	
Sybase	Sybase CTL	Sybase Adaptive Server 12 Sybase Adaptive Server 15	X	X	Alias do banco de dados	
DB2	DB2 CAE	DB2 UDB v7 DB2 UDB v8	X	X	Alias do banco de dados	

Observação: X = obrigatório

Executar uma instalação silenciosa

Para criar um arquivo de instalação silenciosa no UNIX, execute o seguinte comando:

```
./cabiinstall.sh silent <PATH/CONFIGURATION.ini>
```

em que

<PATH/CONFIGURATION.ini>

é o local onde o arquivo de resposta é criado. O local do arquivo de resposta também pode ser relativo ao diretório atual em que o cabinstall.exe esteja presente.

A instalação é iniciada.

Modificar um arquivo de resposta

Uma vez criado um arquivo de resposta, você pode modificar suas configurações usando um editor de texto. Os parâmetros padrão do arquivo refletem as informações inseridas durante a instalação inicial via assistente de instalação. Para cada configuração do sistema, o arquivo de resposta tem diferentes parâmetros definidos (por exemplo, caminhos de diretório para UNIX/Linux e Windows). Altere os valores padrão da maneira mais apropriada para o seu ambiente.

Observação: as alterações feitas no arquivo de resposta não afetam a instalação atual. O arquivo de resposta destina-se ao uso com uma nova instalação em outro computador.

Siga estas diretrizes ao editar um arquivo de resposta:

- Antes de modificar o arquivo, faça backup do original por motivo de segurança.
- Faça alterações de acordo com as configurações de sistema atuais e os comentários fornecidos no arquivo de resposta.
- Salve o arquivo depois de fazer as alterações.

Inclui um painel

Um recurso do painel é incluído no arquivo de resposta fornecido com a imagem do instalador de uma instalação padrão (servidor de aplicativos Tomcat e banco de dados do MySQL).

No entanto, se estiver usando um servidor de aplicativos e banco de dados diferentes, adicione DAS à chave ADDLOCAL no arquivo de resposta criado e, em seguida, use-o para a fazer a instalação silenciosa.

Capítulo 8: Após a instalação do CA Business Intelligence

Esta seção contém os seguintes tópicos:

[Pacotes de correções/Service Packs](#) (na página 209)

[Windows](#) (na página 210)

[UNIX](#) (na página 211)

[O arquivo de log da instalação](#) (na página 214)

Pacotes de correções/Service Packs

O programa autônomo, `biekpatch`, é usado para instalar patches baixados *após* a instalação do CA Business Intelligence. Os pacotes de correções/service packs adicionais do BusinessObjects Enterprise podem ser encontrados em support.ca.com.

Para executar o utilitário autônomo de patches no Windows

1. Faça download e descompacte o patch do [CA Support](#).
2. Vá até o local do patch.
3. Clique em `biekpatch.exe` para executar o utilitário e instalar o patch. Ou, execute o seguinte comando do DOS:

```
biekpatch
```

Para executar o utilitário autônomo de patches no Unix

1. Faça download e descompacte o patch do [CA Support](#).
2. Vá até o local do patch.
3. Execute o seguinte comando:

```
./biekpatch
```

Windows

Iniciando o CMC (Central Management Console)

A tela de logon BusinessObjects Enterprise Central Management Console é exibida, caso a opção de inicialização do console de administração do BusinessObjects tiver sido selecionada na última tela do programa de instalação.

Você também pode iniciar o CMC em: Iniciar, Programas, BusinessObjects XI 3.1, BusinessObjects Enterprise e BusinessObjects Enterprise Central Management Console.

É recomendado verificar sua instalação conectando-se ao CMC. Depois de acessar o CMC, você pode criar usuários e grupos, configurar diretivas de segurança e definir direitos.

Mais informações:

[O Central Management Console](#) (na página 219)

Efetuar logon no CMC

Para efetuar logon no CMC

1. Forneça o nome do seu CMS no número da porta no campo Sistema.
2. Digite o nome de usuário e a senha.

Caso esteja usando a autenticação do LDAP ou Windows NT, você pode efetuar logon usando uma conta que tenha sido mapeada para o grupo Administradores do BusinessObjects Enterprise.

Observação: se esta for a primeira vez que um administrador da sua empresa estiver acessando o CMC, digite Administrator como o nome do usuário. Esta conta corporativa, por padrão, não possui senha a não ser que tenha sido criada durante a instalação.

3. Selecione Enterprise na lista Tipo de autenticação.

A autenticação do Windows AD, Windows NT e LDAP também aparecem na lista. No entanto, grupos e contas de usuário de terceiros devem ser mapeados para o BusinessObjects Enterprise antes de usar esses tipos de autenticação.

4. Clique em Efetuar logon.

A página inicial do CMC é exibida.

Solucionar problemas de logon do CMS

Se você não conseguir efetuar logon no CMS, considere o seguinte:

1. Você forneceu o nome correto para o CMS no campo Sistema?
2. Você forneceu as credenciais de usuário corretas nos campos Nome do usuário e Senha?
3. O método correto está especificado no campo Autenticação?
4. Verifique se o SIA está em execução. Vá em Iniciar, BusinessObjects XI 3.1 e BusinessObjects Enterprise Central Configuration Manager. Se o SIA não estiver em execução, inicie ou ative-o.
5. Se você não instalou o MySQL como parte da sua instalação, use o cliente do banco de dados para se conectar ao servidor de banco de dados. Consulte sua documentação do banco de dados para obter mais informações.
6. Você está tentando se conectar a um agrupamento do CMS usando o formato `@<nomedoagrupamento>`? Se esta for sua primeira tentativa de se conectar a este agrupamento, o CMC não sabe quais servidores CMS pertencem ao agrupamento. Nesse caso, você deve especificar uma lista de servidores do CMS no arquivo `web.xml` que é encontrado na pasta `WEBINF` do arquivo `WAR` do aplicativo web do CMS. Para obter mais detalhes, siga as instruções da seção `cms.clusters` no arquivo `web.xml`. Também é possível especificar informações de agrupamento do CMS para o InfoView modificando seu arquivo `web.xml` correspondente.

Se nenhuma dessas soluções funcionar, considere reinstalar o BusinessObjects Enterprise.

UNIX

Usar o `ccm.Sh` para iniciar os servidores do BusinessObjects Enterprise

O script `ccm.sh` fornece uma interface de linha de comando para vários componentes do servidor do BusinessObjects Enterprise. Para obter mais informações sobre esse e outros scripts que são instalados em seu sistema, consulte UNIX Tools no guia *BusinessObjects Enterprise Administrator's Guide* (http://help.sap.com/businessobject/product_guides/boexir31SP3/en/xi31_sp3_bip_admin_en.pdf).

Observação: o programa de instalação é iniciado e ativa os servidores automaticamente. As informações a seguir são incluídas apenas como referência.

Exibir ajuda adicional sobre o Ccm.Sh

O script ccm.sh fornece uma descrição detalhada de suas opções de linha de comando. Para consultar a ajuda, forneça o seguinte comando:

```
<INSTALLDIR>/bobje/ccm.sh -help | more
```

Iniciar e ativar servidores manualmente

Para iniciar e ativar servidores manualmente

1. Vá para o diretório bobje que foi criado durante a instalação:

```
cd <INSTALLDIR>/bobje
```
2. Inicie o SIA digitando o seguinte comando:

```
./ccm.sh -start sia
```
3. Abra um navegador web para o URL da sua implantação CMC no seu servidor de aplicativos web. Por exemplo:

```
http://<SERVERNAME>:<PORTNUMBER>/CmcApp
```
4. Efetue logon no CMC fornecendo suas credenciais de administrador do BusinessObjects Enterprise.
5. Navegue até a página Servidores.
6. Selecione o servidor a ser iniciado.
7. Selecione Iniciar servidor.
O servidor é iniciado.

Verificar se o CMS está em execução

Após instalar o BusinessObjects Enterprise, você pode validar se o CMS está em execução.

Para verificar se o CMS está em execução

1. Use o comando CD para alterar o diretório para o diretório bobje em sua instalação.
2. Digite:

```
./ccm.sh -display -cms <hostname>:<portnumber>.
```

Observação: não é necessário fornecer o nome do host do CMS e a porta se você tiver especificado a porta padrão durante a instalação.

Uma lista de servidores em execução é exibida. Certifique-se de que o CMS esteja em execução.

Implantação de componente após a instalação

Ao instalar o Tomcat como parte da instalação do BusinessObjects Enterprise, seus aplicativos web (por exemplo, InfoView, CMC) e o SDK do BusinessObjects Enterprise são instalados, configurados e implantados.

Se o Tomcat não for instalado durante a instalação do BusinessObjects Enterprise, esses componentes devem ser configurados e implantados antes de usá-los.

Pode-se implantar os componentes manualmente ou usar a ferramenta wdeploy.

Observação: se você tiver um firewall entre o computador que está executando o servidor de aplicativos web e os outros servidores do BusinessObjects Enterprise, é necessário aplicar configurações adicionais ao sistema.

Mais informações:

[Firewalls](#) (na página 361)

O arquivo de log da instalação

Os arquivos de log da instalação contém informações sobre todas as configurações de parâmetros usadas na instalação do BusinessObjects Enterprise. Os arquivos de log podem ser usados como referência ou para solucionar problemas de erros de instalação.

Localização do arquivo de log

Caso uma instalação não seja bem-sucedida, verifique o arquivo de log para obter mais informações. O arquivo de log contém códigos de erro, apresentados como valores de retorno de certas funções.

Os arquivos de log do CA Business Intelligence (ca-install.log, CA_Business_Intelligence_InstallLog.log) estão localizados no diretório principal da instalação do CA Business Intelligence.

Os arquivos de log do BusinessObjects Enterprise estão localizados no seguinte diretório:

Windows

<INSTALLDIR>\CommonReporting3\BusinessObjects Enterprise 12,0\logging

UNIX

<INSTALLDIR>\CommonReporting3\bobje\logging

Durante o processo de instalação, eles terão uma localização temporária, determinada pela propriedade do ambiente TEMP no sistema. Se a instalação falhar, você poderá encontrar o arquivo de log nessa localização temporária.

Se encontrar um problema, abra primeiro o ca-install.log para ver se algum erro foi relatado. Para determinar o status da sua instalação, role até o final do arquivo e procure:

BIEK_GetExitCode

Se o BIEK_Exitcode não for 0, significa que um erro ocorreu durante a instalação. Para determinar a causa da falha, pesquise o log para palavras-chave, como erro, aviso, CMS ou InfoStore.

Códigos de erro comuns

Os códigos de erro comuns vistos no arquivo de log do CA Business Intelligence incluem o seguinte:

16000

- Se uma versão diferente da CA do BusinessObjects Enterprise estiver instalada (ou)
- Se o CASHCOMP não for definido durante a atualização em um ambiente UNIX (ou)
- Se a leitura do conteúdo do arquivo bie.properties falhar.

16001

Erro devido a E/S de arquivo.

16002

Erro inesperado.

16003

Caminhos de arquivo ou diretório inválidos.

16004

Código de idioma inválido especificado.

16005

Parâmetro inválido fornecido. Por exemplo, um banco de dados inválido ou servidor de aplicativos etc.

16006

Valor inválido fornecido.

16007

Falha ao instalar o CA-Utills ou ao atualizar o CASHCOMP em profile.CA.

16008

O usuário não tem permissão para executar uma determinada tarefa.

16009

O usuário instalando o CA Business Intelligence não está definido corretamente.

16010

O usuário da instalação existente e da atual do CA Business Intelligence não são as mesmas.

16011

O CASHCOMP já está definido.

16012

CA Business Intelligence já instalado.

16013

Bibliotecas compartilhadas necessárias para se conectar ao banco de dados não encontradas.

16014

Falha na conexão com o banco de dados.

16015

Não um banco de dados válido ou suportado.

16016

Um determinado serviço não está em execução.

16017

Falha ao interromper um serviço no Windows.

16018

Falha ao iniciar um serviço no Windows.

16019

Falha ao se conectar ao servidor do CMS.

16020

Erro de implantação do arquivo BIAR no sistema do BusinessObjects Enterprise usando a ferramenta BIconfig.

16021

Falha ao obter o comando de patch para instalar o patch.

16022

O nível de patch atual é menor que o nível de patch necessário para a instalação.

16023

O nível de patch é zero.

16024

Falha ao localizar a instalação CA Business Intelligence.

16025

Falha ao se conectar ao CMS.

16026

Contagem de argumento ou argumentos inválidos.

Capítulo 9: O Central Management Console

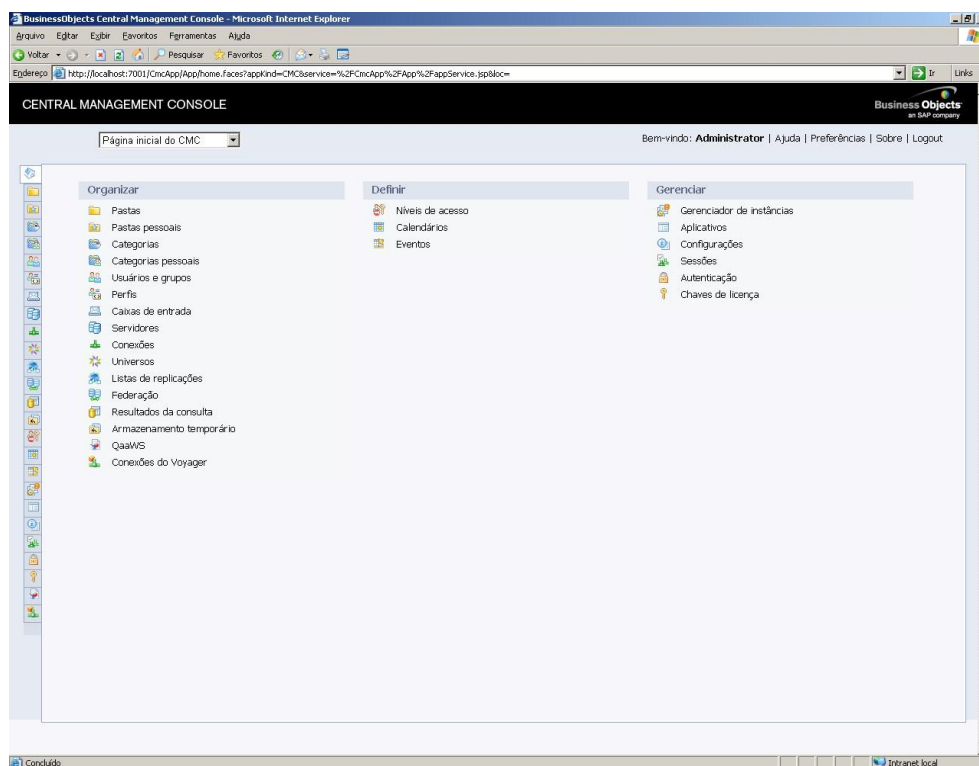
Este capítulo fornece uma descrição geral da administração em relação ao BusinessObjects Enterprise. Ele também apresenta as ferramentas de administração que permitem gerenciar e configurar o BusinessObjects Enterprise e mostra como fazer algumas alterações comuns nas configurações de segurança padrão do sistema.

Esta seção contém os seguintes tópicos:

[Uso do CMC](#) (na página 219)

Uso do CMC

O CMC é uma ferramenta com base na web que oferece uma interface única por meio da qual pode-se executar quase todas as tarefas administrativas diárias, incluindo o gerenciamento de usuários, conteúdo e servidores.



Qualquer usuário com credenciais válidas para o BusinessObjects Enterprise pode efetuar logon no CMC e definir preferências pessoais. No entanto, os usuários que não são integrantes do grupo Administradores não podem executar nenhuma das tarefas de gerenciamento disponíveis, a menos que tenham direitos concedidos.

Mais informações:

[Como funcionam os direitos no BusinessObjects Enterprise](#) (na página 227)

Efetuar logon no CMC

Há duas maneiras de acessar o CMC:

- Caso esteja tentando acessar o servidor do BusinessObjects Enterprise remotamente a partir do computador cliente, digite o nome do computador que você está acessando diretamente no navegador:

`http://<Nome do computador>:<Número da porta>/CmcApp`

Use a conta e a senha do administrador especificada durante a instalação.

Se você tiver alterado o diretório virtual padrão no servidor web, é necessário digitar seu URL de acordo.

<ComputerName>

O nome do host da máquina onde o servidor web está instalado.

<PortNumber>

A porta na qual o servidor web está escutando. Se necessário, altere o *PortNumber* padrão para o número fornecido durante a instalação do BusinessObjects Enterprise.

- Selecione o Central Management Console do BusinessObjects Enterprise a partir do grupo Programas no menu Iniciar do Windows no servidor onde o BusinessObjects Enterprise foi instalado.

Importante: esta opção somente estará disponível se o Tomcat for selecionado como seu servidor de aplicativos padrão durante a instalação. Se você não instalou o Tomcat como o servidor de aplicativos padrão, os links para o CMC não aparecem no menu Iniciar. Você deve inserir as informações específicas ao servidor de aplicativos diretamente em seu navegador.

Quando tiver terminado de usar o CMC, finalize a sessão efetuando logoff. O botão Log Out está localizado no canto superior direito do console.

Efetuar logon no CMC a partir do navegador

Para efetuar logon no CMC a partir do navegador

1. Forneça o devido URL:

`http://<Nome do computador>:<Número da porta>/CmcApp`

Use a conta e a senha do administrador especificada durante a instalação.

Se você tiver alterado o diretório virtual padrão no servidor web, é necessário digitar seu URL de acordo. *ComputerName* é o nome do host do computador (onde o servidor web é instalado) e *PortNumber* é a porta na qual o servidor web está escutando.

Se necessário, altere o *PortNumber* padrão para o número fornecido durante a instalação do BusinessObjects Enterprise.

Observações:

No Windows, clique em Iniciar, Programas, BusinessObjects XI 3.1, BusinessObjects Enterprise e Central Management Console.

Se seu CMC estiver hospedado em um WACS (Servidor de Recipiente de Aplicativos da Web), clique em Iniciar, Programas, BusinessObjects XI 3.1, BusinessObjects Enterprise e Central Management Console no WACS.

2. Forneça o nome do seu CMS no campo Sistema.
3. Digite o nome de usuário e a senha.

Caso esteja usando a autenticação do LDAP ou Windows NT, você pode efetuar logon usando uma conta que tenha sido mapeada para o grupo de administradores do BusinessObjects Enterprise.

Observação: se esta for a primeira vez que um administrador da sua empresa estiver acessando o CMC, digite Administrator como o nome do usuário. Esta conta corporativa padrão não possui senha a não ser que tenha sido criada durante a instalação.

4. Selecione Enterprise na lista Tipo de autenticação.

A autenticação do Windows AD, Windows NT e LDAP também aparecem na lista. No entanto, grupos e contas de usuário de terceiros devem ser mapeados para o BusinessObjects Enterprise antes de usar esses tipos de autenticação.

5. Clique em Efetuar logon.

A página inicial do CMC é exibida.

Navegar dentro do CMC

Porque o CMC é um aplicativo com base na web, pode-se navegar por ele de diversas maneiras:

- Clique nos links na página inicial ou nas guias à esquerda da tela para ir para áreas específicas de gerenciamento.
- Selecione as mesma áreas de gerenciamento na lista de navegação.

Observação: ao navegar entre objetos que possuem muitos objetos filho, pode haver muitos filhos para exibir na árvore de exibição. Quando isso acontece, você pode usar a listagem de objetos paginada para navegar nos objetos filho com o qual você está preocupado.

Definir as preferências do CMC

Definir as preferências do console

A área Preferências do CMC permite personalizar a exibição administrativa do BusinessObjects Enterprise.

Para definir as preferências do CMC

1. Efetue logon no CMC.
2. Clique em Preferências no canto superior direito do CMC.
3. Defina as preferências do console conforme solicitadas.

As preferências do Web Intelligence, Crystal Reports, Dashboard and Analytics e para alteração de senha funcionam da mesma maneira que no InfoView, embora elas afetem o comportamento de objetos no CMC também. Para uma explicação completa dessas configurações, consulte Setting Preferences no guia *BusinessObjects Enterprise InfoView User's Guide*.

4. Clique em OK.

Mais informações:

[Efetuar logon no CMC](#) (na página 220)

Opções de preferências do CMC

Local do produto

Esta lista define as opções padrão de idioma para o BusinessObjects Enterprise.

Local de exibição preferido

Esta lista define as opções de formatação padrão de local de exibição preferido para data, hora e números no CMC.

Quantidade máxima de objetos por página

Esta opção limita a quantidade de objetos listados em qualquer página ou guia no CMC.

Observação: essa configuração não se limita a quantidade de objetos exibidos, simplesmente o número exibido por página.

Fuso horário

Caso esteja gerenciando o BusinessObjects Enterprise remotamente, use esta lista para especificar seu fuso horário. O BusinessObjects Enterprise sincroniza os padrões de agendamento e eventos apropriadamente. Por exemplo, ao selecionar o horário EST (EUA e Canadá) e agendar um relatório para ser executado às 5h00 todos os dias em um servidor que está localizado em São Francisco, o servidor irá executar o relatório às 2h00 no horário do Pacífico.

Prompt para dados não salvos

Esta configuração controla se você é solicitado para confirmação ao fechar uma caixa de diálogo sem salvar seu trabalho clicando em Cancelar ou clicando no botão Fechar no canto superior direito.

Você tem as seguintes opções:

- On: o comportamento do prompt está ativado.
- Off: o comportamento do prompt está desativado.
- Padrão: o comportamento do prompt é determinado pelas definições configuradas no arquivo web.xml que está localizado em C:\Arquivos de programas\Business Objects\Tomcat55\webapps\CmcApp\WEB-INF.

Criar as definições de segurança iniciais

Antes de publicar conteúdo ou fornecer aos usuários acesso para o BusinessObjects Enterprise, as configurações padrão do sistema devem ser alteradas. As seções a seguir fornecem procedimentos para definir a senha do administrador, desativar uma conta de usuário e modificar o nível de segurança padrão.

Alterar a senha do administrador

Como parte da instalação, o BusinessObjects Enterprise cria uma conta de administrador e uma conta de convidado.

Use o procedimento a seguir para criar uma senha segura para a conta de administrador.

Observação: não crie uma senha para a conta Convidado caso planeje usar o logon único como anônimo ou os recursos de registro disponíveis no BusinessObjects Enterprise.

Alterar a senha do administrador

Para alterar a senha do administrador

1. No campo Nome do usuário da página de logon do CMC, digite Administrator.
Observação: esta conta padrão não possui senha até você criar uma.
2. Clique em OK.
3. Vá para a área de gerenciamento de usuários e grupos do CMC.
4. Clique na lista de usuários.
5. Selecione a conta do administrador.
6. Clique em Gerenciar, Propriedades.
7. Na área de configurações de senha corporativa, digite e confirme a nova senha.
8. Caso esteja selecionada, desmarque a caixa de seleção O usuário deve alterar a senha no próximo logon.
9. Clique em Salvar.

Desativar uma conta de usuário

Você pode desativar qualquer conta de usuário por meio do CMC. Por exemplo, convém desativar a conta Convidado para garantir que ninguém possa efetuar logon no BusinessObjects Enterprise com esta conta.

Observação: se você desativar a conta Convidado, você também desativa a funcionalidade de logon único como anônimo do BusinessObjects Enterprise.

Para desativar uma conta de usuário

1. Vá para a área de gerenciamento de usuários e grupos do CMC.
2. Clique na lista de usuários.
3. Na coluna Título, selecione a conta de usuário que deseja desativar e clique em Gerenciar e, em seguida, Propriedades.
4. Marque a caixa de seleção Conta desativada.
5. Clique em Salvar.

Capítulo 10: Definir direitos

Esta seção contém os seguintes tópicos:

[Como funcionam os direitos no BusinessObjects Enterprise](#) (na página 227)

Como funcionam os direitos no BusinessObjects Enterprise

Direitos são unidades base para controlar o acesso de usuário a objetos, usuários, aplicativos, servidores e outros recursos no BusinessObjects Enterprise. Eles desempenham um papel importante na proteção do sistema especificando ações individuais que os usuários podem executar em objetos. Além de permitir que você controle o acesso ao conteúdo do BusinessObjects Enterprise, os direitos permitem delegar o gerenciamento de usuários e de grupos para diferentes departamentos, e fornecer ao grupo de TI o acesso administrativo aos servidores e grupos de servidores.

É importante observar que direitos são definidos em objetos, como relatórios e pastas em vez de entidades (usuários e grupos) que irão acessá-los. Por exemplo, para conceder acesso a um gerente a uma pasta específica, na área Pastas, você adiciona o gerente à lista de controle de acesso (lista de entidades que têm acesso a um objeto) para a pasta. Não é possível conceder acesso ao gerente, definindo suas configurações de direitos na área Usuários e grupos. As configurações de direitos para o gerente na área Usuários e grupos são usadas para conceder acesso a outras entidades (como administradores delegados) ao gerente, como um objeto no sistema. Dessa forma, os objetos são eles próprios como objetos para outros com maiores direitos para gerenciar.

Cada direito em um objeto pode ser concedido, negado ou não especificado. O modelo de segurança do BusinessObjects Enterprise é desenvolvido de modo que, se um direito for deixado como não especificado, o direito é negado. Além disso, se as configurações resultarem em um direito sendo tanto concedido quanto negado a um usuário ou grupo, o direito é negado. Esse modelo com base na negação ajuda a garantir que usuários e grupos não adquiram automaticamente direitos que não foram explicitamente concedidos. Há uma exceção importante a essa regra. Se um direito é definido explicitamente em um objeto filho que contradiz direitos herdados do objeto pai, o direito definido no objeto filho substitui os direitos herdados. Essa exceção se aplica a usuários que são integrantes de grupos também. Se for concedido explicitamente a um usuário um direito que foi negado ao seu grupo, o direito definido ao usuário substitui os direitos herdados.

Níveis de acesso






Níveis de acesso são grupos de direitos que os usuários frequentemente precisam. Eles permitem que administradores definam níveis de segurança comuns rapidamente e uniformemente, em vez de exigir que os direitos individuais sejam definidos um por um.

O BusinessObjects Enterprise já possui vários níveis de acesso predefinidos. Esses níveis de acesso predefinidos são baseados em um modelo de crescimento de direitos: iniciando com exibição e terminando com controle total. Cada nível de acesso se baseia em direitos concedidos pelo nível anterior. No entanto, você pode também criar e personalizar seus próprios níveis de acesso. Isso pode reduzir bastante os custos administrativos e de manutenção associados a segurança. Considere uma situação em que um administrador precisa gerenciar dois grupos: os gerentes de vendas e os funcionários de vendas. Ambos os grupos precisam acessar cinco relatórios do sistema do BusinessObjects Enterprise, porém os gerentes de vendas precisam de mais direitos do que os funcionários de vendas. Os níveis de acesso predefinidos não atendem às necessidades dos grupos. Em vez de adicionar os grupos para cada relatório como entidades e modificar seus direitos em cinco locais diferentes, o administrador pode criar dois novos níveis de acesso: Gerentes de vendas e Funcionários de vendas. O administrador adiciona os dois grupos como entidades para os relatórios e atribui os grupos aos seus respectivos níveis de acesso. Quando os direitos tiverem de ser modificados, o administrador pode modificar os níveis de acesso. Como os níveis de acesso se aplicam a ambos os grupos, entre todos os cinco relatórios, os direitos que esses grupos têm aos relatórios são rapidamente atualizados.

Configurações avançadas de direitos

Para oferecer controle completo sobre a segurança do objeto, o CMC permite definir direitos avançados. Esses direitos avançados fornecem maior flexibilidade conforme a segurança para objetos for definida em um nível granular. Use as configurações avançadas de direitos, por exemplo, se você precisar personalizar os direitos da entidade para um determinado objeto ou conjunto de objetos. Mais importante, use direitos avançados para negar explicitamente a um usuário ou grupo qualquer direito que não deve ser permitido alterar quando, no futuro, você fizer alterações em associações a grupos ou níveis de segurança da pasta.

A tabela a seguir resume as opções oferecidas ao definir os direitos avançados.

Ícone	Opção de direitos	Descrição
	Concedido	O direito é concedido a uma entidade.
	Recusado	O direito é negado a uma entidade.
	Não especificado	O direito não é especificado a uma entidade. Por padrão, os direitos definidos como não especificado são negados.
	Aplicar ao objeto	O direito se aplica ao objeto. Esta opção fica disponível quando você clica em Concedido ou Negado.
	Aplicar ao subobjeto	O direito se aplica ao subobjeto. Esta opção fica disponível quando você clica em Concedido ou Negado.

Herança

Os direitos são definidos em um objeto para uma entidade com o objetivo de controlar o acesso ao objeto, no entanto, é impraticável definir o valor explícito de cada direito possível para cada entidade em cada objeto. Considere um sistema com 100 direitos, 1000 usuários e 10.000 objetos: para definir explicitamente os direitos em cada objeto precisaria que o CMS armazenasse bilhões de direitos em sua memória e, o mais importante, seria necessário que um administrador definisse manualmente cada um. Os padrões de herança resolvem este problema. Com a opção de herança, os direitos que os usuários têm a objetos no sistema vêm de uma combinação de suas associações em grupos e subgrupos diferentes e de objetos que têm direitos herdados de pastas e subpastas pai. Esses usuários podem herdar direitos como resultado da associação a grupos. Os subgrupos podem herdar direitos de grupos pai, bem como, usuários e grupos podem herdar direitos de pastas pai.

Por padrão, usuários ou grupos que têm direitos a uma pasta herdam os mesmos direitos para quaisquer objetos que são subsequentemente publicados para essa pasta. Conseqüentemente, a melhor estratégia é definir os direitos apropriados para usuários e grupos no nível de pasta primeiro e, em seguida, publicar os objetos para essa pasta. O BusinessObjects Enterprise reconhece dois tipos de herança: herança de grupo e herança de pasta.

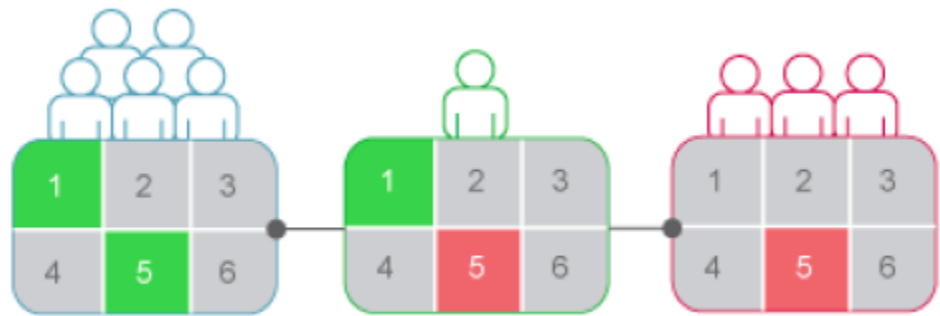
Herança de grupo

A *herança de grupo* permite que entidades herdem direitos como resultado da associação a grupos. A herança de grupo torna-se especialmente útil quando você organiza todos os usuários em grupos que coincidam com as convenções de segurança atual da sua empresa.

No exemplo 1 de herança de grupos, você pode ver como funciona a herança de grupo. O grupo vermelho é um subgrupo do grupo azul, portanto ele herda os direitos do grupo azul. Nesse caso, ela herda o direito 1 conforme concedido e o restante dos direitos como não especificado. Cada integrante do grupo vermelho herda esses direitos. Além disso, quaisquer direitos definidos no subgrupo são herdados por seus integrantes. Neste exemplo, o usuário verde é integrante do grupo vermelho, sendo assim herda o direito 1 como concedido, os direitos 2, 3, 4 e 6 como não especificado e o direito 5 como negado.



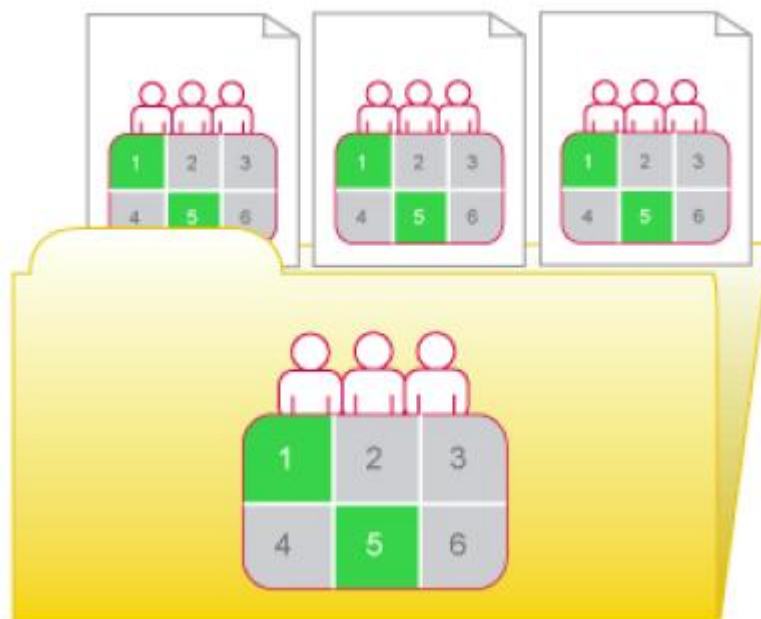
Quando a herança de grupo é ativada para um usuário que pertence a mais de um grupo, os direitos de todos os grupos pai são considerados quando o sistema verificar as credenciais. É negado ao usuário qualquer direito que é negado explicitamente em qualquer grupo pai, bem como é negado ao usuário qualquer direito que permanecer completamente não especificado. Dessa forma, é concedido ao usuário apenas os direitos concedidos a um ou mais grupos (explicitamente ou por meio de níveis de acesso) e nunca explicitamente negado. No exemplo 2 de herança de grupo, o usuário verde é integrante de dois grupos não relacionados. Do grupo azul, ele herda direitos 1 e 5 como concedido e o restante como não especificado. No entanto, como o usuário verde também pertence ao grupo vermelho e ao grupo vermelho foi explicitamente negado o direito 5, a herança do usuário verde ao direito 5 do grupo azul é substituída.



Herança de pasta

A *herança de pasta* permite que entidades herdem quaisquer direitos que tenham sido concedidos à uma pasta pai do objeto. A herança de pasta torna-se especialmente útil quando você organiza o conteúdo do BusinessObjects Enterprise em uma hierarquia de pastas que reflita as convenções de segurança atual da sua empresa. Por exemplo, suponhamos que você crie uma pasta chamada Relatórios de vendas e que forneça a seu grupo Vendas acesso sob demanda para esta pasta. Por padrão, cada usuário que tem direitos na pasta Relatórios de vendas herda os mesmos direitos aos relatórios que conseqüentemente forem publicados nesta pasta.

Logo, o grupo Vendas terá acesso de exibição sob demanda para todos os relatórios e é necessário definir direitos de objeto apenas uma vez, no nível de pasta. No exemplo de herança de pasta, os direitos foram definidos para o grupo vermelho em uma pasta. Os direitos 1 e 5 foram concedidos, enquanto o restante foi deixado como não especificado. Com a herança de pasta ativada, os integrantes do grupo vermelho têm direitos no nível do objeto idênticos aos direitos do grupo no nível de pasta. Os direitos 1 e 5 são herdados como concedidos, enquanto o restante é deixado como não especificado.

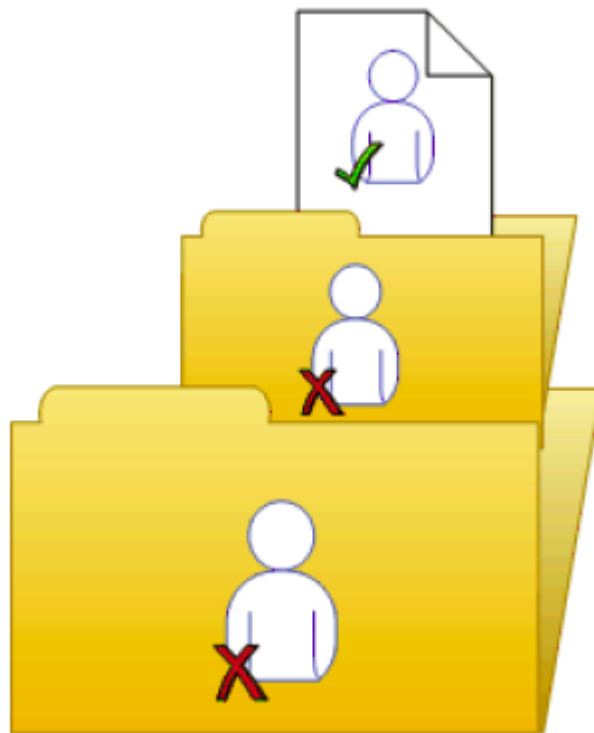


Substituição de direitos

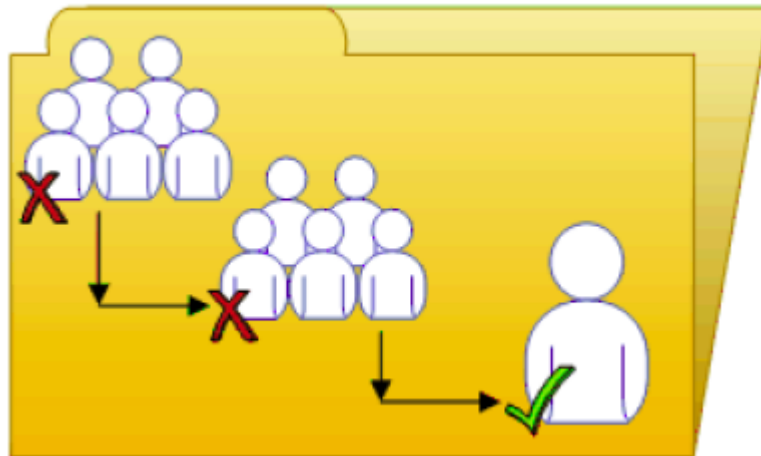
A *substituição de direitos* é um comportamento dos direitos no qual os direitos que são definidos em objetos filho substituem direitos definidos em objetos pai. A substituição de direitos ocorre nas seguintes circunstâncias:

- Em geral, os direitos que são definidos em objetos filho substituem os direitos correspondentes que são definidos em objetos pai.
- Em geral, os direitos que são definidos em subgrupos ou integrantes de grupos substituem os direitos correspondentes que são definidos nos grupos.

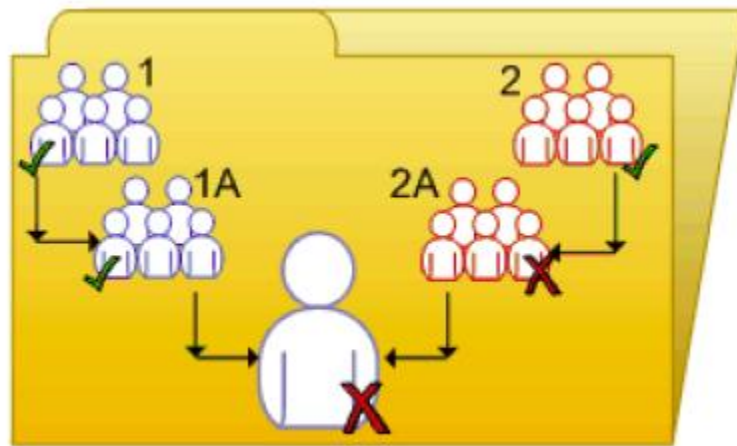
Você não precisa desativar a herança para definir direitos personalizados em um objeto. O objeto filho herda as configurações de direitos do objeto pai, exceto para os direitos que são explicitamente definidos no objeto filho. Além disso, todas as alterações nas configurações de direitos no objeto pai se aplicam ao objeto filho. O exemplo 1 de substituição de direitos ilustra como a substituição de direitos funciona em objetos pai e filho. É negado ao usuário azul o direito de edição de um conteúdo da pasta. Os direitos de configuração são herdados pela subpasta. No entanto, um administrador concede ao usuário azul direitos de edição de um documento na subpasta. O direito de edição que o usuário azul recebe no documento substitui os direitos herdados que vêm da pasta e subpasta.



O exemplo 2 de substituição de direitos ilustra como a substituição de direitos funciona em integrantes e grupos. Ao grupo azul é negado o direito de edição a uma pasta. O subgrupo azul herdará essa configuração de direitos. No entanto, um administrador concede direitos de edição a uma pasta ao usuário azul, que é um integrante do grupo e subgrupo azul. Os direitos de edição que o usuário azul recebe na pasta substitui os direitos herdados que vêm do grupo e subgrupo azul.



A substituição de direitos complexos ilustra uma situação na qual os efeitos da substituição de direitos são menos óbvios. O usuário roxo é um integrante dos subgrupos 1A e 2A, os quais estão nos grupos 1 e 2, respectivamente. Os grupos 1 e 2 possuem direitos de edição na pasta. O 1A herda os direitos de edição que o grupo 1 possui, mas um administrador nega os direitos de edição para o 2A. As configurações de direitos no 2A substitui as configurações de direitos no grupo 2 devido a substituição de direitos. Portanto, o usuário roxo herda configurações de direitos contraditórias do 1A e 2A. O 1A e 2A não têm uma relação pai-filho, portanto a substituição de direitos não ocorre. Isto é, as configurações de direitos de um subgrupo substitui outro porque eles têm status igual. No final, ao usuário roxo é negado o direito de edição devido ao modelo de direitos do BusinessObjects Enterprise com base na negação.



A substituição de direitos permite fazer pequenos ajustes nas configurações de direitos em um objeto filho, sem descartar todas as configurações de direitos herdadas. Considere uma situação na qual um gerente de vendas precisa exibir relatórios confidenciais na pasta Confidencial. O gerente de vendas é parte do grupo Vendas, que tem acesso negado à pasta e seu conteúdo. O administrador concede direitos de exibição de gerente a pasta Confidencial e continua a negar o acesso ao grupo Vendas. Neste caso, os direitos de exibição concedidos ao gerente de vendas substitui o seu acesso negado que é herdado de sua participação no grupo Vendas.

Escopo de direitos

O escopo de direitos refere-se a capacidade de controlar a extensão da herança de direitos. Para definir o escopo de um direito, você decide se o direito se aplica ao objeto, a seus subobjetos ou ambos. Por padrão, o escopo de um direito se estende a objetos e subobjetos.

O escopo de direitos pode ser usado para proteger o conteúdo pessoal em locais compartilhados. Considere uma situação na qual o departamento financeiro possui uma pasta compartilhada chamada Declarações de despesas que contém as subpastas Declarações de despesas pessoais de para cada funcionário. Os funcionários desejam ter acesso a essa pasta e adicionar objetos a ela, mas também desejam proteger o conteúdo de suas subpastas Declarações de despesas pessoais. O administrador concede direitos de exibição e adição na pasta Declarações de despesas para todos os funcionários e limita o escopo desses direitos somente para a pasta Declarações de despesas. Isso significa que os direitos de exibição e adição não se aplicam a subobjetos na pasta Declarações de despesas. Sendo assim, o administrador concede aos funcionários direitos de exibição e adição em suas próprias subpastas Declarações de despesas pessoais.

O escopo de direitos também pode limitar os direitos efetivos que possui um administrador delegado. Por exemplo, um administrador delegado pode ter direitos de modificação de forma segura e direitos de edição em uma pasta, mas o escopo desses direitos é limitado somente a pasta e não se aplica aos seus subobjetos. O administrador delegado não pode conceder esses direitos em subobjetos da pasta para outro usuário.

Direitos específicos ao tipo

Os *direitos específicos ao tipo* são direitos que afetam somente tipos específicos de objetos, como Crystal Reports, pastas ou níveis de acesso.

Os direitos específicos ao tipo consistem em:

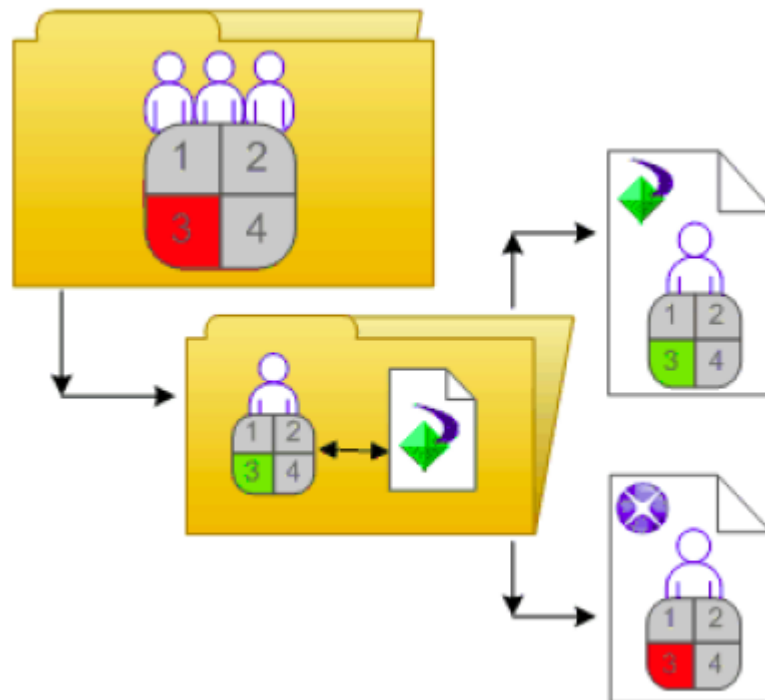
Direitos gerais para o tipo de objeto

Esses direitos são idênticos aos direitos gerais globais (por exemplo, o direito para adicionar, excluir ou editar um objeto), mas você os define em tipos específicos de objetos para substituir as configurações dos direitos gerais globais.

Direitos específicos ao tipo de objeto

Esses direitos estão disponíveis somente para tipos específicos de objetos. Por exemplo, o direito para exportar dados de um relatório aparece para o Crystal Reports, mas não para documentos do Word.

O exemplo de direitos específicos ao tipo de diagrama ilustra como funciona os direitos específicos ao tipo. Aqui, o direito 3 representa o direito de edição em um objeto. Ao grupo azul é negado o direito de edição na pasta de nível principal e concedido o direito de edição para o Crystal Reports na pasta e subpasta. Esses direitos de edição são específicos ao Crystal Reports e substituem as configurações de direitos em um nível geral global. Como resultado, os integrantes do grupo azul possuem direitos de edição para o Crystal Reports mas não para o outro tipo de objeto na subpasta.



Os direitos específicos ao tipo são úteis porque eles permitem limitar os direitos das entidades com base no tipo de objeto. Considere uma situação em que um administrador queira que os funcionários adicionem objetos a uma pasta, mas não criem subpastas. O administrador concede direitos de adição em nível geral global para a pasta e nega os direitos de adição para o tipo de objeto da pasta.

Os direitos são divididos em coleções com base nos tipos de objeto que eles se aplicam:

Geral

Esses direitos afetam todos os objetos.

Conteúdo

Esses direitos são divididos de acordo com os tipos de objeto do conteúdo específico. Os exemplos de tipos de objeto do conteúdo incluem Crystal Reports, PDFs do Adobe Acrobat e documentos do Desktop Intelligence.

Aplicativo

Esses direitos são divididos de acordo com o aplicativo do BusinessObjects Enterprise que eles afetam. Os exemplos de aplicativos incluem CMC e InfoView.

Sistema

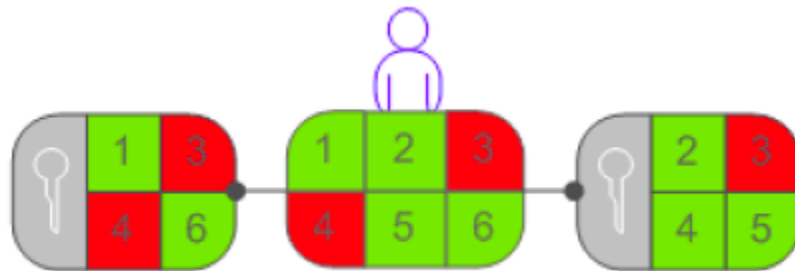
Esses direitos são divididos de acordo com o componente principal do sistema que eles afetam. Os exemplos de componentes principais do sistema incluem calendários, eventos, usuários e grupos.

Os direitos específicos ao tipo estão nas coleções de conteúdo, aplicativos e sistemas. Em cada coleção, eles estão divididos em categorias com base no tipo de objeto.

Determinar direitos efetivos

Considere o seguinte ao definir os direitos em um objeto:

- Cada nível de acesso concede e nega alguns direitos e deixa outros não especificados. Quando um usuário recebe vários níveis de acesso, o sistema agrega os direitos efetivos e nega qualquer direito não especificado por padrão.
- Ao atribuir vários níveis de acesso a uma entidade em um objeto, a entidade tem a combinação de direitos de cada nível de acesso. O usuário em “vários níveis de acesso” é atribuído a dois níveis de acesso. Um nível de acesso concede direitos 3 e 4 ao usuário, enquanto o outro nível de acesso concede somente direitos 3. Os direitos efetivos para o usuário são 3 e 4.



- Os direitos avançados podem ser combinados com níveis de acesso para personalizar as configurações de direitos para uma entidade em um objeto. Por exemplo, se um direito avançado e um nível de acesso são ambos explicitamente atribuídos a uma entidade em um objeto e o direito avançado contradiz um direito no nível de acesso, o direito avançado substituirá o direito no nível de acesso.

Os direitos avançados podem substituir suas contrapartes idênticas em níveis de acesso somente quando elas são definidas no mesmo objeto para a mesma entidade. Por exemplo, a adição de um direito avançado definida no nível global geral pode substituir sua configuração em um nível de acesso, porém não pode substituir uma configuração de tipo específico em um nível de acesso.

No entanto, direitos avançados não substituem sempre níveis de acesso. Por exemplo, uma entidade é negada em um direito de edição em um objeto pai. No objeto filho, a entidade é atribuída com um nível de acesso que lhe concede o direito de edição. Por fim, a entidade possui direitos de edição no objeto filho porque os direitos definidos no objeto filho substituem os direitos que são definidos no objeto pai.

- A substituição dos direitos torna isto possível para os direitos definidos em um objeto filho para substituir os direitos herdados do objeto pai.

Capítulo 11: Gerenciar usuários e grupos

Sua documentação do produto da CA precede as informações neste capítulo sobre autenticação e configuração de usuário e grupo. Certifique-se de verificar a documentação do produto da CA para identificar requisitos de configuração de usuário específicos para a integração do seu produto com o CA Business Intelligence.

Esta seção contém os seguintes tópicos:

[Visão geral sobre o gerenciamento de contas](#) (na página 241)

[Gerenciar contas gerais e corporativas](#) (na página 244)

[Gerenciar alias](#) (na página 255)

[Grupos de usuários padrão do CA Business Intelligence](#) (na página 260)

Visão geral sobre o gerenciamento de contas

O gerenciamento de contas pode ser considerado como todas as tarefas relacionadas a criação, mapeamento, alteração e organização de informações sobre usuário e grupo. A área de gerenciamento de usuários e grupos do CMC fornece um local central para execução dessas tarefas. Depois da criação de contas de usuário e grupos, pode-se adicionar objetos e especificar direitos para eles. Quando os usuários efetuam login, eles podem exibir objetos usando o InfoView ou seus aplicativos web personalizados.

Gerenciamento de usuários

Na área Usuários e grupos, pode-se especificar todas as informações necessárias para um usuário acessar o BusinessObjects Enterprise.

Você também pode exibir as duas contas de usuário padrão resumidas da seguinte maneira:

Administrador

Este usuário pertence aos grupos Administradores e Todos. Um administrador pode executar todas as tarefas em todos os aplicativos do BusinessObjects Enterprise, por exemplo, CMC, CCM, Publishing Wizard e InfoView.

Convidado

Este usuário pertence ao grupo Todos. Essa conta é ativada por padrão e não é atribuída uma senha pelo sistema. Se você atribuir a ela uma senha, o logon único para o InfoView será quebrado.

Gerenciamento de grupos

Os grupos são coleções de usuários que compartilham os mesmos privilégios de conta. Portanto, você pode criar grupos com base no departamento, função ou local. Os grupos permitem alterar os direitos para usuários em um lugar (um grupo) em vez de modificar os direitos para cada conta de usuário individualmente. Além disso, você pode atribuir direitos de objeto para um grupo ou grupos. Na área Usuários e grupos, pode-se criar grupos que oferecem acesso a uma grande quantidade de pessoas para o relatório ou a pasta. Isso permite fazer alterações em um lugar em vez de modificar cada conta de usuário individualmente. Você também pode exibir diversas contas de usuário padrão resumidas conforme abaixo.

Para exibir os grupos disponíveis no CMC, clique em Lista de grupos no painel de árvore. Como alternativa, clique Hierarquia de grupo para exibir uma lista hierárquica de todos os grupos disponíveis.

Administrators

Os integrantes deste grupo podem executar todas as tarefas em todos os aplicativos do BusinessObjects Enterprise (CMC, CCM, Publishing Wizard e InfoView). Por padrão, o grupo Administradores contém somente o usuário administrador.

Todos

Cada usuário é integrante do grupo Todos do QaaWS Group Designer. Os integrantes deste grupo têm acesso ao QaaWS (Query as a Web Service - Consulta como um Serviço da Web).

Usuários do Report Conversion Tool

Os integrantes deste grupo têm acesso ao aplicativo Report Conversion Tool.

Tradutores

Os integrantes deste grupo têm acesso ao aplicativo Translation Manager.

Usuários do Universe Designer

Os usuários que pertencem a esse grupo recebem acesso à pasta Universe Designer e a pasta Conexões. Eles podem controlar quem tem direitos de acesso ao aplicativo de criação.

Observação: você deve adicionar usuários a esse grupo conforme necessário. Por padrão, nenhum usuário pertence a este grupo.

Tipos de autenticação disponíveis

Antes de configurar as contas de usuário e grupos dentro do BusinessObjects Enterprise, escolha qual tipo de autenticação deseja usar. As informações a seguir resumem as opções de autenticação que podem estar disponíveis, dependendo das ferramentas de segurança usadas por sua empresa.

Enterprise

Use a autenticação corporativa padrão do sistema se você preferir criar contas e grupos distintos para usar com o BusinessObjects Enterprise, ou se você já não configurou uma hierarquia de usuários e grupos em um banco de dados de usuário do Windows NT, um servidor do diretório do LDAP ou um servidor Windows AD.

Windows NT

Caso esteja trabalhando em um ambiente Windows NT, você pode usar grupos e contas de usuário do NT existentes no BusinessObjects Enterprise. Ao mapear contas do NT para o BusinessObjects Enterprise, os usuários conseguem efetuar logon em aplicativos do BusinessObjects Enterprise com seu nome de usuário e senha do NT. Isso pode reduzir a necessidade de recriar contas de usuários individuais e grupos no BusinessObjects Enterprise.

LDAP

Ao configurar um servidor de diretório do LDAP, você pode usar grupos e contas de usuário do LDAP existentes no BusinessObjects Enterprise. Ao mapear contas do LDAP para o BusinessObjects Enterprise, os usuários conseguem acessar aplicativos do BusinessObjects Enterprise com seu nome de usuário e senha do LDAP. Isso elimina a necessidade de recriar contas de usuários individuais e grupos no BusinessObjects Enterprise.

Windows AD

Caso esteja trabalhando em um ambiente Windows 2000, você pode usar grupos e contas de usuário do AD existentes no BusinessObjects Enterprise. Ao mapear contas do AD para o BusinessObjects Enterprise, os usuários conseguem efetuar logon em aplicativos do BusinessObjects Enterprise com seu nome de usuário e senha do AD. Isso elimina a necessidade de recriar contas de usuários individuais e grupos no BusinessObjects Enterprise.

Observações:

- Pode-se usar a autenticação corporativa em conjunto com a autenticação do NT, LDAP ou AD ou com todos os três plug-ins de autenticação.
- Para obter mais informações sobre a autenticação para relatórios integrados do seu produto da CA, consulte a documentação do produto da CA.

Gerenciar contas gerais e corporativas

Como a autenticação corporativa é o método de autenticação padrão para o BusinessObjects Enterprise, ele é ativado automaticamente quando você instala o sistema. Ao adicionar e gerenciar usuários e grupos, o BusinessObjects Enterprise mantém as informações de usuário e grupo dentro de seu banco de dados.

Observações:

- Em muitos casos, esses procedimentos também se aplicam ao gerenciamento de contas do NT, LDAP e AD.
- Quando um usuário efetua logoff de sua sessão web no BusinessObjects Enterprise navegando para uma página fora do BusinessObjects Enterprise ou fecha seu navegador da web, suas sessões corporativas não são desativadas e uma licença é mantida. A sessão corporativa expirará depois de aproximadamente 24 horas. Para finalizar a sessão corporativa do usuário e liberar a licença para uso por outras pessoas, o usuário deve efetuar logout do BusinessObjects Enterprise.

Criar uma conta de usuário corporativo

Quando você cria um novo usuário, especifique as propriedades do usuário e selecione o grupo ou grupos para o usuário.

Para criar uma conta de usuário corporativo

1. Vá para a área de gerenciamento de usuários e grupos do CMC.
2. Clique em Gerenciar, Novo e Novo usuário.
A caixa de diálogo Novo usuário é exibida.
3. Selecione Enterprise na lista Tipo de autenticação.
4. Forneça o nome da conta, nome completo, email e informações de descrição.
Dica: use a área de descrição para incluir informações adicionais sobre o usuário ou a conta.
5. Especifique as configurações e informações de senha.
6. Selecione o tipo de conexão.
Para implantação da CA do BusinessObjects Enterprise, mantenha o valor padrão e escolha Usuário simultâneo.
7. Clique em Criar e Fechar.

O usuário é adicionado ao sistema e automaticamente ao grupo Todos. Uma caixa de entrada é criada automaticamente para o usuário, pois é um alias corporativo. Agora você pode adicionar o usuário a um grupo ou especificar direitos para ele.

Modificar uma conta de usuário

Use este procedimento para modificar as propriedades do usuário ou a associação a um grupo.

Observação: o usuário é afetado se ele ou ela estiver conectado quando você estiver fazendo as alterações.

Para modificar uma conta de usuário

1. Vá para a área de gerenciamento de usuários e grupos do CMC.
2. Selecione o usuário cujas propriedades deseja alterar.

3. Clique em Gerenciar, Propriedades.
A caixa de diálogo Propriedades é exibida.
4. Modifique as propriedades do usuário.
Além de todas as opções disponíveis quando a conta foi inicialmente criada, você agora pode desativá-la selecionando a caixa de seleção Conta desativada.
Observação: as alterações feitas na conta do usuário não aparecem até a próxima vez que ele efetuar logon.
5. Clique em Salvar e fechar.

Excluir uma conta de usuário

Use este procedimento para excluir uma conta de usuário. O usuário recebe uma mensagem de erro, caso esteja conectado quando sua conta for excluída. Ao excluir uma conta de usuário, a pasta Favoritos, as categorias pessoais e a caixa de entrada também são excluídas. Caso acredite que o usuário solicite acesso à conta novamente no futuro, selecione a caixa de seleção Conta desativada na caixa de diálogo Propriedades, usuário selecionado, em vez de excluir a conta.

Observação: excluir uma conta de usuário, necessariamente não impede que o usuário efetue logon no BusinessObjects Enterprise novamente. Se a conta de usuário existir em um sistema de terceiros e se a conta pertencer a um grupo de terceiros que é mapeado para o BusinessObjects Enterprise, o usuário ainda poderá efetuar logon.

Para excluir uma conta de usuário

1. Vá para a área de gerenciamento de usuários e grupos do CMC.
2. Selecione o usuário que deseja excluir.
3. Clique em Gerenciar, Excluir.
A caixa de diálogo de confirmação da exclusão é exibida.
4. Clique em OK.
A conta de usuário é excluída.

Criar um grupo

Para criar um grupo

1. Vá para a área de gerenciamento de usuários e grupos do CMC.
2. Clique em Gerenciar, Novo e Novo grupo.
A caixa de diálogo Criar novo grupo de usuários é exibida.
3. Forneça o nome do grupo e a descrição.
4. Clique em OK.

Depois de criar um novo grupo, você pode adicionar usuários e subgrupos ou especificar a associação ao grupo para que o novo grupo seja realmente um subgrupo. Como os subgrupos fornecem níveis adicionais de organização, eles são úteis quando você definir direitos de objeto para controlar o acesso de usuários em seu conteúdo do BusinessObjects Enterprise.

Modificar propriedades de grupo

Você pode modificar propriedades de grupo fazendo alterações em qualquer uma das configurações.

Observação: os usuários que pertencem ao grupo são afetados pela alteração na próxima vez que fizerem logon.

Para modificar as propriedades do grupo

1. Na área de gerenciamento de usuários e grupos do CMC, selecione o grupo.
2. Clique em Gerenciar, Propriedades.
A caixa de diálogo Propriedades é exibida.
3. Modifique as propriedades do grupo.

Clique nos links da lista de navegação para acessar diferentes caixas de diálogo e modificar propriedades diferentes.

- Se desejar alterar o título ou a descrição do grupo, clique em Propriedades.
- Se desejar modificar os direitos que as entidades para o grupo possuem, clique em Segurança do usuário.

- Se desejar modificar valores de perfil para integrantes do grupo, clique em Valores de perfil.
- Se desejar adicionar o grupo como um subgrupo em outro grupo, clique em Membro.

4. Clique em Salvar.

Exibir integrantes do grupo

Você pode usar este procedimento para exibir os usuários que pertencem a um grupo específico.

Para exibir os integrantes do grupo

1. Vá para a área de gerenciamento de usuários e grupos do CMC.
2. Expanda a hierarquia de grupo no painel de árvore.
3. Selecione o grupo no painel de árvore.

Observação: pode demorar alguns minutos para sua lista exibir se você tem uma grande quantidade de usuários no grupo ou se seu grupo é mapeado para um banco de dados de usuário NT, um diretório de usuário do LDAP ou um diretório de usuário do AD. A lista de usuários pertencentes ao grupo é exibida.

Adicionar subgrupos

Você pode adicionar um grupo a outro grupo. Ao fazer isso, o grupo que você adicionou se torna um subgrupo.

Observação: adicionar um subgrupo é semelhante a especificar uma associação a grupo.

Para adicionar subgrupos

1. Na área de gerenciamento de usuários e grupos do CMC, selecione o grupo que deseja adicionar como um subgrupo de outro grupo.
2. Clique em Ações, Unir ao grupo.
A caixa de diálogo Unir ao grupo é exibida.
3. Mova o grupo que deseja adicionar para o primeiro grupo da lista Grupos disponíveis para a lista Grupo(s) de destino.
4. Clique em OK.

Especificar associação a grupo

Você pode adicionar um grupo como integrante de outro grupo. O grupo que se torna integrante é conhecido como um subgrupo. O grupo que você adicionar ao subgrupo é o grupo pai. Um subgrupo herda os direitos do grupo pai.

Para especificar a associação a grupo

1. Na área de gerenciamento de usuários e grupos do CMC, clique no grupo que deseja adicionar a outro grupo.
2. Clique em Ações, Membro.
A caixa de diálogo Membro é exibida.
3. Clique em Unir ao grupo.
A caixa de diálogo Unir ao grupo é exibida.
4. Mova o grupo que deseja adicionar para o primeiro grupo da lista Grupos disponíveis para a lista Grupo(s) de destino.
Quaisquer direitos associados ao grupo pai são herdados pelo novo grupo que você criou.
5. Clique em OK.
Você retorna à caixa de diálogo Membro e o grupo pai é exibido na lista de grupos pai.

Excluir um grupo

Você pode excluir um grupo quando esse grupo não for mais necessário. Não é possível excluir os grupos padrão Administrador e Todos.

Observações:

- Os usuários que pertencem ao grupo excluído são afetados pela alteração na próxima vez que fizerem logon.
- Os usuários que pertencem ao grupo excluído perdem quaisquer direitos herdadas do grupo.

Para excluir um grupo de autenticação de terceiros, assim como o grupo de usuários do NT do BusinessObjects Enterprise, use a área de gerenciamento de autenticação no CMC.

Para excluir um grupo

1. Vá para a área de gerenciamento de usuários e grupos do CMC.
2. Selecione o grupo que deseja excluir.
3. Clique em Gerenciar, Excluir.
A caixa de diálogo de confirmação da exclusão é exibida.
4. Clique em OK.
O grupo é excluído.

Ativar a conta de convidado

A de convidado é desativada por padrão para garantir que ninguém possa efetuar logon no BusinessObjects Enterprise com esta conta. Essa configuração padrão também desativa funcionalidade de logon único anônimo do BusinessObjects Enterprise, portanto, os usuários não conseguem acessar o InfoView sem fornecer um nome de usuário e senha válidos. Execute essa tarefa caso deseje ativar a conta de convidado para que os usuários não precisem de suas próprias contas para acessar o InfoView.

Para ativar a conta de convidado

1. Vá para a área de gerenciamento de usuários e grupos do CMC.
2. Clique na Lista de usuários no painel de navegação.
3. Selecione Convidado.
4. Clique em Gerenciar, Propriedades.
A caixa de diálogo Propriedades é exibida.
5. Desmarque a caixa de seleção Conta desativada.
6. Clique em Salvar e fechar.

Adicionar usuários a grupos

Você pode adicionar usuários a grupos das seguintes maneiras:

- Selecione o grupo e, em seguida, clique em Ações > Adicionar membros ao grupo.
- Selecione o usuário e, em seguida, clique em Ações > Membro.
- Selecione o usuário e, em seguida, clique em Ações > Unir ao grupo

Os procedimentos a seguir descrevem como adicionar usuários a grupos usando esses métodos.

Adicionar um usuário a um ou mais grupos

Para adicionar um usuário a um ou mais grupos

1. Vá para a área de gerenciamento de usuários e grupos do CMC.
2. Selecione o usuário que deseja adicionar a um grupo.
3. Clique em Ações, Unir ao grupo.

Observação: todos os usuários do BusinessObjects Enterprise do sistema fazem parte do grupo Todos.

A caixa de diálogo Unir ao grupo é exibida.

4. Mova o grupo que deseja adicionar para o usuário da lista Grupos disponíveis para a lista Grupo(s) de destino.

Observação: use SHIFT + (clique) ou CTRL + (clique) para selecionar vários grupos.

5. Clique em OK.

Adicionar um ou mais usuários a um grupo

Para adicionar um ou mais usuários a um grupo

1. Na área de gerenciamento de usuários e grupos do CMC, selecione o grupo.
2. Clique em Ações, Adicionar membros ao grupo.

A caixa de diálogo Adicionar é exibida.

3. Clique na lista de usuários.

A lista de usuários/grupos disponíveis é atualizada e exibe todas as contas de usuário no sistema.

4. Mova o grupo que deseja adicionar para o grupo da lista de usuários/grupos disponíveis para a lista de usuários/grupos selecionados.

Observações:

- Para selecionar vários usuários, use a combinação SHIFT + (clique) ou CTRL + (clique).
- Para procurar um usuário específico, use o campo de pesquisa.
- Se houver muitos usuários em seu sistema, clique nos botões Voltar e Avançar para navegar pela lista de usuários.

5. Clique em OK.

Alterar as definições de senha do usuário

Alterar as definições de senha do usuário

Para alterar as definições de senha do usuário

1. Vá para a área de gerenciamento de usuários e grupos do CMC.
2. Selecione o usuário cujas definições de propriedades deseja alterar.
3. Clique em Gerenciar, Propriedades.
A caixa de diálogo Propriedades é exibida.
4. Selecione ou desmarque a caixa de seleção associada com a configuração de senha que deseja alterar.

As opções disponíveis são:

- A senha nunca expira
 - O usuário deve alterar a senha no próximo login
 - O usuário não pode alterar a senha
5. Clique em Salvar e fechar.

Alterar as definições de senha geral

Para alterar as definições de senha geral

1. Vá para a área de gerenciamento de autenticações do CMC.
2. Clique duas vezes em Enterprise.
A caixa de diálogo Enterprise é exibida.
3. Marque a caixa de seleção para cada configuração de senha que deseja usar e forneça um valor, se necessário.

As informações a seguir identificam os valores mínimo e máximo para cada uma das configurações que você pode configurar.

Configuração de senha	Mínimo	Máximo recomendado
Impor senha com maiúscula e minúscula	N/A	N/A
Deve conter pelo menos N caracteres	0 caracteres	64 caracteres

Configuração de senha	Mínimo	Máximo recomendado
Deve alterar a senha a cada N dias	1 dia	100 dias
Não pode reutilizar as N senhas mais recente	1 senha	100 senhas
Deve aguardar N minutos para alterar a(s) senha(s)	0 minutos	100 minutos
Desativar conta após N tentativa(s) errada(s) de logon	1 tentativas erradas	100 tentativas erradas
Redefinir contagem de logon com falha após N minuto(s)	1 minuto	100 minutos
Reativar conta após N minuto(s)	0 minutos	100 minutos

4. Clique em Atualizar.

Ativar autenticação confiável

Observação: a autenticação confiável é suportada somente para o InfoView. Não está disponível para o CMC.

Os usuários preferem efetuar logon no sistema uma vez, sem precisar fornecer senhas várias vezes durante uma sessão. A autenticação confiável fornece uma solução de logon único para integrar sua solução de autenticação do BusinessObjects Enterprise com soluções de autenticação de terceiros. Os aplicativos que tenham estabelecido confiança com o CMS podem usar a autenticação confiável para permitir que usuários efetuem logon sem fornecer suas senhas.

Para ativar a autenticação confiável, você deve configurar o servidor e o cliente.

Observações:

- Consulte o *BusinessObjects Enterprise Administrator's Guide* (http://help.sap.com/businessobject/product_guides/boexir31SP3/en/xi31_sp3_bip_admin_en.pdf) para saber mais sobre como configurar os diferentes tipos de autenticação de terceiros (como NT, LDAP etc), bem como os conceitos de segurança.
- Consulte a documentação do produto da CA Technologies para obter mais informações sobre integrações suportadas.

Configurar a autenticação confiável a ser usada pelo servidor

Para configurar a autenticação confiável a ser usada pelo servidor

1. Vá para a área de gerenciamento de autenticações do CMC.
2. Clique duas vezes em Enterprise.
A caixa de diálogo Enterprise é exibida.
3. Selecione Autenticação confiável ativada.
4. Crie um segredo compartilhado para seus usuários.

Observação: o segredo compartilhado é usado pelo cliente e CMS para criar uma senha de autenticação confiável. Esta senha é usada para estabelecer confiança.

5. Forneça um valor de tempo limite para solicitações de autenticação confiável.

Observação: o valor de tempo limite determina quanto tempo o CMS aguarda a chamada do `IEnterpriseSession.logon()` a partir do aplicativo cliente.

6. Clique em Atualizar.

Configurar a autenticação confiável a ser usada pelo cliente

Para configurar a autenticação confiável a ser usada pelo cliente

1. Crie um arquivo de configuração válido no computador cliente.

As seguintes condições se aplicam ao arquivo de configuração:

- O nome do arquivo deve ser `TrustedPrincipal.conf`.
- O arquivo deve estar localizado em `businessobjects_root/win32_x86 /`.
- O arquivo deve conter `SharedSecret=secretPassword`, sendo que "secretPassword" é a senha de autenticação confiável.

2. Use a sessão do gerenciador para criar uma entidade confiável e efetuar logon no CMS:

- `ISessionMgr sessionMgr = CrystalEnterprise.getSessionMgr();`
- `ITrustedPrincipal trustedPrincipal = sessionMgr.createTrustedPrincipal(userName, cmsName);`
- `IEnterpriseSession enterpriseSession = sessionMgr.logon(trustedPrincipal);`

Conceder acesso a usuários e grupos

Você pode conceder acesso administrativo a usuários e grupos para outros usuários e grupos. Os direitos administrativos incluem: exibição, edição e exclusão de objetos, bem como exibição, exclusão e pausa de instâncias de objetos. Por exemplo, para solução de problemas e manutenção do sistema, convém conceder acesso ao departamento de IT para edição e exclusão de objetos.

Controle de acesso a caixas de entrada do usuário

Quando você adiciona um usuário, o sistema cria automaticamente uma caixa de entrada para esse usuário. A caixa de entrada tem o mesmo nome que o usuário. Por padrão, somente o usuário e o administrador tem o direito de acessar uma caixa de entrada do usuário.

Gerenciar alias

Se um usuário tiver várias contas no BusinessObjects Enterprise, você pode vinculá-las usando o recurso de atribuição de alias. Isso é útil quando um usuário possui uma conta de terceiros que é mapeada para a corporativa e para uma conta corporativa. Atribuindo um alias ao usuário, o usuário pode efetuar logon usando um nome de usuário ou senha de terceiros, ou ainda, um nome de usuário e senha corporativo. Assim, um alias permite que um usuário efetue logon por meio de mais de um tipo de autenticação. No CMC, as informações do alias são exibidas para um usuário na parte inferior da caixa de diálogo Propriedades. Um usuário pode ter qualquer combinação de alias do LDAP, AD, ou NT do BusinessObjects Enterprise.

Criar um usuário e adicionar um alias de terceiros

Ao criar um usuário e selecionar um tipo de autenticação diferente da corporativa, o sistema cria o novo usuário no BusinessObjects Enterprise e cria um alias de terceiros para o usuário.

Observação: para o sistema criar o alias de terceiros, os critérios a seguir devem ser atendidos:

- A ferramenta de autenticação precisa ser ativada no CMC.
- O formato do nome da conta deve concordar com o formato necessário para o tipo de autenticação.
- A conta de usuário deve existir na ferramenta de autenticação de terceiros e deve pertencer a um grupo que já esteja mapeado no BusinessObjects Enterprise.

Para criar um usuário e adicionar um alias de terceiros

1. Vá para a área de gerenciamento de usuários e grupos do CMC.
2. Clique em Gerenciar, Novo e Novo usuário.
A caixa de diálogo Novo usuário é exibida.
3. Selecione o tipo de autenticação para o usuário (por exemplo, o Windows NT).
4. Forneça o nome de conta de terceiros para o usuário (por exemplo, bsmith).
5. Selecione o tipo de conexão para o usuário.
6. Clique em Criar e Fechar.

O usuário é adicionado ao BusinessObjects Enterprise e é atribuído um alias para o tipo de autenticação selecionado. Por exemplo: secWindowsNT:ENTERPRISE:bsmith. Se necessário, pode-se adicionar, atribuir e reatribuir alias aos usuários.

Criar um novo alias para um usuário existente

Você pode criar alias para os usuários existentes do BusinessObjects Enterprise. Ele pode ser um alias corporativo ou para uma ferramenta de autenticação de terceiros.

Observação: para o sistema criar o alias de terceiros, os critérios a seguir devem ser atendidos:

- A ferramenta de autenticação precisa ser ativada no CMC.
- O formato do nome da conta deve concordar com o formato necessário para o tipo de autenticação.
- A conta de usuário deve existir na ferramenta de autenticação de terceiros e deve pertencer a um grupo que já esteja mapeado no BusinessObjects Enterprise.

Para criar um novo alias para um usuário existente

1. Vá para a área de gerenciamento de usuários e grupos do CMC.
2. Selecione o usuário ao qual deseja adicionar um alias.
3. Clique em Gerenciar, Propriedades.
A caixa de diálogo Propriedades é exibida.
4. Clique em Novo alias.
5. Selecione o tipo de autenticação.
6. Forneça o nome da conta para o usuário.
7. Clique em Atualizar.

Um alias é criado para o usuário. Ao exibir o usuário no CMC, pelo menos dois alias são mostrados: um que já foi atribuído ao usuário e um que você criou.

8. Clique em Salvar e fechar para sair da caixa de diálogo Propriedades.

Atribuir um alias de outro usuário

Ao atribuir um alias para um usuário, você move um alias de terceiros de outro usuário para o usuário que está sendo exibido no momento. Não é possível atribuir ou reatribuir alias corporativos.

Observação: se um usuário tiver apenas um alias e você atribuir esse último alias a outro usuário, o sistema excluirá a conta de usuário e a pasta Favoritos, as categorias pessoais, bem como a caixa de entrada para essa conta.

Para atribuir um alias de outro usuário

1. Vá para a área de gerenciamento de usuários e grupos do CMC.
2. Selecione o usuário ao qual deseja atribuir um alias.

3. Clique em Gerenciar, Propriedades.
A caixa de diálogo Propriedades é exibida.
4. Clique em Atribuir alias.
5. Forneça a conta de usuário que possui o alias que deseja atribuir e, em seguida, clique em Localizar agora.
6. Mova o alias que deseja atribuir da lista de alias disponíveis para a de alias a serem adicionados à lista Nome de usuário.

Aqui, Nome de usuário representa o nome do usuário que você está atribuindo um alias.

Observação: para selecionar vários usuários, use a combinação SHIFT + (clique) ou CTRL + (clique).
7. Clique em OK.

Excluir um alias

Quando você exclui um alias, ele é removido do sistema. Se um usuário tiver apenas um alias e você excluir esse alias, o sistema excluirá a conta de usuário e a pasta Favoritos, as categorias pessoais, bem como a caixa de entrada para essa conta.

Observação: excluir um alias do usuário, necessariamente não impede que ele efetue logon no BusinessObjects Enterprise novamente. Se a conta de usuário existir em um sistema de terceiros e se a conta pertencer a um grupo que é mapeado para o BusinessObjects Enterprise, o usuário do BusinessObjects Enterprise ainda poderá efetuar logon. O sistema criar um novo usuário ou atribuir o alias para um usuário existente, depende de quais opções de atualização foram selecionadas para a ferramenta de autenticação na área de gerenciamento de autenticação do CMC.

Para excluir um alias

1. Vá para a área de gerenciamento de usuários e grupos do CMC.
2. Selecione o usuário ao qual deseja excluir.
3. Clique em Gerenciar, Propriedades.
A caixa de diálogo Propriedades é exibida.
4. Clique no botão Excluir alias ao lado do alias que deseja excluir.

5. Se solicitado confirmação, clique em OK.
O alias é excluído.
6. Clique em Salvar e fechar para sair da caixa de diálogo Propriedades.

Desativar um alias

Você pode impedir que um usuário efetuar logon no BusinessObjects Enterprise usando um método de autenticação específico, desativando o alias do usuário associado com esse método. Para impedir que um usuário acesse o BusinessObjects Enterprise completamente, desative todos os alias para tal usuário.

Observação: excluir um usuário do BusinessObjects Enterprise, necessariamente não impede que o usuário efetue logon no BusinessObjects Enterprise novamente. Se a conta de usuário existir em um sistema de terceiros e se a conta pertencer a um grupo que é mapeado para o BusinessObjects Enterprise, o usuário do BusinessObjects Enterprise ainda poderá efetuar logon. Para garantir que um usuário não possa mais usar um de seus alias para fazer logon no BusinessObjects Enterprise, é melhor desativar o alias.

Para desativar um alias

1. Vá para a área de gerenciamento de usuários e grupos do CMC.
2. Selecione o usuário cujo alias deseja desativar.
3. Clique em Gerenciar, Propriedades.
A caixa de diálogo Propriedades é exibida.
4. Desmarque a caixa de seleção Ativado para o alias que deseja desativar.
Repita essa etapa para cada alias que deseja desativar.
5. Clique em Salvar e fechar.

O usuário pode não mais efetuar logon usando o tipo de autenticação desativada.

Grupos de usuários padrão do CA Business Intelligence

Para fornecer flexibilidade de cliente para criar e atribuir usuários e para manutenção de segurança eficaz e fácil, o CA Business Intelligence fornece os seguintes grupos de usuários padrão com um conjunto de permissões padrão.

Observação: se um usuário é parte de mais de um grupo, então o grupo com o nível de permissão inferior tem preferência.

CA Reports Admin

Os usuários nesse grupo são os administradores para as pastas do CA Reports e CA Universes, com direitos concedidos explicitamente a elas.

CA Reports Author

Os usuários nesse grupo têm direitos concedidos para acessar, criar, editar, copiar, mover ou agendar qualquer um dos objetos na pasta CA Reports. Esse grupo não tem direitos para excluir qualquer um dos objetos e das instâncias existentes, exceto os objetos que o usuário criou e que são de sua propriedade na pasta CA Reports.

CA Reports Viewer

Os usuários nesse grupo têm direitos concedidos para exibir e agendar qualquer um dos objetos na pasta CA Reports. Esse grupo não tem direitos para criar, editar ou excluir qualquer um dos objetos e das instâncias existentes na pasta CA Reports.

CA Reports Instance Viewer

Esse grupo tem direitos concedidos para acessar somente os objetos de instâncias agendadas na pasta CA Reports. Os usuários nesse grupo não podem acessar os relatórios sob demanda ou criar, editar, excluir ou agendar quaisquer dos objetos existentes na pasta CA Reports.

CA Universe Developer

Esse grupo é especificamente para desenvolvimento do Universe. Os usuários deste grupo têm controle total da pasta CA Universes.

Os usuários que desenvolvem relatórios e Universes devem ser parte desse grupo e do grupo CA Reports Author.

A tabela a seguir fornece as permissões explicitamente concedidas e negadas (em nível granular) para os grupos padrão para a pasta CA Reports:

Direitos de acesso	CA Reports Admin	CA Reports Author	CA Reports Viewer	CA Reports Instance Viewer
Direitos de alteração com segurança que os usuários têm em objetos que o usuário possui.	√	√	×	×
Agendar em destinos	√	√	√	×
Agendar execução do documento que o usuário possui	√	√	√	×
Excluir instâncias que o usuário possui	√	√	×	×
Copiar objetos para outra pasta	√	√	×	×
Excluir objetos que o usuário possui	√	√	×	×
Usar nível de acesso para atribuição de segurança	√	√	×	×
Exibir objetos que o usuário possui	√	√	√	×
Adicionar objetos a pasta	√	√	×	×
Replicar conteúdo	√	√	×	×
Pausar e continuar instâncias de documento	√	√	√	×
Exibir instâncias de documento	√	√	√	√
Direito de alteração com segurança de configurações de herança	√	√	×	×
Agendar em destinos objetos que o usuário possui	√	√	√	×
Usar nível de acesso que o usuário possui para atribuição de segurança	√	√	×	×
Editar objetos que o usuário possui	√	√	×	×
Excluir instâncias	√	×	×	×
Exibir objetos	√	√	√	×
Definir grupos de servidores para processar tarefas	√	√	×	×
Adicionar objetos a pastas que o usuário possui	√	√	×	×

Direitos de acesso	CA Reports Admin	CA Reports Author	CA Reports Viewer	CA Reports Instance Viewer
Definir grupos de servidores para processar tarefas para objetos que o usuário possui	√	√	×	×
Reagendar instâncias que o usuário possui	√	√	√	×
Agendar documento para execução	√	√	√	×
Agendar em nome de outros usuários que o usuário possui	√	√	√	×
Exibir instâncias de documento que o usuário possui	√	√	√	√
Excluir objetos	√	×	×	×
Direito de alteração com segurança de configurações de herança em objetos que o usuário possui	√	√	×	×
Agendar em nome de outros usuários	√	√	√	×
Direitos de alteração que os usuários têm em objetos que o usuário possui.	√	√	×	×
Editar objetos	√	√	×	×
Pausar e continuar instâncias de documento que o usuário possui	√	√	√	×
Direitos de alteração que os usuários têm em objetos	√	√	×	×
Reagendar instâncias	√	√	√	×
Direitos de alteração com segurança que os usuários têm em objetos	√	√	×	×
Copiar objetos que o usuário possui para outra pasta	√	√	×	×

Observação: a pasta CA Reports é uma pasta de nível alto. Os usuários atribuídos a grupos padrão herdam o acesso às subpastas dentro da pasta CA Reports. Para substituir o recurso de herança em uma subpasta específica dentro da pasta CA Reports, um novo grupo deve ser criado que inclui direitos de acesso específicos pelos requisitos. Os usuários devem ser atribuídos a este grupo recém criado, em vez do grupo de usuários padrão criado para a pasta CA Reports.

Capítulo 12: Agendar objetos

Este capítulo fornece informações sobre agendamento de objetos. Ele fornece instruções detalhadas para agendamento de objetos individualmente e em lotes, bem como agendamento com eventos. Ele também descreve a distribuição de objetos, a especificação de notificações de agendamento e o gerenciamento de instâncias.

Esta seção contém os seguintes tópicos:

[Sobre o agendamento](#) (na página 263)

[Definir opções gerais de agendamento](#) (na página 270)

[Gerenciar eventos](#) (na página 294)

[Executar objetos agora](#) (na página 294)

Sobre o agendamento

Agendamento é um processo que permite que você executar um objeto automaticamente em horários especificados. Ao agendar um objeto, escolha o padrão de recorrência desejado e especifique parâmetros adicionais para controlar exatamente quando e com que frequência o objeto é executado.

No momento que agendar um objeto, o sistema cria uma instância agendada. Embora uma instância agendada apareça na caixa de diálogo Histórico, de um respectivo objeto (com o status de recorrente ou pendente), ela contém informações exclusivamente de agendamento e do objeto, não apresenta quaisquer dados.

Quando o sistema executa o objeto, ele cria uma instância de saída para o objeto (por exemplo, uma instância do relatório ou programa). Uma instância do relatório contém dados reais do banco de dados. Uma instância do programa é um arquivo de texto que contém a saída e o erro padrão produzido quando o objeto do programa foi executado. As instâncias de saída também aparecem na caixa de diálogo Histórico de um objeto e têm um status de êxito ou falha.

Para que usuários finais agendem e executem objetos, eles devem usar um cliente com base na web, como por exemplo, um aplicativo web personalizado ou o InfoView. O InfoView foi desenvolvido principalmente para agendar objetos e exibir relatórios, enquanto que o CMC permite gerenciar e administrar objetos, além de agendar objetos e exibir relatórios.

Sobre as opções de recorrência e os parâmetros

Ao agendar um objeto, escolha o padrão de recorrência desejado. Por exemplo, selecione Diário ou Semanal e a opção de execução (por exemplo, indicando os dias da semana em que deseja executar o objeto). Você especifica os parâmetros adicionais para controlar exatamente quando e com que frequência o objeto é executado.

Quais parâmetros e opções de execução estão disponíveis dependendo do padrão de recorrência selecionado. Em muitos casos aparecem os mesmos parâmetros, como datas de início e término.

Padrões de recorrência

Ao agendar um objeto, você pode escolher os seguintes padrões de recorrência:

Agora

O objeto é executado assim que o usuário clica em Agendar.

Uma vez

O objeto é executado somente uma vez. Ele pode ser executado agora ou no futuro, ou quando um evento especificado ocorrer.

A cada hora

O objeto é executado a cada hora. Especifique o horário em que será iniciado, bem como uma data de início e término.

Diária

O objeto é executado todos os dias. Ele pode ser executado uma vez ou várias vezes ao dia. Especifique o horário em que será executado, bem como uma data de início e término.

Semanal

O objeto é executado toda semana. Ele pode ser executado uma vez por semana ou várias vezes por semana. Especifique qual dia e quando será executado, bem como uma data de início e término.

Mensal

O objeto é executado a cada mês ou a cada vários meses. Especifique qual dia do mês e qual hora será executado, bem como uma data de início e término.

Dia do mês

O objeto é executado em um determinado dia de cada mês. Especifique o dia em que será executado, bem como uma data de início e término.

Primeira segunda-feira do mês

O objeto é executado na primeira segunda-feira de cada mês. Você pode especificar uma data de início e término.

Último dia do mês

O objeto é executado no último dia de cada mês. Você pode especificar uma data de início e término.

Dia da semana do mês

O objeto é executado em um determinado dia de uma determinada semana de cada mês. Especifique o dia e a semana, bem como uma data de início e término.

Calendário

O objeto é executado em datas especificadas em um calendário que tenha sido criado anteriormente.

Opções e parâmetros de execução

Esta seção descreve os parâmetros de execução para agendamento de um objeto. Nem todos os parâmetros se aplicam em todos os casos, mas quando eles se aplicam, sua função é a mesma.

Variáveis X e N

Aplica-se somente a determinados padrões de recorrência diária e mensal. Ao selecionar uma opção de execução que contém essas variáveis, o sistema exibe seus valores padrão. Em seguida, você pode alterar esses valores conforme necessário.

Por exemplo, se você selecionar o padrão de recorrência diária e a opção de execução como N para cada hora e X para minuto, você poderia especificar a execução do relatório a cada 4 (N) horas e 30 minutos (X). Se você não alterar os valores X ou N, o sistema irá executar o relatório a cada hora.

Dias de execução

Essas opções aparecerão se você selecionar o padrão de recorrência como semanal. Você pode escolher os dias da semana no qual deseja que sua tarefa seja executada excluindo as caixas de seleção de dias adequados.

Hora de início

Aplica-se a maioria, mas não a todos os padrões de recorrência e opções de execução. O padrão é a data e hora atuais. O sistema executa o objeto de acordo com o agendamento especificado, conforme possível, após a hora de início.

Por exemplo, se você especificar uma hora de início três meses a frente, o sistema não executará o objeto até que a data de início tenha passado, mesmo se todos os outros critérios forem atendidos. Depois disso, o sistema irá executar o relatório no horário especificado.

Hora de término

Aplica-se a maioria, mas não a todos os padrões de recorrência e opções de execução. Para garantir que um objeto seja executado indefinidamente, o padrão é a hora atual e uma data em um futuro distante. Especifique uma hora de término diferente, se necessário. Se a hora de término passar, o sistema não executa o objeto.

Número de repetições permitidas

Este parâmetro se aplica sempre. O número de vezes em que o sistema tenta processar um objeto se a primeira tentativa não obtiver êxito. Por padrão, o número é zero.

Intervalo de repetições em segundos

Este parâmetro se aplica sempre. O período, em segundos, que o sistema aguarda antes de ele tentar processar o objeto novamente, se a primeira tentativa não obtiver êxito.

Agendar um objeto

Para agendar um objeto

1. Na área de gerenciamento de pastas do CMC, selecione um objeto.

Observação: para alterar as configurações de agendamento padrão para o objeto, clique em Configurações padrão ao abrir a caixa de diálogo Agendar. Defina as configurações de agendamento e clique em Salvar.

2. Clique em Ações, Agendar.

A caixa de diálogo Agendar é exibida mostrando as configurações padrão para o objeto.

3. Forneça um título de instância apropriado.

4. Clique em Recorrência e selecione o padrão de recorrência desejado.
Por exemplo, selecione Semanal.
5. Especifique a opção de execução e os 1 parâmetros que deseja.
Por exemplo, selecione Semanal e especifique segunda-feira, quarta-feira e sexta-feira.
6. Defina qualquer uma das outras opções de agendamento e os parâmetros conforme necessário.
7. Clique em Agendar.
O sistema cria uma instância agendada e a executa de acordo com as informações de agendamento especificadas por você. Você pode exibir a instância agendada na página Histórico para o objeto.

Agendar objetos usando pacotes de objetos

Você pode agendar objetos em lotes usando o recurso de pacotes de objetos. Os pacotes de objetos são distintos no BusinessObjects Enterprise. Eles podem conter qualquer combinação de objetos que possam ser agendados, como relatórios, objetos do programa e documentos do Web Intelligence. Usando pacotes de objetos simplifica a autenticação e permite que usuários exibam dados sincronizados entre instâncias para objetos diferentes.

Para agendar objetos usando pacotes do objeto, primeiro crie um pacote de objetos. Copie objetos existentes para o pacote de objetos. Finalmente, agende o pacote de objetos como faria com qualquer objeto. Como alternativa, você pode adicionar objetos a um pacote de objetos usando o Assistente de importação.

Observação: você deve configurar as informações de processamento de cada um dos componentes de um pacote de objetos individualmente. Por exemplo, se você deseja que um objeto de relatório em um pacote de objetos seja impresso quando agendado, deve-se configurá-lo clicando em Componentes na caixa de diálogo Agendar e clicando no título do componente que deseja imprimir. Você pode expandir as configurações de impressão para o componente e defini-las para impressão como você faria se o componente estivesse agendado para ele próprio.

Agendar um objeto a eventos

Quando você agenda um objeto a um evento, o objeto é executado somente quando ocorrer a condição adicional (o evento). Você pode agendar objetos para aguardar um ou todos os três tipos de evento: com base em arquivo, personalizado e com base em agendamento. Se você desejar que um objeto agendado dispare um evento, você deve escolher um evento com base em agendamento.

Observação: um evento com base em arquivo é disparado após a existência de um arquivo especificado. Um evento personalizado é disparado manualmente. Um evento com base em agendamento é disparado por outro objeto que está sendo executado.

Objetos de agendamento com base em um evento

Quando você agenda um objeto que aguarda um evento especificado, o objeto é executado somente quando for disparado e apenas quando o restante das condições de agendamento forem atendidas. Se o evento for disparado antes da data de início do objeto, o objeto não será executado. Se tiver especificado uma data de término para este objeto e se o evento não for disparado antes da data de término, o objeto não é executado porque nem todas as condições foram atendidas. Além disso, se você escolher um agendamento semanal, mensal ou no calendário, o objeto terá um tempo estimado especificado no qual pode ser processado. O evento deve ser disparado dentro deste tempo especificado para o objeto ser executado. Por exemplo, se você agendar um objeto de relatório semanal que é executado todas às terças-feiras, o evento deve ser disparado antes da data de término da instância (até o final da segunda-feira, neste exemplo).

Objetos de agendamento para disparo com base em evento

Você também pode agendar um objeto que dispara um evento com base em agendamento após a conclusão da execução do objeto. Quando o objeto for executado, o BusinessObjects Enterprise dispara o evento especificado. Para um evento com base em agendamento, se o evento tiver base na instância que está sendo executada com êxito, por exemplo, o evento não é disparado se a instância falhar.

Observação: agendar um objeto com eventos, você deve primeiro garantir que criou o evento.

Agendar um objeto para execução com base em eventos

Para agendar um objeto para execução com base em eventos

1. Na área de gerenciamento de pastas do CMC, selecione um objeto.
2. Clique em Ações, Agendar.
3. Na lista de objetos para execução à esquerda da página, selecione um padrão de recorrência: uma vez, diariamente, semanalmente, mensalmente ou pelo calendário.
4. Selecione uma opção de execução.
5. Selecione e conclua os parâmetros de agendamento para seu objeto (opção de agendamento, data de início, data de término etc).
6. Clique em Eventos, selecione na lista de eventos de agendamento disponíveis e, em seguida, clique em > para adicionar o evento à lista de espera.
Observação: clique em >> para adicionar todos os eventos disponíveis.
7. Clique no botão Agendar para agendar o objeto.

Agendar um objeto para disparar um email

Para agendar um objeto para disparar um email

1. Na área de gerenciamento de pastas do CMC, selecione um objeto.
2. Clique em Ações, Agendar.
3. Na lista de objetos para execução à esquerda da página, selecione um padrão de recorrência: uma vez, diariamente, semanalmente, mensalmente ou pelo calendário.
4. Selecione e conclua os parâmetros de agendamento para seu objeto (opção de agendamento, data de início, data de término etc).
5. Na área de eventos, selecione na lista de eventos de agendamento disponíveis e, em seguida, clique em > para adicionar eventos à lista para serem disparados na conclusão.
Observações:
Você só pode selecionar eventos com base em agendamentos nesta lista.
Clique em >> para adicionar todos os eventos disponíveis.
6. Clique no botão Agendar para agendar o objeto.

Definir opções gerais de agendamento

O BusinessObjects Enterprise permite controlar as configurações de processo e agendamento para um objeto.

Definir notificação mediante o êxito ou a falha de uma tarefa agendada

Você pode definir opções de agendamento que automaticamente enviam notificação quando uma instância de objeto tiver êxito ou falhar. Você pode enviar notificação usando a auditoria ou notificação de email. Você também pode combinar vários métodos de notificação e fornecer diferentes configurações de notificação para instâncias com êxito e falhas.

Por exemplo, você pode ter um grande número de relatórios executados todos os dias. Você precisa verificar cada instância para garantir que foi executada corretamente e, em seguida, enviar emails para os usuários que precisarem saber que o novo relatório está disponível. Com milhares de relatórios, levaria muito tempo para verificar os relatórios manualmente e entrar em contato com os usuários que precisam da informações. Usando as configurações de notificação no BusinessObjects Enterprise, você pode definir cada objeto para notificá-lo automaticamente quando o relatório falhar na execução e você pode informar os usuários automaticamente quando novas instâncias de relatório forem executadas com êxito.

Determinar se uma tarefa agendada foi bem-sucedida ou não

Ao agendar um objeto, a instância agendada é bem-sucedida ou falha. As condições necessárias para o sucesso ou falha de uma instância dependem do tipo de objeto que você agendar:

- **Objetos de relatório e objetos do documento do Web Intelligence**

Uma instância de relatório ou instância de objeto do documento é executada com êxito se ela não encontrar erros ao processar o objeto ou acessar o banco de dados. Uma instância pode falhar se o usuário não fornecer os parâmetros corretos ou as informações de logon.

- **Objetos do programa**

Para objetos do programa, o programa deve ser executado para ter êxito. Se o programa não for executado, a instância é considerada falha. Se o programa for executado, mas não executar as tarefas necessárias, ele ainda é considerado uma instância com êxito porque o objeto do programa foi executado. O BusinessObjects Enterprise não monitora problemas com código do objeto do programa.

Sobre a notificação

Você pode definir a notificação no nível do objeto. Você pode selecionar as opções de notificação exclusivas para cada objeto, enviando diferentes tipos de notificação para diferentes condições. Para pacotes de objetos, você pode definir somente notificação de evento, que irá disparar um evento com base no êxito ou na falha do pacote do objeto. Para monitorar o objeto com êxito e falhas de uma perspectiva mais geral, use a funcionalidade de auditoria dentro do BusinessObjects Enterprise.

Se a notificação falhar, a instância do objeto falhará também. Por exemplo, se um email de notificação envia uma mensagem para um endereço de email inválido, a notificação falha e a instância do objeto é registrada como uma falha no histórico do objeto.

Você pode escolher notificar usando:

Notificação de auditoria

Para usar uma notificação de auditoria, você deve configurar o banco de dados de auditoria e ativar a auditoria para servidores. Se você usar a auditoria para monitorar o BusinessObjects Enterprise, pode-se usar a notificação de auditoria. Para obter mais informações sobre a configuração do banco de dados de auditoria e a ativação da auditoria, consulte o guia *BusinessObjects Enterprise Administrator's Guide* (http://help.sap.com/businessobject/product_guides/boexir31SP3/en/xi31_sp3_bip_admin_en.pdf).

Ao selecionar a notificação de auditoria, informações sobre o objeto agendado são gravadas no banco de dados de auditoria. Você pode escolher ter uma notificação enviada para o banco de dados de auditoria quando a tarefa for executada com êxito, falhar ao executar ou ambas.

Notificação por email

Você pode enviar um email como uma notificação de êxito ou falha de uma instância de objeto. Você pode escolher o remetente e os destinatários da mensagem de email. Você pode enviar um email quando a instância falhar e quando for bem-sucedida. Por exemplo, você poderia enviar ao seu administrador um email se o relatório falhar, mas quando o relatório for bem-sucedido você pode enviar automaticamente uma notificação a todos que precisam do relatório para que eles saibam que ele agora está disponível.

Observações:

- Para ativar uma notificação de email, você deve ter o destino SMTP do email ativado e configurado nos servidores de tarefas.
- A notificação de êxito ou falha de um objeto agendado não é a mesma notificação de alerta. A notificação de alerta deve ser criada na criação do relatório. Por exemplo, a notificação de alerta pode enviar um email para você sempre que um valor específico no relatório exceder US\$1.000.000. Nesse caso, a notificação não tem nada a ver com o conteúdo do relatório e é apenas sobre se uma instância de objeto do relatório falhou ou foi bem sucedida.

Definir a notificação para uma instância com êxito ou em falha

Para definir a notificação para uma instância com êxito ou em falha

1. Na área de gerenciamento de pastas do CMC, selecione um objeto.
2. Clique em Ações, Agendar.
3. Na lista de navegação, expanda Notificação.
4. Clique no tipo de notificação (ou tipos) que deseja usar.

Observação: se o tipo de notificação já estiver sendo usado, ele será marcado como Ativado. Se não, será marcado como Não está em uso.

- Escolha as configurações específicas para a notificação e clique em Atualizar.

Auditoria

Para enviar um registro para o banco de dados de auditoria quando a tarefa for bem-sucedida, selecione uma tarefa com êxito.

Para enviar um registro quando a tarefa falhar, selecione uma tarefa com falhas.

Email

Escolha se deseja enviar uma notificação quando a tarefa falhar ou quando for bem-sucedida.

Para especificar o conteúdo e os destinatários da notificação de email, expanda a(s) opção(ões) de notificação que tiver ativado, selecione a definição de valores a serem usados aqui e forneça os endereços de email De e Para, a linha de assunto e a mensagem.

Observação: separe endereços diferentes ou listas de distribuição usando ponto-e-vírgula.

Observação: por padrão, a notificação é enviada para o destino padrão do email do servidor.

Especificar notificação de alerta

Observação: este recurso não se aplica aos objetos do documento do Web Intelligence

Alertas são mensagens personalizadas, criadas no Crystal Reports, que aparecem quando determinadas condições são atendidas por dados em um relatório. Os alertas podem indicar ações a serem tomadas pelo usuário ou informações sobre dados do relatório. Se a condição do alerta (conforme definido no Crystal Reports) for verdadeira, o alerta é disparado e sua mensagem é exibida.

No BusinessObjects Enterprise, você pode escolher enviar a notificação de alerta quando agendar um relatório. Ao ativar a notificação de alerta, as mensagens são enviadas por meio de um servidor SMTP. Você pode configurar opções de entrega de email, especificar os campos Para, Cc e De para o email, adicionar informações sobre o assunto e a mensagem, definir um URL para o visualizador no qual deseja que o destinatário de email use e definir o número máximo de registros de alertas a ser enviado.

Observações:

- O link Notificação de alerta fica disponível somente se o objeto do relatório contiver alertas.
- Os alertas são disparados no objeto do relatório, mesmo se você desativar a notificação de alerta.
- Para ativar uma notificação de alerta, você deve ter o destino SMTP do email ativado e configurado nos servidores de tarefas.

Definir a notificação de alerta

Para definir a notificação de alerta

1. Na área de gerenciamento de pastas do CMC, selecione o objeto de relatório.
2. Clique em Ações, Agendar.
3. Na lista de navegação, clique em Notificação de alerta.
4. Selecione a caixa de seleção Ativar notificação de alerta, caso deseje enviar uma notificação de alerta.
5. Selecione Usar configurações padrão ou Configurações personalizadas.

Se você selecionar a primeira opção, o BusinessObjects Enterprise irá entregar um objeto usando as configurações padrão do servidor de tarefas. Você pode alterar essas configurações na área de gerenciamento de servidores.

Se você selecionar essa opção, pode-se especificar as configurações de email e as propriedades de nome de arquivo.

6. Digite o URL para o visualizador no qual deseja que o destinatário de email exiba o relatório. Como alternativa, você pode selecionar o visualizador padrão clicando em Usar padrão.

O visualizador do URL é exibido no hiperlink que é enviado no email de notificação de alerta. Você pode definir o URL padrão selecionando o aplicativo do CMC na área de gerenciamento de aplicativos do CMC e clicando em Gerenciar e Propriedades.

Observação: você deve usar a codificação de URL W3C (World Wide Web Consortium) ao digitar o URL do visualizador. Por exemplo, substitua os espaços no caminho % 20. Para obter mais informações, acesse <http://www.w3.org/>.

7. Insira o número máximo de registros de alertas a ser incluído na notificação de alerta.

O hiperlink na notificação de alerta exibe uma página de relatório que contém os registros do disparo do alerta. Use este campo para limitar o número de registros exibidos.

Observação: os campos Nome do alerta e Status são definidos no Crystal Reports.

8. Ao terminar de definir suas opções de agendamento, clique em Agendar.

Selecionar um destino

Usando o BusinessObjects Enterprise, pode-se configurar um objeto ou uma instância ou a saída para um destino diferente do padrão do FRS. Quando o sistema é executado em um objeto, ele sempre armazena a instância de saída no FRS de saída. Poder escolher um destino adicional fornece a flexibilidade para entregar instâncias por meio de seu sistema corporativo ou para destinos fora do sistema de sua empresa.

Por exemplo, você pode definir um objeto para ter sua saída entregue automaticamente por email para outros usuários.

Observação: você também pode configurar instâncias de objetos a serem impressos após terem sido executados.

Ao especificar um destino diferente do padrão, o BusinessObjects Enterprise gera um nome exclusivo para o(s) arquivo(s) de saída. Para gerar um nome de arquivo, você pode usar uma combinação de ID, nome ou título do objeto, informações do proprietário ou as informações de data e hora. Os destinos disponíveis são locais de arquivo, FTP, email e caixas de entrada do BusinessObjects Enterprise.

Os seguintes destinos estão disponíveis:

- Local de destino padrão
- Local dos arquivos
- Local do FTP

- Email
- Caixa de entrada

Observação: você pode alterar a configuração de destino para um objeto ou uma instância no CMC ou InfoView. Ao especificar as configurações de destino por meio do CMC, essas configurações também são refletidas no configurações de agendamento padrão para o InfoView.

Suporte ao destino padrão

Por padrão, as instâncias de objeto são salvas no FRS (Servidor do Repositório de Arquivos). Se desejar salvar instâncias somente para o FRS e não para outros destinos, selecione essa opção.

Definir o destino como padrão

Para definir o destino como padrão

1. Na área de gerenciamento de pastas do CMC, selecione um objeto.
2. Clique em Ações, Agendar e acesse a página Destino.
 - Caso esteja agendando um Crystal Report ou pacote de objetos, clique em Destino.
 - Caso esteja agendando um documento do Web Intelligence, clique em Formatos e destinos.
3. Verifique se local padrão corporativo está definido como o destino.
 - Caso esteja agendando um Crystal Report ou pacote de objetos, selecione Local padrão corporativo a partir da lista Destino.
 - Caso esteja agendando um documento do Web Intelligence, certifique-se de que nenhuma caixa de seleção esteja selecionada na opção Detalhes do formato de saída.
4. Defina o restante das opções de agendamento e, em seguida, clique em Agendar.

Suporte a destino de disco não gerenciado

Ao agendar objetos, você pode configurá-los para saída para um disco não gerenciado. Neste caso, o sistema salva uma instância de saída para o servidor do repositório de arquivos e o destino especificado.

Se o objeto for um documento do Web Intelligence ou um pacote de objetos, não é possível especificar o disco não gerenciado como um destino. No entanto, para um pacote de objetos, você pode configurar os objetos individuais no pacote de objetos para saída em disco não gerenciado.

Observações:

- para usar um destino, você deve ter o destino ativado e configurado nos servidores de tarefas.
- O local deve ser um diretório local ou mapeado no servidor de processamento. Para servidores usando o Windows, o local também pode ser um caminho UNC (Universal Naming Convention).
- O servidor de processamento deve ter direitos suficientes para o local especificado.

Definir o destino para o local de arquivo

Para definir o destino para o local de arquivo

1. Na área de gerenciamento de pastas do CMC, selecione um objeto.
2. Clique em Ações, Agendar e acesse a página Destino.
 - Caso esteja agendando um Crystal Report ou pacote de objetos, clique em Destino.
 - Caso esteja agendando um documento do Web Intelligence, clique em Formatos e destinos.
3. Defina o local do arquivo como o destino.
 - Caso esteja agendando um Crystal Report ou pacote de objetos, selecione Local do arquivo a partir da lista Destino.
 - Caso esteja agendando um documento do Web Intelligence, selecione Local do arquivo em Detalhes do formato de saída e, em seguida, clique em Opções de destino e Configurações.
4. Caso esteja agendando um documento do Web Intelligence, marque ou desmarque a opção Usar os padrões do servidor de tarefas.

Observações:

- Você pode alterar as configurações padrão do servidor de tarefas na área de gerenciamento de servidores do CMC.
- Você pode especificar um nome de usuário e senha somente para servidores usando o Windows.

5. Escolha se deseja ativar a limpeza da instância.
 - Caso esteja agendando um documento do Web Intelligence, marque ou desmarque a opção Limpar a instância após o agendamento.
 - Caso esteja agendando outro tipo de objeto, marque ou desmarque a opção Manter uma instância no histórico.

Quando essa opção é selecionada, o sistema automaticamente exclui a instância de relatório ou programa do servidor do repositório de arquivos para manter o mínimo número de instâncias no servidor.

Observação: essas instâncias são necessárias para o evento de auditoria, pois essa configuração é anulada se a auditoria for ativada para o objeto agendado.

6. Defina outras opções de agendamento conforme necessário.
7. Clique em Agendar.

O seguinte identifica as propriedades de nome de usuário e informações de usuário que você pode definir para serem usadas no momento do agendamento.

Diretório de destino

Insira uma localização local, uma localização mapeada ou um caminho UNC. Se estiver agendando um documento do Web Intelligence e quiser criar pastas com base nas variáveis (como o título de instância, o proprietário, a data e hora ou os nomes de usuário), você pode inserir uma variável selecionando na lista. A variável é inserida no final do texto na caixa de texto.

Nome do arquivo

Para permitir que o BusinessObjects Enterprise gere um nome de arquivo aleatório, selecione Gerado automaticamente.

Para escolher um nome de arquivo, selecione Nome específico e insira o nome que deseja. Se estiver agendando um documento do Web Intelligence, você pode incluir as mesmas variáveis no nome do arquivo conforme feito no diretório de destino. Se desejar adicionar a extensão de arquivo, certifique-se de indicar o nome do arquivo e certifique-se de que a opção Adicionar extensão de arquivo esteja selecionada.

Nome do usuário

Especifique um usuário que tenha permissão para gravar arquivos no diretório de destino.

Senha

Digite a senha para o usuário.

Suporte a FTP

Ao agendar objetos, você pode configurá-los para saída para um servidor FTP (File Transfer Protocol). Para se conectar ao servidor FTP, você deve especificar um usuário que tem os direitos necessários para carregar arquivos para o servidor. Se você especificar um destino de FTP, o sistema salvará uma instância de saída para o servidor do repositório de arquivos e o destino especificado.

Observação: para usar um destino, você deve ter o destino ativado e configurado nos servidores de tarefas.

Definir um servidor FTP como o destino

Para definir um servidor FTP como o destino

1. Na área de gerenciamento de pastas do CMC, selecione um objeto.
2. Clique em Ações, Agendar e acesse a página Destino.
 - Caso esteja agendando um Crystal Report ou pacote de objetos, clique em Destino.
 - Caso esteja agendando um documento do Web Intelligence, clique em Formatos e destinos.
3. Defina um servidor FTP como o destino.
 - Caso esteja agendando um Crystal Report ou pacote de objetos, selecione Servidor FTP a partir da lista Destino.
 - Caso esteja agendando um documento do Web Intelligence, selecione Servidor FTP em Detalhes do formato de saída e, em seguida, clique em Opções de destino e Configurações.
4. Caso esteja agendando um documento do Web Intelligence, marque ou desmarque a opção Usar os padrões do servidor de tarefas.

Se você selecionar essa opção, o BusinessObjects Enterprise irá agendar um objeto usando as configurações padrão do servidor de tarefas. Você pode alterar essas configurações na área de gerenciamento de servidores.

Se você desmarcar essa opção, pode-se especificar as propriedades de nome de arquivo e de FTP:

Host

Insira as informações necessárias do FTP do host.

Porta

Insira o número padrão da porta FTP (padrão é 21).

Nome do usuário

Especifique um usuário que tem os direitos necessários para carregar um objeto para o servidor FTP.

Senha

Digite a senha do usuário.

Conta

Insira as informações de conta FTP, se necessário. A conta é parte do protocolo FTP padrão, mas raramente é implementado. Forneça a conta apropriada somente se seu servidor FTP exigir.

Diretório

Insira o diretório FTP na qual deseja que o objeto seja salvo. Para adicionar uma variável, escolha um espaço reservado para uma propriedade variável da lista.

Nome do arquivo

Para permitir que o BusinessObjects Enterprise gere um nome de arquivo aleatório, selecione Gerado automaticamente. Para inserir um nome de arquivo, selecione Nome específico. Você também pode adicionar uma variável para o nome do arquivo escolhendo um espaço reservado para uma propriedade de variável da lista. Se desejar adicionar a extensão de arquivo, certifique-se de que a opção Adicionar extensão de arquivo esteja selecionada.

5. Escolha se deseja ativar a limpeza da instância.
 - Caso esteja agendando um documento do Web Intelligence, marque ou desmarque a opção Limpar a instância após o agendamento.
 - Caso esteja agendando outro tipo de objeto, marque ou desmarque a opção Manter uma instância no histórico.

Quando essa opção é selecionada, o sistema automaticamente exclui a instância de relatório ou programa do servidor do repositório de arquivos para manter o mínimo número de instâncias no servidor.

6. Defina o restante das opções de agendamento e, em seguida, clique em Agendar.

Suporte a email (SMTP)

Com suporte de correio SMTP (Simple Mail Transfer Protocol), você pode escolher enviar as instâncias de um objeto, por exemplo, uma instância de relatório para um ou mais destinos de email. Após a execução do objeto, o sistema envia uma cópia da instância de saída como um anexo para os endereços de email especificados por você.

Ao selecionar o destino do email (SMTP), o sistema salva a instância para o servidor do repositório de arquivos e envia o email para os destinos especificados. O BusinessObjects Enterprise oferece suporte à codificação MIME (Multipurpose Internet Mail Extensions).

Observação: deve-se definir primeiro um mail daemon antes de usar emails como destino para relatórios programados ou qualquer outra informação pertinente. Para usar um destino, você deve ter o destino ativado e configurado nos servidores de tarefas.

Agendar um objeto para um destino de email

Para agendar um objeto para um destino de email

1. Na área de gerenciamento de pastas do CMC, selecione um objeto.
2. Clique em Ações, Agendar e acesse a página Destino.
 - Caso esteja agendando um Crystal Report ou pacote de objetos, clique em Destino.
 - Caso esteja agendando um documento do Web Intelligence, clique em Formatos e destinos.

3. Selecione os destinatários de email como o destino.
 - Caso esteja agendando um Crystal Report ou um pacote de objetos, selecione Destinatários de email a partir da lista Destino.
 - Caso esteja agendando um documento do Web Intelligence, selecione Destinatários de email em Detalhes do formato de saída e, em seguida, clique em Opções de destino e Configurações.

4. Caso esteja agendando um documento do Web Intelligence, marque ou desmarque a opção Usar os padrões do servidor de tarefas.

Se você selecionar essa opção, o BusinessObjects Enterprise irá agendar um objeto usando as configurações padrão do servidor de tarefas. Você pode alterar essas configurações na área de gerenciamento de servidores.

Se você desmarcar essa opção, pode-se especificar as configurações de email e as propriedades de nome de arquivo.

As configurações de email para objetos agendados são:

De

Insira um endereço de retorno.

Até

Insira um endereço ao qual deseja que o objeto seja enviado. Se desejar enviar o objeto para vários endereços, use pontos-e-vírgulas para separá-los.

Cc

Insira um endereço ao qual deseja enviar uma cópia do objeto. Se desejar enviar o objeto para vários endereços, use pontos-e-vírgulas para separá-los.

Assunto

Preencha o campo Assunto. Você pode escolher variáveis para incluir no campo Assunto, escolhendo na lista ao lado da caixa de texto.

Mensagem

Digite uma mensagem curta, se necessário. Você pode escolher variáveis para incluir na mensagem, escolhendo na lista ao lado da caixa de texto.

Anexar uma instância de objeto a mensagem de email

Marque esta caixa de seleção se desejar uma cópia da instância anexada ao email.

Nome de arquivo padrão (gerado aleatoriamente)

Selecione esta opção se desejar que o BusinessObjects Enterprise gere um nome de arquivo aleatório.

Nome de arquivo especificado

Selecione esta opção se desejar gerar um nome de arquivo aleatório. Você pode escolher variáveis para incluir no campo Nome de arquivo especificado, escolhendo na lista ao lado da caixa de texto. Se desejar adicionar a extensão de arquivo, certifique-se de que a opção Adicionar extensão de arquivo esteja selecionada.

5. Escolha se deseja ativar a limpeza da instância.
 - Caso esteja agendando um documento do Web Intelligence, marque ou desmarque a opção Limpar a instância após o agendamento.
 - Caso esteja agendando outro tipo de objeto, marque ou desmarque a opção Manter uma instância no histórico.

Quando essa opção é selecionada, o sistema automaticamente exclui a instância de relatório ou programa do servidor do repositório de arquivos para manter o mínimo número de instâncias no servidor.

6. Defina o restante das opções de agendamento e, em seguida, clique em Agendar.

Suporte a caixa entrada

Ao agendar objetos, você pode configurá-los para saída para as caixas de entrada dos usuários. Nesse caso, o sistema salva a instância para o servidor do repositório de arquivos e as caixas de entrada especificadas. Em vez de enviar o arquivo real para as caixas de entrada, você pode optar por enviar um atalho.

Observação: para usar um destino, você deve ter o destino ativado e configurado nos servidores de tarefas.

Agendar um objeto para um destino de caixa entrada**Para agendar um objeto para um destino de caixa entrada**

1. Na área de gerenciamento de pastas do CMC, selecione um objeto.
2. Clique em Ações, Agendar e acesse a página Destino.
 - Caso esteja agendando um Crystal Report ou pacote de objetos, clique em Destino.
 - Caso esteja agendando um documento do Web Intelligence, clique em Formatos e destinos.

3. Destino:

- Caso esteja agendando um relatório do Crystal ou um pacote de objetos, selecione a caixa de entrada do Business Objects a partir do menu suspenso.
- Caso esteja agendando um documento do Web Intelligence, clique na caixa de entrada em Detalhes do formato de saída e, em seguida, em Opções de destino e Configurações.

4. Escolha se deseja ativar a limpeza da instância.

- Caso esteja agendando um documento do Web Intelligence, marque ou desmarque a opção Limpar a instância após o agendamento.
- Caso esteja agendando outro tipo de objeto, marque ou desmarque a opção Manter uma instância no histórico.

Quando essa opção é selecionada, o sistema automaticamente exclui a instância de relatório ou programa do servidor do repositório de arquivos para manter o mínimo número de instâncias no servidor.

5. Caso esteja agendando um documento do Web Intelligence, marque ou desmarque a opção Usar os padrões do servidor de tarefas.

Se você selecionar essa opção, o BusinessObjects Enterprise irá agendar um objeto usando as configurações padrão do servidor de tarefas. Você pode alterar essas configurações na área de gerenciamento de servidores.

6. Se você não selecionou a opção Usar os padrões do servidor de tarefas, defina os parâmetros abaixo, caso contrário, ignore esta etapa.

- a. Navegue e selecione os usuários ou grupos do painel Destinatários disponíveis e clique em > para adicioná-los aos destinatários selecionados.

Observação: você pode clicar em >> para adicionar todos os destinatários disponíveis, e < ou << para remover o destinatário selecionado ou todos os destinatários.

- b. Para permitir que o BusinessObjects Enterprise gere um nome para o arquivo de instância, selecione Gerado automaticamente.

Para escolher um nome, selecione Nome específico e insira o nome na caixa de texto. Para incluir variáveis, selecione-as na lista ao lado da caixa.

- c. Para enviar um atalho para a instância, selecione Atalho. Caso queira enviar uma cópia da instância, selecione Copiar.

7. Defina o restante das opções de agendamento e, em seguida, clique em Agendar.

Escolher um formato

Você pode selecionar o formato que a instância do documento ou relatório está salva quando for gerada. Esse formato é salvo para o destino que você selecionou. É possível selecionar entre os seguintes formatos:

Web Intelligence

- Web Intelligence
- Microsoft Excel
- Adobe Acrobat
- Texto sem formatação
- Rich Text

Crystal Reports

- Crystal Reports
- Microsoft Excel
- Microsoft Excel (apenas dados)
- Microsoft Word (RTF)
- PDF
- Rich Text
- Microsoft Word - Editável (RTF)
- Texto sem formatação
- Texto paginado
- Texto separado por tabulação
- Valores separados
- XML

Observações:

- A diferença entre o Excel e o Excel (apenas dados) é que o Excel tenta preservar a aparência do relatório original, enquanto o Excel (apenas dados) salva somente os dados, com cada célula que representa um campo.
- O formato de valores separados por tabulação coloca um caractere de tabulação entre valores; o formato de valores separados coloca um caractere especificado entre valores.

- Se você escolher imprimir o relatório quando ele for agendado (pela verificação da impressão no formato do Crystal Reports usando a impressora selecionada quando agendar a caixa de seleção na página Configuração de impressão), a instância de relatório é enviada automaticamente para a impressora no formato do Crystal Reports. Isso não entra em conflito com o formato que você selecionar ao agendar o relatório.
- Para Excel, texto paginado, valores separados por tabulação e valores separados por caracteres, você deve especificar determinadas propriedades de formatação para o relatório. Por exemplo, se você selecionar valores separados por caracteres, pode-se inserir caracteres para o separador e delimitador. Pode-se também selecionar as duas caixas de seleção: Mesmo formato de número como no relatório e Mesmo formato de data como no relatório.

Selecionar um formato para o relatório

Para selecionar um formato para o relatório

1. Na área de gerenciamento de pastas do CMC, selecione o objeto de relatório.
2. Clique em Ações, Agendar e acesse a página Formato.
 - Caso esteja agendando um Crystal Report, clique em Formatar.
 - Caso esteja agendando um documento do Web Intelligence, clique em Formatos e destinos.
3. Selecione o formato adequado.
 - Caso esteja agendando um Crystal Report, escolha o formato da lista e clique em Alternar. Alguns formatos do Crystal Reports têm outros parâmetros que você pode definir quando agendá-los.
 - Caso esteja agendando um documento do Web Intelligence, selecione seu formato preferido em Formato de saída.
4. Defina o restante das opções de agendamento e, em seguida, clique em Agendar.

Opções de formatação adicionais para o Crystal Reports

Ao agendar um Crystal Report para alguns formatos, talvez seja necessário definir opções adicionais. As seções a seguir detalham as opções adicionais para cada formato ao qual se aplicam.

Microsoft Excel

Usar as opções de exportação definidas no relatório

Para usar as opções de exportação definidas no relatório, selecione esta opção. Você não pode definir quaisquer das outras opções de formatação adicionais.

Definir largura da coluna

Para definir as larguras das colunas do Excel com base em objetos no relatório, selecione a largura da coluna do objeto no relatório e escolha uma área do relatório para copiar as larguras de coluna.

Para definir uma largura de coluna constante, selecione a largura da coluna constante (em pontos) e digite a largura.

Exportar cabeçalho e rodapé de página

Para incluir cabeçalhos e rodapés na sua instância, escolha se deseja exportá-los uma vez por relatório ou em cada página.

Para excluir cabeçalhos e rodapés da sua instância, escolha Nenhum.

Criar quebras de página para cada página

Selecione esta opção para criar quebras de página.

Converter valores de data para sequências de caracteres

Selecione esta opção para exportar os valores de data como sequências de texto.

Mostrar linhas de grade

Selecione esta opção para ver linhas de grade em seu documento exportado.

Intervalo de páginas

Para incluir todas as páginas do relatório, selecione Todas.

Para incluir um intervalo de páginas, selecione de: e digite a primeira página que deseja incluir e no campo para: digite a última página que deseja incluir.

Microsoft Excel (97-2003) (somente dados)

Usar as opções de exportação definidas no relatório

Para usar as opções de exportação definidas no relatório, selecione esta opção. Você não pode definir quaisquer das outras opções de formatação adicionais.

Definir largura da coluna

Para definir as larguras das colunas do Excel com base em objetos no relatório, selecione a largura da coluna nos objetos no relatório e escolha uma área do relatório para copiar as larguras de coluna.

Para definir uma largura de coluna constante, selecione a largura da coluna constante (em pontos) e digite a largura.

Exportar formatação de objeto

Selecione esta opção se desejar preservar a formatação do objeto.

Exportar imagens

Selecione esta opção para exportar as imagens no seu relatório.

Usar funções de planilha para resumos

Selecione esta opção para usar resumos no relatório para criar funções de planilha no Excel.

Manter a posição do objeto relativo

Selecione esta opção para manter o posicionamento de objetos em relação um ao outro.

Manter o alinhamento de colunas

Selecione esta opção para preservar o alinhamento do texto dentro das colunas do relatório.

Exportar cabeçalho e rodapé de página

Selecione esta opção para incluir o cabeçalho e rodapé na sua instância.

Simplificar cabeçalhos de página

Selecione esta opção para simplificar os cabeçalhos de página.

Mostrar contornos de grupo

Selecione esta opção para mostrar os contornos de grupo.

Microsoft Word

Intervalo de páginas

Para incluir todas as páginas do relatório, selecione Todas.

Para incluir um intervalo de páginas, selecione de: e insira a primeira página que deseja incluir. Insira a última página que deseja incluir no campo para:.

PDF

Usar as opções de exportação definidas no relatório

Para usar as opções de exportação definidas no relatório, selecione esta opção. Você não pode definir quaisquer das outras opções de formatação adicionais.

Intervalo de páginas

Para incluir todas as páginas do relatório, selecione Todas.

Para incluir um intervalo de páginas, selecione de: e insira a primeira página que deseja incluir. Insira a última página que deseja incluir no campo para:.

Criar indicadores da árvore de grupo

Selecione esta opção para criar indicadores no seu arquivo PDF com base na estrutura de árvore do relatório. Isso torna mais fácil navegar no relatório.

Intervalo de páginas

Para incluir todas as páginas do relatório, selecione Todas.

Para incluir um intervalo de páginas, selecione de: e insira a primeira página que deseja incluir. Insira a última página que deseja incluir no campo para:.

Microsoft Word - Editável (RTF)

Usar as opções de exportação definidas no relatório

Para usar as opções de exportação definidas no relatório, selecione esta opção. Você não pode definir quaisquer das outras opções de formatação adicionais.

Intervalo de páginas

Para incluir todas as páginas do relatório, selecione Todas.

Para incluir um intervalo de páginas, selecione de: e insira a primeira página que deseja incluir. Insira a última página que deseja incluir no campo para:.

Inserir quebra de página após cada página do relatório

Selecione esta opção para inserir quebras de página em seu arquivo RTF depois de cada página do relatório.

Texto sem formatação

Quantidade de caracteres por polegada

Forneça um valor entre 8 e 16 para a quantidade de caracteres a serem incluídos por polegada. Esta configuração controla como o arquivo de texto é exibido e está formatado.

Texto paginado

Usar as opções de exportação definidas no relatório

Para usar as opções de exportação definidas no relatório, selecione esta opção. Você não pode definir quaisquer das outras opções de formatação adicionais.

Quantidade de linhas por página

Forneça a quantidade de linhas de texto para incluir entre as quebras de página.

Quantidade de caracteres por polegada

Forneça um valor entre 8 e 16 para a quantidade de caracteres a serem incluídos por polegada. Esta configuração controla como o arquivo de texto é exibido e está formatado.

Valores separados (CSV)

Usar as opções de exportação definidas no relatório

Para usar as opções de exportação definidas no relatório, selecione esta opção. Você não pode definir quaisquer das outras opções de formatação adicionais.

Delimitador

Forneça o caractere que deseja usar como o delimitador.

Separador

Forneça um caractere a ser usado com valores separados ou selecione na guia.

Modo

Selecione o modo padrão ou herdado. No modo padrão, você pode escolher o relatório, a página e as seções de grupo a serem incluídas na sua instância. No modo herdado, não é possível definir essas opções.

Seções de relatório e página

Se você tiver selecionado o modo padrão, indique se deseja exportar seções do relatório e da página ou se deseja isolá-los ou não.

Grupo de seções

Se você tiver selecionado o modo padrão, indique se deseja exportar seções do grupo ou se deseja isolá-los ou não.

XML**Formatos de exportação de XML**

Selecione o formato de exportação de XMS que deseja usar.

Selecionar opções de cache para documentos do Web Intelligence

Quando o sistema é executado em um documento agendado do Web Intelligence, armazena a instância que ele gera no servidor do repositório de arquivos. Além disso, você pode escolher ter o relatório de cache do sistema no servidor de relatórios apropriado selecionando um formato de cache para o documento. Se você não selecionar um formato de cache, o sistema não irá colocar em cache o documento quando executá-lo.

Observações:

- O Desktop Intelligence não é suportado pela CA. O Web Intelligence e o Crystal Reports são as únicas ferramentas analíticas que são suportadas para a criação de relatórios da CA.
- Para selecionar uma opção de cache, o formato de saída especificado para o objeto deve ser Web Intelligence. Se você selecionar um formato diferente, as opções de cache que você especificar não terão efeito.

Para selecionar opções de cache para documentos do Web Intelligence

1. Na área de gerenciamento de pastas do CMC, selecione um objeto do Web Intelligence.
2. Clique em Ações, Agendar e clique em Cache.
3. Selecione o formato que deseja carregar o com o cache.

4. Selecione a localidade para carregar o cache, se estiver agendando um documento do Web Intelligence.

Ao agendar o documento do Web Intelligence, o BusinessObjects Enterprise gera versões em cache do documento em localidades que você especificar.

5. Defina o restante das opções de agendamento e, em seguida, clique em Agendar.

Agendar um objeto para um usuário ou grupo

O recurso Agendar para permite gerar relatórios que contêm dados específicos apenas para usuários. Destina-se a ser usada para documentos do Web Intelligence que usam Universes.

Usando o recurso Agendar para, você pode agendar um objeto e especificar para quais usuários deseja que o sistema execute o objeto. O sistema executa o objeto e gera várias instâncias do relatório ou documento. Cada instância contém dados que são relevantes para o usuário individual apenas.

Por exemplo, você pode agendar um relatório de vendas e na página Agendar para você pode especificar os nomes de usuários de todos os representantes de vendas. No momento especificado, o sistema executa o objeto de relatório e gera instâncias individuais de relatório. Cada instância contém informações de vendas somente para o representante de vendas individual.

Alterar o agendamento de configurações para um objeto

Para alterar o agendamento de configurações para um objeto

1. Na área de gerenciamento de pastas do CMC, selecione o objeto de relatório.
2. Clique em Ações, Agendar.
3. Na lista de navegação, clique em Agendar para.
4. Selecione para quem deseja agendar o objeto.
 - Agendar somente para mim
 - Agendar para usuários e grupos de usuários especificados

5. Se você selecionou Agendar para usuários e grupos de usuários especificados, navegue e selecione os usuários e grupos que gostaria de agendar e clique > para adicioná-los a lista Selecionado.

Observação: para remover usuários ou grupos da lista Selecionado, selecione-os e clique em <.

6. Defina o restante das opções de agendamento e, em seguida, clique em Agendar.

Selecionar configurações do grupo de servidores

Você pode indicar um servidor específico no qual o agendamento é feito. Isso lhe dá mais controle sobre o balanceamento de carga, por exemplo, caso queira executar tarefas do programa em um grupo de servidores específico, eles não irão monopolizar os recursos do sistema.

Você também pode escolher um grupo de servidores para o BusinessObjects Enterprise usar quando um usuário atualizar uma instância do Crystal Report ou Web Intelligence enquanto o estiver exibindo. Essas configurações são acessadas a partir das caixas de diálogo Agendar ou Configurações padrão. Para o Crystal Reports, clique em Visualizar grupo de usuários. Para documentos do Web Intelligence, clique em Configurações de processos web.

Selecionar um servidor para a tarefa de agendamento

Para selecionar um servidor para a tarefa de agendamento

1. Na área de gerenciamento de pastas do CMC, selecione o objeto que deseja agendar.
2. Clique em Ações, Agendar.
3. Na lista de navegação, clique em Agendando grupo de servidores.
4. Selecione a opção adequada:
 - Escolha Usar o primeiro servidor disponível para executar o objeto o mais rápido possível independentemente dos grupos de servidores.
 - Escolha Priorizar servidores pertencentes ao grupo selecionado, se desejar usar um grupo de servidores específico sobre outro, no caso de ambos estarem disponíveis.
 - Escolha Usar somente os servidores pertencentes ao grupo selecionado para garantir que o trabalho seja executado no grupo de servidores especificado.

Observação: se estiver agendando um objeto do programa que requer acesso a arquivos armazenados localmente em um servidor de tarefas do programa, porém você tem vários servidores de tarefas do programa, é necessário especificar qual servidor usar para executar o programa.

5. Marcar ou desmarcar Executar no site de origem para executar o objeto onde ele está localizado.
6. Defina o restante das opções de agendamento e, em seguida, clique em Agendar.

Gerenciar eventos

O agendamento com base em eventos fornece controle adicional sobre objetos de agendamento: você pode configurar eventos para que objetos sejam processados somente após ocorrer um evento especificado. Trabalhar com eventos consiste em duas etapas:

- Criar um evento
- Agendar um objeto com eventos

Após criar um evento, você pode selecioná-lo como uma dependência quando você agenda um objeto. A tarefa agendada é processada somente quando o evento ocorrer.

Para obter mais informações, consulte o *BusinessObjects Enterprise Administrator's Guide*

(http://help.sap.com/businessobject/product_guides/boexir31SP3/en/xi31_sp3_bip_admin_en.pdf).

Executar objetos agora

Você pode executar objetos em massa a partir da área de gerenciamento de pastas do CMC usando a opção Executar agora. Ao executar objetos agora, eles são automaticamente agendados para execução imediata usando suas configurações de agendamento padrão.

Para executar objetos agora

1. Vá para a área de gerenciamento de pastas do CMC.
2. Navegue para o(s) objeto(s) que deseja executar e selecione-os.
3. Clique em Ações e Executar agora.

Capítulo 13: Pacotes de idioma

Um pacote de idioma é um pacote de recursos que oferece ao BusinessObjects Enterprise a capacidade de interagir com usuários em um idioma específico. Um idioma individual é conhecido como uma localidade.

Você pode instalar a quantidade de pacotes de idioma diferentes que desejar. O pacote de idioma padrão, inglês, é sempre instalado.

Esta seção contém os seguintes tópicos:

[Retorno de idioma para o inglês](#) (na página 295)

[Alterações de localidade do produto](#) (na página 295)

[Instalar pacotes de idioma com implantações complexas](#) (na página 296)

[Instalar pacotes de idiomas](#) (na página 296)

[Selecionar um idioma](#) (na página 303)

[Desinstalar pacotes de idioma](#) (na página 303)

Retorno de idioma para o inglês

No caso de um erro de localização, como um pacote de idioma ausente, corrompido ou desinstalado, os produtos do BusinessObjects Enterprise voltam a usar o idioma inglês padrão. Se um idioma de preferência não foi definido na lista suspensa Localidade do produto, o BusinessObjects Enterprise usa por padrão o local de instalação do sistema operacional. Se um pacote de idioma correspondente à localidade do sistema operacional não for encontrado, o padrão inglês é usado.

Alterações de localidade do produto

As alterações de localidade do produto são imediatamente refletidas na interface, relatórios e ajuda do produto atual. Onde vários aplicativos cliente são instalados, a localidade do produto selecionada é exibida somente quando o cliente for iniciado novamente.

Por exemplo, a configuração de localidade do produto Crystal Report Designer para o japonês faz com que o cliente Business Intelligence Modeler também seja exibido em japonês. No entanto, se o Business Intelligence Modeler estiver em execução no momento da alteração, ele deve ser reiniciado para que a alteração seja feita.

Instalar pacotes de idioma com implantações complexas

Se sua empresa usa a implantação do BusinessObjects Enterprise com mais de um servidor, você deve implantar os pacotes de idioma individualmente para cada servidor.

Instalar pacotes de idiomas

Os pacotes de idioma podem ser instalados tanto durante a instalação inicial do BusinessObjects Enterprise ou após a instalação, usando um instalador de pacote de idioma dedicado. O instalador é um único executável que adiciona os recursos de idioma localizado para sua implantação de software do Business Objects. O inglês é a opção padrão durante a instalação do BusinessObjects Enterprise.

No caso de um problema operacional com um pacote de idioma, o BusinessObjects Enterprise voltará, por padrão, à localização em inglês. Devido a esse sistema de retorno, o inglês não pode ser desmarcado durante a instalação do BusinessObjects Enterprise.

Observação: uma mensagem de erro é exibida se um pacote de idioma detectar que é incompatível com uma versão instalada anteriormente do BusinessObjects Enterprise.

Localizando pacotes de idioma

Windows

Os pacotes de idioma podem ser encontrados na pasta Langs do BusinessObjects Enterprise para o pacote de distribuição do Windows.

UNIX

Os pacotes de idioma podem ser encontrados na pasta Langs do BusinessObjects Enterprise para o pacote de distribuição do UNIX.

Antes de instalar os pacotes de idioma

Antes de instalar um pacote de idioma, seu servidor do BusinessObjects Enterprise deve estar em execução e com patches aplicados no nível de revisão necessário.

Observação: se você estiver usando o Tomcat como seu servidor de aplicativos web, verifique se ele está desativado antes de instalar um pacote de idioma.

As credenciais de administrador do CMS serão solicitadas. Se qualquer parte da implantação do BusinessObjects Enterprise não estiver com os patches necessários aplicados para tal versão de software, a instalação do pacote de idioma será anulada e deve ser reaplicada após o sistema ser atualizado com o nível correto de patches. Verifique os requisitos para o pacote de idioma nos documentos sobre *as plataformas suportadas* no DVD do CA Business Intelligence.

Observações:

- Os pacotes de idioma não requerem um código da chave.
- Todos os pacotes de correções ou outras atualizações para o BusinessObjects Enterprise, lançados em uma data após a data de lançamento do pacote de idioma, devem ser reaplicados para garantir que a funcionalidade atualizada seja mantida.
- Os pacotes de idioma devem ser reinstalados após ter adicionado ou removido um componente de implantação do BusinessObjects Enterprise.

Windows

Para instalar os pacotes de idioma no Windows

1. Abra o CMC e certifique-se de que todos os processos de servidores estão sendo executados.
2. Localize o pacote de idioma a ser instalado em:
CA Business Intelligence Disk1\cabi\package\langs
3. Altere o diretório para *LANGUAGE\DISK_1_1*, onde *LANGUAGE* é o idioma de sua preferência.
4. Execute o arquivo de instalação (msi) (*BusinessObjects_LANGCODE.msi*), onde *LANGCODE* é o código de idioma de sua preferência com duas letras.
O instalador do Microsoft Windows procura por todos os aplicativos instalados do Business Objects.
5. Clique em Avançar.

6. Selecione Aceito o Contrato de Licença e, em seguida, clique em Avançar.
7. Forneça os valores para os campos CMS, Porta do CMS, Nome do usuário, Senha e Autenticação.
8. Clique em Avançar.
9. Forneça os valores para os campos Porta, Nome do usuário, Senha, Instância do servidor e Host virtual, bem como para o Diretório de instalação do servidor de aplicativos. Se seu servidor de aplicativos web usa uma senha para a conta de administrador, selecione a caixa de seleção O administrador é seguro. Clique em Avançar.
10. Clique em Avançar para iniciar a instalação.
O pacote de idioma inicia o processo de instalação.

Uma vez concluída a instalação, você pode escolher o idioma instalado a caixa de diálogo Opções, nos aplicativos do BusinessObjects Enterprise.

UNIX

Para instalar os pacotes de idioma no UNIX

1. Abra o CMC e certifique-se de que todos os processos de servidores estão sendo executados.
2. Localize o pacote de idioma a ser instalado em:
`Disk1\cabi\Disk1\langs`
3. Altere o diretório para `LANGUAGE\DISK_1_1`, onde `LANGUAGE` é o idioma de sua preferência.
4. Execute o script `install.sh` com o primeiro argumento definido para o local do diretório de instalação do BusinessObjects Enterprise.
5. Pressione S para aceitar o contrato de licença.
6. Forneça o nome do host do CMS, o número da porta e a senha de administrador nos campos rotulados e pressione ENTER.
7. Pressione ENTER após ter confirmado o local do diretório de instalação do BusinessObjects Enterprise.

Uma vez concluída a instalação, você pode escolher o idioma instalado a caixa de diálogo Opções, nos aplicativos do BusinessObjects Enterprise.

Instalar pacotes de idioma em uma implantação do BusinessObjects Enterprise

Windows

Você pode instalar os pacotes de idioma com um comando, especificando os parâmetros na linha de comando (uma instalação silenciosa). Quando os parâmetros são fornecidos na linha de comando, a instalação não solicita informações.

A sintaxe da linha de comando para uma instalação silenciosa é:

```
setup.exe BUSINESS_OBJECTS_HOME_DIR  
INSTALLMODE=silent  
CMSNAMESERVER=CMS_HOSTNAME  
CMSPORTNUMBER=PORT_NUMBER  
CMSPASSWORD=CMS_PASSWORD
```

Substitua *BUSINESS_OBJECTS_HOME_DIR* com o caminho completo da instalação do BusinessObjects Enterprise.

Os outros parâmetros usados pelo setup.exe são:

INSTALLMODE

Alterne para ativar o modo de instalação silenciosa

Argumento estendido: silenciosa

CMSNAMESERVER

Digite o nome do seu CMS.

Argumento estendido: nome do host do CMS

CMSPORTNUMBER

Número da porta do CMS.

Argumento estendido: número da porta para o CMS

CMSPASSWORD

A senha para seu servidor do CMS.

Argumento estendido: senha de administrador do CMS

Por exemplo:

```
setup.exe:  
  "C:\Arquivos de Programas\Business Objects\BusinessObjects Enterprise 12.0"  
  INSTALLMODE=silent  
  CMSNAMESERVER=myserver1  
  CMSPORTNUMBER=6400  
  CMSPASSWORD=myspassword
```

Para desinstalar os pacotes de idioma no modo silencioso, use o comando `wdeploy undeployall` para remover todos os aplicativos web, em seguida, use o comando `wdeploy deployall` para reimplantar os aplicativos web sem os pacotes de idioma.

Por exemplo, o seguinte comando executa `undeployall` para um servidor do WebLogic 10:

```
wdeploy.bat weblogic10  
  -Das_dir=C:\bea\user_projects\domains\base_domain  
  -Das_admin_port=7001  
  -Das_instance=AdminServer  
  -Das_admin_username=weblogic  
  -Das_admin_password=weblogic  
  undeployall
```

Seguido por:

```
wdeploy.bat weblogic10  
  -Das_dir=C:\bea\user_projects\domains\base_domain  
  -Das_admin_port=7001  
  -Das_instance=AdminServer  
  -Das_admin_username=weblogic  
  -Das_admin_password=weblogic  
  deployall
```

UNIX

Você pode instalar os pacotes de idioma com um comando, especificando os parâmetros na linha de comando (uma instalação silenciosa). Quando os parâmetros são fornecidos na linha de comando, a instalação não solicita informações.

A sintaxe da linha de comando para uma instalação silenciosa é:

```
install.sh BUSINESS_OBJECTS_HOME_DIR  
INSTALLMODE=silent,install  
CMSNAMESERVER=CMS_HOSTNAME  
CMSPORTNUMBER=PORT_NUMBER  
CMSPASSWORD=CMS_PASSWORD
```

Substitua *BUSINESS_OBJECTS_HOME_DIR* com o caminho completo da instalação do BusinessObjects Enterprise.

Os parâmetros usados pelo install.sh são:

INSTALLMODE

Alterne para ativar o modo de instalação silenciosa

Argumento estendido: silenciosa

CMSNAMESERVER

Digite o nome do computador do seu CMS.

Argumento estendido: nome do host do CMS

CMSPORTNUMBER

Número da porta do CMS.

Argumento estendido: número da porta para o CMS

CMSPASSWORD

A senha para seu servidor do CMS.

Argumento estendido: senha de administrador do CMS

Você também deve especificar os parâmetros para o seu servidor de aplicativos web. Os parâmetros específicos que você deve usar dependem do servidor de aplicativos web usado.

Por exemplo, no WebLogic 9.2:

```
$ ./install.sh /opt/bobje
  INSTALLMODE=silent,install
  CMSNAMESERVER=myserver1
  CMSPORTNUMBER=6400
  CMSPASSWORD=myspassword
  AS_SERVER=weblogic9
  AS_DIR=/opt/bea/user_projects/domains/base_domain
  AS_INSTANCE=AdminServer
  AS_ADMIN_PORT=7001
  AS_ADMIN_USERNAME=weblogic
  AS_ADMIN_PASSWORD=weblogic
```

Para desinstalar os pacotes de idioma, use o comando `wdeploy undeployall` para remover todos os aplicativos web, em seguida, use o comando `wdeploy deployall` para reimplantar os aplicativos web sem os pacotes de idioma.

Por exemplo, o seguinte comando executa `undeployall` para um servidor do WebLogic 10:

```
wdeploy.sh weblogic10
  -Das_dir=/opt/bea/user_projects/domains/base_domain
  -Das_admin_port=7001
  -Das_instance=AdminServer
  -Das_admin_username=weblogic
  -Das_admin_password=weblogic
  undeployall
```

Seguido por:

```
wdeploy.sh weblogic10
  -Das_dir=/opt/bea/user_projects/domains/base_domain
  -Das_admin_port=7001
  -Das_instance=AdminServer
  -Das_admin_username=weblogic
  -Das_admin_password=weblogic
  deployall
```

Mais informações:

[Opções de preferências do CMC](#) (na página 223)

Selecione um idioma

Uma vez instalado, os produtos do BusinessObjects Enterprise detectam a existência do pacote de idioma e os usuários podem escolher um idioma na lista de idiomas instalados, encontrada na lista suspensa localidade do produto da seção Preferências do CMS, desta mesma seção, na caixa de diálogo Opções no menu da barra de ferramentas ou do aplicativo em outros produtos do BusinessObjects Enterprise. Os utilitários de linha de comando usam a variável de ambiente LANG para determinar qual idioma usar.

Cada nome de idioma listado na lista suspensa localidade do produto é exibido em sua forma original, em vez de ser empregado o idioma da instalação atual. Por exemplo, o pacote de idioma do alemão é sempre exibido como Deutsch, em vez de German, em inglês ou Allemand, em francês.

Observação: as teclas de atalho do aplicativo são neutras ao idioma e não se alteram, independentemente do idioma que está em uso. Por exemplo, CTRL+S é sempre mapeado para o comando Salvar, independentemente do nome localizado para a função Salvar.

Desinstalar pacotes de idioma

Windows

Para desinstalar pacotes de idioma

1. Abra o CMS e certifique-se de que todos os servidores estão sendo executados.
2. No Windows, clique em Iniciar, Configurações e Painel de controle.
3. Clique duas vezes em Adicionar ou remover programas.
4. Selecione no Pacote de idioma do BusinessObjects Enterprise a ser removido e clique em Remover.

A opção Adicionar ou remover programas solicita que você confirme se deseja remover o pacote de idioma do seu computador.

5. Clique em Sim.

Os arquivos apropriados são removidos e a configuração necessária é concluída.

6. Clique em Concluir.

O pacote de idioma foi desinstalado e você retornará à lista Adicionar ou remover programas.

UNIX

Para desinstalar pacotes de idioma

1. Execute o script `./AddOrRemoveProcduts.sh`.
2. Na tela Escolher produto para modificar, selecione o pacote de idioma que deseja desinstalar e pressione ENTER.
3. Na tela Fornecer informações para o CMS existente, preencha os campos Nome do host do CMS, Porta do CMS e Senha do administrador do CMS existente e, em seguida, pressione ENTER.
4. Pressione ENTER para confirmar a remoção do pacote de idioma.

Capítulo 14: Ferramentas cliente (somente Windows)

Os aplicativos cliente do BusinessObjects Enterprise estão disponíveis para instalação como um programa de instalação separado. Você pode usar o mesmo instalador autônomo para adicionar ferramentas cliente e seus componentes relacionados a uma instalação existente do servidor. As ferramentas cliente podem ser instaladas selecionando opção de instalação Personalizada ou Expandida do BusinessObjects Enterprise.

O programa de instalação das ferramentas cliente permite selecionar quais ferramentas cliente instalar e avalia os custos de espaço em disco.

Esta seção contém os seguintes tópicos:

[Componentes cliente usados pelo CA Business Intelligence](#) (na página 305)

[Instalar ferramentas cliente](#) (na página 306)

[Instalações silenciosas de ferramentas cliente](#) (na página 309)

Componentes cliente usados pelo CA Business Intelligence

Os componentes cliente são ferramentas Rich Client que fornecem aos usuários finais acesso às funções de servidor do BusinessObjects Enterprise. As ferramentas do componente cliente estão disponíveis somente para sistemas operacionais Windows, mas se conectam a servidores que executam sistemas operacionais não Windows.

Para instalar componentes cliente em um sistema de servidor do BusinessObjects Enterprise, é necessário usar a opção de instalação Personalizada ou Expandida do programa de instalação do BusinessObjects Enterprise. Não tente instalar os componentes cliente em um sistema do servidor instalando o instalador autônomo da ferramenta cliente, que destina-se a instalação em sistemas cliente somente.

Mais informações:

[Componentes cliente](#) (na página 121)

Instalar ferramentas cliente

Para instalar ferramentas cliente

1. Execute o arquivo cabiinstall.exe a partir do diretório raiz do sua distribuição de produto.
2. Aceite o contrato de licença e continue.
3. Selecione S para instalar amostras ou N para não instalá-las e continue.
4. Selecione o local para armazenar o arquivo de resposta ou ignore a opção escolhendo N.
5. Clique em Instalar para iniciar a instalação.

Observação: se você estiver instalando a partir de um DVD e o recurso de reprodução automática estiver ativado em sua unidade de DVD-ROM, o programa Autorun será iniciado automaticamente. A tela Escolha o idioma de instalação é exibida.

6. Selecione o idioma para instalação na lista suspensa fornecida.

Você pode escolher um dos seguintes idiomas para instalação:

- Chinês simplificado
- Chinês tradicional
- Dinamarquês
- Holandês
- Inglês
- Francês
- Alemão
- Italiano
- Japonês
- Coreano
- Norueguês
- Polonês
- Português (Brasil)
- Russo

- Espanhol
 - Sueco
 - Tailandês
7. Clique na caixa de seleção Criar arquivo de log durante a instalação se desejar criar um arquivo de log de instalação.
- O arquivo de log é salvo no seguinte diretório:
- <INSTALLDIR>\BusinessObjects Enterprise 12.0\Logging.
8. Clique em OK.
- A tela Bem-vindo do Assistente de instalação do BusinessObjects Enterprise é exibida após especificar um idioma para a instalação.
9. Clique em Avançar para prosseguir com a instalação.
- Observação:** clique em Cancelar para cancelar a instalação.
- Se você estiver instalando o BusinessObjects Enterprise no Windows XP Service Pack 2 ou superior a seguinte mensagem é exibida. Clique em OK para prosseguir com a instalação.
- A tela Contrato de Licença é exibida.
10. Selecione Aceito o Contrato de Licença e clique em Avançar.
- A tela Escolher pacotes de idioma é exibida.
11. Selecione os pacotes de idioma que você deseja instalar com as ferramentas cliente e clique em Avançar.
- Os pacotes de idioma disponíveis atualmente para instalação incluem:
- Inglês
 - Francês
 - Japonês
 - Alemão
 - Espanhol
 - Italiano
 - Chinês simplificado
 - Chinês tradicional

- Coreano
- Holandês
- Sueco
- Português (Brasil)

Observação: o inglês é o idioma necessário e é automaticamente selecionado. Clique na caixa de seleção Todos os idiomas para selecionar todos os pacotes de idioma disponíveis.

A tela Seleção do diretório é exibida.

12. Forneça o diretório de instalação para as ferramentas cliente no campo Pasta de destino ou aceite a seleção padrão e clique em Avançar.

A tela Selecionar recursos é exibida.

13. Clique no ícone de um recurso que deseja marcar ou desmarcar no nó de ferramentas cliente do BusinessObjects Enterprise. Ao terminar de fazer suas seleções, clique em Avançar.

Você pode executar um dos seguintes procedimentos:

- Especifique que os recursos selecionados serão instalados no disco rígido local.
- Especifique que os recursos e seus sub-recursos selecionados serão instalados no disco rígido local.
- Especifique se um recurso e seus sub-recursos selecionados não serão instalados.



O recurso e somente os sub-recursos que você selecionar serão instalados na unidade de disco rígido local especificada no programa de instalação.



O recurso e todos os sub-recursos serão instalados no disco rígido local especificado anteriormente.



O recurso ou sub-recurso não está disponível ou não será instalado.

- a. Clique em Custo do disco para calcular se a quantidade de espaço em disco disponível para os recursos selecionados é suficiente.

Uma tela separada é exibida indicando o espaço de armazenamento disponível no computador local e nas unidades de rede mapeadas. As unidades que não têm espaço em disco suficiente para os recursos selecionados no momento são realçadas. Clique em OK para fechar e retornar à tela Selecionar recursos. A tela Iniciar a instalação é exibida.

14. Clique em Avançar.

O processo de instalação começa e é concluído quando exibe a tela a seguir:

As ferramentas cliente do BusinessObjects Enterprise XI foram instaladas com êxito.

15. Clique em Concluir para sair da instalação.

Instalações silenciosas de ferramentas cliente

Dois métodos estão disponíveis para execução de instalações de ferramentas cliente do BusinessObjects Enterprise diretamente a partir da linha de comando:

- Instalações com scripts
- Instalações silenciosas

Os dois métodos podem ser usados para automatizar as instalações em vários computadores. O método de instalação com script requer que você especifique um arquivo .ini. A instalação silenciosa permite especificar parâmetros para execução do setup.exe. Os mesmos parâmetros são usados para os dois métodos. É recomendável usar o método de instalação com script para executar instalações personalizadas, para evitar passar uma grande quantidade de configurações de parâmetros diretamente por meio da linha de comando. Esse método de instalação é particularmente útil quando você precisa executar rapidamente várias instalações. Você também pode integrar os comandos e scripts em seus próprios scripts de instalação.

Observação: se você passar um parâmetro diretamente na linha de comando, a configuração substituirá qualquer definição especificada no arquivo .ini.

Capítulo 15: Atualizar o BusinessObjects Enterprise XI ou XI Release 2 para o BusinessObjects Enterprise XI 3.1 SP3

Este capítulo ajuda na atualização de seus dados de conteúdo e sistema do Business Intelligence a partir da versão do BusinessObjects Enterprise XI Release 2 para o BusinessObjects Enterprise XI 3.1 SP3.

Antes de começar, é importante entender a diferença entre a atualização e outras opções de atualização de software, como a migração e importação.

- A atualização consiste em substituir componentes e arquivos do BusinessObjects Enterprise XI Release 2 com componentes e arquivos do BusinessObjects Enterprise XI 3.1 SP3.
- A importação consiste em copiar relatórios, instâncias de relatórios, usuários, grupos, universes, conexões universes e outros objetos a partir de uma implantação do BusinessObjects Enterprise para outra.

As opções de atualização disponíveis para você dependem de sua implantação atual e seu método preferido de atualização.

Importante: antes de atualizar, certifique-se de fazer backup de seu sistema.

Esta seção contém os seguintes tópicos:

[Cenários de migração e atualização](#) (na página 312)

[Preparação de atualizações](#) (na página 312)

[Executar uma atualização simples no Windows](#) (na página 314)

[Executar uma atualização simples no UNIX](#) (na página 331)

[Executar uma atualização complexa no Windows](#) (na página 334)

[Executar uma atualização complexa no UNIX](#) (na página 343)

[Atualizar eventos importados](#) (na página 351)

[Configurar o banco de dados de auditoria](#) (na página 352)

[Migração de conteúdo de relatório](#) (na página 353)

[Desinstalar uma versão anterior do CA Business Intelligence](#) (na página 355)

Cenários de migração e atualização

Você pode executar uma atualização simples ou complexa do BusinessObjects Enterprise XI Release 2 ou superior. Isso se aplica a ambas as versões do CA Business Intelligence 2.0 e CA Business Intelligence BI 2.1.

Preparação de atualizações

Requisitos do sistema

Consulte os documentos sobre *as plataformas suportadas* do BusinessObjects Enterprise no DVD do CA Business Intelligence para obter uma lista detalhada de ambientes suportados e requisitos do hardware. Esses documentos incluem versão específica e requisitos de nível de patch para bancos de dados, servidores de aplicativo web, navegadores web e sistemas operacionais. No entanto, lembre-se de que seus produtos da CA de plataformas suportadas têm precedência sobre as plataformas suportadas pelo BusinessObjects Enterprise.

Consulte [Preparação da instalação](#) (na página 17) antes de atualizar para identificar os requisitos apropriados e a preparação necessária do CA Business Intelligence.

Permissões de usuário para instalação do BusinessObjects Enterprise

Para instalar o BusinessObjects Enterprise no Windows, o usuário executando o programa de instalação deve ter as permissões listadas da seguinte maneira:

Sistema operacional

Privilégios administrativos no computador local.

Rede

Conectividade de rede para todos os computadores na implantação, bem como acesso às portas apropriadas em cada um dos computadores.

Banco de dados

Direitos para criar e editar tabelas, além de direitos para ler, gravar e editar linhas. Para obter mais informações sobre os privilégios de banco de dados necessários, consulte [Bancos de dados](#) (na página 22) do BusinessObjects Enterprise.

Servidor de aplicativos web

Use a mesma conta de usuário para instalar tanto o BusinessObjects Enterprise quanto seu servidor de aplicativos web, para reduzir a probabilidade de encontrar um problema com as configurações de controle de acesso.

Observação: os cenários a seguir não são suportados:

- Instalação em um controlador de domínio.
- Instalação em um computador Windows onde as configurações de segurança do grupo de administradores padrão local foram modificadas.

Escolher um servidor de aplicativos web

Ao instalar o BusinessObjects Enterprise, você pode escolher instalar o Tomcat ou usar um servidor de aplicativos Java preexistente que seja suportado pela release. Você também pode usar o IIS (Microsoft Internet Information) para hospedar o InfoView também. O InfoView pode ser implantado no IIS 6 ou para as versões de 32 e 64 bits do IIS 7.

Antes de selecionar um servidor web para usar com o BusinessObjects Enterprise, avalie seu ambiente atual e determine a plataforma onde implantar o BusinessObjects Enterprise. Determine se planeja desenvolver aplicativos personalizados e, caso afirmativo, quais ambientes de desenvolvimento web usar. Se você escolher um servidor de aplicativos web preexistente, o servidor deve ser instalado e estar funcionando antes de tentar instalar o BusinessObjects Enterprise.

O BusinessObjects Enterprise XI 3.1 SP3 também inclui um WACS (Servidor de Recipiente de Aplicativos da Web) que pode hospedar o CMC. O WACS fornece uma maneira mais fácil de implantar, configurar e manter o CMC, bem como remover a necessidade de qualificações de administração do servidor de aplicativos Java. Há duas maneiras de instalar o WACS:

- Se você estiver executando uma atualização simples, se você optar por não implantar os aplicativos web do BusinessObjects Enterprise para um servidor de aplicativos Java, o programa de instalação cria automaticamente um servidor WACS e adiciona um serviço do CMC ao servidor. O CMC estará pronto para usar após concluir a instalação.
- Se você estiver executando uma atualização complexa em um computador Windows e escolheu uma instalação personalizada ou expandida, é possível escolher instalar o WACS na tela Selecionar recursos expandindo Componentes do servidor e selecionando o WACS.

Importante: Devido a regulamentações do BusinessObjects Enterprise, não é possível usar o mesmo servidor de aplicativos web para o BusinessObjects Enterprise Release 2 e BusinessObjects Enterprise r3.1 SP3.

Requisitos e preparações do banco de dados do CMS

Consulte a seção [Requisitos e preparação do banco de dados do Central Management Server](#) (na página 57) e suas subseções para identificar os requisitos e a preparação necessária para o banco de dados do CMS.

Importante: Devido a regulamentações do BusinessObjects Enterprise, é necessário ter uma instância de banco de dados diferente para o BusinessObjects Enterprise Release 2 e r3.1 SP3.

Executar uma atualização simples no Windows

Se o programa de instalação do BusinessObjects Enterprise XI 3.1 detectar uma implantação simples, onde uma linha inteira do produto foi instalada em um único computador, você pode executar uma atualização simples para a versão XI 3.1. Em uma atualização simples para o BusinessObjects Enterprise XI 3.1, o programa de instalação executa as seguintes etapas:

- Instala o BusinessObjects Enterprise XI 3.1 SP3.
- Aponta os servidores do repositório de arquivos do BusinessObjects Enterprise XI 3.1 para o local existente dos servidores do repositório de arquivos do BusinessObjects Enterprise XI ou XI Release 2.

- Cria um novo banco de dados do CMS do BusinessObjects Enterprise XI 3.1 e copia o conteúdo do seu banco de dados existente do CMS para ele.
- Atualiza todos os objetos no banco de dados do CMS recém copiado para os objetos do BusinessObjects Enterprise XI 3.1.
- Interrompe o banco de dados existente do CMS do BusinessObjects Enterprise XI Release 2. Isso significa que sua implantação existente não está disponível durante o processo de atualização e os usuários não poderão acessar o BusinessObjects Enterprise.

Se você estiver executando uma atualização simples do BusinessObjects Enterprise XI 3.1, o programa de instalação desativa automaticamente o sistema XI anterior. Depois da atualização ser concluída, o programa de instalação do BusinessObjects Enterprise XI 3.1 pergunta se deseja desinstalar o sistema anterior. É altamente recomendável que você desinstale a versão anterior do sistema assim que verificar se o BusinessObjects Enterprise XI 3.1 SP3 foi instalado com êxito. Se você optar por desinstalar a versão anterior do BusinessObjects Enterprise mais tarde, certifique-se de que os servidores da versão anterior não foram reativados nem reiniciados. Em particular, ativando a versão mais antiga do CMS e os servidores do repositório de arquivos ocorrerão conflitos com o BusinessObjects Enterprise XI 3.1.

Se o programa de instalação não detectar uma implantação simples, você deve executar uma atualização complexa. Isso inclui o cenário em que seus servidores de aplicativos e a web da sua implantação estão em computadores separados.

O programa de instalação do BusinessObjects Enterprise XI 3.1 grava os detalhes de sua implantação existente para um arquivo de log. O nome do arquivo é `boe_upgrade_output.xml`; o arquivo `boe_upgrade.xsl` fornece a formatação quando você abrir `boe_upgrade_output.xml`. Você pode usar esse arquivo de log como referência quando estiver configurando servidores e agrupamentos de servidores na sua implantação do BusinessObjects Enterprise XI 3.1.

Mais informações:

[Localização do arquivo de log](#) (na página 214)

Executar o instalador

Para executar o instalador do CA Business Intelligence

1. Caso esteja instalando a partir de um DVD e a configuração de reprodução automática do Windows estiver ativada, o instalador iniciará automaticamente. Se o recurso de reprodução automática estiver ativado ou se você estiver instalando a partir de uma unidade de disco rígido, execute o setup.exe no diretório raiz do DVD do CA Business Intelligence.

Observação: se o CA Business Intelligence detectar que o BusinessObjects Enterprise XI 3.x já está instalado no computador, uma mensagem de erro será exibida. Clique em OK para sair do programa. O programa de instalação não prosseguirá caso localize uma versão preexistente do BusinessObjects Enterprise XI 3.x.

O Contrato de Licença da CA é exibido.

2. Aceite o Contrato de Licença da CA e clique em Avançar.
3. Na tela Exemplos de bancos de dados e modelos, clique em S para instalar amostras ou N para não instalar.
4. Clique em Instalar para prosseguir com a atualização.

Observação: se você estiver instalando o BusinessObjects Enterprise no Windows XP Service Pack 2 ou superior, uma mensagem de aviso do ICF (Internet Connection Firewall) é exibida. Clique em OK para continuar.

O Contrato de Licença do BusinessObjects Enterprise é exibido.

5. Verifique o contrato.
6. Selecione Aceito o Contrato de Licença e clique em Avançar.

A tela Pacotes de idioma é exibida.

Instalar pacotes de idiomas

Você pode escolher instalar pacotes de idioma específico ou todos os disponíveis. Esses idiomas podem ser usados por administradores e usuários nos produtos do BusinessObjects Enterprise.

Observação: o inglês é obrigatório porque é usado como um idioma de backup se for detectado um problema com um pacote de idioma. O inglês não pode ser desmarcado.

1. Selecione os pacotes de idioma que deseja instalar.

Os pacotes de idioma disponíveis atualmente para instalação incluem:

- Chinês simplificado
- Chinês tradicional
- Dinamarquês
- Holandês
- Inglês
- Francês
- Alemão
- Italiano
- Japonês
- Coreano
- Norueguês
- Polonês
- Português (Brasil)
- Russo
- Espanhol
- Sueco
- Tailandês

Observação: também é possível adicionar pacotes de idioma após instalar o BusinessObjects Enterprise.

2. Clique em Avançar.

A tela Tipo de instalação é exibida.

Selecionar uma atualização simples

Se o instalador do CA Business Intelligence detectar que já existe uma versão do BusinessObjects Enterprise XI Release 2 no computador que você está instalando a versão XI 3.1, a tela Atualização do BusinessObjects Enterprise é exibida.

Para selecionar uma atualização simples

1. Selecione se deseja realizar uma atualização ou não.

- Se deseja realizar uma atualização, selecione Sim para executar uma instalação de atualização.

Se você estiver executando uma atualização simples, o programa de instalação executa o seguinte:

- Instala o BusinessObjects Enterprise XI 3.1 SP3.
- Aponta os servidores do repositório de arquivos do BusinessObjects Enterprise XI 3.1 para o local existente dos servidores do repositório de arquivos do BusinessObjects Enterprise XI ou XI Release 2.
- Cria um novo banco de dados do CMS do BusinessObjects Enterprise XI 3.1 e copia o conteúdo do seu banco de dados existente do CMS para ele.
- Atualiza todos os objetos no banco de dados do CMS recém copiado para os objetos do BusinessObjects Enterprise XI 3.1.
- Desativa sistema existente do BusinessObjects Enterprise XI Release 2.

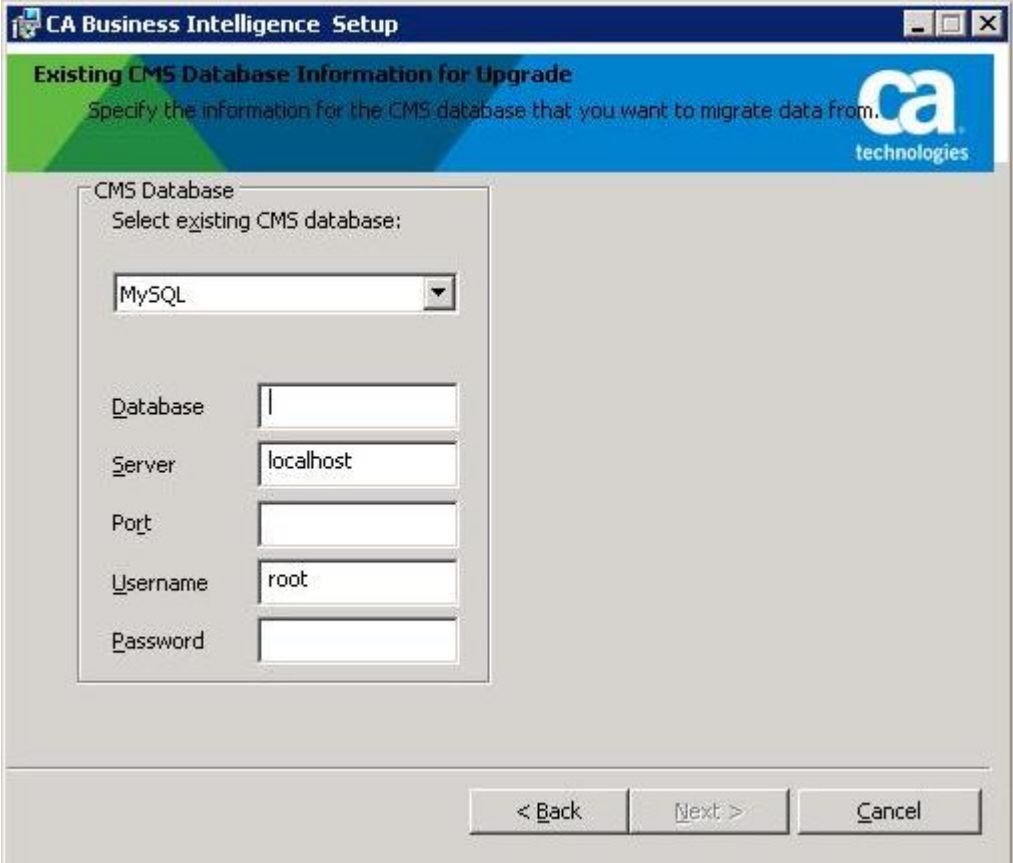
- Se você deseja executar uma implantação lado a lado ou uma implantação distribuída em vários servidores, selecione Não, para não executar uma instalação de atualização. Na tela posterior, você poderá optar por executar uma instalação nova, personalizada ou de nível da web.

2. Clique em Avançar para continuar.

A tela Informações do banco de dados existente do CMS para atualização é exibida.

Especifique o banco de dados existente do CMS

As a tela Informações do banco de dados existente do CMS para atualização permite especificar o banco de dados existente do CMS de onde você deseja copiar os dados.



The screenshot shows a Windows dialog box titled "CA Business Intelligence Setup". The main heading is "Existing CMS Database Information for Upgrade". Below the heading, it says "Specify the information for the CMS database that you want to migrate data from." and the CA Technologies logo is visible in the top right corner. The dialog contains a section titled "CMS Database" with the instruction "Select existing CMS database:". A dropdown menu is set to "MySQL". Below this are several text input fields: "Database" (empty), "Server" (containing "localhost"), "Port" (empty), "Username" (containing "root"), and "Password" (empty). At the bottom right, there are three buttons: "< Back", "Next >", and "Cancel".

Importante: As informações fornecidas nesta tela não são verificadas pelo instalador do BusinessObjects Enterprise. Informações incorretas podem levar a falha na atualização. Certifique-se de verificar se os valores inseridos nesta tela estão corretos.

Para especificar o banco de dados existente

1. A partir da lista Selecionar o banco de dados existente do CMS, selecione o tipo de banco de dados do seu banco de dados existente do CMS.
2. Forneça as informações necessárias, dependendo do tipo de banco de dados existente.

Se você estiver copiando dados do:

SQL Server:

- a. Na lista Banco de dados do CMS, selecione SQL Server (ODBC).
- b. Clique na guia Procurar.
- c. Selecione o nome da origem dos dados.
- d. Forneça a ID de logon e senha para o banco de dados, selecione o banco de dados e clique em Avançar.

Oracle:

- a. Na lista Banco de dados do CMS, selecione Oracle.
- b. Forneça o identificador de conexão tnsnames do Oracle no campo Servidor.
- c. Digite as credenciais do servidor nos campos Nome do usuário e Senha, em seguida, clique em Avançar.

DB2:

- a. Na lista Banco de dados do CMS, selecione DB2.
- b. Digite o alias do banco de dados DB2 no campo Servidor.
- c. Digite as credenciais do servidor nos campos Nome do usuário e Senha, em seguida, clique em Avançar.

MySQL:

- a. Na lista Banco de dados do CMS, selecione MySQL.
- b. Digite o nome do banco de dados no campo Banco de dados.
- c. Digite o localhost como nome do host no campo Servidor.

Observação: o nome do host especificado não deve ser seu nome de host ou endereço IP do host.

- d. Digite a porta que o banco de dados usa no campo Porta.
- e. Digite as credenciais do servidor nos campos Nome do usuário e Senha, em seguida, clique em Avançar.

Observação: se você estiver migrando de uma versão do MySQL instalado anteriormente pelo BusinessObjects Enterprise, o nome de usuário que deve ser usado é o raiz (não o nome que você vê no DSN).

Sybase:

- a. Na lista Banco de dados do CMS, selecione Sybase.
- b. Digite o nome do servidor Sybase no campo Servidor.
- c. Digite as credenciais do servidor nos campos Nome do usuário e Senha, em seguida, clique em Avançar.

A tela Tipo de instalação é exibida.

Especificar um diretório de instalação

A tela Tipo de instalação é usada para selecionar um método e especificar um diretório de instalação.

Observação: se você escolheu executar uma atualização simples na página de atualização do BusinessObjects Enterprise, você só pode selecionar um novo tipo de instalação. As opções de instalação personalizada ou expandida e o nível da web estão desativadas.

Para especificar um diretório de instalação

1. Especifique se deseja instalar um servidor de banco de dados do MySQL ou se deseja que o BusinessObjects Enterprise use um servidor de banco de dados existente.
2. No campo Pasta de destino, especifique onde instalar os componentes do BusinessObjects Enterprise.

Você deve selecionar um diretório de instalação para o BusinessObjects Enterprise 3.1 XI diferente do diretório da implantação anterior do seu BusinessObjects Enterprise. O programa de instalação valida o diretório que você especificar e impede a instalação do BusinessObjects Enterprise XI 3.1 no mesmo diretório da sua implantação existente.

3. Clique em Avançar para prosseguir com a configuração da instalação.

A tela Configuração dos componentes do servidor é exibida.

Forneça informações sobre seu CMS

A tela Configuração dos componentes do servidor é usada para especificar a senha de administrador e o número de porta para o CMS do BusinessObjects Enterprise XI ou XI Release 2. A função do CMS é se comunicar com outros servidores e serviços do BusinessObjects Enterprise e gerenciar os bancos de dados do sistema e de auditoria.

Para inserir informações sobre seu CMS existente

1. Especifique o número da porta do seu CMS existente do BusinessObjects Enterprise no campo Porta do CMS.
2. Especifique a senha da conta de administrador do CMS nos campos Senha e Confirmar senha.
3. Clique em Avançar para prosseguir com a configuração da instalação.

A tela Server Intelligence Agent é exibida.

Especificar as informações do Server Intelligence

A tela Server Intelligence Agents é usada para nomear e designar um endereço de porta para SIA para a instalação atual.

A SIA é um componente do CMC que simplifica os procedimentos administrativos anteriormente executados pelo CCM, como o gerenciamento de processos do servidor do CMC. Uma SIA é automaticamente criada durante a instalação do BusinessObjects Enterprise XI 3.1.

1. Forneça um nome para identificar o nó do SIA no campo Nome do nó.
2. Especifique um número de porta para o SIA no campo Porta. Esta porta é usada pelo SIA para se comunicar com o CMS.
3. Clique em Avançar para prosseguir com a configuração da instalação.

Uma vez inseridas as informações do SIA, o número da porta é validado. Um aviso é exibido se a porta especificada não estiver disponível antes de continuar a configurar o banco de dados do CMS em sua instalação.

Dependendo de sua escolha em usar o MySQL como o banco de dados do CMS ou usar um servidor de banco de dados existente, a tela Configuração do servidor de banco de dados MySQL ou a tela Informações do banco de dados do CMS é exibida.

Mais informações:

[O que é Server Intelligence?](#) (na página 98)

Requisitos do banco de dados do CMS

Configurar o servidor de banco de dados MySQL

A tela Configuração do servidor de banco de dados MySQL é exibida se você escolheu instalar o MySQL como o servidor de banco de dados para sua nova implantação do BusinessObjects Enterprise XI 3.1.

Para configurar o servidor de banco de dados MySQL

1. No campo Número de porta do MySQL, especifique o número de porta para o servidor de banco de dados MySQL.

Observação: o número de porta padrão é 3306. Se o banco de dados existente do CMS usa a porta 3306, você deve especificar um número de porta diferente para o banco de dados do BusinessObjects Enterprise XI 3.1. Não é possível copiar o conteúdo de um banco de dados do CMS para seu outro banco de dados no caso de conflito.

2. No painel Conta de usuário raiz do MySQL, especifique e confirme uma senha para a conta de usuário raiz do MySQL.
3. No painel Conta do usuário do MySQL BusinessObjects, especifique e confirme uma senha para a conta de usuário raiz do MySQL.
4. Clique em Avançar para prosseguir com a configuração da instalação.

A tela Selecionar servidor de aplicativos da Web é exibida.

Configurar um servidor de banco de dados existente

A tela Informações do banco de dados do CMS é exibida caso escolha usar um servidor de banco de dados existente como seu CMS para a nova instalação do BusinessObjects Enterprise. Use esta tela para configurar o servidor de banco de dados.

Se você estiver usando um banco de dados existente, certifique-se de que tenha os detalhes de conexão sobre o servidor de banco de dados selecionado e as informações de credencial de logon para a conta utilizada para conectar à instância do banco de dados. A conta de banco de dados requer permissões para adicionar e editar tabelas, bem como para inserir, ignorar e atualizar dados dessas tabelas.

Para configurar um servidor de banco de dados existente

1. Selecione um tipo de banco de dados da lista suspensa Seleccionar o banco de dados existente do CMS, no painel Banco de dados do CMS.

Os campos de entrada exibidos no painel CMS Database dependem do que você seleciona como servidor de banco de dados.

2. Forneça todas as informações necessárias para o banco de dados nos campos fornecidos no painel Banco de dados do CMS.

Todas as informações necessárias para cada tipo de banco de dados são as seguintes:

MySQL

- Banco de dados: nome do banco de dados MySQL
- Servidor: nome do servidor MySQL
- Porta: a porta padrão é 3306
- Credenciais de logon usadas para acessar o banco de dados

Sybase

- Servidor: nome do servidor Sybase
- Credenciais de logon usadas para acessar o banco de dados

Observação: o nome do servidor Sybase é uma combinação do nome do host e do número da porta, definidos pelo administrador do banco de dados no arquivo sql.ini.

DB2

- Servidor: alias de banco de dados DB2
- Credenciais de logon usadas para acessar o banco de dados

Oracle

- Servidor: identificador de conexão tnsnames
- Credenciais de logon usadas para acessar o banco de dados

Microsoft SQL Server

DSN do ODBC

Se não desejar especificar um banco de dados de auditoria para a sua nova instalação, vá para a etapa 6.

3. Marque a caixa de seleção Banco de dados de auditoria para especificar um banco de dados de auditoria para sua nova instalação.

Os campos de entrada da caixa de seleção Banco de dados de auditoria são ativados.

Observação: se você selecionar um banco de dados de auditoria do BusinessObjects Enterprise XI ou XI Release 2 para o BusinessObjects Enterprise XI 3.1, o programa de instalação exclui permanentemente quaisquer dados de auditoria existente a partir desse banco de dados. Isso significa que os dados não estarão disponíveis depois que a atualização tiver sido concluída. Se desejar manter os dados de auditoria do BusinessObjects Enterprise XI ou XI Release 2, selecione um *novo* banco de dados para a versão XI 3.1.

4. Selecione um tipo de banco de dados da lista suspensa Selecionar banco de dados de auditoria existente, no painel Banco de dados de auditoria.

Os campos de entrada exibidos no painel Banco de dados de auditoria dependem do que você seleciona como servidor de banco de dados.

5. Forneça todas as informações necessárias para o banco de dados nos campos fornecidos no painel Banco de dados de auditoria.

Todas as informações necessárias para cada tipo de banco de dados são as seguintes:

MySQL

- Banco de dados: nome do banco de dados MySQL
- Servidor: nome do servidor MySQL
- Porta: a porta padrão é 3306
- Credenciais de logon usadas para acessar o banco de dados

Sybase

- Servidor: nome do servidor Sybase
- Credenciais de logon usadas para acessar o banco de dados

Observação: o nome do servidor Sybase é uma combinação do nome do host e do número da porta, definidos pelo administrador do banco de dados no arquivo sql.ini.

DB2

- Servidor: alias de banco de dados DB2
- Credenciais de logon usadas para acessar o banco de dados

Oracle

- Servidor: identificador de conexão tnsnames
- Credenciais de logon usadas para acessar o banco de dados

Microsoft SQL Server

- DSN do ODBC

6. Marque a caixa de seleção Redefinir o banco de dados existente para excluir todas as tabelas e entradas atuais no banco de dados do CMS e nos bancos de dados de auditoria existentes.

Observação: esta opção exclui permanentemente todo o conteúdo do banco de dados existente que você selecionar.

7. Clique em Avançar para prosseguir com a configuração da instalação.

A tela Selecionar servidor de aplicativos da Web é exibida. Essa tela é exibida somente se a conexão é estabelecida com a configuração de banco de dados que você forneceu.

Selecionar uma opção de configuração de servidor de aplicativos web

O servidor de aplicativos web executa os aplicativos web do BusinessObjects Enterprise, como o InfoView, o CMC e os aplicativos web personalizados. Use a tela Selecionar servidor de aplicativos da Web para escolher:

- Instalar e/ou implantar em um servidor de aplicativos web Java, como o servidor de aplicativos web Tomcat incluso no BusinessObjects Enterprise.
- Instalar e implantar no servidor de aplicativos web IIS instalado como parte do seu sistema operacional Windows. caso esteja usando a versão de 64 bits do IIS 7, é preciso certificar-se de que:
 - O ASP.NET esteja ativado.
 - A configuração avançada do IIS Habilitar Aplicativos de 32 Bits esteja definida como Verdadeiro.
 - A configuração avançada do IIS .NET Application Pool esteja definida no modo Clássico.
 - Se não for possível selecionar a opção do servidor de aplicativos web do IIS, significa que o ASP.NET v1.1 e o IIS (Painel de controle, Adicionar ou remover programas, componentes do Windows, Servidor de aplicativos) precisam estar instalados. Para configurar um servidor de aplicativos web Java para o BusinessObjects Enterprise, será preciso o nome e a senha da conta do administrador do servidor de aplicativos web, bem como o número da porta de escuta.

Para selecionar uma opção de configuração do servidor de aplicativos web

1. Para usar um servidor de aplicativos web Java, selecione Servidores de aplicativos web Java e escolha uma das seguintes opções:
 - Instale o servidor de aplicativos do Tomcat e implante. Isso instala e configura automaticamente o Tomcat.
 - Implante automaticamente em um servidor de aplicativos web pré-instalados. Será solicitado que você forneça informações de configuração e autenticação na tela que se segue.
2. Para usar o servidor de aplicativos web do IIS incluso como parte do seu sistema operacional Windows, selecione IIS Web Application Server, em seguida, selecione na lista suspensa o site a ser usado para a implantação.
3. Clique em Avançar.

Dependendo da seleção, você pode prosseguir para configurar seu servidor de aplicativos web existente ou configurar um novo servidor de aplicativos web do Tomcat.

Configurar um novo servidor de aplicativos web Tomcat

A tela Configurar o Tomcat é exibida durante a instalação se você escolher instalar o Tomcat como o servidor de aplicativos web para sua instalação do BusinessObjects Enterprise. Use esta tela para configurar o Tomcat.

Para configurar um novo servidor de aplicativos web Tomcat

1. Aceite os valores padrão ou especifique novos números de porta para a porta de conexão, a porta de desligamento e a porta de redirecionamento.
2. Clique em Avançar para prosseguir com a instalação.

Observação: se os números de porta especificados estiverem em uso, uma mensagem de aviso é exibida. Para continuar, é necessário especificar números de porta válidos e não utilizados.

A tela Iniciar a instalação é exibida.

Configurar o servidor de aplicativos web existente

A tela Configurar servidor de aplicativos da Web é exibida durante a instalação depois que um servidor existente for especificado na tela Selecionar servidor de aplicativos da Web. Para instalar os componentes da web corretamente em seu servidor de aplicativos web, é necessário fornecer informações de configuração específicas sobre seu servidor de aplicativos web existente.

Para configurar o servidor de aplicativos web existente

1. Selecione seu servidor de aplicativos web existente da lista suspensa de tipos de servidores de aplicativos web.
2. Clique em Avançar para prosseguir com a instalação.

As informações necessárias para os servidores de aplicativos web suportados são as seguintes:

Tomcat 5.5

- Instância do servidor: nome da instância atual do servidor de aplicativos web (por exemplo, localhost)
- Nome do serviço: nome do serviço do Windows se o servidor de aplicativos for instalado como um serviço do Windows (por exemplo, o Tomcat5)
- Diretório de instalação do servidor de aplicativos: o diretório em que o servidor de aplicativos web está instalado (por exemplo, C:\wdeploy\appserver\Tom cat5520)

WebLogic 10

- Porta: porta de administração do servidor de aplicativos (por exemplo, 7001)
- Nome de usuário: nome de usuário com direitos de administração ao servidor de aplicativos
- Senha: senha para a conta com direitos de administração ao servidor de aplicativos
- Instância do servidor: nome da instância atual do servidor de aplicativos web (por exemplo, mserver1)
- Diretório raiz do domínio do servidor de aplicativos: o diretório raiz do domínio do WebLogic (por exemplo, C:\bea\weblogic10\user_projects\do mains\base_domain)

WebLogic 9.2

- Porta: porta de administração do servidor de aplicativos (por exemplo, 7001)
- Nome de usuário: nome de usuário com direitos de administração ao servidor de aplicativos
- Senha: senha para a conta com direitos de administração ao servidor de aplicativos
- Instância do servidor: nome da instância atual do servidor de aplicativos web (por exemplo, mserver1)
- Diretório raiz do domínio do servidor de aplicativos: o diretório raiz do domínio do WebLogic (por exemplo, C:\bea\user_projects\domains\base_domain)

WebSphere 6.1

- Porta SOAP: a porta do conector SOAP do servidor de aplicativos (por exemplo, 8880)
- Nome de usuário: nome de usuário com direitos de administração ao servidor de aplicativos WebSphere
- Senha: senha para a conta com direitos de administração ao servidor de aplicativos
- Instância do servidor: nome da instância atual do servidor de aplicativos web (por exemplo, localhost)
- Host virtual: o host virtual ao qual o aplicativo deve estar vinculado
- O administrador é seguro: selecione esta opção para ativar a segurança que exige credenciais de acesso administrativo ao aplicativo

Observação: os valores referentes aos parâmetros de nome de usuário e senha devem ser definidos quando a opção O administrador é seguro está ativada.

- Diretório de instalação do servidor de aplicativos: o diretório em que o servidor de aplicativos web está instalado (por exemplo, C:\Arquivos de Programas \IBM\WebSphere\AppServer)

Oracle Application Server 10g R3

- O administrador é seguro: selecione esta opção apenas se desejar a criptografia SSL (Secure Sockets Layer) como parte da implantação

Observação: se a opção O administrador é seguro não estiver selecionada, você ainda terá de especificar o nome de usuário e a senha para acessar o servidor.

- Porta: porta de administração do servidor de aplicativos (por exemplo, 6003)

Essa deve ser a porta de solicitação do elemento <notification-server> no arquivo opmn.xml.

- Nome de usuário: usuário com direitos de administração ao servidor de aplicativos
- Senha: senha para a conta com direitos de administração ao servidor de aplicativos
- Instância do servidor: nome da instância do servidor de aplicativos Oracle Application Server (por exemplo, home)
- Nome de servidor: nome do servidor de aplicativos de destino (por exemplo, myserver.domain.com)
- ID do grupo: nome do grupo de servidores ao qual o aplicativo de destino pertence (por exemplo, Default_group)
- Diretório de instalação do servidor de aplicativos: o diretório em que o servidor de aplicativos web está instalado (por exemplo, C:\product\10.1.3\OracleAS_1)

A tela Iniciar a instalação é exibida.

Observação: lembre-se de suas credenciais para o servidor de aplicativos web pois podem ser necessárias para instalar complementos como pacotes de idioma adicionais.

Fornecer um número de porta HTTP do WACS (Servidor de Recipiente de Aplicativos da Web)

O WACS (Servidor de Recipiente de Aplicativos da Web) é um recipiente que fornece serviços do CMC para instalações .NET. Caso não esteja usando um servidor de aplicativos web Java na sua implantação, a tela Configuração do servidor de recipiente de aplicativos da Web é exibida.

Esta tela permite que você aceite ou o número de porta HTTP padrão, 6405, ou especifique uma porta diferente. Este é o número de porta HTTP para acessar o CMC por meio do WACS.

Para inserir um número de porta HTTP para o WACS

1. Caso queira alterar o número de porta HTTP para o servidor do WACS, insira um novo valor no campo Porta HTTP.
2. Clique em Avançar para continuar.

Iniciar a instalação da atualização

A tela Iniciar instalação é a tela final na configuração da instalação.

Clique no botão Avançar para iniciar o processo de instalação.

Executar uma atualização simples no UNIX

Se o programa de instalação do BusinessObjects Enterprise XI 3.1 detectar uma implantação simples, onde uma linha inteira do produto foi instalada em um único computador, você pode executar uma atualização simples para o BusinessObjects Enterprise XI 3.1. Em uma atualização simples para o BusinessObjects Enterprise XI 3.1, o programa de instalação executa as seguintes etapas:

- Instala o BusinessObjects Enterprise XI 3.1 SP3.
- Copia o conteúdo do banco de dados do CMS existente para banco de dados do BusinessObjects Enterprise XI 3.1.
- Copia os dados do FRS e entrada e de saída para o FRS do BusinessObjects Enterprise 3.1.
- Recria as informações do SIA do BusinessObjects Enterprise XI 3.1.
- Reinstala os CAF jars do BusinessObjects Enterprise XI 3.1.
- Ativa todos os servidores do BusinessObjects Enterprise XI 3.1.
- Atualiza todos os objetos no banco de dados do CMS recém copiado para os objetos do BusinessObjects Enterprise XI 3.1.

Observação: a versão anterior do BusinessObjects Enterprise não é desativada e ambas as versões podem coexistir e serem executadas simultaneamente.

O processo de atualização simples no UNIX atua igual a uma nova instalação, com exceção de duas telas adicionais que notifica o usuário para migração de dados e informações de senha do CMS.

Se o programa de instalação não detectar uma implantação simples, você deve executar uma atualização complexa. Isso inclui o cenário em que seus servidores de aplicativos e a web da sua implantação estão em computadores separados.

Começar a atualização

Lembre-se de que um processo de atualização simples no UNIX funciona igual a uma nova instalação, portanto, para iniciar o processo de atualização, você deve solicitar uma nova instalação.

Observação: a atualização do CA Business Intelligence com base na GUI não é suportada em UNIX. Somente uma atualização do console do CA Business Intelligence é suportado em UNIX.

Migração de dados

Se o instalador detectar outra versão do BusinessObjects Enterprise XI Release 2 está instalada, a tela de migração de dados é exibida. Digite S para migrar dados da versão anterior ou digite N e pressione ENTER.

Senha do CMS

A tela de senha de administrador do BusinessObjects Enterprise XI é exibida somente se você escolheu S na tela de migração de dados para migrar dados da versão anterior.

Digite e confirme a senha de administrador da instalação existente do BusinessObjects Enterprise.

Observação: depois de uma atualização simples em UNIX, as alterações de senha do CMS a nova senha especificada nesta tela. Se uma nova senha do CMS não for especificada para o BusinessObjects Enterprise 3.1 XI a senha da versão anterior do CMS é retida.

Prossiga com a atualização

Uma vez que a migração de dados e as informações de senha do CMS (se aplicável) forem especificadas, o instalador do BusinessObjects Enterprise continua da mesma maneira que uma nova instalação.

Siga as instruções do tópico [Executar uma nova instalação](#) (na página 107) no capítulo Nova instalação para continuar com a atualização.

Executar uma atualização complexa no Windows

Em uma atualização complexa, você pode instalar uma nova implantação do BusinessObjects Enterprise 3.1 XI no mesmo computador de sua implantação anterior do BusinessObjects Enterprise ou em outro computador. Você pode copiar os dados de sua implantação anterior para a nova.

Depois que o BusinessObjects Enterprise XI 3.1 for instalado, ambas as implantações podem ser executadas ao mesmo tempo. Você pode desinstalar sua implantação do BusinessObjects Enterprise XI ou XI Release 2 quando estiver pronto para fazer isso.

Depois de instalar o BusinessObjects Enterprise XI 3.1, você deve executar as seguintes etapas:

1. Copie o conteúdo de sua implantação do BusinessObjects Enterprise XI ou XI Release 2 para sua implantação do BusinessObjects Enterprise XI 3.1, usando o CCM ou o Assistente de importação.
2. Adicione e configure manualmente quaisquer servidores e agrupamentos de servidores necessários .
3. Ative os servidores do BusinessObjects Enterprise XI 3.1
4. Adicione o programa de indexação de pesquisa.
5. Atualizar quaisquer eventos que tenha sido copiado para a implantação do BusinessObjects Enterprise XI 3.1 a partir de sua implantação do BusinessObjects Enterprise.
6. Configure o banco de dados de auditoria do BusinessObjects Enterprise XI 3.1.

Importante:

- Se estiver copiando o conteúdo para sua implantação do BusinessObjects Enterprise XI 3.1, os usuários ainda poderão acessar a implantação existente do BusinessObjects Enterprise XI ou XI Release 2. No entanto, qualquer conteúdo novo adicionado à implantação existente depois de iniciado o processo de copia de dados não é copiado para a nova implantação. Portanto, é recomendável impedir que os usuários acessem sua implantação existente do BusinessObjects Enterprise XI ou XI Release 2 uma vez que o processo de copia de dados seja iniciado. O número padrão da porta do CMS é 6400. Se você estiver instalando o BusinessObjects Enterprise XI 3.1 no mesmo computador que possui uma implantação do BusinessObjects Enterprise XI ou XI Release 2 e você deseja importar conteúdo de uma implantação existente para a implantação da versão XI 3.1, você deve selecionar um número de porta diferente da porta que usa a implantação existente.
- Se você estiver instalando o BusinessObjects Enterprise XI 3.1 em um computador que já possui uma implantação existente das versões XI ou XI Release 2, você deve especificar um número de porta diferente para o banco de dados do CMS do BusinessObjects Enterprise XI 3.1.

Copiar dados para sua implantação do BusinessObjects Enterprise XI 3.1

Ao executar uma atualização complexa para o BusinessObjects Enterprise XI 3.1, o instalador do CA Business Intelligence fornece a opção de criar um novo banco de dados do CMS para a implantação ou especifica um banco de dados existente para usar como banco de dados do CMS. Caso esteja realizando uma atualização complexa para o BusinessObjects Enterprise XI 3.1, você deve copiar o conteúdo do Business Intelligence do seu banco de dados do CMS existente do BusinessObjects Enterprise XI ou XI Release 2 para seu banco de dados do CMS do BusinessObjects Enterprise XI 3.1. Você pode fazer isso usando o CCM ou o Assistente de importação.

Copiando os dados do CMS por meio do CCM copia todos os objetos do CMS de uma vez, portanto, é a solução mais simples e rápida se desejar copiar seu conteúdo inteiro do banco de dados do CMS.

O Assistente de importação lhe oferece a capacidade de selecionar e copiar objetos específicos de um CMS, portanto, é a melhor opção se desejar importar somente um subconjunto de objetos de origem para o BusinessObjects Enterprise XI 3.1.

Observação: ao usar o CCM para copiar o conteúdo de um banco de dados, ele reinicializa o banco de dados de destino. Isso significa que quaisquer dados no banco de dados de destino são excluídos. Se você estiver copiando dados de um banco de dados de origem e deseja preservar quaisquer dados que já existem no banco de dados de destino, você deve usar o Assistente de importação.

Se você estiver usando o CCM para copiar seu conteúdo para a implantação do BusinessObjects Enterprise XI 3.1, você deve seguir as seguintes etapas.

- Use o CCM para copiar os dados do banco de dados do CMS existente para o banco de dados do CMS do BusinessObjects Enterprise XI 3.1.
- Redirecionar os repositórios de arquivos de entrada e saída do BusinessObjects Enterprise XI 3.1 para os locais de repositórios existentes ou copiar os arquivos nos repositórios de arquivos existentes para os repositórios de arquivos do BusinessObjects Enterprise XI 3.1.
- Use o CCM para atualizar os objetos no seu repositório do CMS. Essa etapa adiciona as propriedades para os objetos copiados do CMS que requer o BusinessObjects Enterprise XI 3.1.

Observação: se você tiver executado uma atualização simples, o programa de instalação copia automaticamente seu conteúdo para a implantação do BusinessObjects Enterprise XI 3.1.

Copiar dados do seu banco de dados de sistema do CMS existente

Se você instalar um novo sistema do BusinessObjects Enterprise junto da sua instalação original, se for no mesmo computador ou em outro computador, você pode usar o CCM para copiar dados de sistema do banco de dados do CMS existente do BusinessObjects Enterprise XI ou XI Release 2 em seu banco de dados do CMS do BusinessObjects Enterprise XI 3.1.

O banco de dados de destino é inicializado antes que novos dados sejam copiados, portanto, qualquer conteúdo existente do banco de dados de destino é permanentemente excluído (todas as tabelas do BusinessObjects Enterprise são permanentemente destruídas e depois recriadas). Depois que os dados tiverem sido copiados, o banco de dados de destino é estabelecido como o banco de dados atual para o CMS.

Observação: se desejar importar usuários, grupos, pastas e relatórios de um banco de dados de sistema para outro, sem excluir o conteúdo do banco de dados atual do CMS, use o Assistente de importação. Para obter mais informações, clique em Ajuda no Assistente de importação.

Observações:

- Se você estiver executando uma atualização simples, o programa de instalação executa esta etapa automaticamente.
- Se você estiver usando o Assistente de importação para importar o conteúdo de sua implantação existente, não é necessário executar essas etapas.

Copiar dados de um CMS instalado no Windows

Antes de copiar o conteúdo do banco de dados do CMS, verifique se você consegue efetuar logon no banco de dados de destino com uma conta com permissões para adicionar ou editar tabelas e para adicionar, editar ou modificar os dados das tabelas.

Observação: se estiver copiando um banco de dados do CMS do BusinessObjects Enterprise XI 3.1 para o XI 3.1, é possível alterar o local, o nome e o tipo de banco de dados do CMS. No entanto, não é possível alterar o caminho de instalação, o sistema operacional nem o nome do computador do BusinessObjects Enterprise.

Para copiar um banco de dados de sistema do CMS no Windows

1. Abra o CCM e interrompa o SIA.
2. Clique com o botão direito do mouse em SIA e selecione Propriedades.
3. Clique na guia Configuração e selecione Especificar.
4. Selecione Copiar e clique em OK.
5. Selecione as informações da versão para o banco de dados de origem do CMS.
6. Selecione o tipo de banco de dados para o banco de dados do CMS de origem e, em seguida, especifique suas informações de banco de dados (inclusive nome de host, nome de usuário e senha).
7. Selecione o tipo de banco de dados para o banco de dados do CMS de destino.
8. Especifique suas informações de banco de dados (inclusive nome de host, nome de usuário e senha).
9. Quando o banco de dados do CMS tiver terminado de copiar, clique em OK.
10. Caso esteja atualizando de uma versão mais antiga do BusinessObjects Enterprise XI 3.1, será solicitado que você crie um SIA.
 - a. Clique em OK.
 - b. Especifique a senha do administrador e clique em OK.
 - c. Quando o SIA estiver criado, clique em OK.
11. Prossiga para a cópia dos dados do servidor do repositório de arquivos.

Copiar dados do servidor de repositório de arquivos

Ao instalar o BusinessObjects Enterprise XI 3.1, os novos repositórios de arquivos de entrada e saída são criados. Para que sua implantação do BusinessObjects Enterprise XI 3.1 seja capaz de acessar o conteúdo de seus repositórios de arquivos existente, é necessário redirecionar os repositórios de arquivos do BusinessObjects Enterprise XI 3.1 para XI ou XI Release 2 ou copiar o conteúdo das pastas do repositório XI ou XI Release 2 para a pastas do repositório do BusinessObjects Enterprise XI 3.1.

Observações:

- Se você estiver executando uma atualização simples, o programa de instalação executa esta etapa automaticamente.
- Se você estiver usando o Assistente de importação para importar o conteúdo de sua implantação existente, não é necessário executar essas etapas.

Redirecionar servidores de repositório de arquivos

Para redirecionar servidores de repositório de arquivos

1. Efetue login no CMC em:
`http://<Nome do computador>:<Número da porta>/CmcApp`
Use a conta e a senha do administrador especificada durante a instalação.
2. Navegue até a página Servidores, selecione Servidor do repositório de arquivos de entrada e clique em Gerenciar, Propriedades.
3. No campo Diretório de armazenamento de arquivo, digite o caminho para o local do diretório de repositório de arquivos existente e clique em Salvar e fechar.
4. Na página Servidores, selecione Servidor do repositório de arquivos de saída, clique em Gerenciar, Propriedades e especifique o caminho para o local do repositório de arquivos de saída existente.
5. Prossiga com a atualização dos objetos do repositório do CMS

Copiar dados do servidor de repositório de arquivos

Para copiar dados do servidor de repositório de arquivos

1. Efetue logon no CMC da implantação existente do BusinessObjects Enterprise XI 3.1 em:

`http://<Nome do computador>:<Número da porta>/CmcApp`

Use a conta e a senha do administrador especificada durante a instalação.
2. Navegue até a página Servidores e interrompa os servidores do repositório de arquivos de entrada e saída do BusinessObjects Enterprise XI 3.1.
3. Exclua o conteúdo das pastas a seguir:
 - `<INSTALLDIR>/BusinessObjects Enterprise12.0/FileStore/Input`
 - `<INSTALLDIR>/BusinessObjects Enterprise12.0/FileStore/Output`
4. Copie o conteúdo das pastas de entrada e saída do BusinessObjects Enterprise XI ou XI Release 2 para as pastas de entrada e saída do BusinessObjects Enterprise XI 3.1.
5. Prossiga com a atualização dos objetos do repositório do CMS

Atualizar os objetos do repositório do CMS

Depois de concluir a cópia do conteúdo do seu banco de dados existente para seu banco de dados do BusinessObjects Enterprise XI 3.1, você deve atualizar os objetos do repositório do CMS. Essa etapa adiciona as propriedades para os objetos copiados do CMS que requer o BusinessObjects Enterprise XI 3.1.

Observações:

- Se você estiver executando uma atualização simples, o programa de instalação executa esta etapa automaticamente.
- Se você estiver usando o Assistente de importação para importar o conteúdo de sua implantação existente, não é necessário executar essas etapas.

Atualizar os objetos do repositório do CMS no Windows

Para atualizar os objetos do repositório do CMS no Windows

1. Abra o CCM do BusinessObjects Enterprise XI 3.1 e inicie o SIA.
2. Abra um navegador da internet e efetue logon no CMC:
`http://<Nome do computador>:<Número da porta>/CmcApp`
Use a conta e a senha do administrador especificada durante a instalação.
3. Vá até a página Servidores e inicie os servidores do repositório de arquivos de entrada e saída.
4. No CCM, clique em Atualizar objetos.
A caixa de diálogo Logon é exibida.
5. Forneça as informações do repositório do CMS do BusinessObjects Enterprise XI 3.1.
O CCM recupera uma lista de objetos que exigem atualização.
6. Quando o CCM estiver pronto, clique em Atualizar.
Uma barra de status é exibida mostrando o andamento da atualização.
7. Quando a atualização estiver concluída, clique em OK.

Usar o assistente de importação

O Assistente de importação é um aplicativo do Windows instalado localmente que permite importar contas de usuário, grupos, pastas e relatórios existentes e outros conteúdos do Business Intelligence para seu novo sistema do BusinessObjects Enterprise.

O Assistente de importação é executado somente no Windows, mas você pode usar para importar informações de um ambiente de origem em execução no Windows ou UNIX para um novo sistema do BusinessObjects Enterprise XI 3.1 que está em execução no Windows ou no UNIX.

Se seu servidor do BusinessObjects Enterprise XI 3.1 estiver sendo executado em UNIX, você deve instalar o Assistente de importação em um computador separado do Windows.

Reconfigurar e adicionar servidores

Se seu BusinessObjects Enterprise XI ou XI Release 2 for distribuído entre vários servidores ou agrupamentos do servidor e você deseja reproduzir esse ambiente em sua implantação do BusinessObjects Enterprise XI 3.1, deve-se adicionar manualmente os servidores usando o CMC.

Ativar os servidores do BusinessObjects Enterprise XI 3.1

Após ter copiado o conteúdo de sua versão anterior do BusinessObjects Enterprise, ative os serviços do BusinessObjects Enterprise XI 3.1 serviços por meio do CCM.

Para ativar os servidores do BusinessObjects Enterprise XI 3.1

1. Abra o CCM e inicie o servidor de aplicativos SIA e web.
2. Abra um navegador e efetue logon no CMC:
`http://<Nome do computador>:<Número da porta>/CmcApp`
Use a conta e a senha do administrador especificada durante a instalação.
3. Navegue até a página Servidores, selecione todos os servidores e clique em Ativar.

Adicionar o programa de indexação de pesquisa

Para a pesquisa de conteúdo do CMS retorna resultados, você deve indexar o CMS adicionando o programa de indexação de pesquisa. O programa de indexação de pesquisa indexa os documentos no repositório do CMS para torná-los pesquisáveis.

Observação: se você estiver executando uma atualização simples do BusinessObjects Enterprise XI 3.1, o programa de instalação executa esta etapa automaticamente.

Para adicionar o programa de indexação de pesquisa

1. Efetue logon no CMC com um nome de usuário e uma senha de administrador.
2. Vá em Pastas públicas, Pesquisar programa e exclua o programa de indexação de pesquisa.
3. Use o Assistente de importação para importar o programa de indexação de pesquisa do BusinessObjects Enterprise XI 3.1.

Mais informações:

[Efetuar logon no CMC](#) (na página 220)

Executar uma atualização complexa no UNIX

Se o programa de instalação do BusinessObjects Enterprise XI 3.1 não detectar uma implantação simples ou se desejar instalar a versão XI 3.1 entre vários servidores, você deve executar uma atualização complexa. Em atualizações complexas, você irá instalar a nova implantação do BusinessObjects Enterprise XI 3.1 e copiar dados de conteúdo e do sistema de sua implantação existente do BusinessObjects Enterprise XI para a implantação do BusinessObjects Enterprise XI 3.1.

Você pode instalar o BusinessObjects Enterprise XI 3.1 no mesmo computador do seu sistema existente XI ou XI Release 2 ou em um computador separado.

Se você estiver realizando uma atualização complexa, você deve executar manualmente as seguintes etapas após concluir a instalação do BusinessObjects Enterprise XI 3.1:

1. Importar seu conteúdo existente do Business Intelligence para o BusinessObjects Enterprise XI ou XI Release 2 para sua implantação do BusinessObjects Enterprise XI 3.1, usando o CCM ou o Assistente de importação.

Observação: se você optou por importar o conteúdo usando o CCM, você deve também redirecionar seus servidores do repositório de arquivos do BusinessObjects Enterprise XI 3.1 para o local de seus repositórios existentes ou copiar o conteúdo de seus repositórios existentes para os repositórios do BusinessObjects Enterprise XI 3.1.

2. Reconfigurar e adicionar servidores do BusinessObjects Enterprise XI 3.1 ao CMS.
3. Adicionar o programa de indexação de pesquisa.
4. Atualizar quaisquer eventos que tenha sido copiado para a implantação do BusinessObjects Enterprise XI 3.1 a partir de sua implantação do BusinessObjects Enterprise.
5. Configure o banco de dados de auditoria do BusinessObjects Enterprise XI 3.1.

O processo de atualização não copia configurações de servidor e de agrupamento de servidor para sua nova implantação. Se sua implantação estiver distribuída entre vários servidores ou agrupamentos e você deseja reproduzir esse ambiente em sua implantação do BusinessObjects Enterprise XI 3.1, deve-se adicionar manualmente os servidores usando o CMC. Para obter mais informações, consulte o capítulo Managing and Configuring Servers do *BusinessObjects Enterprise Administrator's Guide* (http://help.sap.com/businessobject/product_guides/boexir31SP3/en/xi31_sp3_bip_admin_en.pdf).

O BusinessObjects Enterprise XI 3.1 pode operar ao mesmo tempo em sua implantação existente do BusinessObjects Enterprise XI ou XI Release 2, se as implantações estiverem ou não nos mesmos computadores. Quando estiver pronto, você pode desinstalar o BusinessObjects Enterprise XI ou XI Release 2.

Implantações lado a lado

Quando você executar uma instalação lado a lado, você deve garantir que sua instalação do BusinessObjects Enterprise XI 3.1 não conflita com sua versão existente do BusinessObjects Enterprise:

- Especificando um nome de agrupamento exclusivo do CMS para a instalação do BusinessObjects Enterprise XI 3.1.
- Especificando números de porta exclusivos do CMS para a instalação do BusinessObjects Enterprise XI 3.1.

Copiar dados para sua implantação do BusinessObjects Enterprise XI 3.1

Ao executar uma atualização complexa para o BusinessObjects Enterprise XI 3.1, o instalador do CA Business Intelligence fornece a opção de criar um novo banco de dados do CMS para a implantação ou especifica um banco de dados existente para usar como banco de dados do CMS. Caso esteja realizando uma atualização complexa para o BusinessObjects Enterprise XI 3.1, você deve copiar o conteúdo do Business Intelligence do seu banco de dados do CMS existente do BusinessObjects Enterprise XI ou XI Release 2 para seu banco de dados do CMS do BusinessObjects Enterprise XI 3.1. Você pode fazer isso usando o CCM ou o Assistente de importação.

Copiando os dados do CMS por meio do CCM copia todos os objetos do CMS de uma vez, portanto, é a solução mais simples e rápida se desejar copiar seu conteúdo inteiro do banco de dados do CMS.

O Assistente de importação lhe oferece a capacidade de selecionar e copiar objetos específicos de um CMS, portanto, é a melhor opção se desejar importar somente um subconjunto de objetos de origem para o BusinessObjects Enterprise XI 3.1.

Observação: ao usar o CCM para copiar o conteúdo de um banco de dados, ele reinicializa o banco de dados de destino. Isso significa que quaisquer dados no banco de dados de destino são excluídos. Se você estiver copiando dados de um banco de dados de origem e deseja preservar quaisquer dados que já existem no banco de dados de destino, você deve usar o Assistente de importação.

Se você estiver usando o CCM para copiar seu conteúdo para a implantação do BusinessObjects Enterprise XI 3.1, você deve seguir as seguintes etapas.

- Use o CCM para copiar os dados do banco de dados do CMS existente para o banco de dados do CMS do BusinessObjects Enterprise XI 3.1.
- Redirecionar os repositórios de arquivos de entrada e saída do BusinessObjects Enterprise XI 3.1 para os locais de repositórios existentes ou copiar os arquivos nos repositórios de arquivos existentes para os repositórios de arquivos do BusinessObjects Enterprise XI 3.1.
- Use o CCM para atualizar os objetos no seu repositório do CMS. Essa etapa adiciona as propriedades para os objetos copiados do CMS que requer o BusinessObjects Enterprise XI 3.1.

Observação: se você tiver executado uma atualização simples, o programa de instalação copia automaticamente seu conteúdo para a implantação do BusinessObjects Enterprise XI 3.1.

Copiar dados do seu banco de dados de sistema do CMS existente

Se você instalar um novo sistema do BusinessObjects Enterprise junto da sua instalação original, se for no mesmo computador ou em outro computador, você pode usar o CCM para copiar dados de sistema do banco de dados do CMS existente do BusinessObjects Enterprise XI ou XI Release 2 em seu banco de dados do CMS do BusinessObjects Enterprise XI 3.1.

O banco de dados de destino é inicializado antes que novos dados sejam copiados, portanto, qualquer conteúdo existente do banco de dados de destino é permanentemente excluído (todas as tabelas do BusinessObjects Enterprise são permanentemente destruídas e depois recriadas). Depois que os dados tiverem sido copiados, o banco de dados de destino é estabelecido como o banco de dados atual para o CMS.

Observação: se desejar importar usuários, grupos, pastas e relatórios de um banco de dados de sistema para outro, sem excluir o conteúdo do banco de dados atual do CMS, use o Assistente de importação. Para obter mais informações, clique em Ajuda no Assistente de importação.

Observações:

- Se você estiver executando uma atualização simples, o programa de instalação executa esta etapa automaticamente.
- Se você estiver usando o Assistente de importação para importar o conteúdo de sua implantação existente, não é necessário executar essas etapas.

Copiar dados de um CMS instalado no UNIX

Use este procedimento se seu CMS estiver instalado no UNIX e você estiver copiando dados do BusinessObjects Enterprise XI ou XI Release 2. Antes de copiar o conteúdo do banco de dados do CMS, verifique se você consegue efetuar logon no banco de dados de destino com uma conta com permissões para adicionar ou editar tabelas e para adicionar, editar ou modificar os dados das tabelas.

Observação: você não pode migrar diretamente de um ambiente de origem que usa uma conexão ODBC para o banco de dados do CMS no UNIX. Se seu banco de dados de origem do CMS usa ODBC, primeiro você deve atualizar esse sistema para um driver original suportado.

Para copiar dados de um CMS instalado no UNIX

1. Interrompa o CMS do BusinessObjects Enterprise XI 3.1 digitando o seguinte comando:

```
./ccm.sh -stop sia
```
2. Execute cmsdbsetup.sh (localizado em <INSTALLDIR>/bobje/, por padrão).
3. Selecione a opção de cópia (opção 4) e, em seguida, confirme sua escolha.
4. Selecione as informações da versão para o banco de dados de origem do CMS.

5. Selecione o tipo de banco de dados para o banco de dados de origem do CMS e, em seguida, especifique suas informações de banco de dados (inclusive nome de host, nome de usuário e senha).
6. Selecione o tipo de banco de dados para o banco de dados de destino do CMS e, em seguida, especifique suas informações de banco de dados (inclusive nome de host, nome de usuário e senha).

O banco de dados do CMS é copiado para o computador de destino. Uma mensagem será exibida quando a cópia tiver sido concluída.
7. Caso esteja atualizando de uma versão mais antiga do BusinessObjects Enterprise XI 3.1, será solicitado que você crie um SIA. Especifique a senha do administrador.

Uma mensagem será exibida quando o SIA tiver sido criado.
8. Prossiga para a cópia dos dados do servidor do repositório de arquivos.

Copiar dados do servidor de repositório de arquivos

Ao instalar o BusinessObjects Enterprise XI 3.1, os novos repositórios de arquivos de entrada e saída são criados. Para que sua implantação do BusinessObjects Enterprise XI 3.1 seja capaz de acessar o conteúdo de seus repositórios de arquivos existente, é necessário redirecionar os repositórios de arquivos do BusinessObjects Enterprise XI 3.1 para XI ou XI Release 2 ou copiar o conteúdo das pastas do repositório XI ou XI Release 2 para a pastas do repositório do BusinessObjects Enterprise XI 3.1.

Observações:

- Se você estiver executando uma atualização simples, o programa de instalação executa esta etapa automaticamente.
- Se você estiver usando o Assistente de importação para importar o conteúdo de sua implantação existente, não é necessário executar essas etapas.

Redirecionar servidores de repositório de arquivos

Para redirecionar servidores de repositório de arquivos

1. Efetue logon no CMC em:

`http://<Nome do computador>:<Número da porta>/CmcApp`

Use a conta e a senha do administrador especificada durante a instalação.
2. Navegue até a página Servidores, selecione Servidor do repositório de arquivos de entrada e clique em Gerenciar, Propriedades.

3. No campo Diretório de armazenamento de arquivo, digite o caminho para o local do diretório de repositório de arquivos existente e clique em Salvar e fechar.
4. Na página Servidores, selecione Servidor do repositório de arquivos de saída, clique em Gerenciar, Propriedades e especifique o caminho para o local do repositório de arquivos de saída existente.
5. Prossiga com a atualização dos objetos do repositório do CMS

Copiar dados do servidor de repositório de arquivos

Para copiar dados do servidor de repositório de arquivos

1. Efetue logon no CMC da implantação existente do BusinessObjects Enterprise XI 3.1 em:
`http://<Nome do computador>:<Número da porta>/CmcApp`
Use a conta e a senha do administrador especificada durante a instalação.
2. Navegue até a página Servidores e interrompa os servidores do repositório de arquivos de entrada e saída do BusinessObjects Enterprise XI 3.1.
3. Exclua o conteúdo das pastas a seguir:
 - `<INSTALLDIR>/BusinessObjects Enterprise12.0/FileStore/Input`
 - `<INSTALLDIR>/BusinessObjects Enterprise12.0/FileStore/Output`
4. Copie o conteúdo das pastas de entrada e saída do BusinessObjects Enterprise XI ou XI Release 2 para as pastas de entrada e saída do BusinessObjects Enterprise XI 3.1.
5. Prossiga com a atualização dos objetos do repositório do CMS

Atualizar os objetos do repositório do CMS

Depois de concluir a cópia do conteúdo do seu banco de dados existente para seu banco de dados do BusinessObjects Enterprise XI 3.1, você deve atualizar os objetos do repositório do CMS. Essa etapa adiciona as propriedades para os objetos copiados do CMS que requer o BusinessObjects Enterprise XI 3.1.

Observações:

- Se você estiver executando uma atualização simples, o programa de instalação executa esta etapa automaticamente.
- Se você estiver usando o Assistente de importação para importar o conteúdo de sua implantação existente, não é necessário executar essas etapas.

Atualizar os objetos do repositório do CMS no UNIX

Para atualizar os objetos do repositório do CMS no UNIX

1. Inicie o SIA do BusinessObjects Enterprise XI 3.1
2. Abra um navegador da internet.
3. Efetue logon no CMC em:

`http://<Nome do computador>:<Número da porta>/CmcApp`

Use a conta e a senha do administrador especificada durante a instalação.

4. Navegue até a página Servidores. e inicie os servidores do repositório de arquivos de entrada e saída.
5. Em um terminal UNIX, execute o seguinte comando:

```
<INSTALLDIR XI 3.1>/ccm.sh -updateobjects -cms<nome do CMS> -username <nome de usuário do administrador> -password <senha do administrador>
```

Usar o assistente de importação

O Assistente de importação é um aplicativo do Windows instalado localmente que permite importar contas de usuário, grupos, pastas e relatórios existentes e outros conteúdos do Business Intelligence para seu novo sistema do BusinessObjects Enterprise.

O Assistente de importação é executado somente no Windows, mas você pode usar para importar informações de um ambiente de origem em execução no Windows ou UNIX para um novo sistema do BusinessObjects Enterprise XI 3.1 que está em execução no Windows ou no UNIX.

Se seu servidor do BusinessObjects Enterprise XI 3.1 estiver sendo executado em UNIX, você deve instalar o Assistente de importação em um computador separado do Windows.

Reconfigurar e adicionar servidores

Se seu BusinessObjects Enterprise XI ou XI Release 2 for distribuído entre vários servidores ou agrupamentos do servidor e você deseja reproduzir esse ambiente em sua implantação do BusinessObjects Enterprise XI 3.1, deve-se adicionar manualmente os servidores usando o CMC.

Ativar os servidores do BusinessObjects Enterprise XI 3.1

Após ter copiado o conteúdo de sua versão anterior do BusinessObjects Enterprise, ative os serviços do BusinessObjects Enterprise XI 3.1 serviços por meio do CCM.

Para ativar os servidores do BusinessObjects Enterprise XI 3.1

1. Abra o CCM e inicie o servidor de aplicativos SIA e web.
2. Abra um navegador e efetue logon no CMC:
`http://<Nome do computador>:<Número da porta>/CmcApp`
Use a conta e a senha do administrador especificada durante a instalação.
3. Navegue até a página Servidores, selecione todos os servidores e clique em Ativar.

Adicionar o programa de indexação de pesquisa

Para a pesquisa de conteúdo do CMS retorna resultados, você deve indexar o CMS adicionando o programa de indexação de pesquisa. O programa de indexação de pesquisa indexa os documentos no repositório do CMS para torná-los pesquisáveis.

Observação: se você estiver executando uma atualização simples do BusinessObjects Enterprise XI 3.1, o programa de instalação executa esta etapa automaticamente.

Para adicionar o programa de indexação de pesquisa

1. Efetue logon no CMC com um nome de usuário e uma senha de administrador.
2. Vá em Pastas públicas, Pesquisar programa e exclua o programa de indexação de pesquisa.
3. Use o Assistente de importação para importar o programa de indexação de pesquisa do BusinessObjects Enterprise XI 3.1.

Mais informações:

[Efetuar logon no CMC](#) (na página 220)

Atualizar eventos importados

Depois de importar eventos para um destino no CMS, você deve executar o script EventUpdater. Esse script atualiza os eventos importados, associando-os aos servidores de eventos do BusinessObjects Enterprise XI 3.x que eles estão executando.

Caso não execute esse script, você deve reassociar manualmente os eventos a servidores de eventos, navegando por cada evento importado e associando-o a um servidor de eventos.

Se você estiver importando eventos de mais de um servidor de eventos, deve-se executar o script uma vez para cada servidor de eventos de onde estiver importando-os.

Em um computador Windows, o script chama-se EventUpdater.bat e está localizado na pasta c:\Arquivos de Programas\Business Objects\BusinessObjects Enterprise 12.0\win32_x86\scripts\ por padrão.

Em um computador UNIX, o script chama-se EventUpdater.sh e está localizado no diretório ./bojje/.

A tabela a seguir descreve os parâmetros para o script.

-oldeventserver

O nome amigável do servidor de eventos no sistema a partir de onde o evento foi exportado.

-neweventserver

O nome do servidor de eventos no sistema do BusinessObjects Enterprise XI 3.x que deseja associar ao evento.

-cms

O nome de qualquer CMS no sistema de destino do BusinessObjects Enterprise XI 3.x.

-user

Nome de usuário para a conta de administrador do BusinessObjects Enterprise.

-password

A senha para a conta de administrador do BusinessObjects Enterprise.

-authentication

O método de autenticação. Os valores aceitos são secEnterprise, secWinAd e secLdap.

Para atualizar eventos importados

1. Localize o script apropriado, dependendo de sua plataforma.
2. Execute o script com os parâmetros necessários.

- No Windows, execute:

```
c:\Arquivos de Programas\Business Objects\BusinessObjects Enterprise
12,0\win32_x86\scripts\eventupdater.bat" -oldeventserver <nome amigável
do servidor de eventos antigo> -neweventserver <nome do servidor de
eventos novo> [-cms <cms>] [-user <nome de usuário>] [-password <senha>]
[-authentication secAuthType]
```

- No UNIX, execute:

```
./bobje/eventupdater.sh -oldeventserver <nome amigável do servidor de
eventos antigo> -neweventserver <nome do servidor de eventos novo> [-cms
<cms>] [-user <nome de usuário>] [-password <senha>] [-authentication
secAuthType]
```

Configurar o banco de dados de auditoria

Usar o banco dados de auditoria existente do BusinessObjects Enterprise XI com o banco de dados de auditoria do BusinessObjects Enterprise XI 3.1 não é suportado. Ao executar uma atualização para o BusinessObjects Enterprise XI 3.1, o programa de instalação não copia o conteúdo do seu banco de dados de auditoria existente. Se você deseja manter o conteúdo do banco de dados de auditoria anterior intacto, especifique um novo banco de dados de auditoria do BusinessObjects Enterprise XI 3.1. Deve-se recriar todas as configurações para a versão XI 3.1 do banco de dados de auditoria.

Para obter mais informações sobre a configuração da auditoria, consulte o capítulo Managing Auditing do *BusinessObjects Enterprise Administrator's Guide* (http://help.sap.com/businessobject/product_guides/boexir31SP3/en/xi31_sp3_bip_admin_en.pdf).

Migração de conteúdo de relatório

O conteúdo de relatório pode ser migrado para o Windows usando o Assistente de importação. O Assistente de importação é um aplicativo do Windows instalado localmente que guia os administradores pelo processo de importação de usuários, grupos e pastas para o BusinessObjects Enterprise.

O Assistente de importação é executado na plataforma Windows, mas pode ser usado para importar informações em sistemas do BusinessObjects Enterprise executando qualquer sistema operacional Windows ou UNIX.

O Assistente de importação fornece uma série de telas que o guia por meio do processo de importação e exportação do conteúdo do Business Intelligence, como contas de usuário, grupos, pastas, relatórios, universes, segurança, servidores e outros objetos. Várias caixas de diálogo podem aparecer dependendo do ambiente de origem e os tipos de informações que você escolher importar.

Pode-se usar o Assistente de importação para importar conteúdo do BusinessObjects Enterprise em sua implantação atual do BusinessObjects Enterprise. Você também pode exportar ou importar o conteúdo da implantação do BusinessObjects Enterprise XI 3.x para um arquivo BIAR (Business Intelligence Archive Resource).

Você pode escolher mesclar o conteúdo do repositório de origem no repositório de destino ou atualizar o destino com o conteúdo de origem do CMS. Pode-se também optar por importar ou exportar para arquivos BIAR.

Você também pode usar o Assistente de importação para fazer backup das configurações do servidor XI 3.x para um arquivo BIAR e restaurar as configurações do servidor a partir de um arquivo BIAR do BusinessObjects Enterprise XI 3.x para uma implantação do BusinessObjects Enterprise XI 3.x.

Observação: o Business Objects não oferece suporte para mover o conteúdo de BI (Business Intelligence) de uma versão recente do BusinessObjects Enterprise para uma versão anterior da mesma release usando arquivos BIAR, o Assistente de importação ou qualquer outra ferramenta LCM (Business Objects Cycle Management). Por exemplo, relatórios, documentos e outros conteúdos de um sistema do BusinessObjects Enterprise XI Release 2 SP3 não podem ser movidos para um ambiente do BusinessObjects Enterprise XI Release 2 SP2.

Antes de iniciar este procedimento, certifique-se de ter as credenciais de conta de administrador para a fonte e os ambientes de destino. Você pode usar uma conta de administrador delegado para um ambiente de origem ou destino do BusinessObjects Enterprise XI 3.x.

O processo geral é dividido nos procedimentos gerais a seguir:

1. Especifique o ambiente de origem.
2. Especifique o ambiente de destino.
3. Selecione os tipos de objetos para importar.
4. Selecione um cenário de importação que determina mesclar ou atualizar os objetos que você importar.
5. Selecione os objetos específicos para importar.

Importar um relatório a partir do BusinessObjects Enterprise XI Release 2 para o BusinessObjects Enterprise XI 3.1

Para importar um relatório a partir do BusinessObjects Enterprise XI Release 2 para o BusinessObjects Enterprise XI 3.1

1. Iniciar o Assistente de importação do BusinessObjects Enterprise XI 3.1
2. Na tela Ambiente de origem, use o menu suspenso Origem para selecionar o arquivo BIAR (Business Intelligence Archive Resource) e clique em Avançar.
3. Efetue logon no BusinessObjects Enterprise 3.1 XI com a autenticação corporativa e continue com o Assistente de importação.
4. Na tela Selecionar objetos para importar, selecione os objetos do ambiente de origem que deseja importar para o ambiente de destino, clique em Avançar.
5. Após selecionar os objetos para importar, clique em Concluir na tela Pronto para importar para começar a importar informações para o ambiente de destino.
6. Depois que a importação for concluída, clique em Concluído.
7. Verifique o CMC e o InfoView para certificar-se de que os objetos e relatórios foram importados com êxito.

Desinstalar uma versão anterior do CA Business Intelligence

Depois da conclusão de uma atualização, é possível desinstalar a versão anterior do CA Business Intelligence.

Capítulo 16: Modificar a instalação do CA Business Intelligence r3.0/3.1 para o CA Business Intelligence Release 03.2.00

Este capítulo ajuda a modificar o conteúdo e os dados do sistema do CA Business Intelligence das releases r3.0/r3.1 para a release 03.2.00.

Esta seção contém os seguintes tópicos:

[Modo de modificação](#) (na página 357)

Modo de modificação

Se o instalador do CA Business Intelligence detecta que o CA Business Intelligence r3.0/r3.1 com o BusinessObjects Enterprise XI 3.1 FP1_5 já está instalado em sua máquina, o instalador o executa no modo de modificação e instala o CA Business Intelligence Release 03.2.00 com o BusinessObjects Enterprise XI 3.1 SP3.

Windows

Para executar o instalador do CA Business Intelligence

1. Caso esteja instalando a partir de um DVD e a configuração de reprodução automática do Windows estiver ativada, o instalador iniciará automaticamente. Se a reprodução automática não estiver ativada ou caso esteja instalando a partir de uma unidade de disco rígido, execute o arquivo `cabiinstall.exe` a partir do diretório raiz do DVD do CA Business Intelligence.

A tela Escolha o idioma de instalação é exibida.

2. Escolha o idioma e, em seguida, clique em OK.

3. Clique em Avançar na tela Introdução.
4. Aceite o Contrato de Licença da CA e clique em Avançar.
5. O instalador do CA Business Intelligence detecta se o CA Business Intelligence r3.1 está instalado e a seguinte mensagem é exibida:
BusinessObjects Enterprise XI com a mesma versão já instalado.
Clique em OK.
6. Digite a senha de administrador do BusinessObjects Enterprise e clique em Avançar.
7. Selecione a opção desejada para a instalação dos exemplos.
(Esses relatórios de exemplo podem ser encontrados na pasta de exemplos de relatórios.)
8. Clique em Instalar para prosseguir com a instalação.
O instalador de patch do BusinessObjects Enterprise XI SP3 é iniciado.
9. Digite as credenciais do CMS e do administrador em sua implantação existente:
 - Nome do host do CMS existente
 - Porta do CMS existente
 - Senha do administrador do CMS
10. Clique em Avançar.
A tela Configurar servidor de aplicativos da Web é exibida.
11. Forneça os detalhes para conexão e autenticação do seu servidor de aplicativos da web e, em seguida, clique em Avançar.
O patch do BusinessObjects Enterprise XI SP3 é instalado.
12. Clique em Concluir para finalizar a instalação.

UNIX

Para iniciar sua instalação

1. Monte o dispositivo que contém os arquivos de instalação.
2. Digite o comando abaixo na linha de comando:

```
./cabiinstall.sh
```

Pressione Enter.
O programa de instalação é iniciado e é solicitado a seleção de um idioma para a instalação.
3. Selecione um idioma para a instalação e pressione Enter.
O Contrato de Licença é exibido.
4. Leia o contrato de licença de software da CA Technologies.
5. Pressione a tecla **s** para concordar com os termos.
6. O instalador do CA Business Intelligence detecta se o CA Business Intelligence r3.1 está instalado e a seguinte mensagem é exibida:
BusinessObjects Enterprise XI com a mesma versão já instalado.
Pressione Enter.
7. Digite a senha de administrador do BusinessObjects Enterprise e clique em Enter.
8. Selecione a opção desejada para a instalação dos exemplos.
(Esses relatórios de exemplo podem ser encontrados na pasta de exemplos de relatórios.)
9. Clique em Instalar para prosseguir com a instalação.
O instalador de patch do BusinessObjects Enterprise XI SP3 é iniciado.
10. Digite as credenciais do CMS e do administrador em sua implantação existente:
 - Nome do host do CMS existente
 - Porta do CMS existente
 - Senha do administrador do CMS
11. Pressione Enter.
A tela Configurar servidor de aplicativos da Web é exibida.

12. Forneça os detalhes para conexão e autenticação do servidor de aplicativos da web existente e, em seguida, pressione Enter.
O patch do BusinessObjects Enterprise XI SP3 é instalado.
13. Clique em Concluir para finalizar a instalação.

Capítulo 17: Firewalls

Esta seção contém os seguintes tópicos:

[Entender a comunicação entre os componentes do BusinessObjects Enterprise](#) (na página 361)

[Configurar o BusinessObjects Enterprise para firewalls](#) (na página 370)

[Exemplos de cenários típicos de firewall](#) (na página 374)

Entender a comunicação entre os componentes do BusinessObjects Enterprise

Se o sistema do BusinessObjects Enterprise estiver implantado inteiramente na mesma sub-rede, não é necessário executar qualquer configuração especial de seus firewalls. No entanto, você pode escolher implantar alguns componentes do BusinessObjects Enterprise em diferentes sub-redes separadas por um ou mais firewalls.

É importante entender a comunicação entre os servidores do BusinessObjects Enterprise, Rich Client e o servidor de aplicativos web que hospedam o SDK do BusinessObjects Enterprise, antes de configurar seu sistema do BusinessObjects Enterprise para funcionar com firewalls.

Visão geral de servidores e portas de comunicação do BusinessObjects Enterprise

É importante entender os servidores do BusinessObjects Enterprise e suas portas de comunicação caso o sistema do BusinessObjects Enterprise seja implantado com firewalls.

Cada ligação de servidor do BusinessObjects Enterprise para uma porta de solicitação

Um servidor do BusinessObjects Enterprise, como o servidor do repositório de arquivos de entrada, vincula-se a uma porta de solicitação quando ele for iniciado. Outros componentes do BusinessObjects Enterprise, incluindo seus servidores, Business Objects Rich Clients e o SDK do BusinessObjects Enterprise hospedado no servidor de aplicativos web, pode usar essa porta de solicitação para se comunicar com o servidor.

Um servidor seleciona dinamicamente seu número de porta de solicitação, a menos que esteja configurado com um número de porta específico. Um número de porta de solicitação específico deve ser configurado para servidores que se comunicam com outros componentes do BusinessObjects Enterprise em um firewall.

Cada registrador de servidor do BusinessObjects Enterprise com o CMS

Os servidores do BusinessObjects Enterprise se registram ao CMS quando eles são iniciados. Quando um servidor se registra, o CMS grava:

- O nome do host (ou endereço IP) do computador host do servidor
- Número da porta de solicitação do servidor

O CMS usa duas portas

O CMS usa duas portas:

- Porta de solicitação (dinamicamente selecionada por padrão)
- Porta de servidor de nome (6400 por padrão)

Outros servidores do BusinessObjects Enterprise entram em contato inicialmente com o CMS em sua porta de servidor de nome. O CMS responde a este contato inicial retornando o valor de sua porta de solicitação. Os servidores do BusinessObjects Enterprise usam essa porta de solicitação para comunicações subsequentes com o CMS.

O CMS fornece um diretório de servidores registrados

O CMS fornece um diretório de servidores do BusinessObjects Enterprise que foram registrados com ele. Outros componentes do BusinessObjects Enterprise, incluindo seus servidores, Business Objects Rich Clients e o SDK do BusinessObjects Enterprise hospedado no servidor de aplicativos web, pode entrar em contato com o CMS e solicitar uma referência para um servidor específico. Uma referência do servidor contém o número da porta de solicitação do servidor e o nome do host (ou endereço IP) do computador host do servidor.

Os componentes do BusinessObjects Enterprise podem residir em uma sub-rede diferente do servidor que estão usando. O nome do host (ou endereço IP) contido na referência do servidor deve ser roteável a partir do computador do componente.

Observação: a referência para o servidor do BusinessObjects Enterprise contém o nome do host do computador, por padrão. (Se um computador tiver mais de um nome de host, o nome principal e escolhido). Pode-se configurar um servidor para que sua referência contenha o endereço IP.

Comunicação do SIA (Server Intelligence Agents) com o CMS

Sua implantação falhará se o SIA e o CMS não puderem se comunicar. Certifique-se de que as portas do firewall estejam configuradas para permitir a comunicação entre o SIA e o CMS.

Comunicação dos processo filho do servidor de tarefas com a camada de dados e o CMS

A maioria dos servidores de tarefas cria um processo filho para manipular uma tarefa, como a de gerar um relatório. O servidor de tarefas cria um ou mais processos filho. Cada processo filho tem sua própria porta de solicitação.

Por padrão, um servidor de tarefas seleciona dinamicamente uma porta de solicitação para cada processo filho. Você pode especificar um intervalo de números de porta que o servidor de tarefas pode selecionar.

Todos os processos filho se comunicam com o CMS. Se essa comunicação cruzar um firewall, você deve:

- Especificar um intervalo de números de porta que o servidor de tarefas pode selecionar. O intervalo de portas deve ser grande o suficiente para permitir a quantidade máxima de processos filho conforme especificado por `-maxJobs`.
- Abra o intervalo de porta especificado no firewall.

Muitos dos processos filho se comunicam com a camada de dados. Por exemplo, um processo filho pode se conectar a um banco de dados de relatórios, extrair dados e calcular valores para um relatório. Se o processo filho do servidor de tarefas se comunicar com a camada de dados em um firewall, você deve abrir um caminho de comunicação no firewall, a partir de qualquer porta no computador do servidor de tarefas, para a porta de escuta do banco de dados no computador do servidor de banco de dados.

Comunicação entre os componentes do BusinessObjects Enterprise

Os componentes do BusinessObjects Enterprise, como clientes de navegador, Rich Clients, servidores e o SDK do BusinessObjects Enterprise hospedado no servidor de aplicativos web, se comunicam entre si pela rede durante os fluxos de trabalho típicos. Você deve entender esses fluxos de trabalho para implantar produtos do Business Objects em sub-redes diferentes separadas por um firewall.

Requisitos de comunicação entre os componentes do BusinessObjects Enterprise

As implantações do BusinessObjects Enterprise devem estar de acordo com esses requisitos gerais.

1. Cada servidor do BusinessObjects Enterprise deve ser capaz de iniciar a comunicação com todos os servidores nesta porta de solicitação do servidor.
2. O CMS usa duas portas. Cada servidor do BusinessObjects Enterprise, o Rich Client do BusinessObjects Enterprise e o servidor de aplicativos web que hospeda o SDK do BusinessObjects Enterprise deve ser capaz de iniciar a comunicação com o CMS em ambas as portas.
3. Cada processo filho do servidor de tarefas deve ser capaz de iniciar a comunicação com o CMS em ambas as portas.
4. Os Rich Clients devem ser capazes de iniciar a comunicação com a porta de solicitação dos servidores do repositório de arquivos de entrada e saída.
5. Se Rich Clients do Web Intelligence usarem a auditoria, eles devem ser capazes de iniciar a comunicação com a porta de solicitação de servidores de processamento do Adaptive que hospeda o Client Auditing Proxy Service.

6. Em geral, o servidor de aplicativos web que hospeda o SDK do BusinessObjects Enterprise deve ser capaz de iniciar a comunicação a porta de solicitação de todos os servidores do BusinessObjects Enterprise.

Observação: o servidor de aplicativos web só precisa se comunicar com servidores do BusinessObjects Enterprise que são usados na implantação. Por exemplo, se o Crystal Reports não estiver sendo usado, o servidor de aplicativos web não precisa se comunicar com servidores de processamento do Crystal Reports.

7. Os servidores de tarefas usam os números de porta especificados com o comando `-requestJSChildPorts <intervalo de porta>`. Se nenhum número for especificado na linha de comando, os servidores usam números de porta aleatórios. Para permitir que um servidor de tarefas se comunique com um servidor FTP ou de correio em outro computador, abra todas as portas no intervalo especificado por `-requestJSChildPorts` no seu firewall ou adicione o processo filho do servidor de tarefas como uma exceção para seu firewall.
8. O CMS deve ser capaz de iniciar a comunicação com a porta de escuta do banco de dados do CMS.
9. O servidor de conexão, a maioria dos processos filho do servidor de tarefas e todos os servidores de processos devem ser capazes de iniciar a comunicação com a porta de escuta do banco de dados de relatórios. Cada fornecedor de banco de dados usa uma porta de escuta diferente. Por exemplo, o MySQL usa a porta 3306 por padrão.

Requisitos de porta do BusinessObjects Enterprise

Esta seção lista as portas de comunicação usadas por servidores do BusinessObjects Enterprise, Rich Clients do BusinessObjects Enterprise, pelo servidor de aplicativos web que hospeda o SDK do BusinessObjects Enterprise e por aplicativos de software de terceiros. Se você implantar o BusinessObjects Enterprise com firewalls, você pode usar essas informações para abrir o número mínimo de portas nesses firewalls.

Requisitos de porta para aplicativos do BusinessObjects

Esta tabela lista os servidores e números de porta usados pelos aplicativos do BusinessObjects Enterprise.

Produto	Aplicativo cliente	Servidores associados	Requisitos de porta do servidor
BusinessObjects Enterprise	Web Intelligence Rich Client	<ul style="list-style-type: none">■ CMS■ FRS de entrada	<ul style="list-style-type: none">■ Porta do servidor de nome do CMS (6400 por padrão)■ Porta de solicitação do CMS■ Porta de solicitação do FRS de entrada
BusinessObjects Enterprise	Universe Designer	<ul style="list-style-type: none">■ CMS■ FRS de entrada■ Servidor de conexão	<ul style="list-style-type: none">■ Porta do servidor de nome do CMS (6400 por padrão)■ Porta de solicitação do CMS■ Porta de solicitação do FRS de entrada■ Porta do servidor para conexão

Produto	Aplicativo cliente	Servidores associados	Requisitos de porta do servidor
BusinessObjects Enterprise	CCM	<ul style="list-style-type: none"> ■ CMS ■ SIA 	<p>As seguintes portas devem ser abertas para permitir que o CCM gerencie servidores remotos do BusinessObjects Enterprise:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Porta do servidor de nome do CMS (6400 por padrão) ■ Porta de solicitação do CMS <p>As seguintes portas devem ser abertas para permitir que o CCM gerencie processos remotos do SIA:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Microsoft Directory Services (porta TCP 445) ■ Serviço de sessão NetBIOS (porta TCP 139) ■ Serviço de datagrama NetBIOS (porta UDP 138) ■ Serviço de nome NetBIOS (porta UDP 137) ■ DNS (TCP/UDP porta 53) <p>Observação: algumas portas listadas acima podem não ser necessárias. Consulte o administrador do Windows.</p>

Produto	Aplicativo cliente	Servidores associados	Requisitos de porta do servidor
BusinessObjects Enterprise	SIA	Cada servidor do BusinessObjects Enterprise, incluindo o CMS	<ul style="list-style-type: none"> ■ Porta de solicitação do SIA (6410 por padrão) ■ Porta do servidor de nome do CMS (6400 por padrão) ■ Porta de solicitação do CMS ■ Porta de solicitação para cada servidor gerenciado pelo SIA
BusinessObjects Enterprise	Assistente de importação	<ul style="list-style-type: none"> ■ CMS ■ FRS de entrada ■ FRS de saída 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Porta do servidor de nome do CMS (6400 por padrão) ■ Porta de solicitação do CMS ■ Porta de solicitação do FRS de entrada ■ Porta de solicitação do FRS de saída

Requisitos de porta para aplicativos de terceiros

Esta tabela lista o software de terceiros usado por produtos do Business Objects. Inclui exemplos específicos de alguns fornecedores de software, mas diferentes fornecedores terão requisitos de porta diferentes.

Produto	Aplicativo cliente	Servidores associados	Requisitos de porta do servidor
banco de dados do CMS	CMS	Porta de escuta do servidor de banco de dados Por exemplo, o MySQL usa a porta 3306.	O MySQL está instalado com o BusinessObjects Enterprise. O CMS é o único servidor que se comunica com o banco de dados do CMS.
Banco de dados de relatórios	<ul style="list-style-type: none"> ■ Servidor de conexão ■ Cada processo filho do servidor de tarefas ■ Cada servidor de processamento 	Porta de escuta do servidor de banco de dados Por exemplo, o MySQL usa a porta 3306.	Esses servidores recuperam informações do banco de dados de relatórios.

Produto	Aplicativo cliente	Servidores associados	Requisitos de porta do servidor
Servidor de aplicativos web	<ul style="list-style-type: none"> ■ Live Office Rich Client ■ Todos os portais do BusinessObjects Enterprise, incluindo o InfoView e o CMC 	A porta HTTP e a porta HTTPS. Por exemplo, no Tomcat a porta HTTP padrão é 8080 e a porta HTTPS padrão é 443.	A porta HTTPS só é necessária se a comunicação segura de HTTP for usada.
Servidor de FTP	Todo servidor de tarefas	<ul style="list-style-type: none"> ■ FTP - entrada (porta 21) ■ FTP - saída (porta 22) 	Os servidores de tarefas usam as portas FTP para permitir o envio por FTP.
Servidor de email	Todo servidor de tarefas	SMTP (porta 25)	Os servidores de tarefas usam as portas SMTP para permitir o envio por email.
Servidores UNIX ao qual os servidores de tarefas podem enviar o conteúdo	Todo servidor de tarefas	<ul style="list-style-type: none"> ■ rexec out (porta 512) ■ (somente UNIX) rsh out (porta 514) 	(somente UNIX) os servidores de tarefas usam essas portas para permitir o envio para o disco.
Servidor de autenticação	<ul style="list-style-type: none"> ■ CMS ■ O servidor de aplicativos que hospeda o SDK do BusinessObjects Enterprise. ■ Cada Rich Client, exceto o Live Office e o Desktop Intelligence no modo "Zabo" de três camadas. 	Porta de conexão para autenticação de terceiros. Por exemplo, o servidor de conexão para o servidor Oracle LDAP é definido pelo usuário no arquivo ldap.ora.	As credenciais de usuário são armazenadas no servidor de autenticação de terceiros. O CMS, o SDK do BusinessObjects Enterprise e os Rich Clients listados aqui precisam se comunicar com o servidor de autenticação de terceiros quando um usuário efetuar logon.

Configurar o BusinessObjects Enterprise para firewalls

Esta seção fornece instruções passo a passo para a configuração de seu sistema do BusinessObjects Enterprise funcionar em um ambiente de firewall.

Configurar o sistema para firewalls

Para configurar o sistema para firewalls

1. Determine quais servidores do BusinessObjects Enterprise devem se comunicar por meio de um firewall. Consulte o tópico [Comunicação entre os componentes do BusinessObjects Enterprise](#) (na página 364).
2. Configure a porta de solicitação em que cada servidor do BusinessObjects Enterprise deve se comunicar por meio de um firewall. Consulte Configuring port numbers no guia *BusinessObjects Enterprise Administrator's Guide* (http://help.sap.com/businessobject/product_guides/boexir31SP3/en/xi31_sp3_bip_admin_en.pdf).
3. Configure um intervalo de porta para qualquer servidor de tarefas filho que precisa se comunicar por meio de um firewall. Consulte Job servers no guia *BusinessObjects Enterprise Administrator's Guide*.
4. Configure o firewall para permitir a comunicação com portas de solicitação em servidores do BusinessObjects Enterprise configurados na etapa anterior. Consulte [Especificar regras de firewall](#). (na página 371)
5. (Opcional) Configure o arquivo de hosts em cada computador que hospeda o servidor do BusinessObjects Enterprise e precisa se comunicar por meio de um firewall. Consulte [Configurar o arquivo de hosts para firewalls que usam NAT](#) (na página 372).

Especificar regras de firewall

Você deve configurar o firewall para permitir o tráfego necessário entre componentes do Business Objects. Consulte a documentação do firewall para obter detalhes sobre como especificar essas regras.

Especifique uma regra de acesso de entrada para cada caminho de comunicação que passe pelo firewall. Talvez não seja necessário especificar uma regra de acesso para cada servidor do Business Objects atrás do firewall.

Use o número de porta que especificar na caixa de texto da porta do servidor. Lembre-se de que cada servidor em um computador deve usar um número de porta exclusivo. Alguns servidores do Business Objects usam mais de uma porta.

Observação: se o BusinessObjects Enterprise for implantado por meio de firewalls que usam NAT, cada servidor do BusinessObjects Enterprise em todos os computadores precisa de um número de porta de solicitação exclusivo. Isto é, dois servidores na implantação inteira não podem compartilhar a mesma porta de solicitação.

Observação: não é necessário especificar quaisquer regras de acesso de saída. Os servidores do BusinessObjects Enterprise não iniciam a comunicação com o servidor de aplicativos web ou com qualquer aplicativo cliente.

Exemplo:

Este exemplo mostra as regras de acesso de entrada para um firewall entre o servidor de aplicativos web e os servidores do BusinessObjects Enterprise. Nesse caso abre-se duas portas para o CMS, uma porta para o FRS de entrada e uma porta para o FRS de saída. Os números de porta de solicitação são os números de porta que você especificar na caixa de texto Porta na página de configuração do CMC para um servidor.

Computador de origem	Porta	Computador de destino	Porta	Ação
Servidor de aplicativos web	Qualquer	CMS	6400	Permitir
Servidor de aplicativos web	Qualquer	CMS	<número da porta da solicitação>	Permitir

Computador de origem	Porta	Computador de destino	Porta	Ação
Servidor de aplicativos web	Qualquer	FRS de entrada	<número da porta da solicitação>	Permitir
Servidor de aplicativos web	Qualquer	FRS de saída	<número da porta da solicitação>	Permitir
Qualquer	Qualquer	CMS	Qualquer	Rejeitar
Qualquer	Qualquer	Outros servidores do BusinessObjects Enterprise	Qualquer	Rejeitar

Configurar o arquivo de hosts para firewalls que usam NAT (Network Address Translation - Conversão de Endereços de Rede)

Esta etapa é necessária somente se os servidores do BusinessObjects Enterprise precisarem se comunicar por meio de um firewall em que a NAT esteja ativada. Esta etapa permite que os computadores cliente mapeiem o nome do host do servidor para um endereço IP roteável.

Esta etapa é necessária fora as descritas no tópico Para configurar o sistema para firewalls.

Observação: o BusinessObjects Enterprise pode ser implantado em computadores que usam o DNS. Nesse caso, os nomes de host do computador servidor podem ser mapeados para endereço IP roteável externamente no servidor DNS, em vez de no arquivo de hosts de cada computador.

Entenda a NAT (Network Address Translation - Conversão de Endereços de Rede)

Um firewall é implantado para proteger uma rede interna contra acesso não autorizado. Os firewalls que usam a NAT mapeiam os endereços IP da rede interna para um endereço diferente usado pela rede externa. Esta conversão de endereços melhora a segurança ocultando os endereços IP internos da rede externa.

Os componentes do BusinessObjects Enterprise, como servidores, rich clients e servidor de aplicativos web que hospeda o SDK do BusinessObjects Enterprise usa uma referência de servidor para contatar um servidor. A referência de servidor contém o nome do host do computador do servidor. Este nome do host deverá ser roteável do computador do componente do BusinessObjects Enterprise. Isso significa que o arquivo de hosts no computador do componente do BusinessObjects Enterprise deve mapear o nome do host do computador do servidor para seu endereço IP externo.

O endereço IP externo do computador do servidor é roteável do lado externo do firewall, enquanto o endereço IP interno não é. O procedimento para configurar o arquivo de hosts é diferente para Windows e UNIX.

Windows

Para configurar o arquivo de hosts no Windows

1. Localize cada computador que executa o componente do BusinessObjects Enterprise e que deve se comunicar por meio de um firewall em que a opção NAT (Network Address Translation - Conversão de Endereços de Rede) estiver ativada.
2. Em cada computador localizado na etapa anterior, abra o arquivo de hosts usando um editor de texto (como o bloco de notas). O arquivo de hosts está localizado em `\WINNT\sys tem32\drivers\etc\hosts`.
3. Siga as instruções no arquivo de hosts para adicionar uma entrada para cada computador atrás do firewall que está executando um servidor ou servidores do BusinessObjects Enterprise. Mapeie o nome do host ou o nome de domínio totalmente qualificado do computador do servidor para seu endereço IP externo.
4. Salve o arquivo de hosts.

UNIX

Observação: seu sistema operacional UNIX deve ser configurado para primeiro consultar o arquivo de hosts para resolver nomes de domínio antes de consultar o DNS. Consulte sua documentação de sistemas UNIX para obter detalhes.

Para configurar o arquivo de hosts no UNIX

1. Localize cada computador que executa o componente do BusinessObjects Enterprise e que deve se comunicar por meio de um firewall em que a opção NAT (Network Address Translation - Conversão de Endereços de Rede) estiver ativada.
2. Abra o arquivo de hosts que usa um editor como vi. O arquivo de hosts está localizado no seguinte diretório \etc.
3. Siga as instruções no arquivo de hosts para adicionar uma entrada para cada computador atrás do firewall que está executando um servidor ou servidores do BusinessObjects Enterprise. Mapeie o nome do host ou o nome de domínio totalmente qualificado do computador do servidor para seu endereço IP externo.
4. Salve o arquivo de hosts.

Exemplos de cenários típicos de firewall

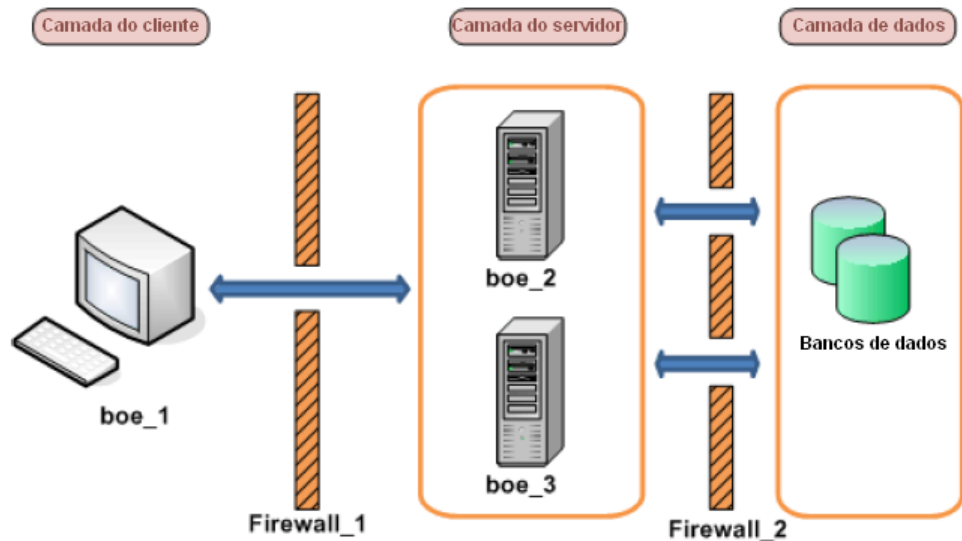
Esta seção fornece exemplos de cenários típicos de implantação de firewall.

Exemplo - Camada de aplicativos implantada em uma rede separada

Este exemplo mostra como configurar um firewall e o BusinessObjects Enterprise para trabalharem juntos em uma implantação onde o firewall separa o servidor aplicativos web de outros servidores do BusinessObjects Enterprise.

Neste exemplo, os componentes do BusinessObjects Enterprise são implantados por meio dos seguintes computadores:

- O computador boe_1 hospeda o servidor de aplicativos web e o SDK do BusinessObjects Enterprise.
- O computador boe_2 hospeda os servidores de camada do Intelligence, incluindo o CMS, o servidor do repositório de arquivos de entrada, o servidor do repositório de arquivos de saída e o servidor de eventos.
- O computador boe_3 hospeda os servidores de camada de processamento, incluindo o servidor de tarefas do Crystal Reports, o servidor de tarefas de programas, o servidor de tarefas de destino, a lista de valores do servidor de tarefas, o servidor de tarefas do Web Intelligence, o servidor de relatórios do Web Intelligence, o servidor de aplicativos de relatórios e o servidor de páginas do Crystal Reports.



Configurar uma camada de aplicativos implantada em uma rede separada

Para configurar uma camada de aplicativos implantada em uma rede separada

1. Esses requisitos de comunicação se aplicam para este exemplo:
 - O servidor de aplicativos web que hospeda o SDK do BusinessObjects Enterprise deve ser capaz de iniciar a comunicação com o CMS em ambas as portas.
 - O servidor de aplicativos web que hospeda o SDK do BusinessObjects Enterprise deve ser capaz de iniciar a comunicação com todos os servidores do BusinessObjects Enterprise.
 - O navegador deve ter acesso ao http ou a porta de solicitação https no servidor de aplicativos web.
2. O servidor de aplicativos web deve se comunicar com todos os servidores do BusinessObjects Enterprise no computador boe_2 e boe_3. Configure os números de porta para cada servidor nesses computadores. Pode-se usar qualquer porta livre entre 1,025 e 65.535.

Os números de porta escolhidos para este exemplo são listados aqui:

Central Management Server

6411

Servidor do repositório de arquivos de entrada

6415

Servidor do repositório de arquivos de saída

6420

Servidor de eventos

6425

Servidor de tarefas do Crystal Reports

6435

Servidor de tarefas de programas

6440

Servidor de tarefas de destino

6445

Lista de valores do servidor de tarefas

6450

Servidor de tarefas do Web Intelligence

6455

Servidor de relatórios do Web Intelligence

6460

Servidor de aplicativos de relatórios

6465

Servidor de páginas do Crystal Reports

6470

3. Configurar os firewalls Firewall_1 e Firewall_2 para permitir a comunicação com as portas fixas nos servidores do BusinessObjects Enterprise e no servidor de aplicativos web que você configurou na etapa anterior. A porta 6400 é o número de porta padrão para a porta de servidor de nome do CMS e não precisa ser configurada explicitamente.

Neste exemplo, estamos abrindo a porta HTTP para o servidor de aplicativos do Tomcat.

Configuração para Firewall_1:

Porta	Computador de destino	Porta	Ação
Qualquer	boe_1	8080	Permitir

Configuração para Firewall_2:

Computador de origem	Porta	Computador de destino	Porta	Ação
boe_1	Qualquer	boe_2	6400	Permitir
boe_1	Qualquer	boe_2	6411	Permitir
boe_1	Qualquer	boe_2	6415	Permitir
boe_1	Qualquer	boe_2	6420	Permitir
boe_1	Qualquer	boe_2	6425	Permitir
boe_1	Qualquer	boe_3	6435	Permitir
boe_1	Qualquer	boe_3	6440	Permitir
boe_1	Qualquer	boe_3	6445	Permitir
boe_1	Qualquer	boe_3	6450	Permitir

Computador de origem	Porta	Computador de destino	Porta	Ação
boe_1	Qualquer	boe_3	6455	Permitir
boe_1	Qualquer	boe_3	6460	Permitir
boe_1	Qualquer	boe_3	6465	Permitir
boe_1	Qualquer	boe_3	6470	Permitir

4. Este firewall não é ativada na NAT, portanto, o arquivo de hosts não precisa ser configurado.

Exemplo - Rich Client e camada de banco dados separados dos servidores do BusinessObjects Enterprise por um firewall

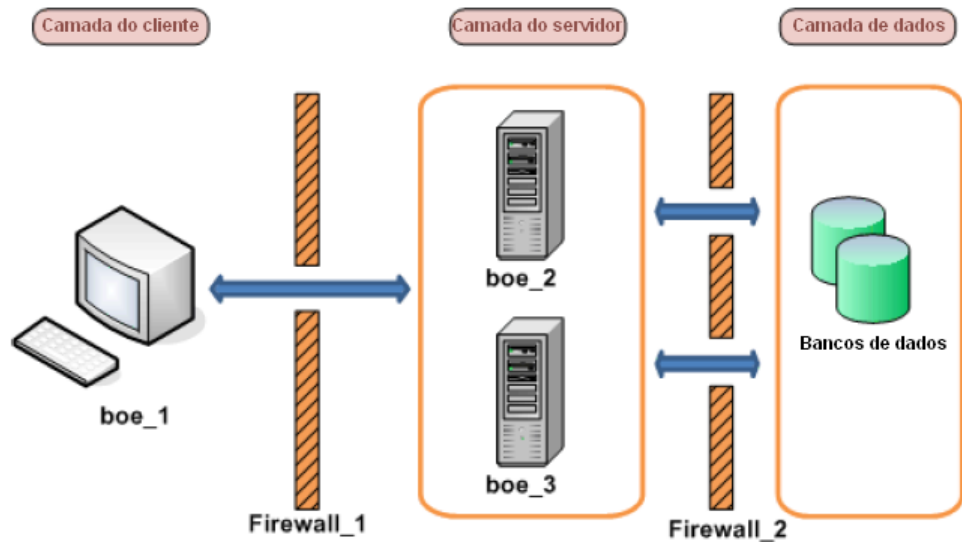
Este exemplo mostra como configurar um firewall e o BusinessObjects Enterprise para trabalharem juntos em uma implantação onde:

- Um firewall separa um Rich Client de servidores do BusinessObjects Enterprise.
- Um firewall separa servidores do BusinessObjects Enterprise da camada do banco de dados..

Neste exemplo, os componentes do BusinessObjects Enterprise são implantados por meio dos seguintes computadores:

- O computador boe_1 hospeda o Publishing Wizard. O Publishing Wizard é um Rich Client do BusinessObjects Enterprise.
- O computador boe_2 hospeda os servidores de camada do Intelligence, incluindo o CMS, o servidor do repositório de arquivos de entrada, o servidor do repositório de arquivos de saída e o servidor de eventos.

- O computador boe_3 hospeda os servidores de camada de processamento, incluindo o servidor de tarefas do Crystal Reports, o servidor de tarefas de programas, o servidor de tarefas de destino, a lista de valores do servidor de tarefas, o servidor de tarefas do Web Intelligence, o servidor de relatórios do Web Intelligence, o servidor de aplicativos de relatórios e o servidor de páginas do Crystal Reports.
- Os bancos de dados da máquina hospedam o banco de dados do CMS e banco de dados de relatórios. Você pode implantar ambos os bancos de dados no mesmo servidor de banco de dados ou pode implantar cada banco de dados em seu próprio servidor de banco de dados. Neste exemplo, o banco de dados do CMS e o banco de dados de relatórios são implantados no mesmo servidor de banco de dados. A porta de escuta do servidor de banco de dados é 3306, que é a porta de escuta padrão para o servidor MySQL.



Configurar camadas separadas dos servidores do BusinessObjects Enterprise por um firewall

Para configurar camadas separadas dos servidores do BusinessObjects Enterprise por um firewall

1. Aplique os seguintes requisitos de comunicação para este exemplo:
 - O Publishing Wizard deve ser capaz de iniciar a comunicação com o CMS em ambas as portas.
 - O Publishing Wizard deve ser capaz de iniciar a comunicação com o servidor do repositório de arquivos de entrada e o servidor do repositório de arquivos de saída.
 - O servidor de conexão, cada processo filho do servidor de tarefas e cada servidor de processos deve ter acesso à porta de escuta no servidor de relatórios do banco de dados.
 - O CMS deve ter acesso à porta de escuta do banco de dados no servidor de banco de dados do CMS.
2. Configure uma porta específica para o CMS, o FRS de entrada e o FRS de saída. Pode-se usar qualquer porta livre entre 1,025 e 65.535.

Os números de porta escolhidos para este exemplo são listados aqui:

Central Management Server

6411

Servidor do repositório de arquivos de entrada

6415

Servidor do repositório de arquivos de saída

6416

3. Não precisamos configurar um intervalo de porta para o servidor de tarefas filho porque o firewall entre os servidores de tarefas e os servidores de banco de dados estão configurados para permitir que qualquer porta inicie a comunicação.
4. Configure Firewall_1 para permitir a comunicação com as portas fixas nos servidores do BusinessObjects Enterprise configurados na etapa anterior. A porta 6400 é o número de porta padrão para a porta de servidor de nome do CMS e não precisa ser configurada explicitamente na etapa anterior.

Porta	Computador de destino	Porta	Ação
Qualquer	boe_2	6400	Permitir
Qualquer	boe_2	6411	Permitir
Qualquer	boe_2	6415	Permitir
Qualquer	boe_2	6416	Permitir

Configure Firewall_2 para permitir a comunicação com a porta de escuta do servidor de banco de dados. O CMS (em boe_2) deve ter acesso ao banco de dados do CMS e os servidores de tarefas (no boe_3) devem ter acesso ao banco de dados de relatórios. Não tivemos que configurar um intervalo de porta para os processos filho do servidor de tarefas porque sua comunicação com o CMS não atravessou um firewall.

Computador de origem	Porta	Computador de destino	Porta	Ação
boe_2	Qualquer	Bancos de dados	3306	Permitir
boe_3	Qualquer	Bancos de dados	3306	Permitir

- Este firewall não é ativada na NAT, portanto, o arquivo de hosts não precisa ser configurado.

Capítulo 18: Desinstalar o CA Business Intelligence

Esta seção contém os seguintes tópicos:

[Windows](#) (na página 383)

[UNIX](#) (na página 384)

[Desinstalar uma versão anterior do CA Business Intelligence](#) (na página 389)

Windows

Para desinstalar o CA Business Intelligence do Windows

1. Clique em Iniciar, Configurações, Painel de controle, Adicionar ou remover programas.
2. Selecione CA Business Intelligence 3.x na lista de programas e clique em Alterar/remover.

O desinstalador do CA Business Intelligence é exibido.

Observação: se o CA Business Intelligence 3.x foi instalado por meio de uma instalação silenciosa, ignore as etapas 3 e 5.

3. Clique em Desinstalar.
O processo de desinstalação é iniciado.
4. Clique em Concluído depois que a desinstalação for concluída.
5. Verifique o seguinte:
 - Todos os itens do menu de atalhos relacionados do CA Business Intelligence ou BusinessObjects Enterprise foram removidos do menu Iniciar, Programas.
 - Não é possível efetuar logon no CMC ou InfoView.

Observação: depois de uma desinstalação com êxito, o diretório Commonreporting3 continua no diretório de instalação.

Desinstalar um pacote de correções/service pack do Windows

O modo adequado para desinstalar um pacote de correções/serviços partir do CA Business Intelligence é usar o utilitário biekpatch.

Para localizar os patches instalados em seu sistema, abra o arquivo biek.properties localizado em <INSTALLDIR>\CommonReporting3 e encontre a seção [Patches]. Ela contém a lista de patches que foram instalados: Por exemplo:

```
[Patches]
Nível=1
Patches=1
Patch1=FP1_5
```

Para desinstalar um pacote de correções/serviços do Windows

1. Navegue até o utilitário biekpatch:
`<INSTALLDIR>/Uninstall CA Business Intelligence`
2. A partir do prompt do MS-DOS, execute:
`biekpatch -u <patch_name>`
O pacote de correções/serviços é desinstalado.

Para desinstalar todos os pacotes de correções/serviços para a instalação

1. Navegue até o utilitário biekpatch:
`<INSTALLDIR>/Uninstall CA Business Intelligence`
2. A partir do prompt do MS-DOS, execute:
`biekpatch -u ALL`
Todos os pacotes de correções/serviços são desinstalados.

UNIX

Para desinstalar o CA Business Intelligence do UNIX por meio do console

1. Vá até o local de instalação.
2. Execute:
`./Uninstall_CA_Business_Intelligence`
3. Selecione para desinstalar a instalação completa.

4. Selecione a opção **Remove** e, em seguida, pressione **ENTER** para continuar com a desinstalação.

A desinstalação continuará.

5. Verifique o seguinte:
 - Todas as pastas dentro do diretório pai devem ser excluídas.
 - Não é possível efetuar logon no CMC ou InfoView.

Desinstalação manual

Importante: tentar desinstalar o BusinessObjects Enterprise manualmente não é recomendado, pois pode resultar em instabilidade de outros produtos da CA Technologies. Uma desinstalação manual pode invalidar a contagem de referência usada para evitar que o BusinessObjects Enterprise seja desinstalado prematuramente. Use este procedimento de desinstalação apenas se você tiver terminado o processo de instalação e deseja limpar o computador para a próxima instalação obter êxito.

Para remover manualmente o CA Business Intelligence do UNIX

1. Para desinstalar manualmente o BusinessObjects Enterprise, você deve interromper todos os seus processos associados. Isso pode ser obtido ao reiniciar o computador.

Ou os processos do BusinessObjects Enterprise podem ser interrompidos manualmente.

Se duas versões do BusinessObjects Enterprise estiverem instaladas em um computador e você deseja exibir processos associados a ambos, execute:

```
ps -ef|grep bobje
```

Caso queira exibir os processos apenas para o CA Business Intelligence r3.2 (BusinessObjects Enterprise XI 3.1), execute:

```
ps -aef |grep CommonReporting3
```

Para eliminar os processos associados, execute:

```
kill -9 <id do processo>
```

2. Exclua a pasta `CommonReporting3`. Execute:

```
$ cd $ CASHCOMP  
$ rm -rf CommonReporting3
```

3. Vá em `/var` e exclua o arquivo oculto `.com.zerog.registry.xml`. Execute:

```
$ cd /var  
Command>> rm -rf .com.zerog.registry.xml
```

4. Navegue na pasta /tmp e exclua todos os arquivos de log relacionados do CA Business Intelligence.

Observação: essa etapa não é obrigatória, a próxima instalação substituirá todos os arquivos.

5. Navegue até a pasta <mídia do instalador>/Disk1/InstData/VM e exclua o arquivo installer.properties (se presente). Execute:

```
Command>> cd <installer media>/ Disk1/InstData/VM
```

```
Command>> rm -rf installer.properties
```

6. Navegue até o diretório inicial de usuário do BusinessObjects Enterprise e, em seguida, exclua quaisquer arquivos relacionados do BusinessObjects Enterprise.

Remover manualmente os arquivos que permanecem após a desinstalação no UNIX

No UNIX, a instalação do BusinessObjects Enterprise adiciona os scripts de inicialização de nível raiz no diretório etc.. Depois da desinstalação, você deve remover manualmente esses scripts. Caso contrário, para instalações subsequentes do usuário no mesmo computador, esses scripts são consultados e os servidores são iniciados automaticamente cada vez que o computador for reiniciado, o que é um recurso de instalação do sistema e não uma instalação de usuário normal.

Navegue até o diretório .etc e procure os arquivos que contêm o nome "BobjEnterprise120" e os exclua.

```
$ cd /etc  
  
$ grep -R BobjEnterprise120*
```

Para uma instalação típica do sistema no Linux, a seguinte lista de arquivos de exemplo resulta do comando grep.

Observação: esses arquivos podem variar de plataforma para plataforma.

```
init.d/BobjEnterprise120:  
rc0.d/K01BobjEnterprise120  
rc1.d/K01BobjEnterprise120:  
rc2.d/K01BobjEnterprise120:  
rc3.d/S99BobjEnterprise120:  
rc4.d/K01BobjEnterprise120  
rc5.d/S99BobjEnterprise120  
rc6.d/K01BobjEnterprise120:  
rc.d/rc6.d/K01BobjEnterprise120:  
rc.d/rc3.d/S99BobjEnterprise120  
rc.d/rc4.d/K01BobjEnterprise120:  
rc.d/rc0.d/K01BobjEnterprise120:  
rc.d/init.d/BobjEnterprise120:  
rc.d/rc2.d/K01BobjEnterprise120:  
rc.d/rc5.d/S99BobjEnterprise120:  
rc.d/rc1.d/K01BobjEnterprise120:
```

Desinstalar um pacote de correções/service pack do UNIX

O modo adequado para desinstalar um pacote de correções/serviços partir do CA Business Intelligence é usar o utilitário biekpatch.

Para localizar os patches instalados em seu sistema, abra o arquivo biek.properties localizado em <INSTALLDIR>\CommonReporting3 e encontre a seção [Patches]. Ela contém a lista de patches que foram instalados: Por exemplo:

```
[Patches]
Nível=1
Patches=1
Patch1=FP1_5
```

Para desinstalar um pacote de correções/serviços do UNIX

1. Navegue até o utilitário biekpatch:

```
<INSTALLDIR>/Uninstall
```

2. Execute o seguinte comando:

```
biekpatch -u <patch_name>
```

O instalador do BusinessObjects Enterprise é exibido.

3. Selecione o pacote de correções/serviços que deseja desinstalar.

Para desinstalar todos os pacotes de correções/serviços para a instalação do UNIX

1. Navegue até o utilitário biekpatch:

```
<INSTALLDIR>/Uninstall
```

2. Execute o seguinte comando:

```
biekpatch -u <patch_name> | ALL>
```

O instalador do BusinessObjects Enterprise é exibido.

3. Selecione os pacotes de correções/serviços para desinstalar na ordem inversa que foram instalados.

Desinstalar uma versão anterior do CA Business Intelligence

Desinstalar o CA Business Intelligence 2.x do Windows

Não use o instalador do CA Business Intelligence para desinstalar uma versão anterior do BusinessObjects Enterprise. Depois de ter concluído a instalação do CA Business Intelligence r3.2, use a opção Adicionar/Remover programas no Windows para remover a versão anterior e garantir uma desinstalação limpa.

Para desinstalar o CA Business Intelligence 2.x do Windows

1. Clique em Iniciar, Configurações, Painel de controle, Adicionar ou remover programas.
2. Selecione CA Business Intelligence 3.0 na lista de programas e clique em Alterar/remover.

Observação: se o CA Business Intelligence 2.x foi instalado por meio de uma instalação silenciosa, ignore as etapas 3, 4 e 6.

3. O desinstalador do CA Business Intelligence é iniciado. Clique em Avançar.
4. Selecione a opção Desinstalação completa e, em seguida, clique em Avançar.
5. O processo de desinstalação é iniciado.

Observação: se o CA Business Intelligence 2.x foi instalado por meio de uma instalação silenciosa, você pode usar o Gerenciador de tarefas para monitorar o processo de desinstalação. Se não houver mais nenhum processo msiexec em execução, a desinstalação estará concluída.

6. Clique em Concluído depois que a desinstalação for concluída.

Observação: não exclua ou remova manualmente qualquer um dos diretórios ou arquivos da instalação anterior do CA Business Intelligence. O processo de desinstalação não remove o repositório de arquivos, em vez disso, o repositório de arquivos instalado anteriormente é usado para a instalação da atualização. Por exemplo, se você instalar o CA Business Intelligence no diretório padrão, os arquivos e diretório em Arquivos de programas\CA\Sc\commonReporting devem não ser removidos após a desinstalação ser concluída.

Desinstalar o CA Business Intelligence 2.x do UNIX

Se você instalou o BusinessObjects Enterprise XI 3.2 em uma implantação lado a lado com uma versão anterior do BusinessObjects Enterprise, a versão anterior ainda será executada.

Observação: os recursos a seguir não são desinstalados:

- O conteúdo de seus servidores do repositório de arquivos da versão XI ou XI Release 2
- Tabelas do banco de dados do CMS
- Tabelas do banco de dados de auditoria

Para desinstalar a versão anterior do CA Business Intelligence no UNIX

1. Vá até o local de instalação.
2. Na pasta CASHCOMP/CommonReporting3/Uninstall, execute o seguinte comando:

```
./Uninstall_CA_Business_Intelligence
```
3. Forneça a senha de administrador e os detalhes do banco de dados para a instalação anterior e pressione ENTER.
A desinstalação continuará.
4. Depois de concluída a desinstalação, verifique se:
 - Os arquivos Version.txt, biek.properties e patch.properties não existem mais no <INSTALLDIR>/CommonReporting
 - <INSTALLDIR>/CommonReporting/bobje/serverpids está vazio
5. Para visualizar qualquer processos restantes associados ao CA Business Intelligence 2.x, execute:

```
ps -aef |grep CommonReporting\[^3\]
```

Os processos da versão 2.x estão listados. você pode eliminar quaisquer processos da 2.x.

Apêndice A: Exemplo de implantação: instalar o BusinessObjects Enterprise usando o CA Business Intelligence em UNIX usando o MySQL

As seguintes instruções passo a passo descrevem como instalar o CA Business Intelligence usando o servidor de aplicativos padrão do MySQL e WebSphere.

Esta seção fornece todas as etapas de configuração necessárias para instalar o CA Business Intelligence ao usar um servidor de aplicativos diferente do Tomcat que é usado. Se esse servidor de aplicativos já estiver instalado no seu ambiente, ignore as etapas de instalação para o WebSphere.

Consulte os documentos sobre *as plataformas suportadas* no DVD para obter informações detalhadas sobre todas as versões suportadas do WebSphere.

Os pré-requisitos do sistema para a instalação incluem o sistema operacional Microsoft Windows 2003 Server Enterprise Edition SP1 e o IBM WebSphere Application Server versão 6.1 Fix Pack 7.

Esta seção contém os seguintes tópicos:

[WebSphere versão 6.1.0.7](#) (na página 391)

[Instalar o CA Business Intelligence usando o banco de dados padrão do MySQL e do WebSphere 6.1.0.7](#) (na página 395)

WebSphere versão 6.1.0.7

O IBM WebSphere Application Server versão 6.1 Fix Pack 7 para Microsoft Windows é o servidor de aplicativos web instalado nesse cenário de implantação.

O WebSphere 6.1.0.7 não está disponível para download como um pacote único. Para usar a versão 6.1.0.7, você deve instalar a versão 6.1 e atualizar a instalação com o Fix Pack 7.

Instalar o WebSphere Application Server versão 6.1

Para instalar o WebSphere Application Server versão 6.1

1. Adquira o WebSphere Application Server V6.1 para Windows 2000, Windows Server 2003, o instalador de 32 bits e o extraia para um local temporário.
2. Navegue até o conteúdo extraído.
3. Na pasta WAS, execute:

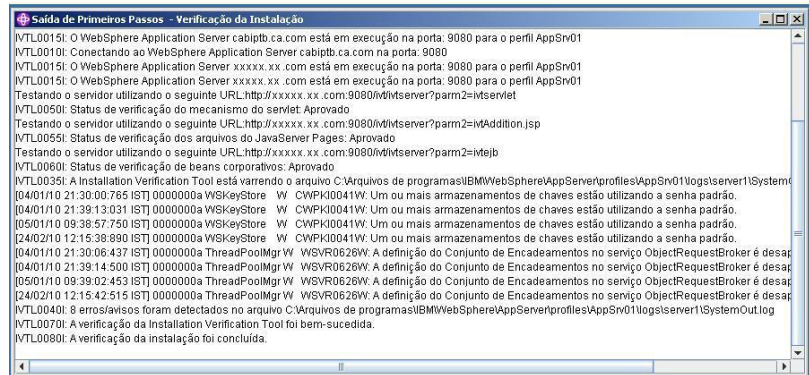
`install.exe`

O Assistente de instalação do IBM WebSphere Application Server é iniciado.

4. Clique em Avançar.
5. Verifique se seu sistema atende aos pré-requisitos.
Se o resultado da verificação de pré-requisitos for Erro, instale os patches e correções do sistema operacional necessários para garantir que o sistema esteja pronto para instalação.
6. Especifique um diretório de instalação com espaço em disco suficiente e clique em Avançar.
7. Clique na caixa de seleção Ativar segurança administrativa.
Observação: o BusinessObjects Enterprise não permite que seu aplicativo seja implantado no WebSphere se a opção de segurança administrativa não estiver ativada.
8. Digite o nome de usuário e a senha de administrador e clique em Avançar.
9. Clique em Avançar para prosseguir com a instalação.
Uma vez concluída a instalação, o utilitário Etapas iniciais é exibido.

10. Clique no link de verificação da instalação no utilitário Etapas iniciais para verificar se a instalação obteve êxito.

O resultado da verificação de instalação é exibido conforme abaixo:



```

Saída de Primeiros Passos - Verificação da Instalação
IVTL0015I: O WebSphere Application Server cabibtp.ca.com está em execução na porta: 9080 para o perfil AppSrv01
IVTL0010I: Conectando ao WebSphere Application Server cabibtp.ca.com na porta: 9080
IVTL0015I: O WebSphere Application Server xxxxx.xx.com está em execução na porta: 9080 para o perfil AppSrv01
IVTL0015I: O WebSphere Application Server xxxxx.xx.com está em execução na porta: 9080 para o perfil AppSrv01
Testando o servidor utilizando o seguinte URL: http://xxxxx.xx.com:9080/ivtservlet?parm2=ivtservlet
IVTL0050I: Status de verificação do mecanismo do servlet: Aprovado
Testando o servidor utilizando o seguinte URL: http://xxxxx.xx.com:9080/ivtservlet?parm2=MAddition.jsp
IVTL0055I: Status de verificação dos arquivos do JavaServer Pages: Aprovado
IVTL0050I: Status de verificação do mecanismo do servlet: Aprovado
IVTL0060I: Status de verificação de beans corporativos: Aprovado
IVTL0035I: A Installation Verification Tool está varrendo o arquivo C:\Arquivos de programas\IBM\WebSphere\AppServer\profiles\AppSrv01\nogstserver1\SystemOut.log
[04/01/10 21:30:00.765 IST] 0000000a VSKeystore W CWPk00041W: Um ou mais armazenamentos de chaves estão utilizando a senha padrão.
[05/01/10 09:38:57.750 IST] 0000000a VSKeystore W CWPk00041W: Um ou mais armazenamentos de chaves estão utilizando a senha padrão.
[24/02/10 12:15:38.890 IST] 0000000a VSKeystore W CWPk00041W: Um ou mais armazenamentos de chaves estão utilizando a senha padrão.
[04/01/10 21:30:06.437 IST] 0000000a ThreadPoolMgr W WSVR0628W: A definição do Conjunto de Encadeamentos no serviço ObjectRequestBroker é desat
[04/01/10 21:39:14.500 IST] 0000000a ThreadPoolMgr W WSVR0628W: A definição do Conjunto de Encadeamentos no serviço ObjectRequestBroker é desat
[05/01/10 09:39:02.453 IST] 0000000a ThreadPoolMgr W WSVR0628W: A definição do Conjunto de Encadeamentos no serviço ObjectRequestBroker é desat
[24/02/10 12:15:42.515 IST] 0000000a ThreadPoolMgr W WSVR0628W: A definição do Conjunto de Encadeamentos no serviço ObjectRequestBroker é desat
IVTL0040I: 8 erros/avisos foram detectados no arquivo C:\Arquivos de programas\IBM\WebSphere\AppServer\profiles\AppSrv01\nogstserver1\SystemOut.log
IVTL0070I: A verificação da Installation Verification Tool foi bem-sucedida.
IVTL0080I: A verificação da instalação foi concluída.
  
```

Uma vez concluída a instalação, você deve atualizar o WebSphere da versão 6.1 para 6.1.0.7. Para atualizar o WebSphere existente com o Fix Pack 7, o instalador de atualização deve estar instalado no computador (consulte a seção a seguir).

Por padrão, o perfil é criado com o nome server1. Você pode usar o mesmo perfil ou criar outro perfil para a implantação de aplicativos do BusinessObjects Enterprise.

Instalar o instalador de atualização do WebSphere Application Server V6.1 Fix Pack 7

Para instalar o instalador de atualização do WebSphere Application Server V6.1 Fix Pack 7

1. Localize o arquivo download.updii.61019.windows.ia32.zip (ou a imagem do instalador de atualização mais recente compatível) e extraia para um local temporário.
2. Navegue até o conteúdo extraído.
3. Na pasta do instalador de atualização, execute:
install.exe
O assistente de instalação é iniciado.
4. Clique em Avançar.

5. Verifique se seu sistema atende aos pré-requisitos.
Se o resultado da verificação de pré-requisitos for Erro, instale os patches e correções do sistema operacional necessários para garantir que o sistema esteja pronto para instalação.
6. Especifique um diretório para instalação do instalador de atualização (preferencialmente o mesmo local onde o WebSphere está instalado, por exemplo: c:\Arquivos de Programas\IBM\WebSphere\AppServer\).
7. Depois que a instalação estiver concluída, verifique se obteve êxito e clique em Concluir.

Instalar o instalador de atualização do WebSphere Application Server V6.1 Fix Pack 7

Observação: certifique-se de que todos os processos do WebSphere Application Server e os relacionados foram interrompidos. O produto a ser atualizado não pode estar em execução enquanto você estiver aplicando a manutenção. Também, certifique-se de que esteja usando a versão mais recente do programa do instalador de atualização (6.1.0.19 neste caso).

Para instalar o instalador de atualização do WebSphere Application Server V6.1 Fix Pack 7

1. Localize o pacote do instalador do WebSphere Application Server V6.1 Fix Pack 7.
2. Renomeie o arquivo de 6.1.0-WS-WAS-WinX32-FP0000007.pak.zip para 6.1.0-WS-WAS-WinX32-FP0000007.pak.
3. Coloque o arquivo na pasta updateinstaller\maintenace (por exemplo: c:\Arquivos de Programas\IBM\WebSphere\UpdateInstaller\maintenance) se o diretório de instalação não tiver sido alterado.
4. A partir do diretório do instalador de atualização, execute:
`update.bat`
(por exemplo: C:\Arquivos de Programas\IBM\WebSphere\UpdateInstaller\)
5. Selecione a opção Pacote de desinstalação completa e, em seguida, clique em Avançar.
6. Verifique os pacotes a serem instalados e clique em Avançar.
7. Navegue até a pasta de atualização do instalador nos arquivos extraídos.

8. Execute o seguinte comando:

```
install.exe
```

9. Depois que a instalação estiver concluída (sem erros ou avisos), clique em Concluir para fechar o instalador de atualização.

Por padrão, o perfil do servidor de aplicativos é criado como N01 e o nome como servidor1. Você pode criar um perfil diferente para o CA Business Intelligence.

Instalar o CA Business Intelligence usando o banco de dados padrão do MySQL e do WebSphere 6.1.0.7

Observação: antes de executar a instalação do CA Business Intelligence, certifique-se de que todos os [requisitos e pré-requisitos do sistema](#) (na página 17) foram atendidos.

Para instalar o CA Business Intelligence usando o banco de dados padrão do MySQL e do WebSphere 6.1.0.7

1. Se você estiver planejando instalar o CA Business Intelligence no Windows Server 2003, instale [Windows hotfix KB925336](#).
2. Se você estiver executando o QAAWS a partir do Business Objects, certifique-se de que o .Net Framework 2.0 esteja instalado.
3. Caso esteja instalando a partir de um DVD e a configuração de reprodução automática do Windows estiver ativada, o instalador iniciará automaticamente. Se a reprodução automática não estiver ativada ou caso esteja instalando a partir de uma unidade de disco rígido, execute o arquivo cabiinstall.exe a partir do diretório raiz do DVD do CA Business Intelligence.

Observação: se o CA Business Intelligence detectar que o BusinessObjects Enterprise XI 3.x já está instalado no computador, uma mensagem de erro será exibida. Clique em OK para sair do programa. O programa de instalação não prosseguirá caso localize uma versão preexistente do BusinessObjects Enterprise XI 3.x.

A tela Escolha o idioma de instalação é exibida.

4. Escolha o idioma Inglês e clique em OK.
5. Clique em Avançar na tela Introdução.

6. Aceite o Contrato de Licença da CA Technologies e clique em Avançar.
7. Clique em Sim para instalar os bancos de dados e os relatórios de exemplo do Microsoft Access ou em Não para ignorar a instalação de exemplos e, em seguida, clique em Avançar.
8. Se você deseja salvar o arquivo de resposta do CA Business Intelligence, clique em Sim e forneça o diretório onde o arquivo de resposta deve ser criado, em seguida, clique em Avançar.

Os locais padrão são:

- Para computadores de 32 bits do Windows: c:\Arquivos de Programas\CA\SC\CommonReporting3
- Para computadores x64: C:\Arquivos de Programas X(86)\CA\SC\CommonReporting3

9. Na tela Revisar configurações, clique em Instalar.
O Assistente de instalação do CA Business Intelligence será iniciado.
10. Na tela de boas-vindas do instalador, clique em Avançar para continuar a instalação.
11. Aceite o Contrato de Licença do BusinessObjects Enterprise e clique em OK.
A tela Escolher pacotes de idioma é exibida.
12. Selecione os pacotes de idioma que deseja instalar.

Observação: essa configuração só é usada pelo programa de instalação durante a instalação. Você pode selecionar os idiomas a serem instalados no seu novo servidor do BusinessObjects Enterprise posteriormente.

13. Clique em Avançar.
A tela Tipo de instalação é exibida.
14. Clique em Novo.
15. Clique em Instalar o servidor de banco de dados MySQL.
Essa opção permite que o CA Business Intelligence instale uma nova cópia do banco de dados MySQL.
16. Marque a caixa de seleção Ativar servidores durante a instalação, se desejar iniciar o BusinessObjects Enterprise quando a instalação terminar. Se você não marcar esta opção, deve-se ativá-la manualmente e executar o servidor de aplicativos do BusinessObjects Enterprise a partir do CCM após a instalação.

17. Especifique onde instalar os componentes do BusinessObjects Enterprise no campo Pasta de destino (certifique-se de que tenha espaço suficiente em disco disponível).

Os padrões são:

- C:\Arquivos de Programas\CA\Sc\CommonReporting3 (para computadores de 32 bits)
- C:\Arquivos de Programas X (86) \CA\Sc\CommonReporting3 (para computadores x64)

18. Clique em Avançar para prosseguir com a instalação.

A tela Configuração dos componentes do servidor é exibida.

19. Especifique um número de porta no campo Porta do CMS.

O número padrão da porta do CMS é 6400.

O CMS comunica-se com outros servidores do BusinessObjects Enterprise por meio da porta especificada.

Observação: se a porta especificada já estiver ocupada por outro serviço ou indisponível, será solicitado que um outro número de porta seja especificado.

20. Especifique uma senha para a conta de administrador do CMS nos campos Senha e Confirmar senha.

Observação: marque a caixa de seleção Configurar a senha de administrador do BusinessObjects Enterprise posteriormente caso queira configurar a senha de administrador após a conclusão da instalação. Ao selecionar esta opção, é necessário que ao efetuar logon pela primeira vez no CMC uma senha em branco seja usada, assim será possível alterar a senha de administrador.

21. Clique em Avançar para prosseguir com a instalação.

A tela Server Intelligence Agent é exibida.

Observação: se a porta especificada na etapa 19 já estiver ocupada por outro serviço ou indisponível, será solicitado que um outro número de porta seja especificado.

22. Forneça um único nome para identificar o nó do SIA no campo Nome do nó. Por padrão, o nome do nó é o mesmo que o nome do host do sistema.

Observação: não use espaços nem caracteres que não sejam alfanuméricos em um nome de nó do SIA.

23. Especifique um número de porta para o SIA no campo Porta (o padrão é 6410). Esta porta é usada pelo SIA para se comunicar com o CMS.

24. Clique em Avançar para prosseguir com a instalação. Uma vez inseridas as informações do SIA, o número da porta é validado antes de continuar a configuração do banco de dados do CMS para sua instalação. Um aviso será exibido se a porta especificada não estiver disponível.

A tela MySQL Database Server Configuration é exibida.

25. Especifique o número da porta para o servidor de banco de dados MySQL no campo Número da porta do MySQL. O número da porta padrão é 3306. Use esse número, a menos que a porta não esteja disponível.
26. Especifique e confirme uma senha para a conta de usuário raiz do MySQL na área da conta de usuário raiz do MySQL.
27. Confirme o nome de usuário e forneça uma senha para a conta de usuário do banco de dados do MySQL BusinessObjects na área de conta de usuário do MySQL BusinessObjects.
28. Clique em Avançar.

A tela Selecionar servidor de aplicativos da Web é exibida.

29. Selecione o servidor de aplicativos web do WebSphere 6.1 a partir da lista suspensa e, em seguida, clique em Avançar.

A tela Configurar servidor de aplicativos da Web é exibida.

Configuração do CA Business Intelligence

Configurar servidor de aplicativos da Web

Insira as informações necessárias para configurar seu servidor de aplicativos da Web

WebSphere 6.1

O administrador é seguro?

Porta SOAP: 8880

Nome do usuário: websphere

Senha:

Instância do servidor: server1

Host virtual: default_host

Diretório de instalação do servidor de aplicativos: C:\Program Files\IBM\WebSphere\AppServer

< Voltar Próximo > Cancelar

30. Clique na caixa de seleção O administrador é seguro se escolher a opção Ativar segurança administrativa durante a instalação do WebSphere. Isso ativa as credenciais de acesso de segurança administrativa necessárias para o aplicativo.

31. Digite a porta do conector SOAP para WebSphere (a porta padrão é 8880).
Para identificar a porta do conector SOAP para WebSphere:
 - a. Abra o console administrativo do WebSphere (<https://localhost:9043/ibm/console/logon.jsp>).
 - b. Efetue logon no servidor de aplicativos com um nome de usuário e uma senha de administrador.
 - c. Forneça a senha para a conta com direitos de administração ao servidor de aplicativos.
 - d. Vá em Servidores, Servidores de aplicativos, em seguida, clique no perfil de servidor de aplicativos que você deseja usar para a implantação (por exemplo, servidor1).
 - e. Em Comunicações e Portas, você pode exibir a porta do conector SOAP atribuída ao nó de servidor de aplicativos específico.
32. Forneça o nome de usuário e a senha de administrador do perfil do servidor de aplicativos do WebSphere (servidor1).
33. Forneça o nome de perfil do servidor de aplicativos do WebSphere (servidor1, se estiver usando o perfil padrão criado pelo WebSphere e você não tiver alterado o nome) no campo Instância do servidor.
34. Forneça o nome de host virtual (host_padrão ou host_administrativo).
 - Se você usar o host_padrão, seus aplicativos do CMC e do InfoView serão implantados na porta # 9060.
 - Se você usar o host_administrativo, seus aplicativos do CMC e do InfoView serão implantados na porta # 9080.
35. Digite o local de instalação do WebSphere e, em seguida, clique em Avançar.
36. Clique em Avançar para iniciar a instalação.
37. Uma vez concluída a instalação, a mensagem de conclusão da instalação é exibida. Clique em Concluído para concluir o processo de instalação.

Mais informações:

[Efetuar logon no CMC](#) (na página 220)

Apêndice B: Exemplo de implantação: Instalar o CA Business Intelligence em UNIX usando o Oracle

As seguintes instruções passo a passo descrevem como instalar o CA Business Intelligence usando o banco de dados Oracle 10g 10.2.0.

Esta seção fornece todas as etapas de configuração necessárias para instalar o CA Business Intelligence ao usar um banco de dados diferente do MySQL padrão usado para o CMS. Se esse banco de dados já estiver instalado no seu ambiente, ignore as etapas de instalação para o Oracle.

Consulte os documentos sobre *as plataformas suportadas* no DVD para obter uma lista detalhada sobre todas as versões suportadas do Oracle.

Os pré-requisitos de sistema para a instalação incluem o sistema operacional Red Hat Enterprise Linux Release 4 (Nahant Update 2).

Esta seção contém os seguintes tópicos:

[Verificação de instalação de localidade](#) (na página 401)

[Espaço em disco](#) (na página 402)

[Crie um usuário e grupo do CA Business Intelligence](#) (na página 402)

[Oracle 10g](#) (na página 403)

[Instalar o CA Business Intelligence com Oracle 10g e Tomcat](#) (na página 408)

Verificação de instalação de localidade

Para instalar o BusinessObjects Enterprise em uma plataforma Linux, a localidade do idioma en_US.utf8 é necessária. Se não estiver instalado, este pacote de localidade pode ser encontrado no disco de instalação do sistema operacional.

Para verificar se as localidades estão instaladas, execute:

```
$ locale -a | grep en_US.utf8
```

Para definir variáveis de localidade LC_ALL e LANG, execute:

```
$ export LANG=en_US.utf8  
$ export LC_ALL=en_US.utf8
```

Para verificar se todas as variáveis de localidade estão definidas corretamente, execute:

```
$ locale
```

O resultado deve ser:

```
LANG=en_US.utf8
LC_CTYPE="en_US.utf8"
LC_NUMERIC="en_US.utf8"
LC_TIME="en_US.utf8"
LC_COLLATE="en_US.utf8"
LC_MONETARY="en_US.utf8"
LC_MESSAGES="en_US.utf8"
LC_PAPER="en_US.utf8"
LC_NAME="en_US.utf8"
LC_ADDRESS="en_US.utf8"
LC_TELEPHONE="en_US.utf8"
LC_MEASUREMENT="en_US.utf8"
LC_IDENTIFICATION="en_US.utf8"
LC_ALL=en_US.utf8
```

Espaço em disco

Consulte os [requisitos do sistema](#) (na página 39) para garantir que a quantidade de espaço em disco adequada esteja disponível no seu computador. O mínimo de espaço em disco necessário é aproximadamente 6 a 7 GB.

Verifique o espaço livre em disco usando o seguinte comando:

```
$ df -h
```

Crie um usuário e grupo do CA Business Intelligence

Para criar um grupo do UNIX (por exemplo: bobje) a ser usado pelo instalador do CA Business Intelligence para administradores, execute:

```
$ groupadd -g 400 bobje
```

Para criar um usuário do UNIX (por exemplo: bobje) a ser usado pelo instalador do CA Business Intelligence para administradores, execute:

```
$ mkdir /home/bobje
$ useradd -d /home/bobje -g bobje bobje
$ passwd bobje
$ chown -R bobje:bobje /home/bobje
```

Oracle 10g

Essas etapas detalhadas devem ser seguidas para instalação bem-sucedida do servidor do Oracle 10g (banco de dados Oracle 10g 10.2.0) em todas as plataformas Linux que ele oferece suporte.

Pré-requisitos

Antes de instalar o Oracle 10g no Linux, determinados pré-requisitos devem ser seguidos.

Verificar requisitos do hardware

Para verificar a quantidade de espaço de RAM e de troca disponível, execute:

```
$ grep MemTotal /proc/meminfo  
$ grep SwapTotal /proc/meminfo
```

O mínimo de RAM necessária é de 1024MB e o mínimo de espaço de troca é de 1 GB.

É recomendável que espaço de troca seja:

- Duas vezes a quantidade de RAM para sistemas com 2 GB de RAM ou menos.
- Entre uma e duas vezes a quantidade de RAM para sistemas com mais de 2 GB.

Também é necessário o seguinte:

- 2.5 GB de espaço em disco disponível para o banco de dados Oracle 10g Release 2
- 1.2 GB para o banco de dados
- Pelo menos 400 MB de espaço livre para o diretório /tmp.

Para verificar o espaço em disco disponível no seu sistema, execute:

```
$ df -h
```

Verificar requisitos de software do sistema operacional

Para determinar se você está usando os executáveis corretos do sistema, execute:

```
$ /usr/bin/which make
$ /usr/bin/which ar
$ /usr/bin/which ld
$ /usr/bin/which nm
```

Cada um dos quatro comandos anteriores devem apontar para o diretório /usr/bin. Se não, adicione /usr/bin ao início da variável de ambiente PATH no shell atual.

Configurar parâmetros de kernel

Ao contrário da maioria dos outros sistemas *NIX, o Linux permite a modificação da maioria dos parâmetros de kernel enquanto o sistema estiver em funcionamento. Não é necessário reinicializar o sistema depois de fazer alterações de parâmetro de kernel.

O banco de dados Oracle 10g Release 2 requer as seguintes configurações de parâmetro de kernel. Os valores fornecidos são mínimos, portanto, se seu sistema usa um valor maior, não altere.

Para configurar parâmetros de kernel, adicione essas linhas no final do arquivo /etc/sysctl.conf se não existirem:

```
kernel.shmall = 2097152
kernel.shmmax = 536870912
kernel.shmni = 4096
kernel.sem = 250 32000 100 128
fs.file-max = 65536
net.ipv4.ip_local_port_range = 1024 65000
net.core.rmem_default=262144
net.core.wmem_default=262144
net.core.rmem_max=262144
net.core.wmem_max=262144
```

Crie um usuário e grupo do Oracle

A próxima etapa é criar grupos do Linux e de conta de usuário que serão usados para instalar e manter o banco de dados Oracle 10g Release 2. Use os seguintes nomes:

- Conta de usuário: oracle
- Grupos: oinstall e DBA

Para criar o usuário e grupo do Oracle, execute os seguintes comandos como raiz:

```
$ /usr/sbin/groupadd oinstall
$ /usr/sbin/groupadd dba
$ /usr/sbin/useradd -m -g oinstall -G dba oracle
$ id oracle
uid=501(oracle) gid=502(oinstall) groups=502(oinstall),503(dba)
$ passwd oracle
```

Criar diretórios

Os diretórios são criados para armazenar os arquivos de banco de dados e o software do Oracle 10g Release 2.

O comando a seguir pressupõe que os diretórios estão sendo criados na raiz do sistema de arquivos. Isso é feito para fins de simplicidade e não é recomendado como uma prática geral (esses diretórios normalmente seriam criados como sistemas de arquivos separados).

Para criar diretórios, emita os comandos a seguir como raiz:

```
$ mkdir -p /u01/app/oracle
$ chown -R oracle:oinstall /u01/app/oracle
$ chmod -R 775 /u01/app/oracle
```

Desinstalar quaisquer versões anteriores do CA Business Intelligence

Consulte [Desinstalar uma versão anterior do CA Business Intelligence](#) (na página 389) para obter instruções sobre como desinstalar quaisquer versões anteriores do CA Business Intelligence do seu computador.

Observação: se você não souber os detalhes da instalação anterior do BusinessObjects Enterprise ou a instalação anterior corromper, pode-se ter que remover manualmente.

Instalar o Oracle

Para instalar o Oracle 10g 10.2.0.1.0

1. Depois de fazer download dos arquivos de instalação, descompacte-os em uma pasta.
2. Execute:

```
$ unzip 10201_database_linux32.zip  
$ cd database
```

É criada uma pasta para o banco de dados.
3. Antes de executar o instalador do Oracle, efetue logon como raiz e atualize as permissões do Oracle para seu diretório inicial.
4. Para iniciar o instalador do Oracle, execute:

```
$ DISPLAY=<<Any X-Window Host>>:0.0  
$ export DISPLAY  
$ ./runInstaller
```

O instalador é iniciado.
5. A tela Selecionar método de instalação é exibida.
6. Clique em Instalação básica.
7. Mude o local inicial do Oracle para o diretório UNIX onde você deseja que Oracle seja instalado.
8. Crie um banco de dados padrão criando uma senha de banco de dados.
9. Clique em Avançar.
A tela Verificações de pré-requisitos específicos do produto é exibida.
10. Execute as verificações. Você deve verificar e confirmar manualmente os itens que estiverem sinalizados com avisos e os itens que exigem verificações manuais.
Observação: geralmente, a verificação de caminho inicial falha se o ORACLE_HOME não estiver definido.
11. Clique em Avançar.
A tela Resumo é exibida.

12. Clique em Instalar para instalar o Oracle 10g 10.2.0.1.0.
13. Depois da instalação, atualize os seguintes parâmetros de sistema Oracle no arquivo `/etc/profile`:
 - `ORACLE_HOME` (definir para o diretório inicial do Oracle)
 - `ORACLE_SID` (definir para o banco de dados padrão do Oracle)
 - `PATH` (adicionar `$ORACLE_HOME/bin`)

Instalar o cliente do Oracle

Para instalar o cliente do Oracle 10.2.0.1

1. Depois de fazer download dos arquivos de instalação, descompacte-os em uma pasta.
2. Execute:

```
$ unzip 10201_client_linux32.zip
$ cd client
```

Uma pasta cliente é criada.
3. Para iniciar o instalador do cliente do Oracle, execute:

```
$ DISPLAY=<Any X-Window Host>:0.0
$ export DISPLAY
$ ./runInstaller
```

O instalador é iniciado.
4. Na tela Selecionar método de instalação, clique em Administração.
5. Mude o local inicial do Oracle para o diretório UNIX onde você deseja que o Oracle seja instalado, clique em Avançar.
A tela Resumo é exibida.
6. Clique em Instalar para instalar o cliente do Oracle 10g 10.2.0.1.0.
7. Depois da instalação, atualize os seguintes parâmetros de sistema Oracle no arquivo `/etc/profile`:
`LD_LIBRARY_PATH` (definir como `$ORACLE_HOME/lib`)

Criar um banco de dados

Para criar um banco de dados de auditoria ou do CMS

1. Execute:

```
$ DISPLAY=<Any X-Window Host>:0.0
$ export DISPLAY
$ cd $ORACLE_HOME/bin
$ ./dbca
```
2. Forneça o nome SID e a senha.
3. Selecione o conjunto de caracteres utf8 e clique em Avançar.
A tela Resumo é exibida.
4. Clique em Instalar para instalar o banco de dados.

Criar um usuário

Depois de instalar o cliente do Oracle e Oracle, você deve criar um usuário de banco de dados e fornecer as credenciais.

Para criar um usuário

1. Efetue logon no novo banco de dados Oracle por meio do SQLPLUS usando "sistema" como o usuário e uma senha fornecida ao criar o banco de dados.
2. Crie um usuário.
Por exemplo, crie o usuário cabi.
Para SQL, crie usuário cabi (identificado pelo cabi).
3. Conceda permissão ao usuário para o DBA e sysdba.
Por exemplo, para SQL, conceda ao cabi o DBA e sysdba.

Instalar o CA Business Intelligence com Oracle 10g e Tomcat

Antes de executar a instalação do CA Business Intelligence:

- Certifique-se de que os [requisitos do sistema](#) (na página 39) foram atendidos.
- Antes de instalar o CA Business Intelligence com o Oracle 10g e Tomcat, forneça permissão de gravação para o usuário bobje no diretório oracle.

Defina a localidade

Defina a localidade para en_US.utf8 (ou qualquer item que seja suportado, dependendo da plataforma).

Execute:

```
$ export LC_ALL=en_US.utf8  
$ export LANG=en_US.utf8
```

Executar o instalador do CA Business Intelligence

As etapas abaixo documentam uma instalação do console.

Para executar o instalador do CA Business Intelligence

1. Inicie o instalador. Execute:

```
$/cabiinstall.sh
```

2. Digite S para aceitar o contrato de licença.

3. Digite:

- Nome de usuário: bobje
- Senha: bobje

4. Digite Sim para instalar o banco de dados e os modelos de exemplo.

5. Digite Sim para salvar o arquivo de resposta.

6. Pressione ENTER para salvá-lo no local padrão ou forneça um local personalizado.

7. Selecione seu idioma de instalação de preferência.

8. Informe o diretório de instalação

9. Selecione English para os pacotes de idioma que você deseja instalar.

10. Selecione o usuário e instalação regular do BusinessObjects Enterprise.

11. Selecione Novo (Instalar um novo sistema corporativo).

12. Forneça uma senha administrativa e, em seguida, confirme-a.

13. Altere a porta do CMS caso não deseje instalar na porta padrão 6400.

14. Selecione Usar um banco de dados existente (Oracle/DB2/Sybase/MySQL).

15. Selecione Oracle como o banco de dados.

16. Forneça o nome TNS, nome de usuário e a senha.

17. Forneça um nome para o nó do Server Intelligence Agent (por exemplo: cabi123). Use a porta padrão 6410.
18. Selecione Instalar o Tomcat, implantar aplicativos web e, em seguida, pressione ENTER.
Importante: Use a tecla ENTER para selecionar esta opção (não digite o número 1).
19. Aceite a porta padrão. Se for mostrado um erro de que a porta está em uso, altere a porta.
20. Pressione ENTER para aceitar o diretório de instalação.
A instalação é iniciada.
21. Depois que a instalação do BusinessObjects Enterprise for concluída, pressione Enter para sair.

Apêndice C: Instalação complexa

As seções a seguir fornecem informações relacionadas a configurações complexas do BusinessObjects Enterprise.

Esta seção contém os seguintes tópicos:

[Implantar aplicativos web usando a ferramenta wdeploy](#) (na página 411)

[Servidores web](#) (na página 412)

[Tolerância a falhas e balanceamento de carga](#) (na página 412)

[Ambiente com várias páginas iniciais](#) (na página 413)

[Segurança](#) (na página 413)

[Sistema de rede IPv6](#) (na página 415)

[Desempenho e escalabilidade](#) (na página 416)

[Design para alta disponibilidade](#) (na página 417)

Implantar aplicativos web usando a ferramenta wdeploy

Existem duas maneiras diferentes de implantar aplicativos web usando a ferramenta wdeploy:

1. Modo autônomo

Todos os recursos de aplicativos web são implantados juntos em um servidor de aplicativos web que serve conteúdo estático e dinâmico.

2. Modo de divisão

Os recursos dinâmicos e estáticos do aplicativo são separados: o conteúdo estático é implantado em um servidor web e o conteúdo dinâmico em um servidor de aplicativos web. Combinações de divisão suportadas para o BusinessObjects Enterprise:

- Apache HTTP Server 2.2 e Tomcat 5.5
- Apache HTTP Server 2.2 e WebLogic 9.2 MP2 ou 10
- IBM HTTP Server 6.1 e WebSphere 6.1.07
- iPlanet e Sun Java Application Server 8.2

Ao implantar um servidor de aplicativos web WebLogic e WebSphere, os seguintes pontos devem ser considerados.

Servidor de aplicativos web	Considerações
WebLogic	No mínimo 1.5 gigabytes de espaço livre na partição de instalação usada para manter o diretório /tmp ou o diretório temporário definido pelo cliente, com no mínimo 1 gigabyte de espaço livre em disco na partição de instalação WebLogic 9 ou 2 gigabytes para WebLogic 10. Também é recomendável ter 1 gigabyte de RAM (mínimo: 512 MB).
WebSphere	É recomendável ter pelo menos 1.2 gigabytes de espaço livre na partição usada para manter o diretório /tmp ou o diretório temporário definido pelo usuário especificado pela variável de ambiente TMPDIR. Também é recomendável ter 1 gigabyte de RAM (mínimo: 512 MB).

Servidores web

Embora os servidores de aplicativos web venham com a funcionalidade de servidor web interno, o BusinessObjects Enterprise também oferece suporte a separação da web e de servidores de aplicativos web em uma configuração dividida. Em uma configuração dividida, o servidor web oferece conteúdo estático e em cache para compensar uma parte das solicitações enviadas ao servidor de aplicativos web. Um servidor web também pode oferecer suporte a uma configuração de proxy reverso para melhorar a segurança do site.

O instalador do BusinessObjects Enterprise não implanta automaticamente os aplicativos web do InfoView ou do CMC em um ambiente dividido. As ferramentas de aplicativos web devem ser configuradas manualmente usando o utilitário wdeploy agrupado para dividir o conteúdo estático e dinâmico, assim cada um pode ser implantado separadamente na web e em servidores de aplicativos web.

Tolerância a falhas e balanceamento de carga

O BusinessObjects Enterprise oferece suporte a agrupamento do servidor de aplicativos web. Os balanceadores de carga de hardware ou software podem ser usados como ponto de entrada para servidores de aplicativos web para garantir que o processamento seja distribuído uniformemente entre servidores.

Os seguintes balanceadores de carga de hardware são atualmente suportados:

- CSS (Cisco Content Services Switches)
- CSM (Cisco Content Switching Modules)
- A família de balanceadores de carga F5 BIG-IP

Os seguintes tipos de persistência são atualmente suportados:

- Persistência a endereço IP de origem
- Modo de inserção de persistência a cookie (ArrowPoint Cookie)

Observação: aplicativos de serviços web não são atualmente suportados com persistência a cookie. O aplicativo do CMC não oferece suporte a tolerância a falhas de sessão. No entanto, o InfoView é tolerante a falhas e oferece suporte a tolerância a falhas de sessão, portanto, os usuários não percebem se um nó de agrupamento falhar.

Ambiente com várias páginas iniciais

O BusinessObjects Enterprise oferece suporte a ambientes com várias páginas iniciais, no qual um servidor tem dois ou mais endereços de rede. Isso permite que servidores sejam configurados para receber solicitações de uma rede e transmitir solicitações para outra.

Por exemplo, um ambiente pode ter servidores de aplicativos web e servidores de banco de dados em sub-redes separadas. A camada de servidor pode ser configurada para aceitar solicitações de servidores de aplicativos web em uma sub-rede (por exemplo, 192.168.0.0) e transmitir solicitações de banco de dados para outros servidores de banco de dados (por exemplo, 10.50.0.0). Ambientes com várias páginas iniciais usam várias placas de rede física ou lógica.

Segurança

As diretivas de segurança de sua empresa afetam a forma de implantação do BusinessObjects Enterprise em sua rede. Você planeja usar autenticação interna do sistema ou precisa dela para trabalhar com a autenticação do LDAP ou Windows Active Directory (AD) existente? Você também precisa decidir como seus [firewalls são configurados](#) (na página 361) e se planeja usar um proxy reverso.

Para proteger contra acesso não autorizado, a arquitetura do BusinessObjects Enterprise oferece suporte a recursos como: criptografia de SSL, proxies inversas, logon único, segurança de acesso ao recurso, direitos de objeto e autenticação do LDAP ou Windows AD.

Informações adicionais sobre segurança podem ser encontradas no guia *BusinessObjects Enterprise Administrator's Guide* (http://help.sap.com/businessobject/product_guides/boexir31SP3/en/xi31_sp3_bip_admin_en.pdf).

Mais informações:

[Firewalls](#) (na página 361)

Autenticação

A autenticação verifica a identidade de um usuário que tenta acessar o sistema. Avalia como a autenticação é tratada pelo seu ambiente existente antes de decidir como gerenciar a segurança dentro do BusinessObjects Enterprise.

A versão atual oferece suporte aos seguintes métodos de autenticação:

- Autenticação do BusinessObjects Enterprise
- Autenticação LDAP
- Autenticação do Windows AD
- autenticação confiável

Para usar qualquer um dos métodos de autenticação ou autenticação confiável de terceiros, você deve configurá-los antes de usá-los com o BusinessObjects Enterprise. Para obter mais informações, consulte a seção *Configuring third-party authentication* no guia *BusinessObjects Enterprise Administrator's Guide* (http://help.sap.com/businessobject/product_guides/boexir31SP3/en/xi31_sp3_bip_admin_en.pdf).

Para obter informações sobre como configurar a autenticação principal ou de logon único, consulte a seção *Security concepts* no guia *BusinessObjects Enterprise Administrator*.

Firewalls

Para obter mais informações sobre os firewalls, consulte o capítulo [Firewalls](#) (na página 361).

Sistema de rede IPv6

O IPv6 (Internet Protocol version 6) é suportado no BusinessObjects Enterprise, caso esteja planejando implantar um ambiente de rede do IPv6, certifique-se de que todos os computadores tenham uma pilha do IPv6 ativada, verifique a conectividade de rede com base no IPv6 entre todos os computadores na implantação e garanta que todos os nomes do DNS resultem em endereços do IPv6.

Observação: para verificar a conectividade de rede do IPv6 e a resolução de nome do DNS, use o comando `ping -6 <FULL_DNS_NAME>` nos computadores do Windows ou `ping6<FULL_DNS_NAME>` no UNIX. Ele deve executar ping no localhost.

Se ele não executar ping no host local no UNIX, adicione uma entrada de IPv6 no arquivo `/etc/hosts` desse computador conforme abaixo:

<i><endereço do IPv6></i>	<i><nome do host totalmente qualificado></i>	<i><nome do host></i>
::1	localhost.localdomain	localhost

Por exemplo:

<code>fe##:#:###:##f:fe##:ac##:###:ac</code>	<code>abc00##.eg.com</code>	<code>abc00##</code>
<code>#f</code>		
::1	localhost.localdomain	localhost

Escolhendo um tipo de host

O BusinessObjects Enterprise pode ser executado somente em hosts do IPv6 (com apenas uma pilha do IPv6 ativada), somente hosts do IPv4 (somente uma pilha do IPv4 ativada) ou hosts mistos (com pilhas do IPv6 e IPv4 ativadas). Um host com o IPv4 e IPv6 ativados pode aceitar e enviar tráfego para o IPv4 e IPv6. Um host usando somente o IPv6 só pode aceitar e enviar tráfego para o IPv6. Você deve determinar qual protocolo de rede e o tipo de host que melhor atende às suas necessidades antes de implantar o BusinessObjects Enterprise.

Conectando-se a produtos de software de terceiros

Se você planeja usar produtos de software de terceiros na implantação do BusinessObjects Enterprise para IPv6, como um banco de dados ou um servidor do LDAP, deve-se garantir que eles também sejam compatíveis com o IPv6. Para executar produtos que não são compatíveis com o IPv6 em uma implantação do BusinessObjects Enterprise para IPv6, use um host do IPv6/IPv4 misto.

Se você for fazer uma transição da implantação existente do BusinessObjects Enterprise em um ambiente somente para IPv6, considere as seguintes recomendações:

- Seu software de terceiros deve ser totalmente compatível com o IPv6. Consulte a documentação do fornecedor de software de terceiros para obter mais informações.
- Até seu sistema ser completamente transitado para o suporte ao tráfego somente para IPv6, os componentes cliente e do servidor do BusinessObjects Enterprise devem executados no modo misto do IPv6/IPv4.

Desempenho e escalabilidade

Antes de decidir como implantar seu sistema, considere se a demanda no sistema pode ser alterada após ter sido instalada. Isso poderia causar um aumento no número de usuários simultâneos, no volume de dados de negócios, na complexidade do relatório ou outro fator que poderia causar alterações nos requisitos de sistema do BusinessObjects Enterprise.

Prever essas alterações antes da implantação, economiza tempo e dinheiro fazendo escolhas arquiteturais que oferece suporte a uma solução escalonável. Por exemplo, caso esteja esperando um aumento no número de usuários simultâneos que estão acessando seu sistema, você pode considerar implantar um agrupamento de três nós pequenos que pode ser expandido para cinco nós quando a demanda aumentar.

Monitorar e avaliar novamente regularmente o desempenho do seu sistema, agende ajustes ou alterações de configuração antes de problemas de desempenho se tornarem problemas potenciais.

Dividir a web e servidores de aplicativos web

Você pode optar por dividir a sua web e o servidor de aplicativos web em dois servidores, separados por um proxy reverso e firewall. Essa organização melhora o desempenho dos aplicativos web pelo descarregamento de conteúdo estático do servidor de aplicativos web no servidor web, bem como pela blindagem de seus servidores de aplicativos web por trás de várias camadas de rede para segurança aprimorada.

Design para alta disponibilidade

A alta disponibilidade se refere a um sistema que quase sempre está operacional. Ao criar um sistema para alta disponibilidade, considere quanto tempo de inatividade é aceitável para o sistema. Para minimizar o tempo de inatividade, considere uma combinação de processamento de tolerância a falhas, redundância de servidor ou de processos do servidor e backups frequentes:

- **Processamento de tolerância a falhas**

Se o serviço do BusinessObjects Enterprise falhar, um sistema tolerante a falhas permite o processamento contínuo de solicitações do sistema sem a perda do serviço. Para atingir esse nível de disponibilidade, você deve provisionar os serviços duplicados do BusinessObjects Enterprise. Por exemplo, se um processo do servidor de tarefas do Web Intelligence falhar, o processo duplicado entra em ação imediatamente.

- **Redundância de servidor**

Um plano de recuperação de falhas pode minimizar os efeitos de uma falha em uma empresa para que se possa manter ou continuar rapidamente as funções importantes do sistema. É recomendável manter o sistema de backup em um local geográfico diferente.

O plano de recuperação de falhas envolve a implementação de servidores redundantes que espelham o sistema principal. Se o sistema principal for desligado, um sistema de backup ainda fica disponível e se torna o sistema de produção.

- **Backups frequentes de dados**

Backups regulares e frequentes fornecem um método confiável, fácil e econômico de proteger seus dados importantes. Durante uma falha catastrófica do sistema, todo o sistema pode ser restaurado rapidamente para o último ponto do backup sem a necessidade de recriar uma grande quantidade de dados.

Observação: ao fazer backup de seu sistema principal, deve-se fazer backup:

- Do banco de dados do sistema do CMS
- Do conteúdo dos servidores do repositório de arquivos de entrada e saída.
- Da ID de usuário e senha para a conta de administrador
- Do código do aplicativo do servidor de aplicativos web
- Das configurações do Registro (caso alterações manuais tenham sido feitas)

Você pode não ter os recursos para implementar um alto grau de disponibilidade, mas pode usar as melhores práticas para fornecer a melhor disponibilidade possível para seu sistema. Isso inclui dimensionar verticalmente (adicionando processos redundantes do servidor a um sistema no caso do processo do servidor principal falhar) e manter um agendamento regular de backup.

Índice remissivo

A

- acessando
 - caixas de entrada - 255
 - grupos - 255
 - usuários - 255
- acesso raiz - 19, 45
- adicionando
 - programa de indexação de pesquisa - 342
 - subgrupos - 248
 - usuários para grupos - 250
- administração - 219
 - alterando a senha do administrador - 224
 - CMC - consulte CMC
 - direitos - 227
 - gerenciando alias - 255
 - gerenciando contas - 241, 244
 - gerenciando grupos - 242, 244
 - gerenciando usuários - 241, 244
 - grupos de usuários padrão - 260
 - InfoView - 32
 - níveis de acesso - 228
 - personalizando sua exibição administrativa - 222
 - procedimentos de gerenciamento de servidor - 98
 - relatórios - 260
 - Universe - 260
- agrupamento
 - balanceadores de carga - 412
 - banco de dados de auditoria - 36
 - em uma instalação personalizada ou expandida (UNIX) - 148, 150
 - em uma instalação personalizada ou expandida (Windows) - 127, 133
 - para um CMS - 127, 150, 160
 - parâmetros do arquivo de resposta - 175, 195
 - solução de problemas - 211
- alertas
 - definindo - 274
 - especificando - 273
- alias
 - atribuindo - 257
 - criando - 255, 256
 - definido - 255
 - desativando - 259
 - excluindo - 258
- alterando, senha de administrador - 224
- ambiente
 - banco de dados - 60
 - sem par - 412
 - variáveis - 62, 65, 69
- ambientes com várias páginas iniciais - 413
- ambientes virtualizados - 22
- arquitetura - 27
 - bancos de dados - 34
 - no lado do cliente - 32
 - no lado do servidor - 28
- arquitetura no lado do cliente - 32
- arquivo de propriedades - 74
- arquivos .ini
 - parâmetro para o cabiinstall.exe - 171
- arquivos BIAR - 353, 354
- arquivos de log - 214
 - códigos de erro - 215
 - local - 214
- arquivos de respostas
 - CA Business Intelligence - parâmetros específicos - 184
 - criando - 172, 188
 - definido - 55
 - diretrizes para edição - 208
 - exemplos (UNIX) - 188, 193
 - exemplos (Windows) - 172
 - modificando - 208
 - parâmetros comuns - 175, 195
 - parâmetros gerados automaticamente - 183, 203
- Assistente de importação
 - copiando dados - 335, 336
 - definido - 56

- Guia do Assistente de Importação - 353
 - importando relatórios - 353, 354
 - requisitos de porta - 366
 - usando - 341
- ativando servidores com ccm.sh - 212
- atualizando
 - cenários - 312
 - eventos importados - 351
 - objetos do repositório do CMS - 340, 349
 - relatórios - 353, 354
- autenticação confiável
 - configurando o cliente para usar - 254
 - configurando o servidor para usar - 254
- B**
- balanceadores de carga - 412
- banco de dados de auditoria - 22, 36
 - configurando - 109
- banco de dados do CMS - 35
 - agrupamento - 127
 - atualizando os objetos do repositório no UNIX - 349
 - configuração existente no UNIX - 60, 72
 - configuração existente no Windows - 72, 130
 - configuração nova no UNIX - 108
 - configuração nova no Windows - 108
 - configurando - 60
 - especificando - 160, 322
 - gerenciando - 35
 - indexando - 342
 - opções de auditoria - 37
 - pesquisando conteúdo - 342
 - portas - 362
 - recomendações - 35
 - requisitos - 57, 368
 - verificando o UNIX - 213
- banco de dados do CMS (Central Management System) - consulte banco de dados do CMS
- bancos de dados - 22
 - auditoria - 22, 36, 37
 - CMS - consulte banco de dados do CMS
 - codificação de caracteres - 57
 - configuração existente no UNIX - 60, 72
 - configuração existente no Windows - 72, 109

- DB2 - 65
- geração de relatório - 38
- Microsoft SQL Server - 61
- MySQL - 68
- opções de servidor - 58
- preparações do servidor - 72
- preparando itens existentes - 72
- privilégios - 22
- privilégios do usuário - 22
- repositórios - 22
- requisitos - consulte requisitos de banco de dados
- suportado - 22
- tipos - 34
- bancos de dados de relatórios - 38
- bancos de dados existentes
 - inserindo informações no (UNIX) - 109
 - inserindo informações no (Windows) - 100, 130, 160, 322
 - preparação para o CA Business Intelligence - 72
- bancos de dados suportados - 22
- binário original de 32 bits - 20
- BusinessObjects Enterprise
 - instalação em uma unidade que não é do sistema - 48
 - servidores - 28
 - versão no CA Business Intelligence - 14
 - visão geral da comunicação do componente - 361, 364

- C**
- caixas de entrada, acessando - 255
- caracteres, definindo as preferências do CMC - 222
- CCM
 - ativando servidores - 342
 - executando tarefas - 98
 - importando conteúdo durante uma atualização no UNIX - 335, 336
 - requisitos de porta - 366
 - verificando o SIA - 211
- clientes com base no navegador - 32
- clientes, com base no navegador - 32

-
- CMC (Central Management Console) - consulte CMC
 - Dashboard and Analytics - 122
 - InfoView - consulte InfoView
 - Server Intelligence - 98
 - Web Intelligence - 27, 30
 - clientes, computador
 - Crystal Reports Viewer - 33
 - Desktop Intelligence - 27
 - Universe Builder - 33
 - Universe Designer - 34, 366
 - Web Intelligence Rich Client - 33
 - CMC - 32
 - agendando objetos - 263, 292
 - alterando a senha do administrador - 224
 - definindo destinos - 275
 - definindo direitos avançados - 228
 - definindo notificações - 272, 274
 - definindo preferências - 222
 - definindo um servidor de FTP - 279
 - desativando uma conta de usuário - 225
 - efetuando logon - 220, 221
 - gerenciamento de usuários e grupos - 241
 - gerenciando alias - 255
 - inserindo o número da porta HTTP do WACS - 107, 135, 330
 - instância(s) do servidor gerenciada(s) por - 28, 30
 - objetos em execução - 294
 - opções preferenciais - 223
 - requisitos de pré-instalação - 73
 - seleção do servidor de aplicativos web (UNIX) - 113, 151, 166
 - seleção do servidor de aplicativos web (Windows) - 134, 161, 326
 - selecionando formatos de relatórios - 286
 - selecionando opções de cache - 291
 - selecionando um servidor para agendamento - 293
 - solução de problemas - 211
 - tarefas de administração de servidor - 98
 - usando - 219, 222
 - CMC (Central Management Console) - consulte CMC
 - codificação de caracteres - 43
 - códigos de erro - 215
 - comandos
 - atualizando eventos importados - 351
 - atualizando os objetos do repositório do CMS no UNIX - 349
 - criando seu cliente de banco de dados (DB2) - 65
 - criando seu cliente de banco de dados (Oracle) - 62
 - criando seu cliente de banco de dados (Sybase) - 69
 - criando um arquivo de resposta no UNIX - 188
 - criando um arquivo de resposta no Windows - 172
 - desinstalando pacotes de idioma no UNIX - 303
 - especificando números de porta para servidores de tarefas - 364
 - executando uma instalação silenciosa no UNIX - 207
 - executando uma instalação silenciosa no Windows - 187
 - exibindo a ajuda do BusinessObjects Enterprise no UNIX - 212
 - iniciando o SIA no UNIX - 212
 - instalando pacotes de correções - 209
 - instalando pacotes de idioma no UNIX - 298, 301
 - instalando pacotes de idioma no Windows - 297, 299
 - interrompendo o CMS no UNIX - 346
 - necessário para uma instalação do UNIX - 20, 43
 - validando o CMS no UNIX - 213
 - verificando a conectividade nativa do Sybase por um nome de servidor - 71
 - verificando conectividade nativa do DB2 por um alias de banco de dados - 67
 - verificando conectividade nativa do Oracle por um TNS - 63
 - complexo
 - instalações - 411
-

- componentes
 - comunicação entre - 361, 364
 - pós-instalação - 213
 - selecionando no Windows - 120
- comunicando
 - comunicando entre portas de comunicação e servidores - 361
 - configurando servidores - 48
 - entre componentes do BusinessObjects Enterprise - 361, 364
 - por um firewall - 370, 415
 - requisitos de porta - 366, 368
- configuração da instalação no UNIX
 - agrupando para um CMS - 150, 160
 - ativando servidores - 108
 - configurando a instalação do MySQL - 111
 - configurando o Tomcat - 113, 151, 166
 - configurando servidor existente - 167
 - diretório de instalação - 90
 - especificando a porta do CMS - 108, 144
 - especificando agrupamento para o CMS - 145
 - iniciando a instalação - 117, 149, 155, 170
 - instalando o MySQL - 109
 - instalando os pacotes de idioma - 91
 - selecionando instalação do sistema ou usuário - 92
 - selecionando novo - 108
 - selecionando opção do servidor de aplicativos web - 113, 161, 326
 - senha de administrador do CMS - 108, 144, 332
 - Server Intelligence Agent - 112, 149
 - servidores de agrupamento - 148
 - usando o banco de dados existente - 109
- configuração da instalação no Windows
 - agrupando para um CMS - 127
 - configurando a instalação do MySQL - 99, 130
 - configurando o servidor de aplicativos web existente - 163, 328
 - configurando o servidor de banco de dados existente - 100, 130
 - configurando o Tomcat - 103, 135, 162, 327
 - especificando a porta do CMS - 96, 128, 160, 322
 - especificando agrupamento para o CMS - 133
 - iniciando a instalação - 107, 132, 138, 165
 - instalando os pacotes de idioma - 85
 - selecionando novo - 95
 - selecionando o tipo de instalação - 86
 - selecionando opção do servidor de aplicativos web - 102, 134, 161, 326
 - senha de administrador do CMS - 96, 128, 160
 - Server Intelligence Agent - 97, 129, 322
- configurando
 - autenticação confiável a ser usada pelo cliente - 254
 - autenticação confiável a ser usada pelo servidor - 254
 - banco de dados existente (UNIX) - 109
 - banco de dados existente (Windows) - 100, 130, 160
 - BusinessObjects Enterprise para firewalls - 370
 - DB2 - 100, 109, 130
 - Microsoft SQL Server - 100, 130
 - MySQL - 99, 130, 145
 - novo banco de dados do CMS - 108, 144
 - Oracle - 100, 109, 130
 - servidor de aplicativos web do Tomcat - 103, 327
 - servidor de aplicativos web existente (Windows) - 328
- considerações sobre escalabilidade - 416
- conta de administrador - 241
 - alterando a senha - 224
 - definição de senha - 224
- conta de convidado - 241
 - ativando - 250
 - logon único anônimo em fu - 225
- contas
 - configurando - 45
 - contas, gerenciando - 241, 244
- copiando

- dados do repositório de arquivos durante uma atualização (UNIX) - 339
- dados do sistema durante uma atualização (UNIX) - 336, 346
- relatórios durante uma atualização - 353, 354
- criação de script - 58
- criando
 - alias para usuários existentes do BusinessObjects Enterprise - 256
 - ambientes de logon (UNIX) - 45
 - arquivo de resposta no UNIX - 188
 - arquivo de resposta no Windows - 172
 - contas (UNIX) - 45
 - contas de usuários corporativos - 245
 - diretórios principais (UNIX) - 45
 - grupos - 247
 - usuários com alias de terceiros - 255
 - usuários e grupos do CA Business Intelligence no UNIX - 402
- Crystal Reports
 - Crystal Reports Viewer - 33
 - direitos - 236
 - exemplos - 125
 - notificações de alerta - 273
 - opções de formatação - 285, 286
 - selecionando um grupo de servidores - 293
 - servidores de processamento - 30
 - usando o recurso Agendar para - 292

D

- dados
 - migrando versões anteriores (UNIX) - 332, 335
- Dashboard and Analytics - 122
- DB2 - 22, 60
 - configurando - 100, 109, 130
 - criando seu cliente de banco de dados - 65
 - DB2, verificando conectividade nativa por um alias de banco de dados - 67
 - requisitos - 39, 65
 - variáveis de ambiente de teste - 65
- definindo
 - direitos - 227

- distribuição de produto no UNIX - 88
- opções de CMC - 223
- opções gerais de agendamento - 270
- seu sistema UNIX antes da instalação - 42
- um banco de dados vazio para o CMS - 60
- uma conta de banco de dados para o BusinessObjects Enterprise - 60
- desativando
 - alias - 259
 - contas de usuário - 225
- designs de alta disponibilidade - 417
- desinstalação - 383
 - do UNIX - 384
- Desktop Intelligence - 27
- direitos
 - avançado - 228
 - considerações - 239
 - definido - 227
 - específico ao tipo - 236
 - herança - 229
 - níveis de acesso - 228
 - opções - 228
 - pasta CA Reports - 260
- direitos específicos ao tipo - 236
- documentação - 14
 - Notas da Versão - 39
 - plataformas suportadas - 39
- documentos sobre as plataformas suportadas - 39

E

- editando arquivos de resposta - 208
- efetuando logon
 - para o CMC - 220, 221
 - para o InfoView - 32
- especificando
 - associação ao grupo - 249
 - banco de dados existente do CMS - 160
 - especificando, informações do Server Intelligence - 322
 - informações de agrupamento do CMS - 133, 145
 - notificações de alerta - 273

- números de porta para servidores de tarefas - 364
- opção de banco de dados do sistema - 109
- portas do CMS - 108, 144
- regras de firewall - 371

- eventos
 - atualizando - 351

- exemplos
 - arquivo de resposta do UNIX - 188
 - arquivo de resposta do Windows - 172
 - cenários de firewall - 374
 - implantação de UNIX - 401
 - implantação do Windows - 391
 - relatórios incluídos no CA Business Intelligence - 125

F

- fazendo download
 - pacotes de correções adicionais do BusinessObjects Enterprise - 209
- Ferramentas cliente - 305
 - com script - 309
 - incluído no CA Business Intelligence - 121
 - instalando - 306
 - silenciosa - 309
- firewalls - 361
 - considerações sobre a pré-configuração - 361, 364
 - especificando regras - 371
 - exemplos de cenários típicos - 374
 - NAT (Network Address Translation - Conversão de Endereços de Rede) - 372

- fonte
 - clientes de banco de dados DB2 - 65
 - clientes de banco de dados Oracle - 62
 - clientes de banco de dados Sybase - 69
- formatos para relatórios - 285, 286

G

- gerenciando
 - alias - 255
 - contas - 241, 244
 - desempenho - 416
 - grupos - 242, 244

- relatórios - 263
- usuários - 241, 244

- grupos
 - acessando - 255
 - gerenciando - 242

I

- IIS - 39
 - parâmetros de instalação silenciosa - 175
 - pré-requisitos - 73
 - selecionando - 102, 134, 161, 326
- implantando - 27
 - aplicativos web - 73, 411
 - em um ambiente virtualizado - 22
 - exemplos - 391, 401
 - instalação posterior de componentes - 213
 - planejamento no UNIX - 20
 - planejamento no Windows - 20
- informações de versão - 74
- InfoView - 32
 - considerações sobre pré-instalação - 73
 - efetuar logon no - 32
 - logon único - 241
- iniciando servidores (UNIX) - 212
- instalação
 - arquivo de log - 214
 - diretório - 90
 - modos - 55
 - pedido - 77
 - visão geral - 38
- instalação com scripts - consulte instalação silenciosa
- instalação de camada web
 - agrupando para um CMS (UNIX) - 148, 160
 - aplicativos web - 122
 - componentes - 122
 - definido - 53
 - especificando um CMS (Windows) - 160
 - executando - 158
 - opção de instalação do Tomcat - 122
 - seleção de recurso (Windows) - 159
 - selecionando a opção de implantação - 161, 166
 - serviços web - 122

instalação de sistema - consulte sistema no UNIX

instalação em uma unidade que não é do sistema (Windows) - 48

instalação silenciosa - 171

- CA Business Intelligence - parâmetros específicos - 184
- definido - 55
- executando - 187, 207
- parâmetros comuns - 175, 195
- parâmetros gerados automaticamente - 183, 203
- recurso do painel - 208

instalando - 81

- componentes cliente - 126
- componentes de nível da web - 132, 149
- componentes do servidor - 127, 143
- em execução - 316
- em uma unidade local (Windows) - 48
- especificando informações do CMS - 96, 128, 322
- exemplo, UNIX - 401
- exemplo, Windows - 391
- Ferramentas cliente - 306
- iniciando - 84, 87
- listas de verificação - 81
- modos - 55
- MySQL - consulte MySQL
- novo - 95, 107
- opção de aplicativos web (UNIX) - 113, 151
- opção de aplicativos web (Windows) - 102, 134, 161, 326
- pacotes de correções - 209
- pacotes de idioma - 85, 91, 316
- pedido - 77
- preparando - 17
- silenciosa - 55, 171
- sistema no UNIX - 117, 155, 170
- tipos - 86
- Tomcat - 103, 135, 162, 327
- WACS (Web Application Container Server) - 107, 330

L

listas de verificação - 81

local - 43

M

mail daemon - 281

manual

- inicialização e ativação do servidor - 212
- removendo arquivos que permanecem após a desinstalação no UNIX - 387

máquinas virtuais do VMware - 40

Microsoft SQL Server - 22, 60

- configurando - 100, 130
- requisitos - 39, 61

modificando uma instalação - consulte from <cabi> r3.1 to Release 03.2.00, consulte modificar um arquivo de resposta do CA Business Intelligence r3.1 para o CA Business Intelligence Release 03.2.00 - 357

- modificar um arquivo de resposta - 208

modos - 55

MySQL - 22, 60

- configurando no UNIX - 111, 145
- configurando no Windows - 99, 130
- instalando como banco de dados - 58
- requisitos - 39, 68
- variáveis de ambiente de teste - 69

N

NAT (Network Address Translation - Conversão de Endereços de Rede) - 372

níveis de acesso - 228, 239

Notas da Versão - 39

notificações

- alertas - 273, 274
- para êxito ou falha de uma tarefa agendada - 270, 272

nova instalação

- definido - 52
- executando (UNIX) - 107
- executando (Windows) - 95

O

objetos do repositório, atualizando - 340, 349
objetos em execução - 294
opções de cache - 291
opções de linha de comando - 212
opções preferenciais, CMC - 223
Oracle - 22, 60
 configurando - 100, 109, 130
 criando seu cliente de banco de dados - 62
 definindo parâmetros kernel - 404
 instalando - 403
 instruções detalhas para instalação no UNIX - 403
 Oracle Application Server 10g R3 - 328
 requisitos - 39, 62
 variáveis de ambiente de teste - 62
 verificando conectividade nativa por um TNS - 63

P

pacotes de correções - 209
 desinstalando - 384, 388
 identificando os itens que já foram instalados - 384, 388
 instalando - 209
pacotes de idioma
 definido - 295
 desinstalando - 303
 em vários servidores - 296
 instalando em UNIX - 298
 localidade do produto - 223, 295
 localizando - 296
 modo silencioso - 299
 retorno para o inglês - 295
 selecionando localidades - 295, 303
 selecionando um idioma - 295, 303
pacotes de serviço - consulte pacotes de correções
padrão
 diretório de instalação (Windows) - 95
 grupos de usuários - 260
 suporte de destino para objetos - 276
painel - 208
parâmetros

arquivo de resposta de exemplo, instalação personalizada do UNIX - 193
arquivo de resposta de exemplo, instalação típica do UNIX - 188
arquivo de resposta de exemplo, instalação típica do Windows - 172
CA Business Intelligence - específico para uma instalação silenciosa (Windows) - 184
gerado automaticamente para uma instalação silenciosa (UNIX) - 203
gerado automaticamente para uma instalação silenciosa (Windows) - 183
instalação silenciosa (UNIX) - 195
instalação silenciosa (Windows) - 175
kernel (Oracle) - 404
modificando em um arquivo de resposta - 208
para agendar um objeto - 265
para atualizar eventos importados - 351
para instalar pacotes de idioma em um ambiente do BusinessObjects Enterprise - 299, 301
parâmetro de arquivo .ini para o cabiinstall.exe (Windows) - 171
parâmetros do cabiinstall.exe - 171
Parâmetros kernel - 404
permissões - 40
 UNIX - 41
 usuário - 312
 Windows - 40
personalizar e expandir instalação - 119
 definido - 52
 executando (UNIX) - 143
 executando (Windows) - 125
 seleção de recurso (Windows) - 120
pesquisando conteúdo do CMS - 342
planejando
 implantações (UNIX) - 20
 implantações (Windows) - 20
pós-instalação
 efetuando logon no CMC pela primeira vez - 210
implantações de componente no UNIX - 213

- iniciando e ativando servidores no UNIX - 212
- pacotes de correções - 209
- verificando o CMS no UNIX - 213
- pré-instalação
 - configurando no UNIX - 42
 - considerações sobre JVM - 74
 - considerações sobre o firewall - 361, 364
 - considerações sobre o IIS - 73
 - considerações sobre o servidor - 48
 - considerações sobre os aplicativos web - 73
 - identificando informações sobre a versão - 74
 - listas de verificação - 81
 - ordem de instalação - 77
 - permissões - 40
 - planejamento de implantação - 27
 - requisitos da rede - 40
 - requisitos do sistema - 39
 - requisitos e preparações do CMS - 57
 - requisitos para aplicativos web - 73
- preparando - 17
 - banco de dados vazio para o CMS - 60
 - para atualização - 312
 - para instalação - 81
 - servidor do banco de dados existente - 72
- privilégios
 - bancos de dados - 22
 - raiz - 19, 45
 - sistema - 40, 41
 - usuário - 312
- privilégios avançados - 228
- programa de indexação de pesquisa - 342
- programando
 - definido - 263
 - destinos - 275
 - executar parâmetros - 265
 - notificações de alerta - 273, 274
 - notificações de êxito ou falha - 270, 272
 - objeto com eventos - 268, 269
 - objetos - 266
 - objetos para um usuário ou grupo - 292
 - objetos usando pacotes de objetos - 267

- opções de formatação de relatórios - 285, 286
- padrões de recorrência - 264
- selecionando opções de cache - 291
- selecionando um formato de relatório - 285, 286
- selecionando um servidor associado - 293
- usando o recurso Agendar para - 292
- Publishing Wizard - 87, 242

R

- recomendações
 - antes de implantar em um servidor de aplicativos web Java (UNIX) - 74
 - antes de implantar no IIS (Windows) - 73
 - CMSPASSWORD - 188
 - configurações de senha - 252
 - documentos sobre as plataformas suportadas - 39
 - editando arquivos de resposta - 208
 - espaço de troca para Oracle (UNIX) - 403
 - lista de verificação da instalação - 81
 - nomes de host - 20
 - ordem de instalação - 77
 - para uma instalação personalizada ou expandida - 52
 - parâmetros do arquivo de resposta - 175, 195
 - relacionado ao CMS - 35
 - servidores de aplicativos web - 73
 - verifique sua instalação - 210
- redirecionando repositórios de arquivos - 339
- relatórios
 - copiando durante uma atualização - 353, 354
 - Desktop Intelligence - 27
 - direitos - 227, 236
 - exemplos - 125
 - formatos - 285, 286
 - gerenciando - 263
 - grupos de usuários associados - 260
 - importando durante uma atualização - 353, 354
 - InfoView - consulte InfoView
 - migrando conteúdo - 353

- notificações de alerta - 273
- pasta CA Reports - 260
- selecionando opções de cache - 291
- servidores de processamento - 30
- Web Intelligence Rich Client - consulte Web Intelligence Rich Client
- removendo o CA Business Intelligence - consulte desinstalação
- Repositório de arquivos de entrada - 339
- Repositório de arquivos de saída - 339
- repositórios de arquivos
 - copiando dados - 339
 - redirecionando - 339
- requisitos - 38
 - banco de dados - consulte requisitos de banco de dados
 - comandos e utilitários do UNIX - 43
 - para comunicação entre os componentes do BusinessObjects Enterprise - 364
 - portas - 366, 368
 - rede - 40
 - senha do CMS - 108, 144
 - sistema - 39
 - variáveis de ambiente PATH - 20
- requisitos da rede - 40
- requisitos da variável de ambiente PATH - 20
- requisitos de banco de dados - 22
 - codificação de caracteres - 57
 - DB2 - 65
 - Microsoft SQL Server - 61
 - MySQL - 68
 - Oracle - 62
 - Sybase - 69
 - visão geral do CMS - 57
- requisitos de nome de host - 20
 - requisitos de nome de host - 20, 46
- requisitos de porta
 - aplicativos de terceiros - 368
 - BusinessObjects Enterprise - 366
- requisitos do sistema - 39
- resolução de nome do DNS - 415

S

script ccm.sh

- opções de linha de comando - 212
- segurança
 - Acesso ao Universe e segurança em nível de linha - 34
 - banco de dados - 35
 - considerações sobre a instalação - 38
 - definindo níveis - 32, 228
 - fazendo as definições iniciais - 224
 - firewalls - 415
 - grupos de usuários padrão - 260
 - privilégios avançados - 228
- senhas
 - alterando, administrador - 224
 - alterando, usuário - 252
 - conta de convidado - 224
 - requisitos para (administrador) - 108
- Server Intelligence Agent
 - associação do CMC - 98
 - configurações de instalação - 97, 112, 129, 149
 - definido - 98
 - requisitos de porta - 366
- servidor de aplicativos web Java - 74
- servidores - 28
 - administração - 98
 - arquitetura - 28
 - ativando - 342
 - comunicação - 362
 - estrutura - 28
 - FTP - 279
 - gerenciamento - 98
 - iniciando com ccm.sh - 212
 - instâncias gerenciadas pelo CMC - 28, 30, 33
 - opções de banco de dados - 58
 - preparando um banco de dados existente - 72
 - processando - 30
 - reconfigurando e adicionando - 342
- servidores de aplicativos web
 - configuração existente no UNIX - 167
 - configuração existente no Windows - 163, 328
 - configuração nova no UNIX - 113, 151, 166

- configuração nova no Windows - 103, 135, 162, 327
- opções de configuração no UNIX - 113, 151, 166
- opções de configuração no Windows - 102, 134, 161, 326
- servidores de estrutura - 28
- servidores de processamento - 30
- sistema de rede IPv6 - 415
 - resolução de nome do DNS - 415
 - verificando - 415
- solução de problemas
 - Notas da Versão - 39
 - problemas de logon do CMS - 211
- SQL Server - consulte Microsoft SQL Server
- suporte a FTP - 279
 - definindo um servidor de FTP como destino - 279
 - requisitos de porta para servidores - 368
- Sybase - 22, 60
 - configurando - 100, 109, 130
 - criando o script para identificar variáveis de ambiente do banco de dados - 69
 - requisitos - 39, 69
 - variáveis de ambiente de teste - 69
 - verificando conectividade nativa por um nome de servidor - 71

T

- testando
 - variáveis de ambiente do DB2 - 65
 - variáveis de ambiente do MySQL - 69
 - variáveis de ambiente do Oracle - 62
 - variáveis de ambiente do Sybase - 69
- tipos de autenticação - 243
- tipos de shell - 58
- Tomcat - 39
 - configurando no UNIX - 113, 151, 166
 - configurando no Windows - 103, 135, 162, 327
 - especificando números de portas (UNIX) - 113, 151, 166

U

- Universe Builder - 33
- Universe Designer - 34
 - gerenciamento de grupos - 242
 - requisitos de porta - 366
- UNIX - 20
 - comandos e utilitários necessários - 43
 - configurando seu sistema - 42
 - criando ambiente de logon - 45
 - implantação em - 20
 - instalação de sistema vs. usuário - 47
 - instalação personalizada ou expandida - 143
 - instalação silenciosa - 188
 - modificar uma instalação existente - 357
 - nova instalação - 107
 - permissões - 41
 - shells - 58
- usando o banco de dados existente (UNIX) - 109
- usuários
 - gerenciamento - 241
 - privilégios - 22
- UTF-8 - 22

V

- verificando
 - conectividade nativa do DB2 - 67
 - conectividade nativa do Oracle - 63
 - conectividade nativa do Sybase por um nome de servidor - 71
 - operabilidade do CMS (UNIX) - 213
 - sistema de rede do IPV6 - 415

W

- WACS
 - atualizando - 330
 - definido - 107
 - nova instalação - 107
 - personalizar/expandir instalação - 135
- wdeploy
 - ferramenta - 411
 - implantando aplicativos web - 411
 - parâmetros de instalação silenciosa - 175, 183

- parâmetros de instalação silenciosa (UNIX) - 195, 203
- permissões do usuário (UNIX) - 41
- permissões do usuário (Windows) - 40
- Web Intelligence - 27, 30
- Web Intelligence Rich Client - 33
 - requisitos de porta - 366
 - requisitos para auditoria - 364
- WebLogic
 - detalhes da configuração (UNIX) - 167
 - detalhes da configuração (Windows) - 163, 328
- WebSphere - 391
 - detalhes da configuração (UNIX) - 167
 - detalhes da configuração (Windows) - 163, 328
 - instruções detalhas para instalação no Windows - 391
- Windows
 - cenários sem suporte - 40
 - implantação em - 20
 - instalação na unidade local - 48
 - instalação personalizada ou expandida - 120
 - instalação silenciosa - 171
 - modificar uma instalação existente - 357
 - nova instalação - 95
 - permissões - 40
 - requisito de atualização para Windows Server 2003 SP1 ou SP2 - 81
 - requisito de hotfix para Windows XP - 81
 - requisitos da rede - 40